

# BARRAGEM DUAS PONTES



## Parte VI

CARTA DE ENCAMINHAMENTO DOS PROGRAMAS RELATÓRIO  
COMPLEMENTAR DE FORMULÁRIOS  
OFÍCIOS PROTOCOLADOS 1º RELATÓRIO QUADRIMESTRAL

**Abril/2021**

Período: 01/10/2020 a  
31/01/2021

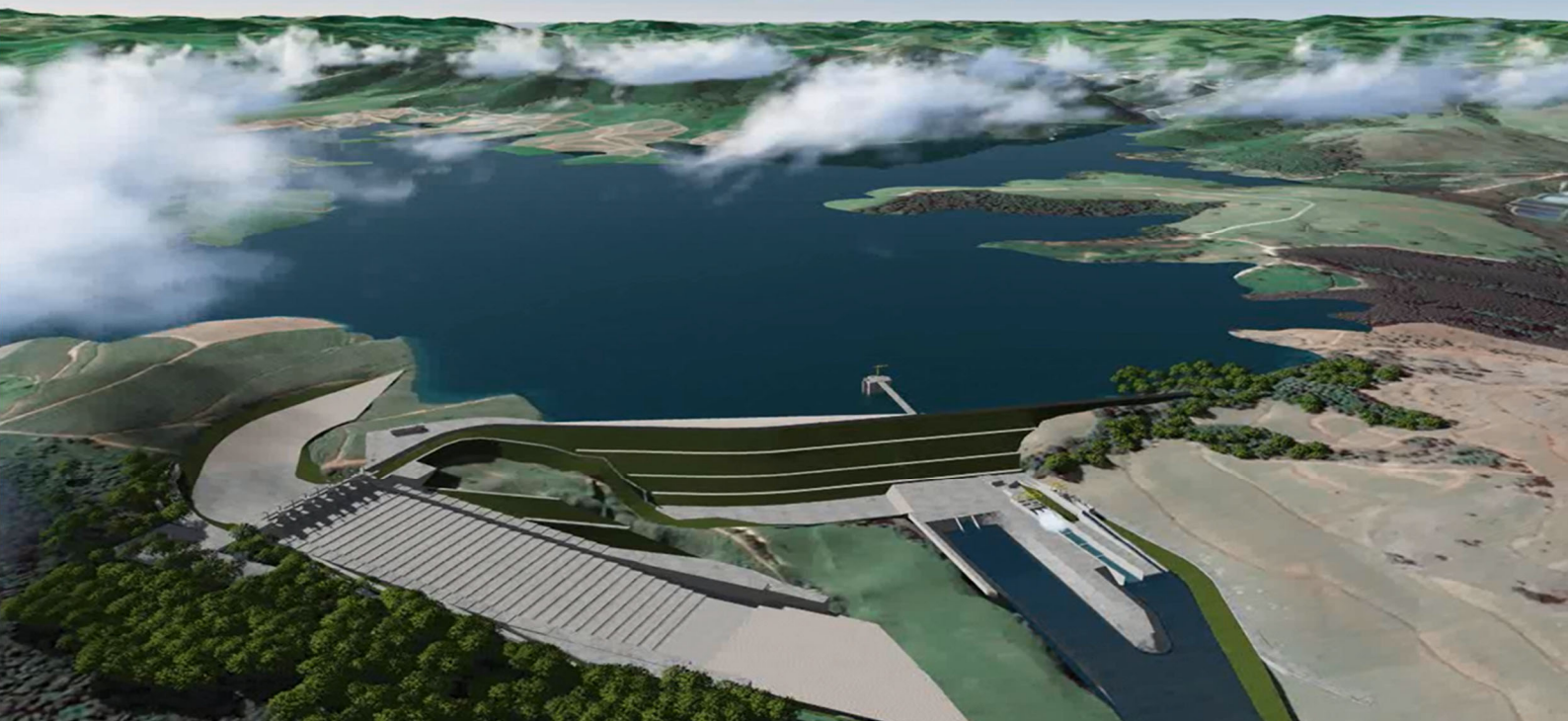


[www.daeepedreiraeduaspontes.com.br](http://www.daeepedreiraeduaspontes.com.br)



AMPARO- SÃO PAULO

# BARRAGEM DUAS PONTES



## ANEXOXXIII CARTA DE ENCAMINHAMENTO DOS PROGRAMAS

**Abril/2021**

Período: 01/10/2020 a  
31/01/2021



[www.daepedreiraeduaspontes.com.br](http://www.daepedreiraeduaspontes.com.br)



AMPARO- SÃO PAULO

São Paulo, 08 de março de 2021.

À  
**SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS**  
**DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA**  
**UNIDADE DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS – BAQUIRIVU- GUAÇU**  
**BARRAGENS PEDREIRA E DUAS PONTES – UGP – BG - PCJ**

**AT. ENGº LUPÉRCIO ZIROLDO ANTONIO**  
Coordenador Geral

**A/C. ENGª LIGIA CHRISTINE FERNANDES DE OLIVEIRA**  
Gerente Socioambiental

**Referente:** CONTRATO Nº 2018/11/00033.4

**Assunto:** 2º Relatório Quadrimestral de Acompanhamento dos Programas Ambientais.

Prezado,

**O CONSÓRCIO BDP OAS-CETENCO** com sede na Av. Francisco Matarazzo, 1350, 17º andar, sala 1707, Água Branca – São Paulo - SP inscrita no CNPJ/MF sob nº 29.786.952/0001-64, doravante designada CONTRATADA, constituído pelas empresas **OAS Engenharia e Construção S.A.**, com sede na Av. Francisco Matarazzo, 1350, 17º andar, sala 1707, Água Branca – São Paulo - SP, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 18.738.697/0001-68 e **Cetenco Engenharia S/A**, com sede na Rua Maria Paula, 36, 8º andar, Bela Vista, São Paulo – SP, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 61.550.497/0001-06, vem expor o que segue.

Vimos através desta, informar que enviamos ao SIG, em 22 de fevereiro de 2021, mídia digital do 2º Relatório Quadrimestral de Andamento dos Programas Ambientais, conforme preconiza o item 2.12 da Licença de Instalação nº 2617. A seguir, encontra-se o número de protocolo de cada arquivo e respectivo programa enviado:



CBDP – GC –098– 2021

- 01 PGA: 22073108120
- 02 PCA: 22080453806
- 03 PMC: 75268592442
- 04 PMH: 75293872446
- 05 PMSED: 75319141920
- 07 PMDAS: 75344414292
- 08 PMASS: 75369688562
- 09 PADM: 75394963782
- 10 PMEEMPE: 75420242126
- 11 PMS: 75445512446
- 12 PSV: 64565253142
- 13 PREF: 64716453824
- 14 PMCF: 64694843732
- 15 PMBA: 64586848376
- 16 PMIIMS: 64630042296
- 17 PCI: 64673235158
- 18 PCIS: 74074061910
- 19 PEA: 74123450028
- 20 PDIRP: 74049369162
- 21 PMDMO: 74098755086
- 22 PCSP: 74172835882
- 24 PLAI: 75470781170
- 27 PREFI: 74148142760

Sendo só para o momento, reiteramos nossos mais sinceros votos de apreço.

Atenciosamente,

  
\_\_\_\_\_  
**Edson Cruz**

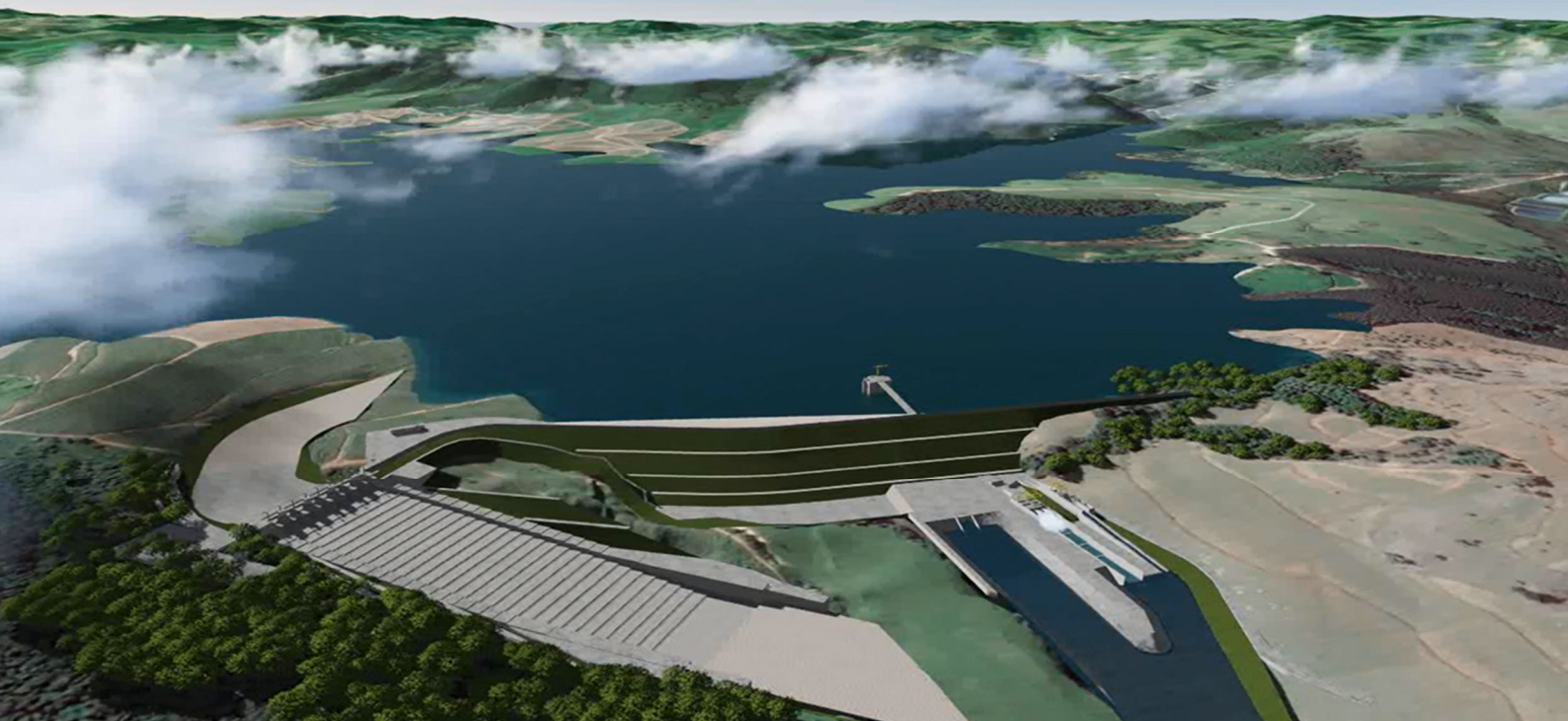
*Gerente do Contrato*  
*Consórcio BDP OAS-Cetenco*

---

**CONSÓRCIO BDP OAS-Cetenco**

Av. Francisco Matarazzo, nº 1350, 17º andar, Bairro Água Branca  
São Paulo, CEP: 05001-100  
TEL: (11) 2124-1122 / (11) 5031-1439

# BARRAGEM DUAS PONTES



## ANEXO XXIV RELATÓRIO COMPLEMENTAR DE FORMULÁRIOS

**Abril/2021**

Período: 01/10/2020 a  
31/01/2021



[www.daeepedreiraeduaspontes.com.br](http://www.daeepedreiraeduaspontes.com.br)



AMPARO- SÃO PAULO

---

# **SUPERVISÃO DA OBRA DA** **BARRAGEM DUAS PONTES**

## ***Relatório Complementar de Formulários*** ***º Relatório Quadrimestral de Andamento*** ***Ambiental***

1703-02-AS-RQ-0002-R00

**Contrato: 2017/11/00170.3**

**Março de 2021**






---




## SUMÁRIO






1. RONDAS E INSPEÇÕES
2. INFORME DE OCORRÊNCIA DE NÃO CONFORMIDADE AMBIENTAL – INCA
3. CONTROLE DOS PROGRAMAS E CONDICIONANTES
4. ACOMPANHAMENTO DAS LICENÇAS AMBIENTAL, AUTORIZAÇÕES, OUTORGAS E ALVARÁS
5. AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DE PROGRAMAS, SUBPROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS – PBA
6. ACOMPANHAMENTO DAS PRÓXIMAS ATIVIDADES
7. FICHAS DE RECEBIMENTO DE MUDA
8. FICHA DE AVALIAÇÃO DA MANUTENÇÃO DOS LOTES DE PLANTIO
9. CHECKLIST SOCIAL
10. BOAS PRÁTICAS
11. VEX

## 1. RONDAS E INSPEÇÕES




	BARRAGENS			
	PEDREIRA	X	DUAS PONTES	
<b>RONDA SOCIOAMBIENTAL</b>				Nº <b>1703-02-AS-RSA-0059-R00</b> DATA DE EMISSÃO <b>01/10/2020</b>
ORIGEM	[ x ] INTERNA		[ ] EXTERNA	
EVIDÊNCIA(S)	LOCALIZAÇÃO		SITUAÇÃO ENCONTRADA	
	DUAS PONTES		Evidenciado material lenhoso no campo sem a destinação para o pátio de estocagem em desacordo com Plano Básico Ambiental.	
	RIO CAMANDUCAIA		Evidenciada a proliferação de algas no rio Camanducaia após a passagem molhada.	
	Margem Esquerda - Galeria estaca 3 a 18		Evidenciado solo vegetal acumulado na galeria estaca 3 a 18 podendo influenciar no processo de carreamentos - Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. <b>Recorrente da ronda socioambiental 1703-02-AS-RSA-0057-R00.</b>	
	Bota Espera Margem Direita - passagem molhada - Margem Esquerda		Consórcio BDP iniciou a cobertura nos taludes do bota espera margem direita porém não finalizou e Margem esquerda está com ausência podendo influenciar do mesmo no processo de carreamento para o rio Camanducaia - Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Recorrente da ronda socioambiental 1703-02-AS-RSA-0057-R00.	
	Captação d`agua "Poço"		Evidenciado a ausência de sistema drenagem provisório em desacordo com plano básico ambiental. <b>Recorrente da ronda socioambiental 1703-02-AS-RSA-0058-R00.</b>	
	Bota Espera Margem Direita		Consórcio BDP iniciou a compactação dos taludes do bota espera margem direita porém não finalizou - Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Recorrente da ronda socioambiental 1703-02-AS-RSA-0057-R00.	
ELABORADO POR: Luis Ricardo Perussi			APROVADO POR: Mariana Bittu	
			DATA: <b>01/10/2020</b>	
VISTO TECNICO	Luis Ricardo Perussi		VISTO COORDENADOR	Mariana Bittu










	<b>BARRAGENS</b>			
	PEDREIRA	X	DUAS PONTES	
<b>RONDA SOCIOAMBIENTAL</b>				Nº 1703-02-AS-RSA-0060-R00 DATA DE EMISSÃO 14/10/2020
<b>ORIGEM</b>	<input checked="" type="checkbox"/> <b>INTERNA</b>		<input type="checkbox"/> <b>EXTERNA</b>	
<b>EVIDÊNCIA(S)</b>	<b>LOCALIZAÇÃO</b>		<b>SITUAÇÃO ENCONTRADA</b>	
	JAZIDA		Evidenciado solo solto no talude podendo influenciar no processo de erosão, devido ao embargo as atividades da obra estão paralisadas, não podendo o consórcio BDP realizar atividade no local.	
<b>ELABORADO POR:</b> Luis Ricardo Perussi		<b>APROVADO POR:</b> Mariana Bittu		<b>DATA:</b> 14/10/2020
<b>VISTO TECNICO</b>	Luis Ricardo Perussi	<b>VISTO COORDENADOR</b>	Mariana Bittu	







	BARRAGENS			 Consórcio <b>SUPERENG</b> Barragens
	PEDREIRA	X	DUAS PONTES	
RONDA SOCIOAMBIENTAL				Nº 1703-02-AS-RSA-0061-R00 DATA DE EMISSÃO 22/10/2020
ORIGEM	[ x ] INTERNA		[ ] EXTERNA	
EVIDÊNCIA(S)	LOCALIZAÇÃO		SITUAÇÃO ENCONTRADA	
	Passagem Molhada Camanducaia		Evidenciado o risco de o rio Camanducaia subir o nível no período chuvoso e podendo influenciar o mesmo no processo de carregamentos de sedimentos, <b>devido ao embargo as atividades da obra estão paralisadas, não podendo o consórcio BDP realizar atividade no local.</b>	
	Bota Espera Margem Direita		Evidenciado solo solto no talude podendo influenciar no processo de erosão, <b>devido ao embargo as atividades da obra estão paralisadas, não podendo o consórcio BDP realizar atividade no local.</b>	
	Canteiro Administrativo		Evidenciado o descarte incorreto de materiais, descumprindo o Plano Básico Ambiental	
ELABORADO POR: Luis Ricardo Perussi			APROVADO POR: Mariana Bittu	
			DATA: 22/10/2020	
VISTO TECNICO	Luis Ricardo Perussi	VISTO COORDENADOR	Mariana Bittu	

	BARRAGENS			
	PEDREIRA	X	DUAS PONTES	
RONDA SOCIOAMBIENTAL				Nº 1703-02-AS-RSA-0062-R00 DATA DE EMISSÃO 28/10/2020
ORIGEM	[ x ] INTERNA		[ ] EXTERNA	
EVIDÊNCIA(S)	LOCALIZAÇÃO		SITUAÇÃO ENCONTRADA	
	Veterdouro Margem Direita		Evidenciado no acesso da obra caminho d'água apresentando erosão, <b>devido ao embargo as atividades da obra estão paralisadas, não podendo o consórcio BDP realizar atividade no local.</b>	
	Córrego Pantaleão/ Passagem Molhada		Evidenciada a proliferação de algas no córrego pantaleão em desacordo com a Conama RESOLUÇÃO N° 357, <b>devido ao embargo as atividades da obra estão paralisadas, não podendo o consórcio BDP realizar atividade no local.</b>	
ELABORADO POR: Luis Ricardo Perussi			APROVADO POR: Mariana Bittu	
			DATA: 28/10/2020	
VISTO TECNICO	Luis Ricardo Perussi		VISTO COORDENADOR	Mariana Bittu






	BARRAGENS			
	PEDREIRA	X	DUAS PONTES	
RONDA SOCIOAMBIENTAL				Nº 1703-02-AS-RSA-0063-R00 DATA DE EMISSAO 05/11/2020
ORIGEM	[ x ] INTERNA		[ ] EXTERNA	
EVIDÊNCIA(S)	LOCALIZAÇÃO		SITUAÇÃO ENCONTRADA	
	Galeria Margem Esquerda		Evidenciado solo solto no talude podendo influenciar no processo de erosão, devido ao embargo as atividades da obra estão paralisadas, não podendo o consórcio BDP realizar atividade no local, <b>devido ao embargo as atividades da obra estão paralisadas, não podendo o consórcio BDP realizar atividade no local.</b>	
	Acesso a Passagem Molhada Pantaleão		Evidenciado no acesso da obra caminho d'água apresentando erosão, <b>devido ao embargo as atividades da obra estão paralisadas, não podendo o consórcio BDP realizar atividade no local.</b>	
	Bota Espera Margem Direita		Talude com ausência de cobertura podendo influenciar do mesmo no processo de erosão - Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, <b>devido ao embargo as atividades da obra estão paralisadas, não podendo o consórcio BDP realizar atividade no local.</b>	
	Acesso ao Bota Espera Margem Direita		Evidenciado no acesso da obra caminho d'água apresentando erosão, <b>devido ao embargo as atividades da obra estão paralisadas, não podendo o consórcio BDP realizar atividade no local.</b>	
	Jazida		Evidenciado solo solto no talude podendo influenciar no processo de erosão, <b>devido ao embargo as atividades da obra estão paralisadas, não podendo o consórcio BDP realizar atividade no local.</b>	
ELABORADO POR: Luis Ricardo Perussi			APROVADO POR: Mariana Bittu	
			DATA: 05/11/2020	
VISTO TECNICO	Luis Ricardo Perussi	VISTO COORDENADOR	Mariana Bittu	






	<b>BARRAGENS</b>			 Consórcio <b>SUPERENG</b> Barragens
		PEDREIRA	X	
<b>RONDA SOCIOAMBIENTAL</b>				Nº 1703-02-AS-RSA-0064-R00 DATA DE EMISSÃO 18/11/2020
<b>ORIGEM</b>	<input checked="" type="checkbox"/> <b>INTERNA</b>		<input type="checkbox"/> <b>EXTERNA</b>	
<b>EVIDÊNCIA(S)</b>	<b>LOCALIZAÇÃO</b>		<b>SITUAÇÃO ENCONTRADA</b>	
	Passagem Molhada "Rio Camanducaia"		Evidenciado no acesso da obra caminho d'água apresentando erosão em desacordo com o Plano Básico Ambiental.	
	Bota Espera Margem Direita		Evidenciado no acesso da obra caminho d'água apresentando erosão em desacordo com o Plano Básico Ambiental.	
	Margem Direita "Veterdouro"		Evidenciado no acesso da obra caminho d'água apresentando erosão em desacordo com o Plano Básico Ambiental.	
	Captação de água "Poço"		EVIDENCIADO PROCESSO DE EROSÃO COM POSTERIOR DEPOSIÇÃO DE SEDIMENTOS NO RIO CAMANDUCAIA em desacordo com o Plano Básico Ambiental.	
	Jazida		Evidenciado solo solto no talude apresentando processo de erosão em desacordo com o Plano Básico Ambiental.	
<b>ELABORADO POR:</b> Luis Ricardo Perussi			<b>APROVADO POR:</b> Mariana Bittu	
			<b>DATA:</b> 18/11/2020	
<b>VISTO TECNICO</b>	Luis Ricardo Perussi		<b>VISTO COORDENADOR</b>	Mariana Bittu

	BARRAGENS			
		PEDREIRA	X	
RONDA SOCIOAMBIENTAL				Nº 1703-02-AS-RSA-0065-R00
				DATA DE EMISSÃO 26/11/2020
ORIGEM	[ x ] INTERNA		[ ] EXTERNA	
EVIDÊNCIA(S)	LOCALIZAÇÃO		SITUAÇÃO ENCONTRADA	
   	Passagem Molhada "Rio Camanducaia"		Evidenciado processo de carreamento da passagem molhada para o rio Camanducaia. Observado caminho d'água com erosões sentido o rio Camanducaia. "Margem direita e Margem esquerda. <b>Recorrente das rondas socioambiental 1703-02-AS-RSA-0061-R00 e 1703-02-AS-RSA-0064-R00.</b>	
	Captação de água "Poço"		EVIDENCIADO PROCESSO DE EROSÃO COM POSTERIOR DEPOSIÇÃO DE SEDIMENTOS NO RIO CAMANDUCAIA em desacordo com o Plano Básico Ambiental. <b>Recorrente das rondas socioambiental 1703-02-AS-RSA-0058-R00 e 1703-02-AS-RSA-0064-R00.</b>	
	Margem Esquerda "Galeria"		Evidenciado no acesso da obra caminho d'água apresentando erosão em desacordo com o Plano Básico Ambiental.	
	Margem Direita "Veterdouro"		EVIDENCIADO PROCESSO DE EROSÃO COM POSTERIOR DEPOSIÇÃO DE SEDIMENTOS NO RIO CAMANDUCAIA em desacordo com o Plano Básico Ambiental. <b>Recorrente da ronda socioambiental 1703-02-AS-RSA-0064-R00.</b>	
ELABORADO POR: Luis Ricardo Perussi			APROVADO POR: Mariana Bittu	
			DATA: 26/11/2020	
VISTO TECNICO	Luis Ricardo Perussi		VISTO COORDENADOR	Mariana Bittu





	<b>BARRAGENS</b>			
	PEDREIRA	X	DUAS PONTES	
<b>RONDA SOCIOAMBIENTAL</b>				Nº 1703-02-AS-RSA-0066-R00 DATA DE EMISSÃO 02/12/2020
<b>ORIGEM</b>	<input checked="" type="checkbox"/> <b>INTERNA</b>		<input type="checkbox"/> <b>EXTERNA</b>	
<b>EVIDÊNCIA(S)</b>	<b>LOCALIZAÇÃO</b>		<b>SITUAÇÃO ENCONTRADA</b>	
	Passagem Molhada "Rio Camanducaia"		EVIDENCIADO PROCESSO DE EROSIÃO COM POSTERIOR DEPOSIÇÃO DE SEDIMENTOS NO RIO CAMANDUCAIA em desacordo com o Plano Básico Ambiental.	
	Bota Espera Margem Direita		Talude com ausência de cobertura podendo influenciar do mesmo no processo de erosão - Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Recorrente da ronda socioambiental 1703-02-AS-RSA-0057-R00.	
	Margem Esquerda "Galeria"		Evidenciado no acesso da obra caminho d'água apresentando erosão, recorrente da ronda socioambiental 1703-02-AS-RSA-0065-R00 em desacordo com o Plano Básico Ambiental.	
	Captação de água "Poço"		EVIDENCIADO PROCESSO DE EROSIÃO COM POSTERIOR DEPOSIÇÃO DE SEDIMENTOS NO RIO CAMANDUCAIA em desacordo com o Plano Básico Ambiental. Recorrente das rondas socioambiental 1703-02-AS-RSA-0058-R00, 1703-02-AS-RSA-0064-R00 e 1703-02-AS-RSA-0065-R00.	
<b>ELABORADO POR:</b> Luis Ricardo Perussi			<b>APROVADO POR:</b> Mariana Bittu	
			<b>DATA:</b> 02/12/2020	
<b>VISTO TECNICO</b>	Luis Ricardo Perussi		<b>VISTO COORDENADOR</b>	Mariana Bittu






	<b>BARRAGENS</b>			
	PEDREIRA	X	DUAS PONTES	
<b>RONDA SOCIOAMBIENTAL</b>				Nº <b>1703-02-AS-RSA-0067-R00</b> DATA DE EMISSÃO <b>10/12/2020</b>
<b>ORIGEM</b>	<input checked="" type="checkbox"/> <b>INTERNA</b>		<input type="checkbox"/> <b>EXTERNA</b>	
<b>EVIDÊNCIA(S)</b>	<b>LOCALIZAÇÃO</b>		<b>SITUAÇÃO ENCONTRADA</b>	
	Passagem Molhada "Rio Camanducaia"		EVIDENCIADO PROCESSO DE EROSIÃO COM POSTERIOR DEPOSIÇÃO DE SEDIMENTOS NO RIO CAMANDUCAIA em desacordo com o Plano Básico Ambiental. Recorrente da ronda socioambiental 1703-02-AS-RSA-0066-R00.	
	Bota Espera Margem Direita		Talude com ausência de cobertura podendo influenciar do mesmo no processo de erosão - Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Recorrente da ronda socioambiental 1703-02-AS-RSA-0057-R00.	
	Bota Espera Margem Direita		Evidenciado processo erosões dos taludes e caminho d'água com erosões sentido o rio Camanducaia. "Margem direita". Recorrente das rondas socioambiental 1703-02-AS-RSA-0061-R00 e 1703-02-AS-RSA-0064-R00.	
<b>ELABORADO POR:</b> Luis Ricardo Perussi			<b>APROVADO POR:</b> Mariana Bittu	
			<b>DATA:</b> 10/12/2020	
<b>VISTO TECNICO</b>	Luis Ricardo Perussi		<b>VISTO COORDENADOR</b>	Mariana Bittu






	<b>BARRAGENS</b>			
	PEDREIRA	X	DUAS PONTES	
<b>RONDA SOCIOAMBIENTAL</b>				Nº <b>1703-02-AS-RSA-0068-R00</b> DATA DE EMISSÃO <b>18/12/2020</b>
<b>ORIGEM</b>	<input checked="" type="checkbox"/> <b>INTERNA</b>		<input type="checkbox"/> <b>EXTERNA</b>	
<b>EVIDÊNCIA(S)</b>	<b>LOCALIZAÇÃO</b>		<b>SITUAÇÃO ENCONTRADA</b>	
	Passagem Molhada "Rio Camanducaia"		Com nível do Rio Camanducaia foi evidenciado o processo de erosão dos taludes da passagem molhada COM POSTERIOR DEPOSIÇÃO DE SEDIMENTOS NO RIO CAMANDUCAIA em desacordo com o Plano Básico Ambiental. Recorrente da ronda socioambiental 1703-02-AS-RSA-0066-R00 e 1703-02-AS-RSA-0067-R00.	
	Bota Espera Margem Direita		Talude com ausência de cobertura podendo influenciar do mesmo no processo de erosão e caminho d'água com processo de erosão - Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Recorrente da ronda socioambiental 1703-02-AS-RSA-0057-R00 e 1703-02-AS-RSA-0067-R00.	
	Bota Espera Margem Direita		Evidenciado processo erosões dos taludes e caminho d'água com erosões sentido o rio Camanducaia. "Margem direita". Recorrente das rondas socioambiental 1703-02-AS-RSA-0061-R00 e 1703-02-AS-RSA-0064-R00.	
<b>ELABORADO POR:</b> Luis Ricardo Perussi			<b>APROVADO POR:</b> Mariana Bittu	
			<b>DATA:</b> 18/12/2020	
<b>VISTO TECNICO</b>	Luis Ricardo Perussi	<b>VISTO COORDENADOR</b>	Mariana Bittu	

	<b>BARRAGENS</b>			
		PEDREIRA	X	
<b>RONDA SOCIOAMBIENTAL</b>				Nº 1703-02-AS-RSA-0069-R00
				DATA DE EMISSÃO 08/01/2021
<b>ORIGEM</b>	<input checked="" type="checkbox"/> <b>INTERNA</b>		<input type="checkbox"/> <b>EXTERNA</b>	
<b>EVIDÊNCIA(S)</b>	<b>LOCALIZAÇÃO</b>		<b>SITUAÇÃO ENCONTRADA</b>	
	Bota Espera Margem Direita		Evidenciado processo erosões dos taludes e caminho d' água com erosões sentido o rio Camanducaia. "Margem direita". Recorrente das rondas socioambiental 1703-02-AS-RSA-0061-R00, 1703-02-AS-RSA-0064-R00, 1703-02-AS-RSA-0068-R00 e INCA 1703-02-AS-INC-0014-R00.	
	Bota Espera Margem Direita		Evidenciado processos de erosão Recorrente do INCA1703-02-AS-INC-0014-R00.	
	Estrada de acesso da obra		Evidenciado processos de erosão Recorrente do INCA1703-02-AS-INC-0014-R00.	
	Ribeirão Pantaleão		Evidenciado processos de erosão com carreamento de sedimentos para o Ribeirão Pantaleão Recorrente do INCA1703-02-AS-INC-0014-R00.	
	Galeria Margem Esquerda		Evidenciado no acesso da obra caminho d' água apresentando erosão, recorrente da ronda socioambiental 1703-02-AS-RSA-0065-R00, 1703-02-AS-RSA-0068-R00 e INCA 1703-02-AS-INC-0014-R00.	
	Ponto de Captação - Poço		EVIDENCIADO PROCESSO DE EROSIÃO COM POSTERIOR DEPOSIÇÃO DE SEDIMENTOS NO RIO CAMANDUCAIA em desacordo com o Plano Básico Ambiental. Recorrente das rondas socioambiental 1703-02-AS-RSA-0058-R00, 1703-02-AS-RSA-0064-R00, e 1703-02-AS-RSA-0068-R00 e INCA 1703-02-AS-INC-0014-R00.	
<b>ELABORADO POR:</b> Luis Ricardo Perussi			<b>APROVADO POR:</b> Mariana Bittu	
			<b>DATA:</b> 08/01/2021	
<b>VISTO TECNICO</b>	Luis Ricardo Perussi		<b>VISTO COORDENADOR</b>	Mariana Bittu

	<b>BARRAGENS</b>			
	<b>PEDREIRA</b>	<b>X</b>	<b>DUAS PONTES</b>	
<b>RONDA SOCIOAMBIENTAL</b>				Nº <b>1703-02-AS-RSA-0070-R00</b> DATA DE EMISSÃO <b>14/01/2021</b>
<b>ORIGEM</b>	<b>[ x ] INTERNA</b>		<b>[ ] EXTERNA</b>	
<b>EVIDÊNCIA(S)</b>	<b>LOCALIZAÇÃO</b>		<b>SITUAÇÃO ENCONTRADA</b>	
	Bota Espera Margem Direita		Evidenciado processo erosões dos taludes e caminho d'água com erosões sentido o rio Camanducaia. "Margem direita".	
	Taludes Margem Esquerda - Passagem molhada Rio Camanducaia		Com nível do Rio Camanducaia foi evidenciado o processo de erosão dos taludes da passagem molhada COM POSTERIOR DEPOSIÇÃO DE SEDIMENTOS NO RIO CAMANDUCAIA em desacordo com o Plano Básico Ambiental.	
<b>ELABORADO POR:</b> Luis Ricardo Perussi			<b>APROVADO POR:</b> Mariana Bittu	
			<b>DATA:</b> <b>14/01/2021</b>	
<b>VISTO TECNICO</b>	Luis Ricardo Perussi	<b>VISTO COORDENADOR</b>	Mariana Bittu	

	<b>BARRAGENS</b>			
		PEDREIRA	X	
<b>RONDA SOCIOAMBIENTAL</b>				Nº <b>1703-02-AS-RSA-0071-R00</b> DATA DE EMISSÃO <b>20/01/2021</b>
<b>ORIGEM</b>	<input checked="" type="checkbox"/> <b>INTERNA</b>		<input type="checkbox"/> <b>EXTERNA</b>	
<b>EVIDÊNCIA(S)</b>	<b>LOCALIZAÇÃO</b>		<b>SITUAÇÃO ENCONTRADA</b>	
	Taludes Margem Esquerda - Passagem molhada Rio Camanducaia		Com nível do Rio Camanducaia foi evidenciado o processo de erosão dos taludes da passagem molhada COM POSTERIOR DEPOSIÇÃO DE SEDIMENTOS NO RIO CAMANDUCAIA em desacordo com o Plano Básico Ambiental.	
<b>ELABORADO POR:</b> Luis Ricardo Perussi			<b>APROVADO POR:</b> Mariana Bittu	
			<b>DATA:</b> 20/01/2021	
<b>VISTO TECNICO</b>	Luis Ricardo Perussi	VISTO COORDENADOR	Mariana Bittu	

	BARRAGENS			
	PEDREIRA	X	DUAS PONTES	
RONDA SOCIOAMBIENTAL				Nº 1703-02-AS-RSA-0072-R00
				DATA DE EMISSÃO 25/01/2021
ORIGEM	[ x ] INTERNA		[ ] EXTERNA	
EVIDÊNCIA(S)	LOCALIZAÇÃO		SITUAÇÃO ENCONTRADA	
	Equipamentos terceiros		Não evidenciada a vistoria e a realização de monitoramento de fumaça preta, através de Escala Ringelmann, máquina e equipamento utilizados movidos à diesel, em desacordo à Portaria MINTER nº 100/80 e Plano Básico Ambiental da Barragem Pedreira	
	Barragem Duas Pontes		Necessidade de umectação das vias com maior recorrência, em conformidade ao Plano Básico Ambiental-Barragem Duas Pontes empresas contratadas deverão controlar as emissões de poeiras por meio da adoção de métodos de estabilização temporária das partículas, como umectação das superfícies expostas (vias de trânsito), tratamento químico, betuminoso leve ou outros similares.).	
	Canteiro Administrativo		<b>Evidenciado a dedetização perto do vencimento 31/01/21</b> (Desinsetização e Desratização), nas áreas do Canteiro administrativo, em desacordo com Plano Básico Ambiental.	
	Canteiro Industrial, Ombreira Esquerda, Bota Espera Margem Direita e Bota Fora Margem Esquerda		Não observado banheiro químico de acordo com a NORMA REGULAMENTADORA Nº 18 item 18.4.2.4 Deve ser atendida a proporção mínima de uma instalação para cada grupo de 20 (vinte) trabalhadores ou fração, separadas por sexo. <b>Não evidenciado kit de emergência ambiental no campo em desacordo ao Plano Básico Ambiental.</b>	
	Taludes Margem Esquerda - Passagem molhada Rio Camanducaia		Evidenciado o processo de erosão dos taludes da passagem molhada COM POSTERIOR DEPOSIÇÃO DE SEDIMENTOS NO RIO CAMANDUCAIA em desacordo com o Plano Básico Ambiental.	
ELABORADO POR: Luis Ricardo Perussi		APROVADO POR: Mariana Bittu		DATA: 25/01/2021
VISTO TECNICO	Luis Ricardo Perussi	VISTO COORDENADOR	Mariana Bittu	

	<b>BARRAGENS</b>			
		PEDREIRA	X	
<b>RONDA SOCIOAMBIENTAL</b>				Nº <b>1703-02-AS-RSA-0073-R00</b> DATA DE EMISSÃO <b>28/01/2021</b>
<b>ORIGEM</b>	<input checked="" type="checkbox"/> <b>INTERNA</b>		<input type="checkbox"/> <b>EXTERNA</b>	
<b>EVIDÊNCIA(S)</b>	<b>LOCALIZAÇÃO</b>		<b>SITUAÇÃO ENCONTRADA</b>	
	Acesso da Shefa a Galeria Margem Esquerda		Evidenciados processos de carreamento para a vegetação em desacordo com o Plano Básico Ambiental.	
	Bota fota		Evidenciado a ausência de área de descanso para os funcionários em desacordo com o Plano Básico Ambiental.	
	Bota Espera (área central) Margem Direita		Evidenciado estoque de material com solo solto com declive para o rio Camanducaia, com necessidade de redirecionamento para contenção em desacordo com o Plano Básico Ambiental.	
<b>ELABORADO POR:</b> Luis Ricardo Perussi			<b>APROVADO POR:</b> Mariana Bittu	
			<b>DATA:</b> <b>28/01/2021</b>	
<b>VISTO TECNICO</b>	Luis Ricardo Perussi	<b>VISTO COORDENADOR</b>	Mariana Bittu	

## 2. INFORME DE OCORRÊNCIA DE NÃO CONFORMIDADE AMBIENTAL – INCA





## BARRAGENS

PEDREIRA

x

DUAS PONTES

Consórcio **SUPERENG**  
Barragens

TÍTULO

INFORME DE OCORRÊNCIA DE NÃO CONFORMIDADE AMBIENTAL - INCA

Nº

1703-02-AS-INC-0013-R00

DATA DE EMISSÃO

01/12/2020

NOME SUPERVISOR

Mariana Bittu

LOCAL

Passagem Molhada/ Rio Camanducaia

ESTACA

NA

MEIO	CONDICIONANTE	PROGRAMA ASSOCIADO	DESCRIÇÃO	REQUISITO LEGAL	CLASSIFICAÇÃO DO IMPACTO			LOCAL OCORRÊNCIA	RECOMENDAÇÕES	PRAZO ATENDIMENTO
					BAIXO	MÉDIO	ALTO			
	N/A	PROGRAMA DE CONTROLE AMBIENTAL DAS OBRAS	Evidenciado processo de carreamento da passagem molhada para o rio Camanducaia (material e manilhas). Também observado caminho d'água com erosões sentido rio Camanducaia margem direita e margem esquerda. <b>Recorrente das rondas socioambiental 1703-02-AS-RSA-0061-R00, 1703-02-AS-RSA-0064-R00 e 1703-02-AS-RSA-0065-R00.</b>	Plano Básico Ambiental			x	Passagem Molhada/ Rio Camanducaia	<b>V. Proteção de cursos d'água</b> Ausência de implantação de dispositivos de proteção dos cursos d'água passíveis de serem diretamente afetados pelas obras de terraplenagem. Espera-se que a implantação destas medidas seja acompanhada por inspeção visual periódica dos aterros e taludes, e ainda pela manutenção do sistema de drenagem pluvial, além de observações sistemáticas sobre o aspecto geral do Rio Camanducaia e principais contribuintes, registrando-se eventuais presenças de detritos e pontos de assoreamento. Espera-se ainda relatório analítico e técnico dos possíveis impactos gerados ao meio ambiente com o carreamento da passagem molhada (material e manilhas) e ações mitigadoras.	07/12/2020

FOTO 1

FOTO 2

FOTO 3



Rubrica Supervisor: Mariana Bittu

Rubrica Consórcio Construtor: \_\_\_\_\_

ELABORADO POR: Luis Ricardo Perussi


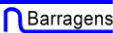



APROVADO POR: Mariana Bittu

DATA: 01/12/2020

Mariana Bittu

MARIANA BITTU  
Consórcio Supereng  
Coord. Meio Ambiente

CONSORCIO BARRAGENS CETENCO  
Alexandre Gomes  
Responsável pela Qualidade  
Recebido em 01/12/2020 - 17:02

		<b>BARRAGENS</b>			Consórcio <b>SUPERENG</b>  Barragens					
		PEDREIRA	x	DUAS PONTES						
TITULO					Nº					
<b>INFORME DE OCORRÊNCIA DE NÃO CONFORMIDADE AMBIENTAL - INCA</b>					1703-02-AS-INC-0014-R00					
NOME SUPERVISOR		Mariana Bittu			DATA DE EMISSÃO					
LOCAL		Barragem Duas Pontes			29/12/2020					
		ESTACA		NA						
MEIO	CONDICIONANTE	PROGRAMA ASSOCIADO	DESCRIÇÃO	REQUISITO LEGAL	CLASSIFICACAO DO IMPACTO			LOCAL OCORRENCIA	RECOMENDAÇÕES	PRAZO ATENDIMENTO
					BAIXO	MÉDIO	ALTO			
-	N/A	PROGRAMA DE CONTROLE AMBIENTAL DAS OBRAS	Evidenciado processos de erosão em toda extensão das obras, em especial na galeria margem esquerda, passagem molhada rio Camanducaia, veterdouro margem direita, bota espera margem direita, estrada de acesso da obra, ponto de captação, passagem molhada Ribeirão Pantaleão e bota fora margem esquerda. Recorrente das rondas socioambiental 1703-02-AS-RSA-0066-R00, 1703-02-AS-RSA-0067-R00 e 1703-02-AS-RSA-0068-R00.	Plano Básico Ambiental			x	Barragem Duas Pontes	<b>V. Proteção de cursos d'água</b> Será necessário implementar dispositivos de proteção dos cursos d'água passíveis de serem diretamente afetados pelas obras de terraplenagem. A implantação destas medidas poderá ser acompanhada por inspeção visual periódica dos aterros e taludes, e ainda pela manutenção do sistema de drenagem pluvial, além de observações sistemáticas sobre o aspecto geral do Rio Camanducaia e principais contribuintes, registrando-se eventuais presenças de detritos e pontos de assoreamento.	05/01/2021
FOTO 1		FOTO 2			FOTO 3					
										
Rubrica Supervisor: Mariana Bittu					Rubrica Consórcio Construtor: _____					
ELABORADO POR: Luis Ricardo Perussi				APROVADO POR: Mariana Bittu			DATA: 29/12/2020			

		BARRAGENS								
		PEDREIRA	X	DUAS PONTES						
TÍTULO					Nº					
INFORME DE OCORRÊNCIA DE NÃO CONFORMIDADE AMBIENTAL - INCA					1703-02-AS-INC-0015-R00					
NOME SUPERVISOR		Mariana Bittu			DATA DE EMISSÃO					
LOCAL		Barragem Duas Pontes		ESTACA	NA			27/01/2021		
MEIO	CONDICIONANTE	PROGRAMA ASSOCIADO	DESCRIÇÃO	REQUISITO LEGAL	CLASSIFICAÇÃO DO IMPACTO			LOCAL OCORRÊNCIA	RECOMENDAÇÕES	PRAZO ATENDIMENTO
					BAIXO	MÉDIO	ALTO			
	N/A	Programa de Controle Ambiental	Evidenciado a não remoção da camada superficial de solo orgânico na área do bota-fora e consequente soterramento do material, causado pela atividade de terraplanagem.	Plano Básico Ambiental e Parecer Técnico		x		Barragem Duas Pontes	<ul style="list-style-type: none"> <li>* Solo orgânico proveniente de alguma limpeza que se fizer necessária, de escavações para fins de corte e aterro ou ainda de área de empréstimo, deverá ser estocado adequadamente fora da área trabalhada;</li> <li>* Efetuar a remoção da camada superficial de solo orgânico das áreas de apoio e demais áreas que venham a sofrer terraplanagem, juntamente com a retirada da vegetação local;</li> <li>* Os ramos mais finos, folhas e raízes poderão ser encaminhados para bota-foras licenciados ou triturados e reaproveitados por meio de compostagem</li> </ul>	01/02/2021
FOTO 1			FOTO 2			FOTO 3				
Rubrica Supervisor: Mariana Bittu				Rubrica Consórcio Construtor: _____						
ELABORADO POR: Carolina de Azevedo				APROVADO POR: Mariana Bittu			DATA: 27/01/2021			

*Carolina de Azevedo*  
**CAROLINA AZEVEDO**  
 Consórcio Supereng  
 Meio Ambiente

*Mariana Bittu*  
**MARIANA BITTU**  
 Consórcio Supereng  
 Meio Ambiente

*Alexandre Gomes*  
 CONSÓRCIO P.O.A.S. - CETENCO  
 Responsável da Qualidade  
*Alexandre Gomes*  
 Recebido 27/01/2021 - 08:18

### 3. CONTROLE DOS PROGRAMAS E CONDICIONANTES

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
<b>Antes do início das obras</b>			
<b>1.1</b>	-	Apresentar a Outorga de Direito de Uso de Recurso Hídrico para a Barragem Duas Pontes.	Em atendimento
<b>1.2</b>	-	Apresentar relatório contendo a simulação da operação da Barragem Duas Pontes, mês a mês, para um ano típico e um ano seco, das vazões afluente, regularizada e defluente nos diferentes mecanismos de vertimento (vertedouro, escada de peixe etc.), apresentando discussão de forma a comprovar que as medidas adotadas e propostas não afetarão os usos a jusante e garantirão a manutenção do ecossistema aquático a jusante.	Em atendimento
<b>1.3</b>	Programa de Comunicação e Interação Social	Comprovar a execução das ações de comunicação realizadas no âmbito do Programa de Comunicação e Interação Social (pelos meios de comunicação e reuniões), em especial dirigidas aos proprietários de atividades econômicas atingidas; e o funcionamento do Centro de Comunicação permanente para atendimento aos questionamentos, sugestões e eventuais críticas da população.	Em atendimento
<b>1.4</b>	Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna	Comprovar, no âmbito do Subprograma de Recepção, Atendimento e Destino de Animais Silvestres, a implantação do Posto de Atendimento provisório, com infraestrutura necessária ao atendimento emergencial de animais resgatados doentes ou feridos.	Em atendimento
<b>1.5</b>	Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna	Apresentar Autorização de Manejo in situ, emitida pelo Departamento de Fauna (DeFau/SIMA), para as atividades de monitoramento de atropelamento de fauna da Barragem Duas Pontes.	Em atendimento
<b>1.6</b>	Programa de Controle Ambiental das Obras Subprograma de Controle de Tráfego	Comprovar a aprovação do Plano de Tráfego para as obras da Barragem Duas Pontes pelo órgão competente do município de Amparo.	Em atendimento
<b>Durante a implantação do empreendimento</b>			
<b>2.1</b>	Programa de Controle Ambiental das Obras	Apresentar o Plano de Fogo previamente à exploração da jazida de rocha, bem como as medidas de comunicação social, resgate de fauna e ictiofauna específicas para a fase das detonações.	Em planejamento

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
<b>2.2</b>	Programa de Controle Ambiental das Obras	Obter as licenças ambientais para eventuais instalações industriais (usinas de concreto, asfalto etc.), junto à Agência Ambiental de Paulínia.	Em planejamento
<b>2.3</b>		Obter as autorizações das concessionárias responsáveis pelas infraestruturas existentes na área do empreendimento, previamente às intervenções a serem realizadas.	Em planejamento
<b>2.4</b>	Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna Subprograma de Monitoramento da Fauna	Apresentar, antes das atividades de supressão de vegetação, os resultados da primeira campanha do Subprograma de Monitoramento da Fauna. Demonstrar a revisão da malha amostral do Subprograma, de modo a contemplar pontos nas duas áreas localizadas a sudeste do futuro barramento, que serão utilizadas para translocação da fauna, conforme indicado no Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre.	Em atendimento
<b>2.5</b>	Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna	Obter, antes das atividades de supressão de vegetação, Autorização de Manejo in situ, emitida pelo Departamento de Fauna da Secretaria do Meio Ambiente (DeFau/SIMA), para as atividades de resgate da fauna.	Em atendimento
<b>2.6</b>	Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna	Apresentar, antes das atividades de supressão de vegetação, o levantamento da capacidade de suporte das potenciais áreas de soltura da fauna, com base nos dados obtidos na primeira campanha de monitoramento de fauna e considerando os estudos florísticos e fitossociológicos realizados na área. Deverá ainda ser apresentada a comprovação da dominialidade da área de soltura ainda em fase de desapropriação e/ou as anuências dos proprietário.	Em atendimento
<b>2.10</b>	Programas de Monitoramento da Biota Aquática e de Monitoramento de Invertebrados de Interesse Médico Sanitários	Apresentar, no prazo máximo de 02 (dois) meses da emissão da LI, os resultados da primeira campanha dos Programas de Monitoramento da Biota Aquática e de Monitoramento de Invertebrados de Interesse Médico Sanitários realizada antes do início das obras. Observar as diretrizes da Resolução SMA 100/2013 relativas aos resultados analíticos.	Em planejamento
<b>2.11</b>	Programa de Monitoramento Hidrológico	Apresentar, antes do desvio do rio ou no 1º relatório quadrimestral do Programa de Monitoramento Hidrológico (o que ocorrer primeiro), a versão definitiva do Plano de Trabalho e Rede de Monitoramento Hidrológico georreferenciada, e com cronograma atualizado.	Em planejamento
<b>2.12</b>		Apresentar relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Plano Básico Ambiental e dos Programas Ambientais e Subprogramas, comprovando por meio de registros fotográficos datados: a implementação das medidas mitigadoras previstas, bem como outras informações.	Em planejamento

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
<b>2.13</b>	Programa de Controle Ambiental da Obra	Incluir, no 1º relatório quadrimestral de acompanhamento do Programa de Controle Ambiental da Obra, a comprovação da instalação e correto funcionamento do sistema separador água-óleo (SAO) e dos demais sistemas de efluentes gerados durante as obras, além do sistema de abastecimento de água dos canteiros e frentes de obra; o inventário de resíduos e das fontes fixas de poluição atmosférica e os mecanismos de controle específicos por fonte; e os pontos de monitoramento de ruídos.	Em planejamento
<b>2.16</b>	Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal	Comprovar, no 1º relatório quadrimestral de acompanhamento do Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal, o início do plantio da APP, indicando, em foto aérea, a localização dos plantios.	Em planejamento
<b>2.17</b>	Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal	Apresentar, no 1º relatório quadrimestral de acompanhamento do Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal, avaliação quanto à necessidade de realocação/adaptação do viveiro de mudas instalado na área do futuro reservatório da Barragem Duas Pontes para a propagação e armazenamento temporário de mudas e propágulos resgatados no âmbito do Subprograma de Salvamento de Germoplasma da Barragem Duas Pontes, incluindo a avaliação da compatibilidade dos cronogramas e etapas das obras de ambos os empreendimentos.	Em planejamento
<b>2.18</b>	Programa de Monitoramento de Qualidade das Águas Superficiais e Sedimentos  Programa de Recuperação da Qualidade das Águas das bacias dos rios Camanducaia e Jaguari	Apresentar, no 1º relatório quadrimestral de acompanhamento do Programa de Monitoramento de Qualidade das Águas Superficiais e Sedimentos, as tratativas realizadas junto ao Comitê de Bacias do PCJ para a disponibilização dos recursos previstos no Programa de Recuperação da Qualidade das Águas das bacias dos rios Camanducaia e Jaguari, à montante das barragens, conforme Plano de Aplicação Plurianual (PAP-PCJ) 2017-2020. Apresentar o cronograma físico-financeiro da implementação das obras de abatimento das cargas pontuais de fósforo, que incluem adequação do sistema de coleta e afastamento de esgotos do município de Amparo, o tratamento terciário de esgotos de Monte Alegre do Sul (sede municipal e distrito de Mostardas), da sede municipal de Amparo e dos distritos de Três Pontes e de Arcadas (Amparo), com eficiência de 96% na remoção de fósforo.	Em planejamento
<b>2.19</b>	Programa de Limpeza e Desinfecção da Área de Inundação	Incluir, no 1º relatório quadrimestral de acompanhamento do Programa de Limpeza e Desinfecção da Área de Inundação, os resultados da Investigação Confirmatória das duas Áreas Suspeitas (AS1 e AS2); cadastro e localização georreferenciada dos focos de contaminação objeto de limpeza e desinfecção (currais, fossas, depósitos etc.); detalhamento das atividades de limpeza e inspeção; áreas para disposição do material recolhido.	Em planejamento
<b>2.20</b>	Programa de Recomposição da Infraestrutura	Apresentar, no 1º relatório quadrimestral de acompanhamento do Programa de Recomposição da Infraestrutura, avaliação sobre a eventual interferência do barramento da PCH Feixos com o futuro reservatório, considerando a altura da crista do barramento da PCH e os níveis mínimos do reservatório a ser formado, e eventuais medidas mitigadoras e/ou ações estruturais para evitar impactos de interrupção do fluxo e à ictiofauna em eventos críticos de estiagem.	Em planejamento

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
<b>2.21</b>	Programa de Recomposição da Infraestrutura	Apresentar, no 1º relatório quadrimestral de acompanhamento do Programa de Recomposição da Infraestrutura, avaliação sobre a eventual interferência do barramento da PCH Feixos com o futuro reservatório, considerando a altura da crista do barramento da PCH e os níveis mínimos do reservatório a ser formado, e eventuais medidas mitigadoras e/ou ações estruturais para evitar impactos de interrupção do fluxo e à ictiofauna em eventos críticos de estiagem.	Em planejamento
<b>2.22</b>	Programa de Desapropriação, Indenização e Relocação da População	Comprovar, no prazo máximo de 06 (seis) meses da emissão da LI, a conclusão da aquisição das áreas que compõem o reservatório e a Área de Preservação Permanente, apresentando os respectivos acordos amigáveis firmados com os proprietários ou imissões na posse.	Em atendimento
<b>2.23</b>	Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal	Apresentar, no prazo máximo de 06 (seis) meses da emissão da LI, o Projeto Executivo de restauração florestal da Área de Preservação Permanente – APP da Barragem Duas Pontes (excluída a área cadastrada no Projeto SARE nº 27.206). Verificar conteúdo mínimo*	Em planejamento
<b>2.24</b>	Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial - PACUERA	Apresentar, no prazo máximo de 06 (seis) meses da emissão da LI, proposta detalhada de Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial - PACUERA, em consonância com a Lei Federal 12.651/2012, para subsídio da emissão do Termo de Referência, informando os critérios a serem adotados para a definição da área de abrangência do Plano; os aspectos do diagnóstico ambiental específico para o Plano, com a caracterização das atividades realizadas na área de abrangência; as zonas previstas; os atores envolvidos e as formas e mecanismos de implementação e gestão.	Em planejamento
<b>2.25</b>	Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial - PACUERA	Apresentar, no prazo máximo de 06 (seis) meses da emissão do Termo de Referência, o Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial - PACUERA, em consonância com a Lei Federal 12.651/2012, elaborado com a participação do Comitê de Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá, prefeituras locais, comunidades afetadas etc	Em planejamento
<b>2.26</b>	Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal	Apresentar, no prazo máximo de 12 (doze) meses da emissão da LI, relatório comprobatório da implantação do Projeto cadastrado no SARE nº 27.206, acompanhado de ART de profissional habilitado, incluindo documentação fotográfica datada e georreferenciada do local antes e após o plantio.	Em planejamento
<b>2.27</b>	Programa de Comunicação e Interação Social	Comprovar nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Comunicação e Interação Social: a divulgação e a manutenção de um canal de comunicação permanente com a população, visando minimizar eventuais problemas relacionados ao tráfego e sistema viário, incômodos gerados pelas obras; e informar sobre o número de vagas a serem abertas e o perfil profissional exigido para contratação; questões relativas à segurança da barragem e qualidade das águas. Contemplar a	Em planejamento



	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
		comunicação aos moradores, principalmente os de jusante, sobre a elevação do nível d'água a jusante após a primeira etapa de enchimento do reservatório quando a barragem começar a liberar a vazão regularizada.	
<b>2.29</b>	Programa de Monitoramento da Estabilidade de Encostas Marginais e Processos Erosivos	Incluir, nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Monitoramento da Estabilidade de Encostas Marginais e Processos Erosivos, os resultados das etapas previstas, definição das medidas mitigadoras a serem adotadas previamente e durante o enchimento do reservatório e na fase de operação, e os resultados do monitoramento prévio das áreas prioritárias. Apresentar, no 1º relatório quadrimestral, os resultados da etapa de Mapeamento Geológico Geotécnico de Detalhe.	Em planejamento
<b>2.30</b>	Programa de Controle Ambiental das Obras	Incluir, nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Controle Ambiental das Obras, o balanço dos quantitativos de materiais de escavação, empréstimo e excedente no período, detalhando o tipo de material e área para destinação (provisória ou definitiva) e a situação de exploração das áreas, bem como as medidas de controle de poluição adotadas e, as medidas tomadas para encerramento da exploração e deposição de material nas mesmas de acordo com o previsto no cronograma de exploração e encerramento das áreas de jazidas, bota-espera e bota-fora.	Em planejamento
<b>2.32</b>	Programa de Controle Ambiental das Obras	Apresentar, nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Controle Ambiental das Obras, as atividades do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos realizadas no período, incluindo no mínimo: balanço dos resíduos gerados, em formato de planilha, contendo: classificação de acordo com legislação e normas pertinentes; descrição das formas de acondicionamento e armazenamento por tipo de resíduo; indicação dos locais de armazenamento; descrição dos tipos de tratamento, reutilização/reciclagem/recuperação e/ou disposição final dos resíduos; e documentação comprobatória da correta destinação; resultados dos indicadores e não conformidades observadas.	Em planejamento
<b>2.33</b>	Programa de Supressão de Vegetação	Apresentar, nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Supressão de Vegetação e respectivos subprogramas, informações sobre o avanço das atividades de supressão, entre outros requisitos mínimos. Caso seja necessária a movimentação do material lenhoso para limites que excedam a propriedade de origem, obter a Autorização de Utilização de Matéria-Prima Florestal – AUMPF.	Em planejamento
<b>2.34</b>	Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal	Apresentar, nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal e Subprogramas (Incremento da Conectividade e Reflorestamento das APPs dos Futuros Reservatórios), a descrição das atividades realizadas; bem como outros requisitos mínimos apontados na LI. Comprovar a execução dos plantios da APP do futuro reservatório em locais prioritários para o afastamento da fauna durante a supressão de vegetação.	Em planejamento

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
<b>2.35</b>	Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna	Comprovar, nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna e Subprogramas: as atividades desenvolvidas para salvaguarda da fauna antes e durante a supressão de vegetação; monitoramentos realizados considerando as diretrizes do Parecer Técnico nº 069/20/IE; metodologia empregada; bem como outros requisitos mínimos apontados na LI. Tais relatórios deverão incluir os registros de eventuais atropelamentos da fauna, os quais deverão subsidiar a indicação das vias de circulação a serem sinalizadas na área sob influência do empreendimento.	Em planejamento
<b>2.37</b>	Programa de Desapropriação, Indenização e Relocação da População	Apresentar, nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Desapropriação, Indenização e Relocação da População, as atividades realizadas no período e previstas para a próxima etapa, o cadastro das propriedades afetadas e os respectivos acordos ou termos de imissão na posse. Incluir informações sobre o acompanhamento dos problemas vivenciados pelos proprietários e não proprietários atingidos pela desapropriação e/ou relocação, informando o grau de adaptação à nova situação e nível de satisfação. Tal Programa também deverá prever o monitoramento da população relocada por, ao menos, 12 (doze) meses, informando grau de adaptação à nova situação, nível de satisfação e os principais problemas a serem solucionados.	Em planejamento
<b>2.39</b>	Programa de Acompanhamento de Direitos Minerários	Incluir, nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Acompanhamento de Direitos Minerários, eventuais tratativas realizadas com os detentores dos direitos minerários identificados na ADA da barragem.	Em planejamento
<b>2.40</b>	Programa de Recomposição da Infraestrutura	Incluir nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Recomposição da Infraestrutura: as tratativas realizadas com os atores envolvidos; as anuências das Prefeituras locais; a indicação dos pontos de acesso e de conexão das propriedades remanescentes aos bairros e centros das cidades; o sistema de fluxo e acesso aos equipamentos sociais e serviços; tabela atualizada de quantitativos de desapropriação para implantação das novas vias; o estágio da readequação dos acessos para a obra e da recomposição dos acessos definitivos, com traçados georreferenciados. Apresentar, no 1º relatório quadrimestral, o detalhamento dos projetos viários definitivos, acompanhado de Estudo de Viabilidade de Acessos complementar, comparando os quesitos de interferência em vegetação e Áreas de Preservação Permanente, movimentação de terra, extensão e tempo médio das rotas e conexão com as propriedades locais, centros urbanos e equipamentos sociais e serviços.	Em planejamento
<b>2.41</b>	Programa de Reforço da Infraestrutura e do Programa de Controle da Saúde Pública	Incluir nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Reforço da Infraestrutura e do Programa de Controle da Saúde Pública: o acompanhamento da capacidade de atendimento dos equipamentos urbanos disponíveis; as parcerias firmadas para melhoria e ampliação dos equipamentos, em especial para os serviços de saúde e educação; o monitoramento da pressão sobre os serviços públicos; e eventuais medidas adotadas para reforço das infraestruturas municipais.	Em planejamento

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
<b>2.42</b>	Programa de Recuperação da Qualidade das Águas das bacias do rio Camanducaia	Apresentar nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Recuperação da Qualidade das Águas das bacias do rio Camanducaia, avaliação do atingimento das metas e a eficácia das medidas de abatimento de nutrientes para as cargas pontuais e difusas no futuro reservatório.	Em planejamento
<b>2.43</b>	Programa de Monitoramento de Qualidade das Águas Superficiais e Sedimentos	Apresentar relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Monitoramento de Qualidade das Águas Superficiais e Sedimentos, informando sobre as atividades realizadas, avaliando as alterações da qualidade das águas e relacionando-as com os usos e ocupação do solos e águas da bacia de contribuição do reservatório. Apresentar, ainda, as eventuais não conformidades identificadas e as respectivas medidas corretivas adotadas, e o cronograma de atividades para o próximo período.	Em planejamento
<b>2.44</b>		Apresentar, nos relatórios quadrimestrais, informações detalhadas sobre a implantação das obras de abatimento das cargas afluentes pontuais de fósforo que incluem: adequação do sistema de coleta e afastamento de esgotos do município de Amparo, o tratamento terciário de esgotos de Monte Alegre do Sul (sede municipal e distrito de Mostardas), da sede municipal de Amparo e dos distritos de Três Pontes e de Arcadas (Amparo), com eficiência de 96% na remoção de fósforo.	Em planejamento
<b>2.45</b>	Programa de Limpeza e Desinfecção da Área de Inundação	Informar, nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Limpeza e Desinfecção da Área de Inundação, eventuais alterações no cadastro de poços, fossas, pocilgas, currais etc.	Em planejamento
<b>2.46</b>	Programas de Monitoramento da Biota Aquática. Programa de Monitoramento de Invertebrados de Interesse Médico Sanitários	Apresentar nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento dos Programas de Monitoramento da Biota Aquática e de Monitoramento de Invertebrados de Interesse Médico Sanitários: resultados obtidos, análise crítica dos resultados, informações sobre as atividades realizadas no período, registros fotográficos, eventuais não conformidades identificadas e as respectivas medidas corretivas adotadas. Observar as diretrizes da Resolução SMA 100/2013 relativas aos resultados analíticos.	Em planejamento
<b>2.47</b>	Programa de Monitoramento da Dinâmica das Águas Subterrâneas	Apresentar, nos relatórios quadrimestrais do Programa de Monitoramento da Dinâmica das Águas Subterrâneas, atualização da rede de poços de monitoramento da água subterrânea considerando além da avaliação da variação do nível do lençol freático, pontos sujeitos a contaminação, identificados na Avaliação Preliminar e Investigação Confirmatória de Áreas Contaminadas.	Em planejamento
<b>2.48</b>	Programa de Monitoramento de Sismicidade	Comprovar, no âmbito dos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Monitoramento de Sismicidade, a instalação do sismógrafo, as atividades realizadas no período, relatórios dos períodos monitorados, frequência de coleta e envio de dados, bem como os meios de transmissão de dados e a equipe técnica responsável, bem como comunicar qualquer atividade sísmica na área do empreendimento, tanto antes quanto após o enchimento do reservatório.	Em planejamento

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
<b>2.49</b>	Programa Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório - PACUERA	Incluir, no âmbito do Programa Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório, as ações de controle do uso do solo no entorno dos reservatórios (dentro e fora da APP), de forma a minimizar o desencadeamento de processos erosivos.	Em planejamento
<b>3. Por ocasião da supressão de vegetação da área do reservatório</b>			
<b>3.1</b>	Programa de Supressão de Vegetação	Comprovar, no Relatório quadrimestral de acompanhamento do Programa de Supressão de Vegetação, o prévio plaqueamento das árvores isoladas a serem suprimidas e a sinalização/delimitação em campo das parcelas dos fragmentos de FES que serão suprimidas.	Em planejamento
<b>3.1</b>	Programa de Supressão de Vegetação	Obter a Autorização para a supressão de vegetação e interferência em Áreas de Preservação Permanente - APP para a limpeza da área do reservatório, após a comprovação do avanço dos plantios da APP do futuro reservatório e da implementação das medidas de salvaguarda da fauna. Apresentar o atendimento às diretrizes do Parecer Técnico nº 069/20/IE, em especial às relativas ao atendimento de condicionantes da Anuência nº 04/2020/SUPES/SP, concedida pelo IBAMA; ao Plano de Supressão para a Área do Reservatório e ao status de conservação das áreas a serem afetadas para formação do reservatório, indicando a eventual incidência em áreas averbadas como Reserva Legal e a respectiva contraproposta em caso de afetação.	Em planejamento
<b>Por ocasião da solicitação da Licença Ambiental de Operação</b>			
<b>4.1</b>		Apresentar relatório conclusivo do Plano Básico Ambiental e dos Programas Ambientais e Subprogramas, com o balanço das atividades desenvolvidas, as medidas ambientais adotadas ao longo e no encerramento das obras, e análise crítica da efetividade dos Programas. Os resultados deverão ser apresentados também em planilhas eletrônicas editáveis (extensão xls, ou compatível) e a localização dos pontos amostrais informadas em formato métrico, de acordo com a Projeção Universal Transversa de Mercator (UTM) e o Sistema de Referência Geocêntrico para as Américas (SIRGAS 2000).	
<b>4.2</b>		Apresentar um Plano de Gestão Ambiental da Operação, contemplando os Programas Ambientais para a fase de operação do empreendimento, informando equipe técnica e gerencial envolvida e responsabilidades; ações a serem implementadas; cronogramas; indicadores ambientais, formas de controle e registros; previsão de elaboração de relatórios e comunicação dos resultados.	

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
<b>4.3</b>	Programa de Monitoramento da Estabilidade de Encostas Marginais e Processos Erosivos	Incluir no relatório conclusivo do Programa de Monitoramento da Estabilidade de Encostas Marginais e Processos Erosivos: os resultados da análise de instrumentação e do monitoramento prévio das margens do reservatório; a implantação das medidas estruturais prévias, e indicação das medidas propostas para as fases de enchimento do reservatório e de operação, visando mitigar a ocorrência de processos de dinâmica superficial nos trechos considerados vulneráveis.	
<b>4.4</b>	Programa de Recuperação de Áreas Degradadas	Comprovar, no relatório conclusivo do Programa de Recuperação de Áreas Degradadas, o encerramento de todas as áreas exploradas para empréstimo, bota-espera e bota-fora, em condições adequadas de compactação e topografia, com adoção das medidas necessárias para evitar e/ou minimizar o carreamento de sedimentos e alterações na qualidade da água; bem como a recuperação e revegetação com espécies nativas dos acessos utilizados para o escoamento de produto vegetal de supressão, situados na APP do reservatório.	
<b>4.6</b>		Apresentar o Plano de Enchimento do Reservatório, contendo, no mínimo: informações relativas ao período do ano, intervalo de tempo, estimativa de enchimento/dia, vazão afluyente (remanescente) prevista e respectivos mecanismos de registro; e medidas ambientais específicas para fase a serem desenvolvidas no âmbito dos Programas e Subprogramas em andamento.	
<b>4.7</b>		Comprovar o atendimento aos Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental – TCRA firmados junto ao Departamento de Avaliação Ambiental de Empreendimentos – IE/CETESB.	
<b>4.8</b>	Programa de Supressão de Vegetação	Apresentar, no relatório conclusivo do Programa de Supressão de Vegetação e seus Subprogramas (Preparo e Acompanhamento da Supressão da Cobertura Vegetal; Salvamento de Germoplasma Vegetal; Salvamento de Espécimes da Fauna; Destinação da Biomassa), no mínimo, as atividades desenvolvidas; os métodos empregados; o balanço quantitativo de supressão, e dos procedimentos de resgate e relocação de espécies e destinação de biomassa; indicação em foto área das áreas suprimidas; as eventuais não conformidades e medidas corretivas adotadas; os resultados obtidos e análise crítica dos resultados.	
<b>4.9</b>	Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal	Incluir no relatório conclusivo do Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal: as metodologias utilizadas; comprovação da conclusão dos plantios da APP; metas almeçadas e alcançadas; registros fotográficos; os resultados obtidos e respectiva análise crítica; responsável técnico; e previsão de atividades de manutenção até a consolidação dos plantios.	
<b>4.10</b>	Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna	Apresentar, no relatório conclusivo do Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna e respectivos Subprogramas (de Monitoramento da Fauna, de Resgate de Fauna, de Monitoramento dos Eventos de Atropelamento de Fauna e Recepção, e de Atendimento e Destino da Fauna), no mínimo, as atividades desenvolvidas para a salvaguarda da fauna, monitoramentos realizados, os métodos empregados, as eventuais não conformidades e medidas corretivas adotadas, os resultados obtidos, com	

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
		quantitativos dos procedimentos (resgate, soltura, afugentamento, eventuais óbitos), registros de recebimento de animais e análise crítica dos resultados.	
<b>4.11</b>	Programa de Monitoramento e Conservação da Ictiofauna	Apresentar, no relatório conclusivo do Programa de Monitoramento e Conservação da Ictiofauna e Subprogramas (de Resgate da Ictiofauna nas Áreas das Enseadeiras e de Monitoramento da Ictiofauna) no mínimo, o balanço das atividades desenvolvidas, os métodos empregados, as eventuais não conformidades e medidas corretivas adotadas, os resultados obtidos, com quantitativos dos procedimentos (resgate, soltura, espécies levantadas) e análise crítica dos resultados.	
<b>4.13</b>	Programa de Desapropriação, Indenização e Relocação da População	Apresentar, no relatório conclusivo do Programa de Desapropriação, Indenização e Relocação da População, no mínimo, as negociações e desapropriações de terras das áreas afetadas (amigáveis ou imissões provisórias na posse), representadas em planta (escala 1:5.000) com as delimitações das propriedades e a situação legal de cada propriedade; as atividades relativas à compensação pela perda das atividades econômicas; a avaliação dos resultados obtidos e as atividades a serem realizadas no período de operação, como o monitoramento e o acompanhamento do reassentamento e das atividades econômicas relocadas não inferior a 12 (doze) meses após a conclusão da relocação da população relocada; a análise crítica das atividades realizadas.	
<b>4.14</b>		Comprovar o atendimento ao Ofício nº 2406/2019/IPHAN-SP-IPHAN, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN.	
<b>4.15</b>		Apresentar manifestação conclusiva do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo – CONDEPHAAT, anuindo à emissão da Licença Ambiental de Operação para a Barragem Duas Pontes.	
<b>4.16</b>		Apresentar a manifestação da ANEEL em atendimento ao Parecer nº 00277/2016/PFANEEL/PGF/AGU, relativo à afetação dos empreendimentos de geração de energia e eventuais compensações.	
<b>4.17</b>		Comprovar o remanejamento do trecho da Linha de Transmissão - LT de 345 kV Campinas (SP) - Poços de Caldas (MG), pertencente à FURNAS, para área não incidente à do reservatório de Duas Pontes e respectiva APP e/ou remanescentes florestais do entorno.	
<b>4.18</b>	Programa de Recuperação da Qualidade das Águas das bacias dos rios Camanducaia e Jaguari	Apresentar a Deliberação do Comitê de Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá com as ações detalhadas do Programa de Recuperação da Qualidade das Águas das bacias dos rios Camanducaia e Jaguari, proposto no Ofício Comitês 110/2016 de 08/04/2016, considerando as medidas de abatimento de nutrientes para as cargas pontuais e difusas nos trechos diretamente afetados pelo empreendimento.	

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
<b>4.19</b>	Programa de Monitoramento de Qualidade das Águas Superficiais e Sedimentos e do Programa de Recuperação da Qualidade das Águas das bacias dos rios Camanducaia e Jaguari	Apresentar, para análise e aprovação, relatório conclusivo do Programa de Monitoramento de Qualidade das Águas Superficiais e Sedimentos e do Programa de Recuperação da Qualidade das Águas das bacias dos rios Camanducaia e Jaguari referente à fase de implantação, contemplando as atividades desenvolvidas e as medidas mitigadoras adotadas. Adaptar e aprovar na CETESB o Programa de Monitoramento de Qualidade das Águas Superficiais e Sedimentos para a fase de operação, indicando os pontos de amostragem, parâmetros de qualidade e frequência de amostragem, com vistas a identificar eventuais impactos que possam ocorrer quanto ao controle de cianobactérias, levando-se em conta a densidade desses organismos, conforme diretrizes da legislação vigente.	
<b>4.20</b>		Apresentar, para aprovação da CETESB, um Plano de Contingência com ações de controle contendo medidas com relação às regras operacionais do reservatório, entre outras ações corretivas e mitigadoras. Deverá ser apresentado um fluxograma, que apresente níveis de alerta de cianobactérias, que permitam fazer uma gestão que não imponha restrições aos usos múltiplos do reservatório.	
<b>4.21</b>		Comprovar a implantação das obras de abatimento das cargas afluentes pontuais de fósforo, que incluem adequação do sistema de coleta e afastamento de esgotos do município de Amparo e o tratamento terciário de esgotos de Monte Alegre do Sul (sede municipal e distrito de Mostardas), da sede municipal de Amparo e dos distritos de Três Pontes e de Arcadas (Amparo), com eficiência de 96% na remoção de fósforo. Deverá ser previsto o comissionamento destas estações por um período de 2 anos, incluindo as atividades de treinamento dos operadores.	
<b>4.22</b>	Programa de Limpeza e Desinfecção da Área de Inundação	Comprovar, no relatório conclusivo do Programa de Limpeza e Desinfecção da Área de Inundação, a completa limpeza da área a ser inundada pelo reservatório, com registros fotográficos datados e georreferenciados da remoção do material oriundo da supressão de vegetação, de demolições e da desinfecção de focos de contaminação.	
<b>4.23</b>	Programas de Monitoramento da Biota Aquática Programa de Monitoramento de Invertebrados de Interesse Médico Sanitários	Apresentar, no relatório conclusivo dos Programas de Monitoramento da Biota Aquática e de Monitoramento de Invertebrados de Interesse Médico Sanitários da fase de implantação, os resultados obtidos, análise crítica dos dados coligidos, propostas de monitoramento para a fase de operação, propostas de medidas mitigadoras, e de ações manejo e controle da proliferação de macrófitas aquáticas.	
<b>4.24</b>	Programa de Monitoramento da Biota Aquática	Apresentar proposta de Plano de Contingência para cianobactérias, contemplando o estabelecimento de níveis de alerta, ações de manejo do reservatório e de comunicação, estabelecimento de responsabilidades etc..	

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
<b>4.25</b>	Programa de Monitoramento de Sismicidade	Apresentar proposta de continuidade do monitoramento sismológico, por no mínimo 02 anos e, posteriormente, a avaliação sobre a necessidade da continuidade do Programa de Monitoramento de Sismicidade.	
<b>4.26</b>		Comprovar a conclusão das atividades relacionadas ao atendimento à Lei Federal nº 12.334/2010 e à Resolução ANA n.º 236/2017, em especial a elaboração do Plano de Segurança de Barragem – PSB e do Plano de Ação de Emergência – PAE, e a Inspeção de Segurança Especial – ISE e seus resultados, bem como classificação quanto à Categoria de Risco da barragem para a etapa em questão, além do cronograma das atividades previstas para a fase de operação	
<b>4.27</b>		Apresentar, após a apuração final do custo do empreendimento, relatório contábil comprovando o montante efetivamente despendido para a implantação, visando à realização de ajustes no valor destinado à compensação ambiental, cujo pagamento, se houver, é condicionante para a emissão da Licença Ambiental de Operação.	
<b>Durante a operação do empreendimento</b>			
<b>5.1</b>		Apresentar relatórios anuais durante os primeiros cinco anos de operação e posteriormente relatórios bienais do Plano de Gestão Ambiental da Operação, avaliando o desempenho dos diversos programas ambientais e propondo avanços e melhorias.	
<b>5.2</b>	Programas de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Programa de Monitoramento da Estabilidade de Encostas Marginais e Processos Erosivos	Comprovar, no âmbito dos relatórios do Plano de Gestão Ambiental da Operação, a implementação das medidas previstas nos Programas de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório e de Monitoramento da Estabilidade de Encostas Marginais e Processos Erosivos, incluindo os resultados do monitoramento da existência de processos de dinâmica superficial no entorno do empreendimento, em especial das margens do reservatório e da Área de Preservação Permanente - APP, visando a eventual necessidade de recuperação de áreas degradadas.	
<b>5.3</b>	Programa de Monitoramento Hidrológico	Apresentar, nos relatórios de acompanhamento do Plano de Gestão Ambiental de Operação, os resultados do Programa de Monitoramento Hidrológico, contemplando em especial as ações de comunicação social e as diretrizes estabelecidas pela Agência Nacional de Águas.	
<b>5.4</b>	Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal	Apresentar relatórios de acompanhamento do Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal, e de atendimento aos Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental – TCRAs firmados junto ao Departamento de Avaliação Ambiental de Empreendimentos – IE.	



	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
<b>5.5</b>	Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna	Apresentar relatórios de acompanhamento do Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna, contemplando, no mínimo, as atividades desenvolvidas com periodicidade semestral; metodologia empregada; localização, em foto aérea georreferenciada, dos pontos de amostragem incluindo as áreas de soltura e áreas reflorestadas; registros fotográficos das atividades; avaliação crítica dos resultados obtidos; equipe técnica responsável com respectivas ARTs e cronograma para o próximo período.	
<b>5.7</b>	Programa de Monitoramento de Qualidade das Águas Superficiais e Sedimentos  Programa de Recuperação da Qualidade das Águas das bacias dos rios Camanducaia e Jaguari	Apresentar, no âmbito do Plano de Gestão Ambiental de Operação, relatórios de acompanhamento do Programa de Monitoramento de Qualidade das Águas Superficiais e Sedimentos e do Programa de Recuperação da Qualidade das Águas das bacias dos rios Camanducaia e Jaguari, contemplando as eventuais não-conformidades identificadas e as respectivas medidas corretivas adotadas e o cronograma de atividades para o próximo período.	
<b>5.8</b>		Apresentar no âmbito relatórios de acompanhamento do Plano de Gestão Ambiental de Operação, por um período mínimo de 5 anos, as condições de operação e eficiência na remoção de nutrientes das obras de abatimento das cargas pontuais afluentes de fósforo, contemplando as eventuais não conformidades identificadas e as respectivas medidas corretivas adotadas.	
<b>5.9</b>	Programas de Monitoramento da Biota Aquática  Programa de Monitoramento de Invertebrados de Interesse Médico Sanitários	Apresentar relatórios de acompanhamento dos Programas de Monitoramento da Biota Aquática e de Monitoramento de Invertebrados de Interesse Médico Sanitários, contemplando, no mínimo: metodologia adotada nas campanhas semestrais, resultados obtidos e situação dos indicadores ambientais, não conformidades e respectivas medidas corretivas adotadas, eventuais ações de manejo adotadas, e avaliação da eficiência dos Programas. Incluir informações sobre eventuais ocorrências de florações de cianobactérias e macrófitas aquáticas e o acionamento do plano de contingência para cianobactérias.	
<b>5.10</b>	Programa de Monitoramento da Dinâmica das Águas Subterrâneas	Apresentar, nos relatórios de acompanhamento do Programa de Monitoramento da Dinâmica das Águas Subterrâneas, os resultados obtidos e eventuais impactos de encharcamento e reflexos estruturais em edificações e infraestruturas lindeiras, e medidas compensatórias adotadas.	
<b>5.11</b>	Programa de Monitoramento de Sismicidade	Apresentar relatórios de acompanhamento do Programa de Monitoramento de Sismicidade, contendo as informações sobre possíveis eventos sísmicos verificados, registro de eventuais não conformidades, bem como as medidas compensatórias adotadas.	

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
<b>5.12</b>		Comprovar, nos relatórios do Plano de Gestão Ambiental da Operação, a realização das ações relativas ao atendimento à Lei Federal nº 12.334/10 e à Resolução ANA n.º 236/17 para o período de operação, especialmente quanto aos seguintes itens: Inspeção de Segurança Regular – ISR, Revisões Periódicas de Segurança de Barragem – RPSB e revisão do Plano de Ação de Emergência – PAE.	

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
<b>Antes do início das obras</b>			
<b>1.1</b>	-	Apresentar a Outorga de Direito de Uso de Recurso Hídrico para a Barragem Duas Pontes.	Em atendimento
<b>1.2</b>	-	Apresentar relatório contendo a simulação da operação da Barragem Duas Pontes, mês a mês, para um ano típico e um ano seco, das vazões afluente, regularizada e defluente nos diferentes mecanismos de vertimento (vertedouro, escada de peixe etc.), apresentando discussão de forma a comprovar que as medidas adotadas e propostas não afetarão os usos a jusante e garantirão a manutenção do ecossistema aquático a jusante.	Em atendimento
<b>1.3</b>	Programa de Comunicação e Interação Social	Comprovar a execução das ações de comunicação realizadas no âmbito do Programa de Comunicação e Interação Social (pelos meios de comunicação e reuniões), em especial dirigidas aos proprietários de atividades econômicas atingidas; e o funcionamento do Centro de Comunicação permanente para atendimento aos questionamentos, sugestões e eventuais críticas da população.	Em atendimento
<b>1.4</b>	Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna	Comprovar, no âmbito do Subprograma de Recepção, Atendimento e Destino de Animais Silvestres, a implantação do Posto de Atendimento provisório, com infraestrutura necessária ao atendimento emergencial de animais resgatados doentes ou feridos.	Em atendimento
<b>1.5</b>	Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna	Apresentar Autorização de Manejo in situ, emitida pelo Departamento de Fauna (DeFau/SIMA), para as atividades de monitoramento de atropelamento de fauna da Barragem Duas Pontes.	Em atendimento
<b>1.6</b>	Programa de Controle Ambiental das Obras Subprograma de Controle de Tráfego	Comprovar a aprovação do Plano de Tráfego para as obras da Barragem Duas Pontes pelo órgão competente do município de Amparo.	Em atendimento
<b>Durante a implantação do empreendimento</b>			
<b>2.1</b>	Programa de Controle Ambiental das Obras	Apresentar o Plano de Fogo previamente à exploração da jazida de rocha, bem como as medidas de comunicação social, resgate de fauna e ictiofauna específicas para a fase das detonações.	Em planejamento

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
<b>2.2</b>	Programa de Controle Ambiental das Obras	Obter as licenças ambientais para eventuais instalações industriais (usinas de concreto, asfalto etc.), junto à Agência Ambiental de Paulínia.	Em planejamento
<b>2.3</b>		Obter as autorizações das concessionárias responsáveis pelas infraestruturas existentes na área do empreendimento, previamente às intervenções a serem realizadas.	Em planejamento
<b>2.4</b>	Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna Subprograma de Monitoramento da Fauna	Apresentar, antes das atividades de supressão de vegetação, os resultados da primeira campanha do Subprograma de Monitoramento da Fauna. Demonstrar a revisão da malha amostral do Subprograma, de modo a contemplar pontos nas duas áreas localizadas a sudeste do futuro barramento, que serão utilizadas para translocação da fauna, conforme indicado no Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre.	Em atendimento
<b>2.5</b>	Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna	Obter, antes das atividades de supressão de vegetação, Autorização de Manejo in situ, emitida pelo Departamento de Fauna da Secretaria do Meio Ambiente (DeFau/SIMA), para as atividades de resgate da fauna.	Em atendimento
<b>2.6</b>	Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna	Apresentar, antes das atividades de supressão de vegetação, o levantamento da capacidade de suporte das potenciais áreas de soltura da fauna, com base nos dados obtidos na primeira campanha de monitoramento de fauna e considerando os estudos florísticos e fitossociológicos realizados na área. Deverá ainda ser apresentada a comprovação da dominialidade da área de soltura ainda em fase de desapropriação e/ou as anuências dos proprietário.	Em atendimento
<b>2.10</b>	Programas de Monitoramento da Biota Aquática e de Monitoramento de Invertebrados de Interesse Médico Sanitários	Apresentar, no prazo máximo de 02 (dois) meses da emissão da LI, os resultados da primeira campanha dos Programas de Monitoramento da Biota Aquática e de Monitoramento de Invertebrados de Interesse Médico Sanitários realizada antes do início das obras. Observar as diretrizes da Resolução SMA 100/2013 relativas aos resultados analíticos.	Em planejamento
<b>2.11</b>	Programa de Monitoramento Hidrológico	Apresentar, antes do desvio do rio ou no 1º relatório quadrimestral do Programa de Monitoramento Hidrológico (o que ocorrer primeiro), a versão definitiva do Plano de Trabalho e Rede de Monitoramento Hidrológico georreferenciada, e com cronograma atualizado.	Em planejamento
<b>2.12</b>		Apresentar relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Plano Básico Ambiental e dos Programas Ambientais e Subprogramas, comprovando por meio de registros fotográficos datados: a implementação das medidas mitigadoras previstas, bem como outras informações.	Em planejamento

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
<b>2.13</b>	Programa de Controle Ambiental da Obra	Incluir, no 1º relatório quadrimestral de acompanhamento do Programa de Controle Ambiental da Obra, a comprovação da instalação e correto funcionamento do sistema separador água-óleo (SAO) e dos demais sistemas de efluentes gerados durante as obras, além do sistema de abastecimento de água dos canteiros e frentes de obra; o inventário de resíduos e das fontes fixas de poluição atmosférica e os mecanismos de controle específicos por fonte; e os pontos de monitoramento de ruídos.	Em planejamento
<b>2.16</b>	Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal	Comprovar, no 1º relatório quadrimestral de acompanhamento do Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal, o início do plantio da APP, indicando, em foto aérea, a localização dos plantios.	Em planejamento
<b>2.17</b>	Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal	Apresentar, no 1º relatório quadrimestral de acompanhamento do Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal, avaliação quanto à necessidade de realocação/adaptação do viveiro de mudas instalado na área do futuro reservatório da Barragem Duas Pontes para a propagação e armazenamento temporário de mudas e propágulos resgatados no âmbito do Subprograma de Salvamento de Germoplasma da Barragem Duas Pontes, incluindo a avaliação da compatibilidade dos cronogramas e etapas das obras de ambos os empreendimentos.	Em planejamento
<b>2.18</b>	Programa de Monitoramento de Qualidade das Águas Superficiais e Sedimentos  Programa de Recuperação da Qualidade das Águas das bacias dos rios Camanducaia e Jaguari	Apresentar, no 1º relatório quadrimestral de acompanhamento do Programa de Monitoramento de Qualidade das Águas Superficiais e Sedimentos, as tratativas realizadas junto ao Comitê de Bacias do PCJ para a disponibilização dos recursos previstos no Programa de Recuperação da Qualidade das Águas das bacias dos rios Camanducaia e Jaguari, à montante das barragens, conforme Plano de Aplicação Plurianual (PAP-PCJ) 2017-2020. Apresentar o cronograma físico-financeiro da implementação das obras de abatimento das cargas pontuais de fósforo, que incluem adequação do sistema de coleta e afastamento de esgotos do município de Amparo, o tratamento terciário de esgotos de Monte Alegre do Sul (sede municipal e distrito de Mostardas), da sede municipal de Amparo e dos distritos de Três Pontes e de Arcadas (Amparo), com eficiência de 96% na remoção de fósforo.	Em planejamento
<b>2.19</b>	Programa de Limpeza e Desinfecção da Área de Inundação	Incluir, no 1º relatório quadrimestral de acompanhamento do Programa de Limpeza e Desinfecção da Área de Inundação, os resultados da Investigação Confirmatória das duas Áreas Suspeitas (AS1 e AS2); cadastro e localização georreferenciada dos focos de contaminação objeto de limpeza e desinfecção (currais, fossas, depósitos etc.); detalhamento das atividades de limpeza e inspeção; áreas para disposição do material recolhido.	Em planejamento
<b>2.20</b>	Programa de Recomposição da Infraestrutura	Apresentar, no 1º relatório quadrimestral de acompanhamento do Programa de Recomposição da Infraestrutura, avaliação sobre a eventual interferência do barramento da PCH Feixos com o futuro reservatório, considerando a altura da crista do barramento da PCH e os níveis mínimos do reservatório a ser formado, e eventuais medidas mitigadoras e/ou ações estruturais para evitar impactos de interrupção do fluxo e à ictiofauna em eventos críticos de estiagem.	Em planejamento

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
<b>2.21</b>	Programa de Recomposição da Infraestrutura	Apresentar, no 1º relatório quadrimestral de acompanhamento do Programa de Recomposição da Infraestrutura, avaliação sobre a eventual interferência do barramento da PCH Feixos com o futuro reservatório, considerando a altura da crista do barramento da PCH e os níveis mínimos do reservatório a ser formado, e eventuais medidas mitigadoras e/ou ações estruturais para evitar impactos de interrupção do fluxo e à ictiofauna em eventos críticos de estiagem.	Em planejamento
<b>2.22</b>	Programa de Desapropriação, Indenização e Relocação da População	Comprovar, no prazo máximo de 06 (seis) meses da emissão da LI, a conclusão da aquisição das áreas que compõem o reservatório e a Área de Preservação Permanente, apresentando os respectivos acordos amigáveis firmados com os proprietários ou imissões na posse.	Em atendimento
<b>2.23</b>	Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal	Apresentar, no prazo máximo de 06 (seis) meses da emissão da LI, o Projeto Executivo de restauração florestal da Área de Preservação Permanente – APP da Barragem Duas Pontes (excluída a área cadastrada no Projeto SARE nº 27.206). Verificar conteúdo mínimo*	Em planejamento
<b>2.24</b>	Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial - PACUERA	Apresentar, no prazo máximo de 06 (seis) meses da emissão da LI, proposta detalhada de Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial - PACUERA, em consonância com a Lei Federal 12.651/2012, para subsídio da emissão do Termo de Referência, informando os critérios a serem adotados para a definição da área de abrangência do Plano; os aspectos do diagnóstico ambiental específico para o Plano, com a caracterização das atividades realizadas na área de abrangência; as zonas previstas; os atores envolvidos e as formas e mecanismos de implementação e gestão.	Em planejamento
<b>2.25</b>	Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial - PACUERA	Apresentar, no prazo máximo de 06 (seis) meses da emissão do Termo de Referência, o Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial - PACUERA, em consonância com a Lei Federal 12.651/2012, elaborado com a participação do Comitê de Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá, prefeituras locais, comunidades afetadas etc	Em planejamento
<b>2.26</b>	Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal	Apresentar, no prazo máximo de 12 (doze) meses da emissão da LI, relatório comprobatório da implantação do Projeto cadastrado no SARE nº 27.206, acompanhado de ART de profissional habilitado, incluindo documentação fotográfica datada e georreferenciada do local antes e após o plantio.	Em planejamento
<b>2.27</b>	Programa de Comunicação e Interação Social	Comprovar nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Comunicação e Interação Social: a divulgação e a manutenção de um canal de comunicação permanente com a população, visando minimizar eventuais problemas relacionados ao tráfego e sistema viário, incômodos gerados pelas obras; e informar sobre o número de vagas a serem abertas e o perfil profissional exigido para contratação; questões relativas à segurança da barragem e qualidade das águas. Contemplar a	Em planejamento

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
		comunicação aos moradores, principalmente os de jusante, sobre a elevação do nível d'água a jusante após a primeira etapa de enchimento do reservatório quando a barragem começar a liberar a vazão regularizada.	
<b>2.29</b>	Programa de Monitoramento da Estabilidade de Encostas Marginais e Processos Erosivos	Incluir, nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Monitoramento da Estabilidade de Encostas Marginais e Processos Erosivos, os resultados das etapas previstas, definição das medidas mitigadoras a serem adotadas previamente e durante o enchimento do reservatório e na fase de operação, e os resultados do monitoramento prévio das áreas prioritárias. Apresentar, no 1º relatório quadrimestral, os resultados da etapa de Mapeamento Geológico Geotécnico de Detalhe.	Em planejamento
<b>2.30</b>	Programa de Controle Ambiental das Obras	Incluir, nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Controle Ambiental das Obras, o balanço dos quantitativos de materiais de escavação, empréstimo e excedente no período, detalhando o tipo de material e área para destinação (provisória ou definitiva) e a situação de exploração das áreas, bem como as medidas de controle de poluição adotadas e, as medidas tomadas para encerramento da exploração e deposição de material nas mesmas de acordo com o previsto no cronograma de exploração e encerramento das áreas de jazidas, bota-espera e bota-fora.	Em planejamento
<b>2.32</b>	Programa de Controle Ambiental das Obras	Apresentar, nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Controle Ambiental das Obras, as atividades do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos realizadas no período, incluindo no mínimo: balanço dos resíduos gerados, em formato de planilha, contendo: classificação de acordo com legislação e normas pertinentes; descrição das formas de acondicionamento e armazenamento por tipo de resíduo; indicação dos locais de armazenamento; descrição dos tipos de tratamento, reutilização/reciclagem/recuperação e/ou disposição final dos resíduos; e documentação comprobatória da correta destinação; resultados dos indicadores e não conformidades observadas.	Em planejamento
<b>2.33</b>	Programa de Supressão de Vegetação	Apresentar, nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Supressão de Vegetação e respectivos subprogramas, informações sobre o avanço das atividades de supressão, entre outros requisitos mínimos. Caso seja necessária a movimentação do material lenhoso para limites que excedam a propriedade de origem, obter a Autorização de Utilização de Matéria-Prima Florestal – AUMPF.	Em planejamento
<b>2.34</b>	Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal	Apresentar, nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal e Subprogramas (Incremento da Conectividade e Reflorestamento das APPs dos Futuros Reservatórios), a descrição das atividades realizadas; bem como outros requisitos mínimos apontados na LI. Comprovar a execução dos plantios da APP do futuro reservatório em locais prioritários para o afastamento da fauna durante a supressão de vegetação.	Em planejamento

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
<b>2.35</b>	Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna	Comprovar, nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna e Subprogramas: as atividades desenvolvidas para salvaguarda da fauna antes e durante a supressão de vegetação; monitoramentos realizados considerando as diretrizes do Parecer Técnico nº 069/20/IE; metodologia empregada; bem como outros requisitos mínimos apontados na LI. Tais relatórios deverão incluir os registros de eventuais atropelamentos da fauna, os quais deverão subsidiar a indicação das vias de circulação a serem sinalizadas na área sob influência do empreendimento.	Em planejamento
<b>2.37</b>	Programa de Desapropriação, Indenização e Relocação da População	Apresentar, nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Desapropriação, Indenização e Relocação da População, as atividades realizadas no período e previstas para a próxima etapa, o cadastro das propriedades afetadas e os respectivos acordos ou termos de imissão na posse. Incluir informações sobre o acompanhamento dos problemas vivenciados pelos proprietários e não proprietários atingidos pela desapropriação e/ou relocação, informando o grau de adaptação à nova situação e nível de satisfação. Tal Programa também deverá prever o monitoramento da população relocada por, ao menos, 12 (doze) meses, informando grau de adaptação à nova situação, nível de satisfação e os principais problemas a serem solucionados.	Em planejamento
<b>2.39</b>	Programa de Acompanhamento de Direitos Minerários	Incluir, nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Acompanhamento de Direitos Minerários, eventuais tratativas realizadas com os detentores dos direitos minerários identificados na ADA da barragem.	Em planejamento
<b>2.40</b>	Programa de Recomposição da Infraestrutura	Incluir nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Recomposição da Infraestrutura: as tratativas realizadas com os atores envolvidos; as anuências das Prefeituras locais; a indicação dos pontos de acesso e de conexão das propriedades remanescentes aos bairros e centros das cidades; o sistema de fluxo e acesso aos equipamentos sociais e serviços; tabela atualizada de quantitativos de desapropriação para implantação das novas vias; o estágio da readequação dos acessos para a obra e da recomposição dos acessos definitivos, com traçados georreferenciados. Apresentar, no 1º relatório quadrimestral, o detalhamento dos projetos viários definitivos, acompanhado de Estudo de Viabilidade de Acessos complementar, comparando os quesitos de interferência em vegetação e Áreas de Preservação Permanente, movimentação de terra, extensão e tempo médio das rotas e conexão com as propriedades locais, centros urbanos e equipamentos sociais e serviços.	Em planejamento
<b>2.41</b>	Programa de Reforço da Infraestrutura e do Programa de Controle da Saúde Pública	Incluir nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Reforço da Infraestrutura e do Programa de Controle da Saúde Pública: o acompanhamento da capacidade de atendimento dos equipamentos urbanos disponíveis; as parcerias firmadas para melhoria e ampliação dos equipamentos, em especial para os serviços de saúde e educação; o monitoramento da pressão sobre os serviços públicos; e eventuais medidas adotadas para reforço das infraestruturas municipais.	Em planejamento



	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
<b>2.42</b>	Programa de Recuperação da Qualidade das Águas das bacias do rio Camanducaia	Apresentar nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Recuperação da Qualidade das Águas das bacias do rio Camanducaia, avaliação do atingimento das metas e a eficácia das medidas de abatimento de nutrientes para as cargas pontuais e difusas no futuro reservatório.	Em planejamento
<b>2.43</b>	Programa de Monitoramento de Qualidade das Águas Superficiais e Sedimentos	Apresentar relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Monitoramento de Qualidade das Águas Superficiais e Sedimentos, informando sobre as atividades realizadas, avaliando as alterações da qualidade das águas e relacionando-as com os usos e ocupação do solos e águas da bacia de contribuição do reservatório. Apresentar, ainda, as eventuais não conformidades identificadas e as respectivas medidas corretivas adotadas, e o cronograma de atividades para o próximo período.	Em planejamento
<b>2.44</b>		Apresentar, nos relatórios quadrimestrais, informações detalhadas sobre a implantação das obras de abatimento das cargas afluentes pontuais de fósforo que incluem: adequação do sistema de coleta e afastamento de esgotos do município de Amparo, o tratamento terciário de esgotos de Monte Alegre do Sul (sede municipal e distrito de Mostardas), da sede municipal de Amparo e dos distritos de Três Pontes e de Arcadas (Amparo), com eficiência de 96% na remoção de fósforo.	Em planejamento
<b>2.45</b>	Programa de Limpeza e Desinfecção da Área de Inundação	Informar, nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Limpeza e Desinfecção da Área de Inundação, eventuais alterações no cadastro de poços, fossas, pocilgas, currais etc.	Em planejamento
<b>2.46</b>	Programas de Monitoramento da Biota Aquática. Programa de Monitoramento de Invertebrados de Interesse Médico Sanitários	Apresentar nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento dos Programas de Monitoramento da Biota Aquática e de Monitoramento de Invertebrados de Interesse Médico Sanitários: resultados obtidos, análise crítica dos resultados, informações sobre as atividades realizadas no período, registros fotográficos, eventuais não conformidades identificadas e as respectivas medidas corretivas adotadas. Observar as diretrizes da Resolução SMA 100/2013 relativas aos resultados analíticos.	Em planejamento
<b>2.47</b>	Programa de Monitoramento da Dinâmica das Águas Subterrâneas	Apresentar, nos relatórios quadrimestrais do Programa de Monitoramento da Dinâmica das Águas Subterrâneas, atualização da rede de poços de monitoramento da água subterrânea considerando além da avaliação da variação do nível do lençol freático, pontos sujeitos a contaminação, identificados na Avaliação Preliminar e Investigação Confirmatória de Áreas Contaminadas.	Em planejamento
<b>2.48</b>	Programa de Monitoramento de Sismicidade	Comprovar, no âmbito dos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Monitoramento de Sismicidade, a instalação do sismógrafo, as atividades realizadas no período, relatórios dos períodos monitorados, frequência de coleta e envio de dados, bem como os meios de transmissão de dados e a equipe técnica responsável, bem como comunicar qualquer atividade sísmica na área do empreendimento, tanto antes quanto após o enchimento do reservatório.	Em planejamento

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
<b>2.49</b>	Programa Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório - PACUERA	Incluir, no âmbito do Programa Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório, as ações de controle do uso do solo no entorno dos reservatórios (dentro e fora da APP), de forma a minimizar o desencadeamento de processos erosivos.	Em planejamento
<b>3. Por ocasião da supressão de vegetação da área do reservatório</b>			
<b>3.1</b>	Programa de Supressão de Vegetação	Comprovar, no Relatório quadrimestral de acompanhamento do Programa de Supressão de Vegetação, o prévio plaqueamento das árvores isoladas a serem suprimidas e a sinalização/delimitação em campo das parcelas dos fragmentos de FES que serão suprimidas.	Em planejamento
<b>3.1</b>	Programa de Supressão de Vegetação	Obter a Autorização para a supressão de vegetação e interferência em Áreas de Preservação Permanente - APP para a limpeza da área do reservatório, após a comprovação do avanço dos plantios da APP do futuro reservatório e da implementação das medidas de salvaguarda da fauna. Apresentar o atendimento às diretrizes do Parecer Técnico nº 069/20/IE, em especial às relativas ao atendimento de condicionantes da Anuência nº 04/2020/SUPES/SP, concedida pelo IBAMA; ao Plano de Supressão para a Área do Reservatório e ao status de conservação das áreas a serem afetadas para formação do reservatório, indicando a eventual incidência em áreas averbadas como Reserva Legal e a respectiva contraproposta em caso de afetação.	Em planejamento
<b>Por ocasião da solicitação da Licença Ambiental de Operação</b>			
<b>4.1</b>		Apresentar relatório conclusivo do Plano Básico Ambiental e dos Programas Ambientais e Subprogramas, com o balanço das atividades desenvolvidas, as medidas ambientais adotadas ao longo e no encerramento das obras, e análise crítica da efetividade dos Programas. Os resultados deverão ser apresentados também em planilhas eletrônicas editáveis (extensão xls, ou compatível) e a localização dos pontos amostrais informadas em formato métrico, de acordo com a Projeção Universal Transversa de Mercator (UTM) e o Sistema de Referência Geocêntrico para as Américas (SIRGAS 2000).	
<b>4.2</b>		Apresentar um Plano de Gestão Ambiental da Operação, contemplando os Programas Ambientais para a fase de operação do empreendimento, informando equipe técnica e gerencial envolvida e responsabilidades; ações a serem implementadas; cronogramas; indicadores ambientais, formas de controle e registros; previsão de elaboração de relatórios e comunicação dos resultados.	

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
<b>4.3</b>	Programa de Monitoramento da Estabilidade de Encostas Marginais e Processos Erosivos	Incluir no relatório conclusivo do Programa de Monitoramento da Estabilidade de Encostas Marginais e Processos Erosivos: os resultados da análise de instrumentação e do monitoramento prévio das margens do reservatório; a implantação das medidas estruturais prévias, e indicação das medidas propostas para as fases de enchimento do reservatório e de operação, visando mitigar a ocorrência de processos de dinâmica superficial nos trechos considerados vulneráveis.	
<b>4.4</b>	Programa de Recuperação de Áreas Degradadas	Comprovar, no relatório conclusivo do Programa de Recuperação de Áreas Degradadas, o encerramento de todas as áreas exploradas para empréstimo, bota-espera e bota-fora, em condições adequadas de compactação e topografia, com adoção das medidas necessárias para evitar e/ou minimizar o carreamento de sedimentos e alterações na qualidade da água; bem como a recuperação e revegetação com espécies nativas dos acessos utilizados para o escoamento de produto vegetal de supressão, situados na APP do reservatório.	
<b>4.6</b>		Apresentar o Plano de Enchimento do Reservatório, contendo, no mínimo: informações relativas ao período do ano, intervalo de tempo, estimativa de enchimento/dia, vazão afluyente (remanescente) prevista e respectivos mecanismos de registro; e medidas ambientais específicas para fase a serem desenvolvidas no âmbito dos Programas e Subprogramas em andamento.	
<b>4.7</b>		Comprovar o atendimento aos Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental – TCRA firmados junto ao Departamento de Avaliação Ambiental de Empreendimentos – IE/CETESB.	
<b>4.8</b>	Programa de Supressão de Vegetação	Apresentar, no relatório conclusivo do Programa de Supressão de Vegetação e seus Subprogramas (Preparo e Acompanhamento da Supressão da Cobertura Vegetal; Salvamento de Germoplasma Vegetal; Salvamento de Espécimes da Fauna; Destinação da Biomassa), no mínimo, as atividades desenvolvidas; os métodos empregados; o balanço quantitativo de supressão, e dos procedimentos de resgate e relocação de espécies e destinação de biomassa; indicação em foto área das áreas suprimidas; as eventuais não conformidades e medidas corretivas adotadas; os resultados obtidos e análise crítica dos resultados.	
<b>4.9</b>	Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal	Incluir no relatório conclusivo do Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal: as metodologias utilizadas; comprovação da conclusão dos plantios da APP; metas almeçadas e alcançadas; registros fotográficos; os resultados obtidos e respectiva análise crítica; responsável técnico; e previsão de atividades de manutenção até a consolidação dos plantios.	
<b>4.10</b>	Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna	Apresentar, no relatório conclusivo do Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna e respectivos Subprogramas (de Monitoramento da Fauna, de Resgate de Fauna, de Monitoramento dos Eventos de Atropelamento de Fauna e Recepção, e de Atendimento e Destino da Fauna), no mínimo, as atividades desenvolvidas para a salvaguarda da fauna, monitoramentos realizados, os métodos empregados, as eventuais não conformidades e medidas corretivas adotadas, os resultados obtidos, com	

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
		quantitativos dos procedimentos (resgate, soltura, afugentamento, eventuais óbitos), registros de recebimento de animais e análise crítica dos resultados.	
<b>4.11</b>	Programa de Monitoramento e Conservação da Ictiofauna	Apresentar, no relatório conclusivo do Programa de Monitoramento e Conservação da Ictiofauna e Subprogramas (de Resgate da Ictiofauna nas Áreas das Enseadeiras e de Monitoramento da Ictiofauna) no mínimo, o balanço das atividades desenvolvidas, os métodos empregados, as eventuais não conformidades e medidas corretivas adotadas, os resultados obtidos, com quantitativos dos procedimentos (resgate, soltura, espécies levantadas) e análise crítica dos resultados.	
<b>4.13</b>	Programa de Desapropriação, Indenização e Relocação da População	Apresentar, no relatório conclusivo do Programa de Desapropriação, Indenização e Relocação da População, no mínimo, as negociações e desapropriações de terras das áreas afetadas (amigáveis ou imissões provisórias na posse), representadas em planta (escala 1:5.000) com as delimitações das propriedades e a situação legal de cada propriedade; as atividades relativas à compensação pela perda das atividades econômicas; a avaliação dos resultados obtidos e as atividades a serem realizadas no período de operação, como o monitoramento e o acompanhamento do reassentamento e das atividades econômicas relocadas não inferior a 12 (doze) meses após a conclusão da relocação da população relocada; a análise crítica das atividades realizadas.	
<b>4.14</b>		Comprovar o atendimento ao Ofício nº 2406/2019/IPHAN-SP-IPHAN, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN.	
<b>4.15</b>		Apresentar manifestação conclusiva do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo – CONDEPHAAT, anuindo à emissão da Licença Ambiental de Operação para a Barragem Duas Pontes.	
<b>4.16</b>		Apresentar a manifestação da ANEEL em atendimento ao Parecer nº 00277/2016/PFANEEL/PGF/AGU, relativo à afetação dos empreendimentos de geração de energia e eventuais compensações.	
<b>4.17</b>		Comprovar o remanejamento do trecho da Linha de Transmissão - LT de 345 kV Campinas (SP) - Poços de Caldas (MG), pertencente à FURNAS, para área não incidente à do reservatório de Duas Pontes e respectiva APP e/ou remanescentes florestais do entorno.	
<b>4.18</b>	Programa de Recuperação da Qualidade das Águas das bacias dos rios Camanducaia e Jaguari	Apresentar a Deliberação do Comitê de Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá com as ações detalhadas do Programa de Recuperação da Qualidade das Águas das bacias dos rios Camanducaia e Jaguari, proposto no Ofício Comitês 110/2016 de 08/04/2016, considerando as medidas de abatimento de nutrientes para as cargas pontuais e difusas nos trechos diretamente afetados pelo empreendimento.	

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
<b>4.19</b>	Programa de Monitoramento de Qualidade das Águas Superficiais e Sedimentos e do Programa de Recuperação da Qualidade das Águas das bacias dos rios Camanducaia e Jaguari	Apresentar, para análise e aprovação, relatório conclusivo do Programa de Monitoramento de Qualidade das Águas Superficiais e Sedimentos e do Programa de Recuperação da Qualidade das Águas das bacias dos rios Camanducaia e Jaguari referente à fase de implantação, contemplando as atividades desenvolvidas e as medidas mitigadoras adotadas. Adaptar e aprovar na CETESB o Programa de Monitoramento de Qualidade das Águas Superficiais e Sedimentos para a fase de operação, indicando os pontos de amostragem, parâmetros de qualidade e frequência de amostragem, com vistas a identificar eventuais impactos que possam ocorrer quanto ao controle de cianobactérias, levando-se em conta a densidade desses organismos, conforme diretrizes da legislação vigente.	
<b>4.20</b>		Apresentar, para aprovação da CETESB, um Plano de Contingência com ações de controle contendo medidas com relação às regras operacionais do reservatório, entre outras ações corretivas e mitigadoras. Deverá ser apresentado um fluxograma, que apresente níveis de alerta de cianobactérias, que permitam fazer uma gestão que não imponha restrições aos usos múltiplos do reservatório.	
<b>4.21</b>		Comprovar a implantação das obras de abatimento das cargas afluentes pontuais de fósforo, que incluem adequação do sistema de coleta e afastamento de esgotos do município de Amparo e o tratamento terciário de esgotos de Monte Alegre do Sul (sede municipal e distrito de Mostardas), da sede municipal de Amparo e dos distritos de Três Pontes e de Arcadas (Amparo), com eficiência de 96% na remoção de fósforo. Deverá ser previsto o comissionamento destas estações por um período de 2 anos, incluindo as atividades de treinamento dos operadores.	
<b>4.22</b>	Programa de Limpeza e Desinfecção da Área de Inundação	Comprovar, no relatório conclusivo do Programa de Limpeza e Desinfecção da Área de Inundação, a completa limpeza da área a ser inundada pelo reservatório, com registros fotográficos datados e georreferenciados da remoção do material oriundo da supressão de vegetação, de demolições e da desinfecção de focos de contaminação.	
<b>4.23</b>	Programas de Monitoramento da Biota Aquática Programa de Monitoramento de Invertebrados de Interesse Médico Sanitários	Apresentar, no relatório conclusivo dos Programas de Monitoramento da Biota Aquática e de Monitoramento de Invertebrados de Interesse Médico Sanitários da fase de implantação, os resultados obtidos, análise crítica dos dados coligidos, propostas de monitoramento para a fase de operação, propostas de medidas mitigadoras, e de ações manejo e controle da proliferação de macrófitas aquáticas.	
<b>4.24</b>	Programa de Monitoramento da Biota Aquática	Apresentar proposta de Plano de Contingência para cianobactérias, contemplando o estabelecimento de níveis de alerta, ações de manejo do reservatório e de comunicação, estabelecimento de responsabilidades etc..	

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
<b>4.25</b>	Programa de Monitoramento de Sismicidade	Apresentar proposta de continuidade do monitoramento sismológico, por no mínimo 02 anos e, posteriormente, a avaliação sobre a necessidade da continuidade do Programa de Monitoramento de Sismicidade.	
<b>4.26</b>		Comprovar a conclusão das atividades relacionadas ao atendimento à Lei Federal nº 12.334/2010 e à Resolução ANA n.º 236/2017, em especial a elaboração do Plano de Segurança de Barragem – PSB e do Plano de Ação de Emergência – PAE, e a Inspeção de Segurança Especial – ISE e seus resultados, bem como classificação quanto à Categoria de Risco da barragem para a etapa em questão, além do cronograma das atividades previstas para a fase de operação	
<b>4.27</b>		Apresentar, após a apuração final do custo do empreendimento, relatório contábil comprovando o montante efetivamente despendido para a implantação, visando à realização de ajustes no valor destinado à compensação ambiental, cujo pagamento, se houver, é condicionante para a emissão da Licença Ambiental de Operação.	
<b>Durante a operação do empreendimento</b>			
<b>5.1</b>		Apresentar relatórios anuais durante os primeiros cinco anos de operação e posteriormente relatórios bienais do Plano de Gestão Ambiental da Operação, avaliando o desempenho dos diversos programas ambientais e propondo avanços e melhorias.	
<b>5.2</b>	Programas de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Programa de Monitoramento da Estabilidade de Encostas Marginais e Processos Erosivos	Comprovar, no âmbito dos relatórios do Plano de Gestão Ambiental da Operação, a implementação das medidas previstas nos Programas de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório e de Monitoramento da Estabilidade de Encostas Marginais e Processos Erosivos, incluindo os resultados do monitoramento da existência de processos de dinâmica superficial no entorno do empreendimento, em especial das margens do reservatório e da Área de Preservação Permanente - APP, visando a eventual necessidade de recuperação de áreas degradadas.	
<b>5.3</b>	Programa de Monitoramento Hidrológico	Apresentar, nos relatórios de acompanhamento do Plano de Gestão Ambiental de Operação, os resultados do Programa de Monitoramento Hidrológico, contemplando em especial as ações de comunicação social e as diretrizes estabelecidas pela Agência Nacional de Águas.	
<b>5.4</b>	Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal	Apresentar relatórios de acompanhamento do Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal, e de atendimento aos Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental – TCRAs firmados junto ao Departamento de Avaliação Ambiental de Empreendimentos – IE.	

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
<b>5.5</b>	Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna	Apresentar relatórios de acompanhamento do Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna, contemplando, no mínimo, as atividades desenvolvidas com periodicidade semestral; metodologia empregada; localização, em foto aérea georreferenciada, dos pontos de amostragem incluindo as áreas de soltura e áreas reflorestadas; registros fotográficos das atividades; avaliação crítica dos resultados obtidos; equipe técnica responsável com respectivas ARTs e cronograma para o próximo período.	
<b>5.7</b>	Programa de Monitoramento de Qualidade das Águas Superficiais e Sedimentos  Programa de Recuperação da Qualidade das Águas das bacias dos rios Camanducaia e Jaguari	Apresentar, no âmbito do Plano de Gestão Ambiental de Operação, relatórios de acompanhamento do Programa de Monitoramento de Qualidade das Águas Superficiais e Sedimentos e do Programa de Recuperação da Qualidade das Águas das bacias dos rios Camanducaia e Jaguari, contemplando as eventuais não-conformidades identificadas e as respectivas medidas corretivas adotadas e o cronograma de atividades para o próximo período.	
<b>5.8</b>		Apresentar no âmbito relatórios de acompanhamento do Plano de Gestão Ambiental de Operação, por um período mínimo de 5 anos, as condições de operação e eficiência na remoção de nutrientes das obras de abatimento das cargas pontuais afluentes de fósforo, contemplando as eventuais não conformidades identificadas e as respectivas medidas corretivas adotadas.	
<b>5.9</b>	Programas de Monitoramento da Biota Aquática  Programa de Monitoramento de Invertebrados de Interesse Médico Sanitários	Apresentar relatórios de acompanhamento dos Programas de Monitoramento da Biota Aquática e de Monitoramento de Invertebrados de Interesse Médico Sanitários, contemplando, no mínimo: metodologia adotada nas campanhas semestrais, resultados obtidos e situação dos indicadores ambientais, não conformidades e respectivas medidas corretivas adotadas, eventuais ações de manejo adotadas, e avaliação da eficiência dos Programas. Incluir informações sobre eventuais ocorrências de florações de cianobactérias e macrófitas aquáticas e o acionamento do plano de contingência para cianobactérias.	
<b>5.10</b>	Programa de Monitoramento da Dinâmica das Águas Subterrâneas	Apresentar, nos relatórios de acompanhamento do Programa de Monitoramento da Dinâmica das Águas Subterrâneas, os resultados obtidos e eventuais impactos de encharcamento e reflexos estruturais em edificações e infraestruturas lindeiras, e medidas compensatórias adotadas.	
<b>5.11</b>	Programa de Monitoramento de Sismicidade	Apresentar relatórios de acompanhamento do Programa de Monitoramento de Sismicidade, contendo as informações sobre possíveis eventos sísmicos verificados, registro de eventuais não conformidades, bem como as medidas compensatórias adotadas.	

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
<b>5.12</b>		Comprovar, nos relatórios do Plano de Gestão Ambiental da Operação, a realização das ações relativas ao atendimento à Lei Federal nº 12.334/10 e à Resolução ANA n.º 236/17 para o período de operação, especialmente quanto aos seguintes itens: Inspeção de Segurança Regular – ISR, Revisões Periódicas de Segurança de Barragem – RPSB e revisão do Plano de Ação de Emergência – PAE.	



	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
<b>Antes do início das obras</b>			
<b>1.1</b>	-	Apresentar a Outorga de Direito de Uso de Recurso Hídrico para a Barragem Duas Pontes.	Em atendimento
<b>1.2</b>	-	Apresentar relatório contendo a simulação da operação da Barragem Duas Pontes, mês a mês, para um ano típico e um ano seco, das vazões afluente, regularizada e defluente nos diferentes mecanismos de vertimento (vertedouro, escada de peixe etc.), apresentando discussão de forma a comprovar que as medidas adotadas e propostas não afetarão os usos a jusante e garantirão a manutenção do ecossistema aquático a jusante.	Em atendimento
<b>1.3</b>	Programa de Comunicação e Interação Social	Comprovar a execução das ações de comunicação realizadas no âmbito do Programa de Comunicação e Interação Social (pelos meios de comunicação e reuniões), em especial dirigidas aos proprietários de atividades econômicas atingidas; e o funcionamento do Centro de Comunicação permanente para atendimento aos questionamentos, sugestões e eventuais críticas da população.	Em atendimento
<b>1.4</b>	Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna	Comprovar, no âmbito do Subprograma de Recepção, Atendimento e Destino de Animais Silvestres, a implantação do Posto de Atendimento provisório, com infraestrutura necessária ao atendimento emergencial de animais resgatados doentes ou feridos.	Em atendimento
<b>1.5</b>	Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna	Apresentar Autorização de Manejo in situ, emitida pelo Departamento de Fauna (DeFau/SIMA), para as atividades de monitoramento de atropelamento de fauna da Barragem Duas Pontes.	Em atendimento
<b>1.6</b>	Programa de Controle Ambiental das Obras Subprograma de Controle de Tráfego	Comprovar a aprovação do Plano de Tráfego para as obras da Barragem Duas Pontes pelo órgão competente do município de Amparo.	Em atendimento
<b>Durante a implantação do empreendimento</b>			
<b>2.1</b>	Programa de Controle Ambiental das Obras	Apresentar o Plano de Fogo previamente à exploração da jazida de rocha, bem como as medidas de comunicação social, resgate de fauna e ictiofauna específicas para a fase das detonações.	Em planejamento

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
<b>2.2</b>	Programa de Controle Ambiental das Obras	Obter as licenças ambientais para eventuais instalações industriais (usinas de concreto, asfalto etc.), junto à Agência Ambiental de Paulínia.	Em planejamento
<b>2.3</b>		Obter as autorizações das concessionárias responsáveis pelas infraestruturas existentes na área do empreendimento, previamente às intervenções a serem realizadas.	Em planejamento
<b>2.4</b>	Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna Subprograma de Monitoramento da Fauna	Apresentar, antes das atividades de supressão de vegetação, os resultados da primeira campanha do Subprograma de Monitoramento da Fauna. Demonstrar a revisão da malha amostral do Subprograma, de modo a contemplar pontos nas duas áreas localizadas a sudeste do futuro barramento, que serão utilizadas para translocação da fauna, conforme indicado no Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre.	Em atendimento
<b>2.5</b>	Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna	Obter, antes das atividades de supressão de vegetação, Autorização de Manejo in situ, emitida pelo Departamento de Fauna da Secretaria do Meio Ambiente (DeFau/SIMA), para as atividades de resgate da fauna.	Em atendimento
<b>2.6</b>	Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna	Apresentar, antes das atividades de supressão de vegetação, o levantamento da capacidade de suporte das potenciais áreas de soltura da fauna, com base nos dados obtidos na primeira campanha de monitoramento de fauna e considerando os estudos florísticos e fitossociológicos realizados na área. Deverá ainda ser apresentada a comprovação da dominialidade da área de soltura ainda em fase de desapropriação e/ou as anuências dos proprietário.	Em atendimento
<b>2.10</b>	Programas de Monitoramento da Biota Aquática e de Monitoramento de Invertebrados de Interesse Médico Sanitários	Apresentar, no prazo máximo de 02 (dois) meses da emissão da LI, os resultados da primeira campanha dos Programas de Monitoramento da Biota Aquática e de Monitoramento de Invertebrados de Interesse Médico Sanitários realizada antes do início das obras. Observar as diretrizes da Resolução SMA 100/2013 relativas aos resultados analíticos.	Em planejamento
<b>2.11</b>	Programa de Monitoramento Hidrológico	Apresentar, antes do desvio do rio ou no 1º relatório quadrimestral do Programa de Monitoramento Hidrológico (o que ocorrer primeiro), a versão definitiva do Plano de Trabalho e Rede de Monitoramento Hidrológico georreferenciada, e com cronograma atualizado.	Em planejamento
<b>2.12</b>		Apresentar relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Plano Básico Ambiental e dos Programas Ambientais e Subprogramas, comprovando por meio de registros fotográficos datados: a implementação das medidas mitigadoras previstas, bem como outras informações.	Em planejamento

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
<b>2.13</b>	Programa de Controle Ambiental da Obra	Incluir, no 1º relatório quadrimestral de acompanhamento do Programa de Controle Ambiental da Obra, a comprovação da instalação e correto funcionamento do sistema separador água-óleo (SAO) e dos demais sistemas de efluentes gerados durante as obras, além do sistema de abastecimento de água dos canteiros e frentes de obra; o inventário de resíduos e das fontes fixas de poluição atmosférica e os mecanismos de controle específicos por fonte; e os pontos de monitoramento de ruídos.	Em planejamento
<b>2.16</b>	Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal	Comprovar, no 1º relatório quadrimestral de acompanhamento do Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal, o início do plantio da APP, indicando, em foto aérea, a localização dos plantios.	Em planejamento
<b>2.17</b>	Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal	Apresentar, no 1º relatório quadrimestral de acompanhamento do Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal, avaliação quanto à necessidade de realocação/adaptação do viveiro de mudas instalado na área do futuro reservatório da Barragem Duas Pontes para a propagação e armazenamento temporário de mudas e propágulos resgatados no âmbito do Subprograma de Salvamento de Germoplasma da Barragem Duas Pontes, incluindo a avaliação da compatibilidade dos cronogramas e etapas das obras de ambos os empreendimentos.	Em planejamento
<b>2.18</b>	Programa de Monitoramento de Qualidade das Águas Superficiais e Sedimentos  Programa de Recuperação da Qualidade das Águas das bacias dos rios Camanducaia e Jaguari	Apresentar, no 1º relatório quadrimestral de acompanhamento do Programa de Monitoramento de Qualidade das Águas Superficiais e Sedimentos, as tratativas realizadas junto ao Comitê de Bacias do PCJ para a disponibilização dos recursos previstos no Programa de Recuperação da Qualidade das Águas das bacias dos rios Camanducaia e Jaguari, à montante das barragens, conforme Plano de Aplicação Plurianual (PAP-PCJ) 2017-2020. Apresentar o cronograma físico-financeiro da implementação das obras de abatimento das cargas pontuais de fósforo, que incluem adequação do sistema de coleta e afastamento de esgotos do município de Amparo, o tratamento terciário de esgotos de Monte Alegre do Sul (sede municipal e distrito de Mostardas), da sede municipal de Amparo e dos distritos de Três Pontes e de Arcadas (Amparo), com eficiência de 96% na remoção de fósforo.	Em planejamento
<b>2.19</b>	Programa de Limpeza e Desinfecção da Área de Inundação	Incluir, no 1º relatório quadrimestral de acompanhamento do Programa de Limpeza e Desinfecção da Área de Inundação, os resultados da Investigação Confirmatória das duas Áreas Suspeitas (AS1 e AS2); cadastro e localização georreferenciada dos focos de contaminação objeto de limpeza e desinfecção (currais, fossas, depósitos etc.); detalhamento das atividades de limpeza e inspeção; áreas para disposição do material recolhido.	Em planejamento
<b>2.20</b>	Programa de Recomposição da Infraestrutura	Apresentar, no 1º relatório quadrimestral de acompanhamento do Programa de Recomposição da Infraestrutura, avaliação sobre a eventual interferência do barramento da PCH Feixos com o futuro reservatório, considerando a altura da crista do barramento da PCH e os níveis mínimos do reservatório a ser formado, e eventuais medidas mitigadoras e/ou ações estruturais para evitar impactos de interrupção do fluxo e à ictiofauna em eventos críticos de estiagem.	Em planejamento

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
<b>2.21</b>	Programa de Recomposição da Infraestrutura	Apresentar, no 1º relatório quadrimestral de acompanhamento do Programa de Recomposição da Infraestrutura, avaliação sobre a eventual interferência do barramento da PCH Feixos com o futuro reservatório, considerando a altura da crista do barramento da PCH e os níveis mínimos do reservatório a ser formado, e eventuais medidas mitigadoras e/ou ações estruturais para evitar impactos de interrupção do fluxo e à ictiofauna em eventos críticos de estiagem.	Em planejamento
<b>2.22</b>	Programa de Desapropriação, Indenização e Relocação da População	Comprovar, no prazo máximo de 06 (seis) meses da emissão da LI, a conclusão da aquisição das áreas que compõem o reservatório e a Área de Preservação Permanente, apresentando os respectivos acordos amigáveis firmados com os proprietários ou imissões na posse.	Em atendimento
<b>2.23</b>	Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal	Apresentar, no prazo máximo de 06 (seis) meses da emissão da LI, o Projeto Executivo de restauração florestal da Área de Preservação Permanente – APP da Barragem Duas Pontes (excluída a área cadastrada no Projeto SARE nº 27.206). Verificar conteúdo mínimo*	Em planejamento
<b>2.24</b>	Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial - PACUERA	Apresentar, no prazo máximo de 06 (seis) meses da emissão da LI, proposta detalhada de Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial - PACUERA, em consonância com a Lei Federal 12.651/2012, para subsídio da emissão do Termo de Referência, informando os critérios a serem adotados para a definição da área de abrangência do Plano; os aspectos do diagnóstico ambiental específico para o Plano, com a caracterização das atividades realizadas na área de abrangência; as zonas previstas; os atores envolvidos e as formas e mecanismos de implementação e gestão.	Em planejamento
<b>2.25</b>	Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial - PACUERA	Apresentar, no prazo máximo de 06 (seis) meses da emissão do Termo de Referência, o Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial - PACUERA, em consonância com a Lei Federal 12.651/2012, elaborado com a participação do Comitê de Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiáí, prefeituras locais, comunidades afetadas etc	Em planejamento
<b>2.26</b>	Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal	Apresentar, no prazo máximo de 12 (doze) meses da emissão da LI, relatório comprobatório da implantação do Projeto cadastrado no SARE nº 27.206, acompanhado de ART de profissional habilitado, incluindo documentação fotográfica datada e georreferenciada do local antes e após o plantio.	Em planejamento
<b>2.27</b>	Programa de Comunicação e Interação Social	Comprovar nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Comunicação e Interação Social: a divulgação e a manutenção de um canal de comunicação permanente com a população, visando minimizar eventuais problemas relacionados ao tráfego e sistema viário, incômodos gerados pelas obras; e informar sobre o número de vagas a serem abertas e o perfil profissional exigido para contratação; questões relativas à segurança da barragem e qualidade das águas. Contemplar a	Em planejamento

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
		comunicação aos moradores, principalmente os de jusante, sobre a elevação do nível d'água a jusante após a primeira etapa de enchimento do reservatório quando a barragem começar a liberar a vazão regularizada.	
<b>2.29</b>	Programa de Monitoramento da Estabilidade de Encostas Marginais e Processos Erosivos	Incluir, nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Monitoramento da Estabilidade de Encostas Marginais e Processos Erosivos, os resultados das etapas previstas, definição das medidas mitigadoras a serem adotadas previamente e durante o enchimento do reservatório e na fase de operação, e os resultados do monitoramento prévio das áreas prioritárias. Apresentar, no 1º relatório quadrimestral, os resultados da etapa de Mapeamento Geológico Geotécnico de Detalhe.	Em planejamento
<b>2.30</b>	Programa de Controle Ambiental das Obras	Incluir, nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Controle Ambiental das Obras, o balanço dos quantitativos de materiais de escavação, empréstimo e excedente no período, detalhando o tipo de material e área para destinação (provisória ou definitiva) e a situação de exploração das áreas, bem como as medidas de controle de poluição adotadas e, as medidas tomadas para encerramento da exploração e deposição de material nas mesmas de acordo com o previsto no cronograma de exploração e encerramento das áreas de jazidas, bota-espera e bota-fora.	Em planejamento
<b>2.32</b>	Programa de Controle Ambiental das Obras	Apresentar, nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Controle Ambiental das Obras, as atividades do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos realizadas no período, incluindo no mínimo: balanço dos resíduos gerados, em formato de planilha, contendo: classificação de acordo com legislação e normas pertinentes; descrição das formas de acondicionamento e armazenamento por tipo de resíduo; indicação dos locais de armazenamento; descrição dos tipos de tratamento, reutilização/reciclagem/recuperação e/ou disposição final dos resíduos; e documentação comprobatória da correta destinação; resultados dos indicadores e não conformidades observadas.	Em planejamento
<b>2.33</b>	Programa de Supressão de Vegetação	Apresentar, nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Supressão de Vegetação e respectivos subprogramas, informações sobre o avanço das atividades de supressão, entre outros requisitos mínimos. Caso seja necessária a movimentação do material lenhoso para limites que excedam a propriedade de origem, obter a Autorização de Utilização de Matéria-Prima Florestal – AUMPF.	Em planejamento
<b>2.34</b>	Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal	Apresentar, nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal e Subprogramas (Incremento da Conectividade e Reflorestamento das APPs dos Futuros Reservatórios), a descrição das atividades realizadas; bem como outros requisitos mínimos apontados na LI. Comprovar a execução dos plantios da APP do futuro reservatório em locais prioritários para o afastamento da fauna durante a supressão de vegetação.	Em planejamento

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
<b>2.35</b>	Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna	Comprovar, nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna e Subprogramas: as atividades desenvolvidas para salvaguarda da fauna antes e durante a supressão de vegetação; monitoramentos realizados considerando as diretrizes do Parecer Técnico nº 069/20/IE; metodologia empregada; bem como outros requisitos mínimos apontados na LI. Tais relatórios deverão incluir os registros de eventuais atropelamentos da fauna, os quais deverão subsidiar a indicação das vias de circulação a serem sinalizadas na área sob influência do empreendimento.	Em planejamento
<b>2.37</b>	Programa de Desapropriação, Indenização e Relocação da População	Apresentar, nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Desapropriação, Indenização e Relocação da População, as atividades realizadas no período e previstas para a próxima etapa, o cadastro das propriedades afetadas e os respectivos acordos ou termos de imissão na posse. Incluir informações sobre o acompanhamento dos problemas vivenciados pelos proprietários e não proprietários atingidos pela desapropriação e/ou relocação, informando o grau de adaptação à nova situação e nível de satisfação. Tal Programa também deverá prever o monitoramento da população relocada por, ao menos, 12 (doze) meses, informando grau de adaptação à nova situação, nível de satisfação e os principais problemas a serem solucionados.	Em planejamento
<b>2.39</b>	Programa de Acompanhamento de Direitos Minerários	Incluir, nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Acompanhamento de Direitos Minerários, eventuais tratativas realizadas com os detentores dos direitos minerários identificados na ADA da barragem.	Em planejamento
<b>2.40</b>	Programa de Recomposição da Infraestrutura	Incluir nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Recomposição da Infraestrutura: as tratativas realizadas com os atores envolvidos; as anuências das Prefeituras locais; a indicação dos pontos de acesso e de conexão das propriedades remanescentes aos bairros e centros das cidades; o sistema de fluxo e acesso aos equipamentos sociais e serviços; tabela atualizada de quantitativos de desapropriação para implantação das novas vias; o estágio da readequação dos acessos para a obra e da recomposição dos acessos definitivos, com traçados georreferenciados. Apresentar, no 1º relatório quadrimestral, o detalhamento dos projetos viários definitivos, acompanhado de Estudo de Viabilidade de Acessos complementar, comparando os quesitos de interferência em vegetação e Áreas de Preservação Permanente, movimentação de terra, extensão e tempo médio das rotas e conexão com as propriedades locais, centros urbanos e equipamentos sociais e serviços.	Em planejamento
<b>2.41</b>	Programa de Reforço da Infraestrutura e do Programa de Controle da Saúde Pública	Incluir nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Reforço da Infraestrutura e do Programa de Controle da Saúde Pública: o acompanhamento da capacidade de atendimento dos equipamentos urbanos disponíveis; as parcerias firmadas para melhoria e ampliação dos equipamentos, em especial para os serviços de saúde e educação; o monitoramento da pressão sobre os serviços públicos; e eventuais medidas adotadas para reforço das infraestruturas municipais.	Em planejamento

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
<b>2.42</b>	Programa de Recuperação da Qualidade das Águas das bacias do rio Camanducaia	Apresentar nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Recuperação da Qualidade das Águas das bacias do rio Camanducaia, avaliação do atingimento das metas e a eficácia das medidas de abatimento de nutrientes para as cargas pontuais e difusas no futuro reservatório.	Em planejamento
<b>2.43</b>	Programa de Monitoramento de Qualidade das Águas Superficiais e Sedimentos	Apresentar relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Monitoramento de Qualidade das Águas Superficiais e Sedimentos, informando sobre as atividades realizadas, avaliando as alterações da qualidade das águas e relacionando-as com os usos e ocupação do solos e águas da bacia de contribuição do reservatório. Apresentar, ainda, as eventuais não conformidades identificadas e as respectivas medidas corretivas adotadas, e o cronograma de atividades para o próximo período.	Em planejamento
<b>2.44</b>		Apresentar, nos relatórios quadrimestrais, informações detalhadas sobre a implantação das obras de abatimento das cargas afluentes pontuais de fósforo que incluem: adequação do sistema de coleta e afastamento de esgotos do município de Amparo, o tratamento terciário de esgotos de Monte Alegre do Sul (sede municipal e distrito de Mostardas), da sede municipal de Amparo e dos distritos de Três Pontes e de Arcadas (Amparo), com eficiência de 96% na remoção de fósforo.	Em planejamento
<b>2.45</b>	Programa de Limpeza e Desinfecção da Área de Inundação	Informar, nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Limpeza e Desinfecção da Área de Inundação, eventuais alterações no cadastro de poços, fossas, pocilgas, currais etc.	Em planejamento
<b>2.46</b>	Programas de Monitoramento da Biota Aquática. Programa de Monitoramento de Invertebrados de Interesse Médico Sanitários	Apresentar nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento dos Programas de Monitoramento da Biota Aquática e de Monitoramento de Invertebrados de Interesse Médico Sanitários: resultados obtidos, análise crítica dos resultados, informações sobre as atividades realizadas no período, registros fotográficos, eventuais não conformidades identificadas e as respectivas medidas corretivas adotadas. Observar as diretrizes da Resolução SMA 100/2013 relativas aos resultados analíticos.	Em planejamento
<b>2.47</b>	Programa de Monitoramento da Dinâmica das Águas Subterrâneas	Apresentar, nos relatórios quadrimestrais do Programa de Monitoramento da Dinâmica das Águas Subterrâneas, atualização da rede de poços de monitoramento da água subterrânea considerando além da avaliação da variação do nível do lençol freático, pontos sujeitos a contaminação, identificados na Avaliação Preliminar e Investigação Confirmatória de Áreas Contaminadas.	Em planejamento
<b>2.48</b>	Programa de Monitoramento de Sismicidade	Comprovar, no âmbito dos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Monitoramento de Sismicidade, a instalação do sismógrafo, as atividades realizadas no período, relatórios dos períodos monitorados, frequência de coleta e envio de dados, bem como os meios de transmissão de dados e a equipe técnica responsável, bem como comunicar qualquer atividade sísmica na área do empreendimento, tanto antes quanto após o enchimento do reservatório.	Em planejamento

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
<b>2.49</b>	Programa Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório - PACUERA	Incluir, no âmbito do Programa Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório, as ações de controle do uso do solo no entorno dos reservatórios (dentro e fora da APP), de forma a minimizar o desencadeamento de processos erosivos.	Em planejamento
<b>3. Por ocasião da supressão de vegetação da área do reservatório</b>			
<b>3.1</b>	Programa de Supressão de Vegetação	Comprovar, no Relatório quadrimestral de acompanhamento do Programa de Supressão de Vegetação, o prévio plaqueamento das árvores isoladas a serem suprimidas e a sinalização/delimitação em campo das parcelas dos fragmentos de FES que serão suprimidas.	Em planejamento
<b>3.1</b>	Programa de Supressão de Vegetação	Obter a Autorização para a supressão de vegetação e interferência em Áreas de Preservação Permanente - APP para a limpeza da área do reservatório, após a comprovação do avanço dos plantios da APP do futuro reservatório e da implementação das medidas de salvaguarda da fauna. Apresentar o atendimento às diretrizes do Parecer Técnico nº 069/20/IE, em especial às relativas ao atendimento de condicionantes da Anuência nº 04/2020/SUPES/SP, concedida pelo IBAMA; ao Plano de Supressão para a Área do Reservatório e ao status de conservação das áreas a serem afetadas para formação do reservatório, indicando a eventual incidência em áreas averbadas como Reserva Legal e a respectiva contraproposta em caso de afetação.	Em planejamento
<b>Por ocasião da solicitação da Licença Ambiental de Operação</b>			
<b>4.1</b>		Apresentar relatório conclusivo do Plano Básico Ambiental e dos Programas Ambientais e Subprogramas, com o balanço das atividades desenvolvidas, as medidas ambientais adotadas ao longo e no encerramento das obras, e análise crítica da efetividade dos Programas. Os resultados deverão ser apresentados também em planilhas eletrônicas editáveis (extensão xls, ou compatível) e a localização dos pontos amostrais informadas em formato métrico, de acordo com a Projeção Universal Transversa de Mercator (UTM) e o Sistema de Referência Geocêntrico para as Américas (SIRGAS 2000).	
<b>4.2</b>		Apresentar um Plano de Gestão Ambiental da Operação, contemplando os Programas Ambientais para a fase de operação do empreendimento, informando equipe técnica e gerencial envolvida e responsabilidades; ações a serem implementadas; cronogramas; indicadores ambientais, formas de controle e registros; previsão de elaboração de relatórios e comunicação dos resultados.	



	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
<b>4.3</b>	Programa de Monitoramento da Estabilidade de Encostas Marginais e Processos Erosivos	Incluir no relatório conclusivo do Programa de Monitoramento da Estabilidade de Encostas Marginais e Processos Erosivos: os resultados da análise de instrumentação e do monitoramento prévio das margens do reservatório; a implantação das medidas estruturais prévias, e indicação das medidas propostas para as fases de enchimento do reservatório e de operação, visando mitigar a ocorrência de processos de dinâmica superficial nos trechos considerados vulneráveis.	
<b>4.4</b>	Programa de Recuperação de Áreas Degradadas	Comprovar, no relatório conclusivo do Programa de Recuperação de Áreas Degradadas, o encerramento de todas as áreas exploradas para empréstimo, bota-espera e bota-fora, em condições adequadas de compactação e topografia, com adoção das medidas necessárias para evitar e/ou minimizar o carreamento de sedimentos e alterações na qualidade da água; bem como a recuperação e revegetação com espécies nativas dos acessos utilizados para o escoamento de produto vegetal de supressão, situados na APP do reservatório.	
<b>4.6</b>		Apresentar o Plano de Enchimento do Reservatório, contendo, no mínimo: informações relativas ao período do ano, intervalo de tempo, estimativa de enchimento/dia, vazão afluyente (remanescente) prevista e respectivos mecanismos de registro; e medidas ambientais específicas para fase a serem desenvolvidas no âmbito dos Programas e Subprogramas em andamento.	
<b>4.7</b>		Comprovar o atendimento aos Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental – TCRA firmados junto ao Departamento de Avaliação Ambiental de Empreendimentos – IE/CETESB.	
<b>4.8</b>	Programa de Supressão de Vegetação	Apresentar, no relatório conclusivo do Programa de Supressão de Vegetação e seus Subprogramas (Preparo e Acompanhamento da Supressão da Cobertura Vegetal; Salvamento de Germoplasma Vegetal; Salvamento de Espécimes da Fauna; Destinação da Biomassa), no mínimo, as atividades desenvolvidas; os métodos empregados; o balanço quantitativo de supressão, e dos procedimentos de resgate e relocação de espécies e destinação de biomassa; indicação em foto área das áreas suprimidas; as eventuais não conformidades e medidas corretivas adotadas; os resultados obtidos e análise crítica dos resultados.	
<b>4.9</b>	Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal	Incluir no relatório conclusivo do Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal: as metodologias utilizadas; comprovação da conclusão dos plantios da APP; metas almeçadas e alcançadas; registros fotográficos; os resultados obtidos e respectiva análise crítica; responsável técnico; e previsão de atividades de manutenção até a consolidação dos plantios.	
<b>4.10</b>	Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna	Apresentar, no relatório conclusivo do Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna e respectivos Subprogramas (de Monitoramento da Fauna, de Resgate de Fauna, de Monitoramento dos Eventos de Atropelamento de Fauna e Recepção, e de Atendimento e Destino da Fauna), no mínimo, as atividades desenvolvidas para a salvaguarda da fauna, monitoramentos realizados, os métodos empregados, as eventuais não conformidades e medidas corretivas adotadas, os resultados obtidos, com	

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
		quantitativos dos procedimentos (resgate, soltura, afugentamento, eventuais óbitos), registros de recebimento de animais e análise crítica dos resultados.	
<b>4.11</b>	Programa de Monitoramento e Conservação da Ictiofauna	Apresentar, no relatório conclusivo do Programa de Monitoramento e Conservação da Ictiofauna e Subprogramas (de Resgate da Ictiofauna nas Áreas das Enseadeiras e de Monitoramento da Ictiofauna) no mínimo, o balanço das atividades desenvolvidas, os métodos empregados, as eventuais não conformidades e medidas corretivas adotadas, os resultados obtidos, com quantitativos dos procedimentos (resgate, soltura, espécies levantadas) e análise crítica dos resultados.	
<b>4.13</b>	Programa de Desapropriação, Indenização e Relocação da População	Apresentar, no relatório conclusivo do Programa de Desapropriação, Indenização e Relocação da População, no mínimo, as negociações e desapropriações de terras das áreas afetadas (amigáveis ou imissões provisórias na posse), representadas em planta (escala 1:5.000) com as delimitações das propriedades e a situação legal de cada propriedade; as atividades relativas à compensação pela perda das atividades econômicas; a avaliação dos resultados obtidos e as atividades a serem realizadas no período de operação, como o monitoramento e o acompanhamento do reassentamento e das atividades econômicas relocadas não inferior a 12 (doze) meses após a conclusão da relocação da população relocada; a análise crítica das atividades realizadas.	
<b>4.14</b>		Comprovar o atendimento ao Ofício nº 2406/2019/IPHAN-SP-IPHAN, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN.	
<b>4.15</b>		Apresentar manifestação conclusiva do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo – CONDEPHAAT, anuindo à emissão da Licença Ambiental de Operação para a Barragem Duas Pontes.	
<b>4.16</b>		Apresentar a manifestação da ANEEL em atendimento ao Parecer nº 00277/2016/PFANEEL/PGF/AGU, relativo à afetação dos empreendimentos de geração de energia e eventuais compensações.	
<b>4.17</b>		Comprovar o remanejamento do trecho da Linha de Transmissão - LT de 345 kV Campinas (SP) - Poços de Caldas (MG), pertencente à FURNAS, para área não incidente à do reservatório de Duas Pontes e respectiva APP e/ou remanescentes florestais do entorno.	
<b>4.18</b>	Programa de Recuperação da Qualidade das Águas das bacias dos rios Camanducaia e Jaguari	Apresentar a Deliberação do Comitê de Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá com as ações detalhadas do Programa de Recuperação da Qualidade das Águas das bacias dos rios Camanducaia e Jaguari, proposto no Ofício Comitês 110/2016 de 08/04/2016, considerando as medidas de abatimento de nutrientes para as cargas pontuais e difusas nos trechos diretamente afetados pelo empreendimento.	

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
<b>4.19</b>	Programa de Monitoramento de Qualidade das Águas Superficiais e Sedimentos e do Programa de Recuperação da Qualidade das Águas das bacias dos rios Camanducaia e Jaguari	Apresentar, para análise e aprovação, relatório conclusivo do Programa de Monitoramento de Qualidade das Águas Superficiais e Sedimentos e do Programa de Recuperação da Qualidade das Águas das bacias dos rios Camanducaia e Jaguari referente à fase de implantação, contemplando as atividades desenvolvidas e as medidas mitigadoras adotadas. Adaptar e aprovar na CETESB o Programa de Monitoramento de Qualidade das Águas Superficiais e Sedimentos para a fase de operação, indicando os pontos de amostragem, parâmetros de qualidade e frequência de amostragem, com vistas a identificar eventuais impactos que possam ocorrer quanto ao controle de cianobactérias, levando-se em conta a densidade desses organismos, conforme diretrizes da legislação vigente.	
<b>4.20</b>		Apresentar, para aprovação da CETESB, um Plano de Contingência com ações de controle contendo medidas com relação às regras operacionais do reservatório, entre outras ações corretivas e mitigadoras. Deverá ser apresentado um fluxograma, que apresente níveis de alerta de cianobactérias, que permitam fazer uma gestão que não imponha restrições aos usos múltiplos do reservatório.	
<b>4.21</b>		Comprovar a implantação das obras de abatimento das cargas afluentes pontuais de fósforo, que incluem adequação do sistema de coleta e afastamento de esgotos do município de Amparo e o tratamento terciário de esgotos de Monte Alegre do Sul (sede municipal e distrito de Mostardas), da sede municipal de Amparo e dos distritos de Três Pontes e de Arcadas (Amparo), com eficiência de 96% na remoção de fósforo. Deverá ser previsto o comissionamento destas estações por um período de 2 anos, incluindo as atividades de treinamento dos operadores.	
<b>4.22</b>	Programa de Limpeza e Desinfecção da Área de Inundação	Comprovar, no relatório conclusivo do Programa de Limpeza e Desinfecção da Área de Inundação, a completa limpeza da área a ser inundada pelo reservatório, com registros fotográficos datados e georreferenciados da remoção do material oriundo da supressão de vegetação, de demolições e da desinfecção de focos de contaminação.	
<b>4.23</b>	Programas de Monitoramento da Biota Aquática Programa de Monitoramento de Invertebrados de Interesse Médico Sanitários	Apresentar, no relatório conclusivo dos Programas de Monitoramento da Biota Aquática e de Monitoramento de Invertebrados de Interesse Médico Sanitários da fase de implantação, os resultados obtidos, análise crítica dos dados coligidos, propostas de monitoramento para a fase de operação, propostas de medidas mitigadoras, e de ações manejo e controle da proliferação de macrófitas aquáticas.	
<b>4.24</b>	Programa de Monitoramento da Biota Aquática	Apresentar proposta de Plano de Contingência para cianobactérias, contemplando o estabelecimento de níveis de alerta, ações de manejo do reservatório e de comunicação, estabelecimento de responsabilidades etc..	

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
<b>4.25</b>	Programa de Monitoramento de Sismicidade	Apresentar proposta de continuidade do monitoramento sismológico, por no mínimo 02 anos e, posteriormente, a avaliação sobre a necessidade da continuidade do Programa de Monitoramento de Sismicidade.	
<b>4.26</b>		Comprovar a conclusão das atividades relacionadas ao atendimento à Lei Federal nº 12.334/2010 e à Resolução ANA n.º 236/2017, em especial a elaboração do Plano de Segurança de Barragem – PSB e do Plano de Ação de Emergência – PAE, e a Inspeção de Segurança Especial – ISE e seus resultados, bem como classificação quanto à Categoria de Risco da barragem para a etapa em questão, além do cronograma das atividades previstas para a fase de operação	
<b>4.27</b>		Apresentar, após a apuração final do custo do empreendimento, relatório contábil comprovando o montante efetivamente despendido para a implantação, visando à realização de ajustes no valor destinado à compensação ambiental, cujo pagamento, se houver, é condicionante para a emissão da Licença Ambiental de Operação.	
<b>Durante a operação do empreendimento</b>			
<b>5.1</b>		Apresentar relatórios anuais durante os primeiros cinco anos de operação e posteriormente relatórios bienais do Plano de Gestão Ambiental da Operação, avaliando o desempenho dos diversos programas ambientais e propondo avanços e melhorias.	
<b>5.2</b>	Programas de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Programa de Monitoramento da Estabilidade de Encostas Marginais e Processos Erosivos	Comprovar, no âmbito dos relatórios do Plano de Gestão Ambiental da Operação, a implementação das medidas previstas nos Programas de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório e de Monitoramento da Estabilidade de Encostas Marginais e Processos Erosivos, incluindo os resultados do monitoramento da existência de processos de dinâmica superficial no entorno do empreendimento, em especial das margens do reservatório e da Área de Preservação Permanente - APP, visando a eventual necessidade de recuperação de áreas degradadas.	
<b>5.3</b>	Programa de Monitoramento Hidrológico	Apresentar, nos relatórios de acompanhamento do Plano de Gestão Ambiental de Operação, os resultados do Programa de Monitoramento Hidrológico, contemplando em especial as ações de comunicação social e as diretrizes estabelecidas pela Agência Nacional de Águas.	
<b>5.4</b>	Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal	Apresentar relatórios de acompanhamento do Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal, e de atendimento aos Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental – TCRAs firmados junto ao Departamento de Avaliação Ambiental de Empreendimentos – IE.	

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
<b>5.5</b>	Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna	Apresentar relatórios de acompanhamento do Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna, contemplando, no mínimo, as atividades desenvolvidas com periodicidade semestral; metodologia empregada; localização, em foto aérea georreferenciada, dos pontos de amostragem incluindo as áreas de soltura e áreas reflorestadas; registros fotográficos das atividades; avaliação crítica dos resultados obtidos; equipe técnica responsável com respectivas ARTs e cronograma para o próximo período.	
<b>5.7</b>	Programa de Monitoramento de Qualidade das Águas Superficiais e Sedimentos  Programa de Recuperação da Qualidade das Águas das bacias dos rios Camanducaia e Jaguari	Apresentar, no âmbito do Plano de Gestão Ambiental de Operação, relatórios de acompanhamento do Programa de Monitoramento de Qualidade das Águas Superficiais e Sedimentos e do Programa de Recuperação da Qualidade das Águas das bacias dos rios Camanducaia e Jaguari, contemplando as eventuais não-conformidades identificadas e as respectivas medidas corretivas adotadas e o cronograma de atividades para o próximo período.	
<b>5.8</b>		Apresentar no âmbito relatórios de acompanhamento do Plano de Gestão Ambiental de Operação, por um período mínimo de 5 anos, as condições de operação e eficiência na remoção de nutrientes das obras de abatimento das cargas pontuais afluentes de fósforo, contemplando as eventuais não conformidades identificadas e as respectivas medidas corretivas adotadas.	
<b>5.9</b>	Programas de Monitoramento da Biota Aquática  Programa de Monitoramento de Invertebrados de Interesse Médico Sanitários	Apresentar relatórios de acompanhamento dos Programas de Monitoramento da Biota Aquática e de Monitoramento de Invertebrados de Interesse Médico Sanitários, contemplando, no mínimo: metodologia adotada nas campanhas semestrais, resultados obtidos e situação dos indicadores ambientais, não conformidades e respectivas medidas corretivas adotadas, eventuais ações de manejo adotadas, e avaliação da eficiência dos Programas. Incluir informações sobre eventuais ocorrências de florações de cianobactérias e macrófitas aquáticas e o acionamento do plano de contingência para cianobactérias.	
<b>5.10</b>	Programa de Monitoramento da Dinâmica das Águas Subterrâneas	Apresentar, nos relatórios de acompanhamento do Programa de Monitoramento da Dinâmica das Águas Subterrâneas, os resultados obtidos e eventuais impactos de encharcamento e reflexos estruturais em edificações e infraestruturas lindeiras, e medidas compensatórias adotadas.	
<b>5.11</b>	Programa de Monitoramento de Sismicidade	Apresentar relatórios de acompanhamento do Programa de Monitoramento de Sismicidade, contendo as informações sobre possíveis eventos sísmicos verificados, registro de eventuais não conformidades, bem como as medidas compensatórias adotadas.	

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
<b>5.12</b>		Comprovar, nos relatórios do Plano de Gestão Ambiental da Operação, a realização das ações relativas ao atendimento à Lei Federal nº 12.334/10 e à Resolução ANA n.º 236/17 para o período de operação, especialmente quanto aos seguintes itens: Inspeção de Segurança Regular – ISR, Revisões Periódicas de Segurança de Barragem – RPSB e revisão do Plano de Ação de Emergência – PAE.	

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
<b>Antes do início das obras</b>			
<b>1.1</b>	-	Apresentar a Outorga de Direito de Uso de Recurso Hídrico para a Barragem Duas Pontes.	Em atendimento
<b>1.2</b>	-	Apresentar relatório contendo a simulação da operação da Barragem Duas Pontes, mês a mês, para um ano típico e um ano seco, das vazões afluente, regularizada e defluente nos diferentes mecanismos de vertimento (vertedouro, escada de peixe etc.), apresentando discussão de forma a comprovar que as medidas adotadas e propostas não afetarão os usos a jusante e garantirão a manutenção do ecossistema aquático a jusante.	Em atendimento
<b>1.3</b>	Programa de Comunicação e Interação Social	Comprovar a execução das ações de comunicação realizadas no âmbito do Programa de Comunicação e Interação Social (pelos meios de comunicação e reuniões), em especial dirigidas aos proprietários de atividades econômicas atingidas; e o funcionamento do Centro de Comunicação permanente para atendimento aos questionamentos, sugestões e eventuais críticas da população.	Em atendimento
<b>1.4</b>	Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna	Comprovar, no âmbito do Subprograma de Recepção, Atendimento e Destino de Animais Silvestres, a implantação do Posto de Atendimento provisório, com infraestrutura necessária ao atendimento emergencial de animais resgatados doentes ou feridos.	Em atendimento
<b>1.5</b>	Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna	Apresentar Autorização de Manejo in situ, emitida pelo Departamento de Fauna (DeFau/SIMA), para as atividades de monitoramento de atropelamento de fauna da Barragem Duas Pontes.	Em atendimento
<b>1.6</b>	Programa de Controle Ambiental das Obras Subprograma de Controle de Tráfego	Comprovar a aprovação do Plano de Tráfego para as obras da Barragem Duas Pontes pelo órgão competente do município de Amparo.	Em atendimento
<b>Durante a implantação do empreendimento</b>			
<b>2.1</b>	Programa de Controle Ambiental das Obras	Apresentar o Plano de Fogo previamente à exploração da jazida de rocha, bem como as medidas de comunicação social, resgate de fauna e ictiofauna específicas para a fase das detonações.	Em planejamento

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
<b>2.2</b>	Programa de Controle Ambiental das Obras	Obter as licenças ambientais para eventuais instalações industriais (usinas de concreto, asfalto etc.), junto à Agência Ambiental de Paulínia.	Em planejamento
<b>2.3</b>		Obter as autorizações das concessionárias responsáveis pelas infraestruturas existentes na área do empreendimento, previamente às intervenções a serem realizadas.	Em planejamento
<b>2.4</b>	Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna Subprograma de Monitoramento da Fauna	Apresentar, antes das atividades de supressão de vegetação, os resultados da primeira campanha do Subprograma de Monitoramento da Fauna. Demonstrar a revisão da malha amostral do Subprograma, de modo a contemplar pontos nas duas áreas localizadas a sudeste do futuro barramento, que serão utilizadas para translocação da fauna, conforme indicado no Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre.	Em atendimento
<b>2.5</b>	Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna	Obter, antes das atividades de supressão de vegetação, Autorização de Manejo in situ, emitida pelo Departamento de Fauna da Secretaria do Meio Ambiente (DeFau/SIMA), para as atividades de resgate da fauna.	Em atendimento
<b>2.6</b>	Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna	Apresentar, antes das atividades de supressão de vegetação, o levantamento da capacidade de suporte das potenciais áreas de soltura da fauna, com base nos dados obtidos na primeira campanha de monitoramento de fauna e considerando os estudos florísticos e fitossociológicos realizados na área. Deverá ainda ser apresentada a comprovação da dominialidade da área de soltura ainda em fase de desapropriação e/ou as anuências dos proprietário.	Em atendimento
<b>2.10</b>	Programas de Monitoramento da Biota Aquática e de Monitoramento de Invertebrados de Interesse Médico Sanitários	Apresentar, no prazo máximo de 02 (dois) meses da emissão da LI, os resultados da primeira campanha dos Programas de Monitoramento da Biota Aquática e de Monitoramento de Invertebrados de Interesse Médico Sanitários realizada antes do início das obras. Observar as diretrizes da Resolução SMA 100/2013 relativas aos resultados analíticos.	Em planejamento
<b>2.11</b>	Programa de Monitoramento Hidrológico	Apresentar, antes do desvio do rio ou no 1º relatório quadrimestral do Programa de Monitoramento Hidrológico (o que ocorrer primeiro), a versão definitiva do Plano de Trabalho e Rede de Monitoramento Hidrológico georreferenciada, e com cronograma atualizado.	Em planejamento
<b>2.12</b>		Apresentar relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Plano Básico Ambiental e dos Programas Ambientais e Subprogramas, comprovando por meio de registros fotográficos datados: a implementação das medidas mitigadoras previstas, bem como outras informações.	Em planejamento



	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
<b>2.13</b>	Programa de Controle Ambiental da Obra	Incluir, no 1º relatório quadrimestral de acompanhamento do Programa de Controle Ambiental da Obra, a comprovação da instalação e correto funcionamento do sistema separador água-óleo (SAO) e dos demais sistemas de efluentes gerados durante as obras, além do sistema de abastecimento de água dos canteiros e frentes de obra; o inventário de resíduos e das fontes fixas de poluição atmosférica e os mecanismos de controle específicos por fonte; e os pontos de monitoramento de ruídos.	Em planejamento
<b>2.16</b>	Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal	Comprovar, no 1º relatório quadrimestral de acompanhamento do Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal, o início do plantio da APP, indicando, em foto aérea, a localização dos plantios.	Em planejamento
<b>2.17</b>	Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal	Apresentar, no 1º relatório quadrimestral de acompanhamento do Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal, avaliação quanto à necessidade de realocação/adaptação do viveiro de mudas instalado na área do futuro reservatório da Barragem Duas Pontes para a propagação e armazenamento temporário de mudas e propágulos resgatados no âmbito do Subprograma de Salvamento de Germoplasma da Barragem Duas Pontes, incluindo a avaliação da compatibilidade dos cronogramas e etapas das obras de ambos os empreendimentos.	Em planejamento
<b>2.18</b>	Programa de Monitoramento de Qualidade das Águas Superficiais e Sedimentos  Programa de Recuperação da Qualidade das Águas das bacias dos rios Camanducaia e Jaguari	Apresentar, no 1º relatório quadrimestral de acompanhamento do Programa de Monitoramento de Qualidade das Águas Superficiais e Sedimentos, as tratativas realizadas junto ao Comitê de Bacias do PCJ para a disponibilização dos recursos previstos no Programa de Recuperação da Qualidade das Águas das bacias dos rios Camanducaia e Jaguari, à montante das barragens, conforme Plano de Aplicação Plurianual (PAP-PCJ) 2017-2020. Apresentar o cronograma físico-financeiro da implementação das obras de abatimento das cargas pontuais de fósforo, que incluem adequação do sistema de coleta e afastamento de esgotos do município de Amparo, o tratamento terciário de esgotos de Monte Alegre do Sul (sede municipal e distrito de Mostardas), da sede municipal de Amparo e dos distritos de Três Pontes e de Arcadas (Amparo), com eficiência de 96% na remoção de fósforo.	Em planejamento
<b>2.19</b>	Programa de Limpeza e Desinfecção da Área de Inundação	Incluir, no 1º relatório quadrimestral de acompanhamento do Programa de Limpeza e Desinfecção da Área de Inundação, os resultados da Investigação Confirmatória das duas Áreas Suspeitas (AS1 e AS2); cadastro e localização georreferenciada dos focos de contaminação objeto de limpeza e desinfecção (currais, fossas, depósitos etc.); detalhamento das atividades de limpeza e inspeção; áreas para disposição do material recolhido.	Em planejamento
<b>2.20</b>	Programa de Recomposição da Infraestrutura	Apresentar, no 1º relatório quadrimestral de acompanhamento do Programa de Recomposição da Infraestrutura, avaliação sobre a eventual interferência do barramento da PCH Feixos com o futuro reservatório, considerando a altura da crista do barramento da PCH e os níveis mínimos do reservatório a ser formado, e eventuais medidas mitigadoras e/ou ações estruturais para evitar impactos de interrupção do fluxo e à ictiofauna em eventos críticos de estiagem.	Em planejamento

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
<b>2.21</b>	Programa de Recomposição da Infraestrutura	Apresentar, no 1º relatório quadrimestral de acompanhamento do Programa de Recomposição da Infraestrutura, avaliação sobre a eventual interferência do barramento da PCH Feixos com o futuro reservatório, considerando a altura da crista do barramento da PCH e os níveis mínimos do reservatório a ser formado, e eventuais medidas mitigadoras e/ou ações estruturais para evitar impactos de interrupção do fluxo e à ictiofauna em eventos críticos de estiagem.	Em planejamento
<b>2.22</b>	Programa de Desapropriação, Indenização e Relocação da População	Comprovar, no prazo máximo de 06 (seis) meses da emissão da LI, a conclusão da aquisição das áreas que compõem o reservatório e a Área de Preservação Permanente, apresentando os respectivos acordos amigáveis firmados com os proprietários ou imissões na posse.	Em atendimento
<b>2.23</b>	Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal	Apresentar, no prazo máximo de 06 (seis) meses da emissão da LI, o Projeto Executivo de restauração florestal da Área de Preservação Permanente – APP da Barragem Duas Pontes (excluída a área cadastrada no Projeto SARE nº 27.206). Verificar conteúdo mínimo*	Em planejamento
<b>2.24</b>	Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial - PACUERA	Apresentar, no prazo máximo de 06 (seis) meses da emissão da LI, proposta detalhada de Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial - PACUERA, em consonância com a Lei Federal 12.651/2012, para subsídio da emissão do Termo de Referência, informando os critérios a serem adotados para a definição da área de abrangência do Plano; os aspectos do diagnóstico ambiental específico para o Plano, com a caracterização das atividades realizadas na área de abrangência; as zonas previstas; os atores envolvidos e as formas e mecanismos de implementação e gestão.	Em planejamento
<b>2.25</b>	Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial - PACUERA	Apresentar, no prazo máximo de 06 (seis) meses da emissão do Termo de Referência, o Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial - PACUERA, em consonância com a Lei Federal 12.651/2012, elaborado com a participação do Comitê de Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá, prefeituras locais, comunidades afetadas etc	Em planejamento
<b>2.26</b>	Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal	Apresentar, no prazo máximo de 12 (doze) meses da emissão da LI, relatório comprobatório da implantação do Projeto cadastrado no SARE nº 27.206, acompanhado de ART de profissional habilitado, incluindo documentação fotográfica datada e georreferenciada do local antes e após o plantio.	Em planejamento
<b>2.27</b>	Programa de Comunicação e Interação Social	Comprovar nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Comunicação e Interação Social: a divulgação e a manutenção de um canal de comunicação permanente com a população, visando minimizar eventuais problemas relacionados ao tráfego e sistema viário, incômodos gerados pelas obras; e informar sobre o número de vagas a serem abertas e o perfil profissional exigido para contratação; questões relativas à segurança da barragem e qualidade das águas. Contemplar a	Em planejamento

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
		comunicação aos moradores, principalmente os de jusante, sobre a elevação do nível d'água a jusante após a primeira etapa de enchimento do reservatório quando a barragem começar a liberar a vazão regularizada.	
<b>2.29</b>	Programa de Monitoramento da Estabilidade de Encostas Marginais e Processos Erosivos	Incluir, nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Monitoramento da Estabilidade de Encostas Marginais e Processos Erosivos, os resultados das etapas previstas, definição das medidas mitigadoras a serem adotadas previamente e durante o enchimento do reservatório e na fase de operação, e os resultados do monitoramento prévio das áreas prioritárias. Apresentar, no 1º relatório quadrimestral, os resultados da etapa de Mapeamento Geológico Geotécnico de Detalhe.	Em planejamento
<b>2.30</b>	Programa de Controle Ambiental das Obras	Incluir, nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Controle Ambiental das Obras, o balanço dos quantitativos de materiais de escavação, empréstimo e excedente no período, detalhando o tipo de material e área para destinação (provisória ou definitiva) e a situação de exploração das áreas, bem como as medidas de controle de poluição adotadas e, as medidas tomadas para encerramento da exploração e deposição de material nas mesmas de acordo com o previsto no cronograma de exploração e encerramento das áreas de jazidas, bota-espera e bota-fora.	Em planejamento
<b>2.32</b>	Programa de Controle Ambiental das Obras	Apresentar, nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Controle Ambiental das Obras, as atividades do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos realizadas no período, incluindo no mínimo: balanço dos resíduos gerados, em formato de planilha, contendo: classificação de acordo com legislação e normas pertinentes; descrição das formas de acondicionamento e armazenamento por tipo de resíduo; indicação dos locais de armazenamento; descrição dos tipos de tratamento, reutilização/reciclagem/recuperação e/ou disposição final dos resíduos; e documentação comprobatória da correta destinação; resultados dos indicadores e não conformidades observadas.	Em planejamento
<b>2.33</b>	Programa de Supressão de Vegetação	Apresentar, nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Supressão de Vegetação e respectivos subprogramas, informações sobre o avanço das atividades de supressão, entre outros requisitos mínimos. Caso seja necessária a movimentação do material lenhoso para limites que excedam a propriedade de origem, obter a Autorização de Utilização de Matéria-Prima Florestal – AUMPF.	Em planejamento
<b>2.34</b>	Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal	Apresentar, nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal e Subprogramas (Incremento da Conectividade e Reflorestamento das APPs dos Futuros Reservatórios), a descrição das atividades realizadas; bem como outros requisitos mínimos apontados na LI. Comprovar a execução dos plantios da APP do futuro reservatório em locais prioritários para o afastamento da fauna durante a supressão de vegetação.	Em planejamento

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
<b>2.35</b>	Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna	Comprovar, nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna e Subprogramas: as atividades desenvolvidas para salvaguarda da fauna antes e durante a supressão de vegetação; monitoramentos realizados considerando as diretrizes do Parecer Técnico nº 069/20/IE; metodologia empregada; bem como outros requisitos mínimos apontados na LI. Tais relatórios deverão incluir os registros de eventuais atropelamentos da fauna, os quais deverão subsidiar a indicação das vias de circulação a serem sinalizadas na área sob influência do empreendimento.	Em planejamento
<b>2.37</b>	Programa de Desapropriação, Indenização e Relocação da População	Apresentar, nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Desapropriação, Indenização e Relocação da População, as atividades realizadas no período e previstas para a próxima etapa, o cadastro das propriedades afetadas e os respectivos acordos ou termos de imissão na posse. Incluir informações sobre o acompanhamento dos problemas vivenciados pelos proprietários e não proprietários atingidos pela desapropriação e/ou relocação, informando o grau de adaptação à nova situação e nível de satisfação. Tal Programa também deverá prever o monitoramento da população relocada por, ao menos, 12 (doze) meses, informando grau de adaptação à nova situação, nível de satisfação e os principais problemas a serem solucionados.	Em planejamento
<b>2.39</b>	Programa de Acompanhamento de Direitos Minerários	Incluir, nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Acompanhamento de Direitos Minerários, eventuais tratativas realizadas com os detentores dos direitos minerários identificados na ADA da barragem.	Em planejamento
<b>2.40</b>	Programa de Recomposição da Infraestrutura	Incluir nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Recomposição da Infraestrutura: as tratativas realizadas com os atores envolvidos; as anuências das Prefeituras locais; a indicação dos pontos de acesso e de conexão das propriedades remanescentes aos bairros e centros das cidades; o sistema de fluxo e acesso aos equipamentos sociais e serviços; tabela atualizada de quantitativos de desapropriação para implantação das novas vias; o estágio da readequação dos acessos para a obra e da recomposição dos acessos definitivos, com traçados georreferenciados. Apresentar, no 1º relatório quadrimestral, o detalhamento dos projetos viários definitivos, acompanhado de Estudo de Viabilidade de Acessos complementar, comparando os quesitos de interferência em vegetação e Áreas de Preservação Permanente, movimentação de terra, extensão e tempo médio das rotas e conexão com as propriedades locais, centros urbanos e equipamentos sociais e serviços.	Em planejamento
<b>2.41</b>	Programa de Reforço da Infraestrutura e do Programa de Controle da Saúde Pública	Incluir nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Reforço da Infraestrutura e do Programa de Controle da Saúde Pública: o acompanhamento da capacidade de atendimento dos equipamentos urbanos disponíveis; as parcerias firmadas para melhoria e ampliação dos equipamentos, em especial para os serviços de saúde e educação; o monitoramento da pressão sobre os serviços públicos; e eventuais medidas adotadas para reforço das infraestruturas municipais.	Em planejamento

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
<b>2.42</b>	Programa de Recuperação da Qualidade das Águas das bacias do rio Camanducaia	Apresentar nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Recuperação da Qualidade das Águas das bacias do rio Camanducaia, avaliação do atingimento das metas e a eficácia das medidas de abatimento de nutrientes para as cargas pontuais e difusas no futuro reservatório.	Em planejamento
<b>2.43</b>	Programa de Monitoramento de Qualidade das Águas Superficiais e Sedimentos	Apresentar relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Monitoramento de Qualidade das Águas Superficiais e Sedimentos, informando sobre as atividades realizadas, avaliando as alterações da qualidade das águas e relacionando-as com os usos e ocupação do solos e águas da bacia de contribuição do reservatório. Apresentar, ainda, as eventuais não conformidades identificadas e as respectivas medidas corretivas adotadas, e o cronograma de atividades para o próximo período.	Em planejamento
<b>2.44</b>		Apresentar, nos relatórios quadrimestrais, informações detalhadas sobre a implantação das obras de abatimento das cargas afluentes pontuais de fósforo que incluem: adequação do sistema de coleta e afastamento de esgotos do município de Amparo, o tratamento terciário de esgotos de Monte Alegre do Sul (sede municipal e distrito de Mostardas), da sede municipal de Amparo e dos distritos de Três Pontes e de Arcadas (Amparo), com eficiência de 96% na remoção de fósforo.	Em planejamento
<b>2.45</b>	Programa de Limpeza e Desinfecção da Área de Inundação	Informar, nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Limpeza e Desinfecção da Área de Inundação, eventuais alterações no cadastro de poços, fossas, pocilgas, currais etc.	Em planejamento
<b>2.46</b>	Programas de Monitoramento da Biota Aquática. Programa de Monitoramento de Invertebrados de Interesse Médico Sanitários	Apresentar nos relatórios quadrimestrais de acompanhamento dos Programas de Monitoramento da Biota Aquática e de Monitoramento de Invertebrados de Interesse Médico Sanitários: resultados obtidos, análise crítica dos resultados, informações sobre as atividades realizadas no período, registros fotográficos, eventuais não conformidades identificadas e as respectivas medidas corretivas adotadas. Observar as diretrizes da Resolução SMA 100/2013 relativas aos resultados analíticos.	Em planejamento
<b>2.47</b>	Programa de Monitoramento da Dinâmica das Águas Subterrâneas	Apresentar, nos relatórios quadrimestrais do Programa de Monitoramento da Dinâmica das Águas Subterrâneas, atualização da rede de poços de monitoramento da água subterrânea considerando além da avaliação da variação do nível do lençol freático, pontos sujeitos a contaminação, identificados na Avaliação Preliminar e Investigação Confirmatória de Áreas Contaminadas.	Em planejamento
<b>2.48</b>	Programa de Monitoramento de Sismicidade	Comprovar, no âmbito dos relatórios quadrimestrais de acompanhamento do Programa de Monitoramento de Sismicidade, a instalação do sismógrafo, as atividades realizadas no período, relatórios dos períodos monitorados, frequência de coleta e envio de dados, bem como os meios de transmissão de dados e a equipe técnica responsável, bem como comunicar qualquer atividade sísmica na área do empreendimento, tanto antes quanto após o enchimento do reservatório.	Em planejamento

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
<b>2.49</b>	Programa Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório - PACUERA	Incluir, no âmbito do Programa Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório, as ações de controle do uso do solo no entorno dos reservatórios (dentro e fora da APP), de forma a minimizar o desencadeamento de processos erosivos.	Em planejamento
<b>3. Por ocasião da supressão de vegetação da área do reservatório</b>			
<b>3.1</b>	Programa de Supressão de Vegetação	Comprovar, no Relatório quadrimestral de acompanhamento do Programa de Supressão de Vegetação, o prévio plaqueamento das árvores isoladas a serem suprimidas e a sinalização/delimitação em campo das parcelas dos fragmentos de FES que serão suprimidas.	Em planejamento
<b>3.1</b>	Programa de Supressão de Vegetação	Obter a Autorização para a supressão de vegetação e interferência em Áreas de Preservação Permanente - APP para a limpeza da área do reservatório, após a comprovação do avanço dos plantios da APP do futuro reservatório e da implementação das medidas de salvaguarda da fauna. Apresentar o atendimento às diretrizes do Parecer Técnico nº 069/20/IE, em especial às relativas ao atendimento de condicionantes da Anuência nº 04/2020/SUPES/SP, concedida pelo IBAMA; ao Plano de Supressão para a Área do Reservatório e ao status de conservação das áreas a serem afetadas para formação do reservatório, indicando a eventual incidência em áreas averbadas como Reserva Legal e a respectiva contraproposta em caso de afetação.	Em planejamento
<b>Por ocasião da solicitação da Licença Ambiental de Operação</b>			
<b>4.1</b>		Apresentar relatório conclusivo do Plano Básico Ambiental e dos Programas Ambientais e Subprogramas, com o balanço das atividades desenvolvidas, as medidas ambientais adotadas ao longo e no encerramento das obras, e análise crítica da efetividade dos Programas. Os resultados deverão ser apresentados também em planilhas eletrônicas editáveis (extensão xls, ou compatível) e a localização dos pontos amostrais informadas em formato métrico, de acordo com a Projeção Universal Transversa de Mercator (UTM) e o Sistema de Referência Geocêntrico para as Américas (SIRGAS 2000).	
<b>4.2</b>		Apresentar um Plano de Gestão Ambiental da Operação, contemplando os Programas Ambientais para a fase de operação do empreendimento, informando equipe técnica e gerencial envolvida e responsabilidades; ações a serem implementadas; cronogramas; indicadores ambientais, formas de controle e registros; previsão de elaboração de relatórios e comunicação dos resultados.	

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
<b>4.3</b>	Programa de Monitoramento da Estabilidade de Encostas Marginais e Processos Erosivos	Incluir no relatório conclusivo do Programa de Monitoramento da Estabilidade de Encostas Marginais e Processos Erosivos: os resultados da análise de instrumentação e do monitoramento prévio das margens do reservatório; a implantação das medidas estruturais prévias, e indicação das medidas propostas para as fases de enchimento do reservatório e de operação, visando mitigar a ocorrência de processos de dinâmica superficial nos trechos considerados vulneráveis.	
<b>4.4</b>	Programa de Recuperação de Áreas Degradadas	Comprovar, no relatório conclusivo do Programa de Recuperação de Áreas Degradadas, o encerramento de todas as áreas exploradas para empréstimo, bota-espera e bota-fora, em condições adequadas de compactação e topografia, com adoção das medidas necessárias para evitar e/ou minimizar o carreamento de sedimentos e alterações na qualidade da água; bem como a recuperação e revegetação com espécies nativas dos acessos utilizados para o escoamento de produto vegetal de supressão, situados na APP do reservatório.	
<b>4.6</b>		Apresentar o Plano de Enchimento do Reservatório, contendo, no mínimo: informações relativas ao período do ano, intervalo de tempo, estimativa de enchimento/dia, vazão afluente (remanescente) prevista e respectivos mecanismos de registro; e medidas ambientais específicas para fase a serem desenvolvidas no âmbito dos Programas e Subprogramas em andamento.	
<b>4.7</b>		Comprovar o atendimento aos Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental – TCRA firmados junto ao Departamento de Avaliação Ambiental de Empreendimentos – IE/CETESB.	
<b>4.8</b>	Programa de Supressão de Vegetação	Apresentar, no relatório conclusivo do Programa de Supressão de Vegetação e seus Subprogramas (Preparo e Acompanhamento da Supressão da Cobertura Vegetal; Salvamento de Germoplasma Vegetal; Salvamento de Espécimes da Fauna; Destinação da Biomassa), no mínimo, as atividades desenvolvidas; os métodos empregados; o balanço quantitativo de supressão, e dos procedimentos de resgate e relocação de espécies e destinação de biomassa; indicação em foto área das áreas suprimidas; as eventuais não conformidades e medidas corretivas adotadas; os resultados obtidos e análise crítica dos resultados.	
<b>4.9</b>	Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal	Incluir no relatório conclusivo do Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal: as metodologias utilizadas; comprovação da conclusão dos plantios da APP; metas almeçadas e alcançadas; registros fotográficos; os resultados obtidos e respectiva análise crítica; responsável técnico; e previsão de atividades de manutenção até a consolidação dos plantios.	
<b>4.10</b>	Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna	Apresentar, no relatório conclusivo do Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna e respectivos Subprogramas (de Monitoramento da Fauna, de Resgate de Fauna, de Monitoramento dos Eventos de Atropelamento de Fauna e Recepção, e de Atendimento e Destino da Fauna), no mínimo, as atividades desenvolvidas para a salvaguarda da fauna, monitoramentos realizados, os métodos empregados, as eventuais não conformidades e medidas corretivas adotadas, os resultados obtidos, com	

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
		quantitativos dos procedimentos (resgate, soltura, afugentamento, eventuais óbitos), registros de recebimento de animais e análise crítica dos resultados.	
<b>4.11</b>	Programa de Monitoramento e Conservação da Ictiofauna	Apresentar, no relatório conclusivo do Programa de Monitoramento e Conservação da Ictiofauna e Subprogramas (de Resgate da Ictiofauna nas Áreas das Enseadeiras e de Monitoramento da Ictiofauna) no mínimo, o balanço das atividades desenvolvidas, os métodos empregados, as eventuais não conformidades e medidas corretivas adotadas, os resultados obtidos, com quantitativos dos procedimentos (resgate, soltura, espécies levantadas) e análise crítica dos resultados.	
<b>4.13</b>	Programa de Desapropriação, Indenização e Relocação da População	Apresentar, no relatório conclusivo do Programa de Desapropriação, Indenização e Relocação da População, no mínimo, as negociações e desapropriações de terras das áreas afetadas (amigáveis ou imissões provisórias na posse), representadas em planta (escala 1:5.000) com as delimitações das propriedades e a situação legal de cada propriedade; as atividades relativas à compensação pela perda das atividades econômicas; a avaliação dos resultados obtidos e as atividades a serem realizadas no período de operação, como o monitoramento e o acompanhamento do reassentamento e das atividades econômicas relocadas não inferior a 12 (doze) meses após a conclusão da relocação da população relocada; a análise crítica das atividades realizadas.	
<b>4.14</b>		Comprovar o atendimento ao Ofício nº 2406/2019/IPHAN-SP-IPHAN, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN.	
<b>4.15</b>		Apresentar manifestação conclusiva do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo – CONDEPHAAT, anuindo à emissão da Licença Ambiental de Operação para a Barragem Duas Pontes.	
<b>4.16</b>		Apresentar a manifestação da ANEEL em atendimento ao Parecer nº 00277/2016/PFANEEL/PGF/AGU, relativo à afetação dos empreendimentos de geração de energia e eventuais compensações.	
<b>4.17</b>		Comprovar o remanejamento do trecho da Linha de Transmissão - LT de 345 kV Campinas (SP) - Poços de Caldas (MG), pertencente à FURNAS, para área não incidente à do reservatório de Duas Pontes e respectiva APP e/ou remanescentes florestais do entorno.	
<b>4.18</b>	Programa de Recuperação da Qualidade das Águas das bacias dos rios Camanducaia e Jaguari	Apresentar a Deliberação do Comitê de Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá com as ações detalhadas do Programa de Recuperação da Qualidade das Águas das bacias dos rios Camanducaia e Jaguari, proposto no Ofício Comitês 110/2016 de 08/04/2016, considerando as medidas de abatimento de nutrientes para as cargas pontuais e difusas nos trechos diretamente afetados pelo empreendimento.	



	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
<b>4.19</b>	Programa de Monitoramento de Qualidade das Águas Superficiais e Sedimentos e do Programa de Recuperação da Qualidade das Águas das bacias dos rios Camanducaia e Jaguari	Apresentar, para análise e aprovação, relatório conclusivo do Programa de Monitoramento de Qualidade das Águas Superficiais e Sedimentos e do Programa de Recuperação da Qualidade das Águas das bacias dos rios Camanducaia e Jaguari referente à fase de implantação, contemplando as atividades desenvolvidas e as medidas mitigadoras adotadas. Adaptar e aprovar na CETESB o Programa de Monitoramento de Qualidade das Águas Superficiais e Sedimentos para a fase de operação, indicando os pontos de amostragem, parâmetros de qualidade e frequência de amostragem, com vistas a identificar eventuais impactos que possam ocorrer quanto ao controle de cianobactérias, levando-se em conta a densidade desses organismos, conforme diretrizes da legislação vigente.	
<b>4.20</b>		Apresentar, para aprovação da CETESB, um Plano de Contingência com ações de controle contendo medidas com relação às regras operacionais do reservatório, entre outras ações corretivas e mitigadoras. Deverá ser apresentado um fluxograma, que apresente níveis de alerta de cianobactérias, que permitam fazer uma gestão que não imponha restrições aos usos múltiplos do reservatório.	
<b>4.21</b>		Comprovar a implantação das obras de abatimento das cargas afluentes pontuais de fósforo, que incluem adequação do sistema de coleta e afastamento de esgotos do município de Amparo e o tratamento terciário de esgotos de Monte Alegre do Sul (sede municipal e distrito de Mostardas), da sede municipal de Amparo e dos distritos de Três Pontes e de Arcadas (Amparo), com eficiência de 96% na remoção de fósforo. Deverá ser previsto o comissionamento destas estações por um período de 2 anos, incluindo as atividades de treinamento dos operadores.	
<b>4.22</b>	Programa de Limpeza e Desinfecção da Área de Inundação	Comprovar, no relatório conclusivo do Programa de Limpeza e Desinfecção da Área de Inundação, a completa limpeza da área a ser inundada pelo reservatório, com registros fotográficos datados e georreferenciados da remoção do material oriundo da supressão de vegetação, de demolições e da desinfecção de focos de contaminação.	
<b>4.23</b>	Programas de Monitoramento da Biota Aquática Programa de Monitoramento de Invertebrados de Interesse Médico Sanitários	Apresentar, no relatório conclusivo dos Programas de Monitoramento da Biota Aquática e de Monitoramento de Invertebrados de Interesse Médico Sanitários da fase de implantação, os resultados obtidos, análise crítica dos dados coligidos, propostas de monitoramento para a fase de operação, propostas de medidas mitigadoras, e de ações manejo e controle da proliferação de macrófitas aquáticas.	
<b>4.24</b>	Programa de Monitoramento da Biota Aquática	Apresentar proposta de Plano de Contingência para cianobactérias, contemplando o estabelecimento de níveis de alerta, ações de manejo do reservatório e de comunicação, estabelecimento de responsabilidades etc..	

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
<b>4.25</b>	Programa de Monitoramento de Sismicidade	Apresentar proposta de continuidade do monitoramento sismológico, por no mínimo 02 anos e, posteriormente, a avaliação sobre a necessidade da continuidade do Programa de Monitoramento de Sismicidade.	
<b>4.26</b>		Comprovar a conclusão das atividades relacionadas ao atendimento à Lei Federal nº 12.334/2010 e à Resolução ANA n.º 236/2017, em especial a elaboração do Plano de Segurança de Barragem – PSB e do Plano de Ação de Emergência – PAE, e a Inspeção de Segurança Especial – ISE e seus resultados, bem como classificação quanto à Categoria de Risco da barragem para a etapa em questão, além do cronograma das atividades previstas para a fase de operação	
<b>4.27</b>		Apresentar, após a apuração final do custo do empreendimento, relatório contábil comprovando o montante efetivamente despendido para a implantação, visando à realização de ajustes no valor destinado à compensação ambiental, cujo pagamento, se houver, é condicionante para a emissão da Licença Ambiental de Operação.	
<b>Durante a operação do empreendimento</b>			
<b>5.1</b>		Apresentar relatórios anuais durante os primeiros cinco anos de operação e posteriormente relatórios bienais do Plano de Gestão Ambiental da Operação, avaliando o desempenho dos diversos programas ambientais e propondo avanços e melhorias.	
<b>5.2</b>	Programas de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Programa de Monitoramento da Estabilidade de Encostas Marginais e Processos Erosivos	Comprovar, no âmbito dos relatórios do Plano de Gestão Ambiental da Operação, a implementação das medidas previstas nos Programas de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório e de Monitoramento da Estabilidade de Encostas Marginais e Processos Erosivos, incluindo os resultados do monitoramento da existência de processos de dinâmica superficial no entorno do empreendimento, em especial das margens do reservatório e da Área de Preservação Permanente - APP, visando a eventual necessidade de recuperação de áreas degradadas.	
<b>5.3</b>	Programa de Monitoramento Hidrológico	Apresentar, nos relatórios de acompanhamento do Plano de Gestão Ambiental de Operação, os resultados do Programa de Monitoramento Hidrológico, contemplando em especial as ações de comunicação social e as diretrizes estabelecidas pela Agência Nacional de Águas.	
<b>5.4</b>	Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal	Apresentar relatórios de acompanhamento do Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal, e de atendimento aos Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental – TCRAs firmados junto ao Departamento de Avaliação Ambiental de Empreendimentos – IE.	

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
<b>5.5</b>	Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna	Apresentar relatórios de acompanhamento do Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna, contemplando, no mínimo, as atividades desenvolvidas com periodicidade semestral; metodologia empregada; localização, em foto aérea georreferenciada, dos pontos de amostragem incluindo as áreas de soltura e áreas reflorestadas; registros fotográficos das atividades; avaliação crítica dos resultados obtidos; equipe técnica responsável com respectivas ARTs e cronograma para o próximo período.	
<b>5.7</b>	Programa de Monitoramento de Qualidade das Águas Superficiais e Sedimentos  Programa de Recuperação da Qualidade das Águas das bacias dos rios Camanducaia e Jaguari	Apresentar, no âmbito do Plano de Gestão Ambiental de Operação, relatórios de acompanhamento do Programa de Monitoramento de Qualidade das Águas Superficiais e Sedimentos e do Programa de Recuperação da Qualidade das Águas das bacias dos rios Camanducaia e Jaguari, contemplando as eventuais não-conformidades identificadas e as respectivas medidas corretivas adotadas e o cronograma de atividades para o próximo período.	
<b>5.8</b>		Apresentar no âmbito relatórios de acompanhamento do Plano de Gestão Ambiental de Operação, por um período mínimo de 5 anos, as condições de operação e eficiência na remoção de nutrientes das obras de abatimento das cargas pontuais afluentes de fósforo, contemplando as eventuais não conformidades identificadas e as respectivas medidas corretivas adotadas.	
<b>5.9</b>	Programas de Monitoramento da Biota Aquática  Programa de Monitoramento de Invertebrados de Interesse Médico Sanitários	Apresentar relatórios de acompanhamento dos Programas de Monitoramento da Biota Aquática e de Monitoramento de Invertebrados de Interesse Médico Sanitários, contemplando, no mínimo: metodologia adotada nas campanhas semestrais, resultados obtidos e situação dos indicadores ambientais, não conformidades e respectivas medidas corretivas adotadas, eventuais ações de manejo adotadas, e avaliação da eficiência dos Programas. Incluir informações sobre eventuais ocorrências de florações de cianobactérias e macrófitas aquáticas e o acionamento do plano de contingência para cianobactérias.	
<b>5.10</b>	Programa de Monitoramento da Dinâmica das Águas Subterrâneas	Apresentar, nos relatórios de acompanhamento do Programa de Monitoramento da Dinâmica das Águas Subterrâneas, os resultados obtidos e eventuais impactos de encharcamento e reflexos estruturais em edificações e infraestruturas lindeiras, e medidas compensatórias adotadas.	
<b>5.11</b>	Programa de Monitoramento de Sismicidade	Apresentar relatórios de acompanhamento do Programa de Monitoramento de Sismicidade, contendo as informações sobre possíveis eventos sísmicos verificados, registro de eventuais não conformidades, bem como as medidas compensatórias adotadas.	

	<b>Programa</b>	<b>Condicionante</b>	<b>Status</b>
<b>5.12</b>		Comprovar, nos relatórios do Plano de Gestão Ambiental da Operação, a realização das ações relativas ao atendimento à Lei Federal nº 12.334/10 e à Resolução ANA n.º 236/17 para o período de operação, especialmente quanto aos seguintes itens: Inspeção de Segurança Regular – ISR, Revisões Periódicas de Segurança de Barragem – RPSB e revisão do Plano de Ação de Emergência – PAE.	

#### 4. ACOMPANHAMENTO DAS LICENÇAS AMBIENTAL, AUTORIZAÇÕES, OUTORGAS E ALVARÁS


CONTROLE DE LICENÇAS									Página	1/1
									Data	16/08/2019
									Numeração	BDP-FR-AS-0034-R01
Orgão Emissor	Titularidade	Tipo de Licença	Objeto	Local	Número da Licença	Data de Emissão	Data de Vencimento	Renovação	Status	Observações
CETESB	DAEE	Licença Prévia	Obras das Barragens Pedreira e Duas Pontes	Pedreira, Campinas e Amparo	<a href="#">nº 2513</a>	25/08/2016	25/08/2021			
CETESB	DAEE	Licença Instalação	Obras da Barragem Duas Pontes	Amparo	<a href="#">nº 2617</a>	10/06/2020	10/06/2026	10/02/2026	OK	
CETESB	DAEE	ASV	Eixo da barragem Duas Pontes e áreas de apoio	Amparo	<a href="#">nº 29924</a>	28/05/2020	28/05/2022	28/01/2022	OK	
DEFAU	DAEE	Autorização	Autorização Manejo de Fauna	Amparo	<a href="#">Nº 36038</a>	09/07/2020	14/06/2021	01/06/2021	OK	
DEFAU	DAEE	Autorização	Autorização Manejo de Fauna	Amparo	<a href="#">Nº 35882</a>	08/07/2020	14/06/2021	01/06/2021	OK	
DEFAU	DAEE	Autorização	Autorização Manejo de Ictiofauna (monitoramento)	Amparo	<a href="#">nº 36292</a>	08/07/2020	01/12/2022	01/12/2022	OK	
DEFAU	DAEE	Autorização	Autorização Manejo de Ictiofauna (resgate)	Amparo	<a href="#">nº 0160</a>	08/07/2020	01/12/2022	01/12/2022	OK	
CETESB	Consórcio	Autorização	Pátio de Madeira	Amparo	<a href="#">PSMA 15758/2020 / SIMA 36341/2020-35</a>	21/09/2020	01/09/2022	01/09/2022	OK	
CETESB	Consórcio	Dispensa de Licença	Dispensa de Licença das áreas de apoio	Canteiro de Apoio	<a href="#">nº 37001058</a>	24/04/2018	-	-	OK	
CETESB	Consórcio	Licença Prévia	Licenciamento Usina Solo Cimento	Canteiro Industrial - Duas Pontes	Solicitar	Solicitar	Solicitar	Solicitar		Solicitar
CETESB	Consórcio	Parecer Técnico	Dispensa Britador Móvel	Canteiro Industrial - Duas Pontes	<a href="#">Solicitação 91546762</a>					
DAEE	Consórcio	Captação Superficial - Ponto 01	Outorgar Captação Água	Rio Camanducaia - Duas Pontes	<a href="#">Portaria nº 640</a>	05/02/2019	05/02/2024	08/10/2023	OK	
DAEE	Consórcio	Captação Superficial - Ponto 02	Outorgar Captação Água	Rio Camanducaia - Duas Pontes	<a href="#">Portaria nº3060</a>	04/06/2019	02/06/2024	03/02/2024	OK	
DAEE	Consórcio	Captação Superficial - Ponto 03	Outorgar Captação Água	Nascente (viveiro)	<a href="#">Solicitação 20200015512</a>					Em Análise pelo órgão
DAEE	Consórcio	Travessia Temporária 01	Outorga para Travessia	Rio Camanducaia - Duas Pontes	<a href="#">Portaria nº1630</a>	30/05/2017	29/05/2022	29/01/2022	OK	
DAEE	Consórcio	Poços Profundos - Poço 01	Outorga para Poço Tubular	Canteiro Industrial - Duas Pontes	<a href="#">Portaria nº 2899</a>	28/05/2019	12/01/2022	14/09/2021	OK	Transfêrencia
IBAMA	Consórcio	CTF	Cadastro IBAMA	Canteiro Industrial - Duas Pontes	<a href="#">nº7215066</a>	10/12/2020	10/03/2021	03/03/2021	OK	
IBAMA	Consórcio	Licença	Porte e uso Motosserra 01	Canteiro - Duas Pontes	<a href="#">96568160020183900000</a>	01/04/2019	10/04/2021	10/04/2021	OK	
IBAMA	Consórcio	Licença	Porte e uso Motosserra 02	Canteiro - Duas Pontes	<a href="#">96568160020183900000</a>	11/04/2019	31/05/2021	31/05/2021	OK	
IBAMA	Consórcio	Licença	Porte e uso Motosserra 03	Canteiro - Duas Pontes	<a href="#">367439847</a>	31/05/2019	31/05/2021	31/05/2021	OK	
IBAMA	Consórcio	Licença	Porte e uso Motosserra 04	Canteiro - Duas Pontes	<a href="#">366949389</a>	31/05/2019	31/05/2021	31/05/2021	OK	
IBAMA	Consórcio	Licença	Porte e uso Motosserra 05	Canteiro - Duas Pontes	<a href="#">366949445</a>	31/05/2019	01/09/2022	01/09/2022	OK	



5. AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DE PROGRAMAS, SUBPROGRAMAS  
SOCIOAMBIENTAIS – PBA





**AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DE PROGRAMA / SUBPROGRAMA SOCIOAMBIENTAL (PBA)**





**DUAS PONTES**






	<b>BARRAGENS</b>			
	PEDREIRA	X	DUAS PONTES	
TÍTULO				DATA DE EMISSÃO
<b>AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DE PROGRAMA / SUBPROGRAMA SOCIOAMBIENTAL (PBA)</b>				<b>09/dez</b>
PROGRAMA / SUBPROGRAMA				MÊS DE REFERÊNCIA
<b>PROGRAMA DE MONITORAMENTO DO CLIMA LOCAL</b>				<b>NOVEMBRO</b>
<b>DIRETRIZ / RECOMENDAÇÃO</b>		<b>STATUS</b>	<b>AVALIAÇÃO CSB</b>	
<b>PLANO DE TRABALHO</b>			Finalizado	
<b>ESCOLHA DO LOCAL DA ESTAÇÃO CLIMATOLÓGICA</b> A estação convencional deverá se situar em local livre de obstáculos e de fácil acesso, de forma a permitir a verificação de seus equipamentos a qualquer momento; portanto, a mesma deverá se situar nas proximidades do setor de operação da barragem.			Ainda sem definição do local de instalação.	
<b>CONVÊNIOS</b> Consulta ao órgão ambiental do estado e outras entidades públicas e privadas quanto ao interesse de dispor dos dados meteorológicos coletados.			Finalizado	
<b>AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS</b> Recomenda-se a aquisição de uma estação convencional.			Não foi adquirido o equipamento no momento.	
<b>INSTALAÇÃO E TESTES DOS EQUIPAMENTOS</b> Após a implantação da estação convencional, recomenda-se, por um curto período, o acompanhamento e aferição dos diferentes parâmetros observados.			Previsto para dezembro 2020	
<b>PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS</b> Os horários previstos para observação e coleta dos dados são: 07:00 h; 09:00 h; 15:00 h e 21:00 h. O horário das 07:00 h é recomendado com vistas a atender necessidades dos canteiros de obras e da operação dos barramentos.			Não foi emitido relatório referente ao mês.	
<b>INCA</b>			Não foi gerado INCA.	
<b>NNCA</b>			Não foi gerado NNCA.	
<b>AVALIAÇÃO FINAL</b>			<b>NÃO SATISFATÓRIO</b>	
ELABORADO POR: VINICIUS BLANKENBURG			APROVADO POR: MARIANA BITTU	
			DATA: 09/12/2020	



	BARRAGENS			
	PEDREIRA	X	DUAS PONTES	
TÍTULO			DATA DE EMISSÃO	
AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DE PROGRAMA / SUBPROGRAMA SOCIOAMBIENTAL (PBA)			09/dez	
PROGRAMA / SUBPROGRAMA		PROGRAMA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO		MÊS DE REFERÊNCIA
				NOVEMBRO
DIRETRIZ / RECOMENDAÇÃO	STATUS	AVALIAÇÃO CSB		
<b>PLANO DE TRABALHO</b>		Finalizado		
<b>LOCALIZAÇÃO E INSTALAÇÃO POSTOS - 1ª FASE</b> Os locais de instalação dos postos de monitoramento deverão ser discutidos com a ANA. Após a definição e aprovação dos pontos da rede de estações se dará início ao processo de instalação das mesmas. A implantação das estações deverá ser precedida por uma inspeção de campo, onde serão verificadas "In Loco" as condições adequadas para a sua instalação.		Prevista instalação para o mês de dezembro de 2020.		
<b>LOCALIZAÇÃO E INSTALAÇÃO POSTOS - 2ª FASE</b> Os locais de instalação dos postos de monitoramento deverão ser discutidos com a ANA. Operação da rede de estações com o início do processo de coleta de dados a partir do enchimento do reservatório. A fim de garantir a integridade dos dados deverão ser realizadas manutenções periódicas das estações a cada 6 meses.		Não previsto para o período		
<b>INSTALAÇÃO POSTOS FLUVIOMÉTRICOS</b> Até 2 anos antes do enchimento do reservatório. Implantação das estações fluviométricas à montante e à jusante, fora da área de influência do reservatório.		Não previsto para o período		
<b>INSTALAÇÃO POSTOS LIMNIMÉTRICOS</b> Até 2 anos antes do enchimento do reservatório.		Prevista instalação para o mês de dezembro de 2020.		
<b>INSTALAÇÃO DE LIMNÍGRAFOS NO RESERVATÓRIO</b> Junto ao corpo da barragem, antes do início da fase de enchimento.		Prevista instalação para o mês de dezembro de 2020.		
<b>MONITORAMENTO DOS POSTOS</b> A coleta de dados e a manutenção dos postos limnimétricos, do posto limnigráfico e dos postos fluviométricos, deverão ser realizadas por uma equipe de hidrometeorologia, dentro da estrutura da operação da barragem.		Prevista instalação para o mês de dezembro de 2020.		
<b>MEDIÇÃO DE DESCARGAS LÍQUIDAS</b> No mínimo 4 medições de descargas líquidas no ano para fins de definição e atualização das curvas de descargas.		Não previsto para o período		
<b>INSTALAÇÃO DO DISPOSITIVO DE VAZÃO</b> Manterá a vazão mínima remanescente de 2,8 m <sup>3</sup> /s, em caráter permanente, a qual será assegurada com a utilização de um equipamento específico.		Não previsto para o período		
<b>INCA</b>		Não foi gerado INCA.		
<b>NNCA</b>		Não foi gerado NNCA.		
<b>AVALIAÇÃO FINAL</b>		<b>NÃO PREVISTO PARA O PERÍODO</b>		
ELABORADO POR: VINICIUS BLANKENBURG		APROVADO POR: MARIANA BITTU		DATA: 09/12/2020





	BARRAGENS			
	PEDREIRA	X	DUAS PONTES	
TÍTULO			DATA DE EMISSÃO	
AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DE PROGRAMA / SUBPROGRAMA SOCIOAMBIENTAL (PBA)			09/dez	
PROGRAMA / SUBPROGRAMA			MÊS DE REFERÊNCIA	
PROGRAMA DE MONITORAMENTO SEDIMENTOLÓGICO			NOVEMBRO	
DIRETRIZ / RECOMENDAÇÃO	STATUS	AVALIAÇÃO CSB		
PLANO DE TRABALHO		Finalizado		
<b>INSTALAÇÃO DO POSTO SEDIMENTOMÉTRICO</b> Recomenda-se a implantação de posto sedimentométrico fora da área do remanso do reservatório da barragem Pedreira, no curso do rio Jaguari.		Previsto para o mês de dezembro de 2020.		
<b>MEDIÇÕES DE DESCARGA SÓLIDA + LÍQUIDA</b> realizadas uma vez por mês, iniciando-se 6 meses após o início das obras. Com o enchimento do reservatório, prevê-se que durante os dois primeiros anos de existência as medições sejam realizadas mensalmente, passando então para a frequência bimensal, após este período. Junto com a medição de descarga sólida recomenda-se executar a medição de descarga líquida de forma a permitir a elaboração da Curva Chave de Sedimentos.		Previsto para o mês de dezembro de 2020.		
<b>CÁLCULO DE DESCARGA SÓLIDA TOTAL</b> Para estabelecer relações funcionais entre níveis d'água e vazão sólida, para cada posto constante da rede.		Previsto para o mês de dezembro de 2020.		
<b>LEVANTAMENTOS BATIMÉTRICOS</b> Os levantamentos batimétricos das seções transversais serão realizados no final do estirão do reservatório. Os levantamentos batimétricos deverão ser realizados com frequência semestral, começando 1 ano antes do enchimento do reservatório.		Não previsto para o período.		
INCA		Não foi gerado INCA.		
NNCA		Não foi gerado NNCA.		
AVALIAÇÃO FINAL		<b>NÃO PREVISTO PARA O PERÍODO</b>		
ELABORADO POR: VINICIUS BLANKENBURG		APROVADO POR: MARIANA BITTU		DATA: 09/12/2020
	BARRAGENS			
	PEDREIRA	X	DUAS PONTES	
TÍTULO			DATA DE EMISSÃO	
AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DE PROGRAMA / SUBPROGRAMA SOCIOAMBIENTAL (PBA)			09/dez	
PROGRAMA / SUBPROGRAMA			MÊS DE REFERÊNCIA	
PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS.			NOVEMBRO	
DIRETRIZ / RECOMENDAÇÃO	STATUS	AVALIAÇÃO CSB		
PLANO DE TRABALHO		Finalizado		
<b>CARACTERIZAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DAS ÁREAS A SEREM RECUPERADAS</b>		Não previsto para o período		
<b>ELABORAÇÃO DOS PROJETOS DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS</b>		Não previsto para o período		
INCA		Não foi gerado INCA.		
NNCA		Não foi gerado NNCA.		
AVALIAÇÃO FINAL		<b>NÃO PREVISTO PARA O PERÍODO</b>		
ELABORADO POR: VINICIUS BLANKENBURG		APROVADO POR: MARIANA BITTU		DATA: 09/12/2020

	BARRAGENS			
	PEDREIRA	X	DUAS PONTES	
TÍTULO			DATA DE EMISSÃO	09/dez
AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DE PROGRAMA / SUBPROGRAMA SOCIOAMBIENTAL (PBA)			MÊS DE REFERÊNCIA	NOVEMBRO
PROGRAMA / SUBPROGRAMA	PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA DINÂMICA DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS			
DIRETRIZ / RECOMENDAÇÃO	STATUS	AVALIAÇÃO CSB		
PLANO DE TRABALHO		Finalizado		
<b>LEVANTAMENTO DAS EDIFICAÇÕES</b> Para monitorar alterações futuras decorrentes de alteração do lençol.		Não foi realizado o levantamento no mês de referencia.		
<b>INSTALAÇÃO DOS POÇOS DE MONITORAMENTO</b> Para monitorar alterações futuras decorrentes de alteração do lençol.		Não realizado.		
<b>MAPEAMENTO GEOLÓGICO E HIDROGEOLÓGICO</b> O mapeamento geológico-geotécnico e hidrogeológico das áreas de interesse será obtido concomitantemente aos trabalhos de investigação de subsuperfície realizados durante a instalação dos poços de monitoramento, e de superfície obtidos no Programa de Monitoramento da Estabilidade das Encostas Marginais e Processos Erosivos.		Não realizado.		
<b>EFETIVAÇÃO DAS LEITURAS</b> Dos níveis d'água, coleta de amostras, execução de análises químicas, acompanhamento do programa e interpretação dos resultados.		Não realizado.		
<b>INCA</b>		Não foi gerado INCA.		
<b>NNCA</b>		Não foi gerado NNCA.		
<b>AVALIAÇÃO FINAL</b>		<b>NÃO SATISFATÓRIO</b>		
ELABORADO POR: VINICIUS BLANKENBURG		APROVADO POR: MARIANA BITTU		DATA: 09/12/2020
	BARRAGENS			
	PEDREIRA	X	DUAS PONTES	
TÍTULO			DATA DE EMISSÃO	09/dez
AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DE PROGRAMA / SUBPROGRAMA SOCIOAMBIENTAL (PBA)			MÊS DE REFERÊNCIA	NOVEMBRO
PROGRAMA / SUBPROGRAMA	PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS E DOS SEDIMENTOS			
DIRETRIZ / RECOMENDAÇÃO	STATUS	AVALIAÇÃO CSB		
PLANO DE TRABALHO		Finalizado		
<b>MONITORAMENTO</b> Durante as obras, bimestralmente.		Não foi emitido relatório referente ao mês.		
<b>AMOSTRAGENS</b> A partir do enchimento, durante os primeiros 3 meses de operação, deverão ocorrer mensalmente, assim como nos 12 primeiros meses de operação, após este período as amostragens deverão ser semestrais.		Não previsto para o período.		
<b>AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA E SEDIMENTOS</b> 7 pontos de coleta de amostragem. Bimestral.		Não foi emitido relatório referente ao mês.		
<b>MEDIÇÕES DURANTE ENCHIMENTO E OPERAÇÃO</b> Realização de medições na superfície, meio e fundo, nos pontos situados no corpo central do reservatório e braços tributários com profundidade superior a 10 metros.		Não foi emitido relatório referente ao mês.		
<b>INCA</b>		Não foi gerado INCA.		
<b>NNCA</b>		Não foi gerado NNCA.		
<b>AVALIAÇÃO FINAL</b>		<b>NÃO SATISFATÓRIO</b>		
ELABORADO POR: VINICIUS BLANKENBURG		APROVADO POR: MARIANA BITTU		DATA: 09/12/2020



	<b>BARRAGENS</b>			Consórcio <b>SUPERENG</b> Barragens
	PEDREIRA	<b>X</b>	DUAS PONTES	
TÍTULO				DATA DE EMISSÃO
<b>AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DE PROGRAMA / SUBPROGRAMA SOCIOAMBIENTAL (PBA)</b>				<b>09/dez</b>
				MÊS DE REFERÊNCIA
<b>PROGRAMA / SUBPROGRAMA</b>		<b>PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DOS DIREITOS MINERÁRIOS</b>		<b>NOVEMBRO</b>
<b>DIRETRIZ / RECOMENDAÇÃO</b>		<b>STATUS</b>	<b>AVALIAÇÃO CSB</b>	
<b>PLANO DE TRABALHO</b>			Finalizado	
<b>VERIFICAÇÃO E REGULARIZAÇÃO DO BLOQUEIO DA ÁREA JUNTO A ANM</b> Verificar, junto a ANM, a situação do pedido de bloqueio da área de influência direta do empreendimento, com a finalidade de impedir a aprovação de novos requerimentos de pesquisa e obter a desistência (Termos de Renúncia) dos titulares dos processos em andamento das áreas a serem inundadas.			Não foi emitido relatório referente ao mês. Portanto não houve atividades.	
<b>ACOMPANHAMENTO DOS PROCESSOS MINERÁRIOS ATIVOS</b> Acompanhar a evolução dos processos minerários ativos na ANM, relativos a áreas com interferência no futuro reservatório. Para obter informações mais atualizadas sobre a situação dos processos e para o encaminhamento das providências de liberação e bloqueio das áreas a serem inundadas.			Não foi emitido relatório referente ao mês. Portanto não houve atividades.	
<b>ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES INFORMAIS DE MINERAÇÃO</b> Acompanhar o desenvolvimento dessas atividades, a partir do início das obras, para verificar se serão necessárias medidas de regularização e de adequação das atividades de extração informal em decorrência da implantação do empreendimento.			Não foi emitido relatório referente ao mês. Portanto não houve atividades.	
<b>ACOMPANHAR A LIBERAÇÃO DE ÁREA E O LICENCIAMENTO DAS JAZIDAS A SEREM UTILIZADAS NA CONSTRUÇÃO</b> Acompanhar a obtenção das licenças de exploração das jazidas de solo, areia, cascalho e rocha, necessárias à construção da obra.			Finalizado	
<b>INCA</b>			Não foi gerado INCA.	
<b>NNCA</b>			Não foi gerado NNCA.	
<b>AVALIAÇÃO FINAL</b>			<b>NÃO SATISFATÓRIO</b>	
ELABORADO POR: VINICIUS BLANKENBURG		APROVADO POR: MARIANA BITTU		DATA: 09/12/2020







	<b>BARRAGENS</b>			
	PEDREIRA	<b>X</b>	DUAS PONTES	
TÍTULO				DATA DE EMISSÃO
<b>AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DE PROGRAMA / SUBPROGRAMA SOCIOAMBIENTAL (PBA)</b>				<b>11/nov</b>
PROGRAMA / SUBPROGRAMA		PROGRAMA DE MONITORAMENTO SISMOLÓGICO		MÊS DE REFERÊNCIA
				<b>OUTUBRO</b>
<b>DIRETRIZ / RECOMENDAÇÃO</b>		<b>STATUS</b>	<b>AVALIAÇÃO CSB</b>	
<b>PLANO DE TRABALHO</b>			Finalizado	
<b>CARACTERIZAÇÃO DETALHADA DA SISMICIDADE DA ÁREA</b> A caracterização detalhada da sismicidade da área deve considerar a complementação do levantamento de dados e a sua interpretação no raio de influência do reservatório da barragem Pedreira.			Finalizado	
<b>AQUISIÇÃO / INSTALAÇÃO DA ESTAÇÃO SISMOGRÁFICA</b> Uma estação sismográfica típica. A estação sismográfica deverá ser instalada na área do futuro canteiro de obras. Posteriormente, com o início do enchimento do reservatório, recomenda-se que esta estação seja transferida para uma área junto a barragem.			No período deste relatório foram adquiridos e instalados os materiais que compõem a Estação Sismológica, junto com o seu cercamento. As atividades de instalação tiveram início neste período, porém serão finalizadas no período do próximo relatório mensal.	
<b>TREINAMENTOS</b> Quando da instalação, os equipamentos deverão ser calibrados e o pessoal designado para operação da estação deverá receber treinamento para os trabalhos.			Foi realizado apenas a integração dos funcionários para instalação do sismógrafo.	
<b>MONITORAMENTO DA SISMICIDADE, ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS</b> A atividade sísmica deverá ser monitorada permanentemente e continuamente com geração e leitura de sismogramas.			Não foi apresentado o monitoramento via site ou por equipamentos próprios.	
<b>INSTALAÇÃO DE EVENTUAIS ESTAÇÕES SISMOGRÁFICAS</b> Adicionais e/ou relocação da estação para a correta localização dos eventos, caso necessário.			Não previsto para o período.	
<b>ESCLARECIMENTOS À POPULAÇÃO</b> Serão prestados esclarecimentos sobre a possibilidade de sismicidade induzida e dos possíveis efeitos, de forma a evitar sustos à população local, durante o desenvolvimento do programa de Comunicação e Interação Social.			Não previsto para o período.	
<b>INCA</b>			Não foi gerado INCA.	
<b>NNCA</b>			Não foi gerado NNCA.	
<b>AVALIAÇÃO FINAL</b>			<b>SATISFATÓRIO</b>	
ELABORADO POR: VINICIUS BLANKENBURG			APROVADO POR: MARIANA BITTU	DATA: 09/12/2020



	<b>BARRAGENS</b>			
	PEDREIRA	<b>X</b>	DUAS PONTES	
<b>TÍTULO</b> <b>AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DE PROGRAMA / SUBPROGRAMA SOCIOAMBIENTAL (PBA)</b>				DATA DE EMISSÃO <b>09/dez</b>
<b>PROGRAMA / SUBPROGRAMA</b> <b>PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA ESTABILIDADE DAS ENCOSTAS MARGINAIS E PROCESSOS EROSIVOS</b>				MÊS DE REFERÊNCIA <b>NOVEMBRO</b>
<b>DIRETRIZ / RECOMENDAÇÃO</b>		<b>STATUS</b>	<b>AVALIAÇÃO CSB</b>	
<b>PLANO DE TRABALHO</b>			Finalizado	
<b>LEVANTAMENTO DE DADOS EXISTENTES</b> Inicialmente deverá ser efetuado um levantamento de todos os dados obtidos durante a elaboração dos estudos ambientais, e das investigações geológico-geotécnicas efetuadas para o detalhamento do projeto executivo do empreendimento, notadamente obtidas na área do eixo do reservatório.			Previsto no cronograma e não apresentado relatório.	
<b>LEVANTAMENTO DE CAMPO E MAPEAMENTO GEOLÓGICO-GEOTÉCNICO DE DETALHE</b> Tanto os dados levantados durante as vistorias de campo, como as informações concretizadas em um mapeamento geológico-geotécnico, permitirão uma melhor caracterização e entendimento dos processos de instabilidade de encostas.			Previsto no cronograma e não apresentado relatório.	
<b>ESTUDOS E ANÁLISES DE MEDIDAS DE PROTEÇÃO E CONTROLE DAS ENCOSTAS MARGINAIS DO RESERVATÓRIO</b> Deverão ser recomendadas e estudadas as medidas de proteção consideradas mais apropriadas.			Previsto no cronograma e não apresentado relatório.	
<b>MONITORAMENTO DAS CONDIÇÕES DE EROÇÃO E DA ESTABILIDADE DAS MARGENS E DAS ENCOSTAS MARGINAIS</b> Deverão ser realizadas inspeções periódicas enfocando os setores identificados como de alta susceptibilidade e de maior criticidade de desenvolvimento de processos erosivos. Nessas inspeções deverão ser observados os processos de instabilidades existentes ou potenciais. Todo o monitoramento proposta acima terá a seguinte frequência: - Quinzenal, durante o enchimento. - Mensal, nos dois meses posteriores ao enchimento. - Semestral, até completar o 2º ano após o enchimento.			Previsto no cronograma e não apresentado relatório.	
<b>INCA</b>			Não foi gerado INCA.	
<b>NNCA</b>			Não foi gerado NNCA.	
<b>AVALIAÇÃO FINAL</b>			<b>NÃO SATISFATÓRIO</b>	
ELABORADO POR: VINICIUS BLANKENBURG		APROVADO POR: MARIANA BITTU		DATA: 09/12/2020



	BARRAGENS			
		PEDREIRA	X	
TÍTULO				DATA DE EMISSÃO
<b>AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DE PROGRAMA / SUBPROGRAMA SOCIOAMBIENTAL (PBA)</b>				09/dez
PROGRAMA / SUBPROGRAMA				MÊS DE REFERÊNCIA
Programa de Limpeza e Desinfecção da Área de Inundação				NOVEMBRO
DIRETRIZ / RECOMENDAÇÃO	STATUS	AVALIAÇÃO CSB		
<b>PLANO DE TRABALHO</b>		Finalizado		
<b>AVALIAÇÃO AMBIENTAL GERAL E CADASTRAMENTO DE ÁREAS COM POTENCIAL DE CONTAMINAÇÃO</b> Esta etapa contempla uma avaliação geral de toda a área a ser inundada do futuro reservatório, com o objetivo de identificar áreas que deverão ser contempladas no âmbito do Programa de Limpeza e Desinfecção. Essas áreas serão devidamente identificadas, cadastradas, mapeadas e classificadas quanto ao seu potencial de contaminação. A partir dos resultados desta etapa, deverão ser definidas as tratativas específicas para cada área identificada.		Não foi emitido relatório referente ao mês.		
<b>AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE ÁREAS CONTAMINADAS</b> Esta etapa tem por objetivo caracterizar as atividades desenvolvidas e em desenvolvimento nas áreas que apresentaram potencial de contaminação, na etapa anterior. Para estas áreas deverá ser realizada a Avaliação Preliminar de Áreas Contaminadas conforme definido no "Manual de Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB" e de acordo com a Decisão da Diretoria nº 38/2017/C, de 07 de fevereiro de 2017, da CETESB. A Avaliação Preliminar tem por finalidade constatar evidências, indícios ou fatos que permitam suspeitar da existência de contaminação, orientando assim, a próxima etapa a ser implementada, Investigação Confirmatória. Caso seja confirmada a contaminação da área serão implementadas as demais etapas do Gerenciamento de Áreas Contaminadas da CETESB.		Não previsto para o período.		
<b>LIMPEZA E DESMONTE DA ÁREA</b> Esta atividade consiste no desmonte e limpeza das áreas e deverá ocorrer antes do enchimento dos reservatórios. As ações se desenvolverão à medida que a população for desocupando as áreas habitadas. Caberá uma inspeção minuciosa para evitar que restem edificações a demolir. Após a desocupação e demolição das construções deverá ser realizada a neutralização e desinfecção dos focos de contaminação por equipes especializadas.		Previsto no cronograma, mas não realizado.		
<b>COLETA DE MATERIAIS FLUTUANTES</b> Esta etapa contempla o conjunto de medidas a serem desenvolvidas durante o processo de enchimento do reservatório. Serão montadas equipes para o acompanhamento desse processo, recolhimento do material flutuante remanescente e seu encaminhamento aos locais previamente selecionados. Nesta etapa serão realizadas vistorias nos trabalhos realizados na etapa anterior, bem como identificadas as necessidades de tratamento complementar ou novo tratamento, os usos indevidos ou tardios, as invasões e o respectivo procedimento		Não previsto para o período.		
<b>INCA</b>		Não foi gerado INCA.		
<b>NNCA</b>		Não foi gerado NNCA.		
<b>AVALIAÇÃO FINAL</b>		<b>NÃO SATISFATÓRIO</b>		
ELABORADO POR: VINICIUS BLANKENBURG		APROVADO POR: MARIANA BITTU		DATA: 09/12/2020
	BARRAGENS			
		PEDREIRA	X	
TÍTULO				DATA DE EMISSÃO
<b>AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DE PROGRAMA / SUBPROGRAMA SOCIOAMBIENTAL (PBA)</b>				10/dez
PROGRAMA / SUBPROGRAMA				MÊS DE REFERÊNCIA
Programa de Supressão da Vegetação				NOVEMBRO
DIRETRIZ / RECOMENDAÇÃO	STATUS	AVALIAÇÃO CSB		
<b>PLANO DE TRABALHO</b>		Finalizado		
<b>LIBERAÇÃO DAS ÁREAS PARA CONSTRUÇÃO DA BARRAGEM</b>		Finalizado		
<b>IMPLEMENTAÇÃO DOS CAMINHOS DE SERVIÇO</b>		Caminhos de serviço sendo implantados de acordo com ASV		
<b>OBTENÇÃO DA ASV PARA BARRAMENTO</b>		Finalizado		
<b>OBTENÇÃO DA ASV ÁREA DE INUNDAÇÃO E ACESSOS DEFINITIVOS</b>		Não previsto para o período. Não foi emitido relatório referente ao mês.		
<b>OBTENÇÃO / EMISSÃO DO DOF</b> Toda a madeira nativa oriunda da supressão vegetal só poderá ser transportada mediante a emissão de Documento de Origem Florestal - DOF, conforme Portaria MMA nº 253/2006 e Resolução MMA nº 411/2009.		Não previsto para o período. Não foi emitido relatório referente ao mês.		
<b>INCA</b>		Não foi gerado INCA no período		
<b>NNCA</b>		Não foi gerado NNCA no período		
<b>AVALIAÇÃO FINAL</b>		<b>NÃO PREVISTO PARA O PERÍODO</b>		
ELABORADO POR: Carolina de Azevedo		APROVADO POR: Mariana Bittu		DATA: 10/12/2020











	BARRAGENS			 Consórcio <b>SUPERENG</b> Barragens
		PEDREIRA	X	
TÍTULO				DATA DE EMISSÃO
<b>AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DE PROGRAMA / SUBPROGRAMA SOCIOAMBIENTAL (PBA)</b>				10/dez
				MÊS DE REFERÊNCIA
PROGRAMA / SUBPROGRAMA	Subprograma de Preparo e Acompanhamento da Supressão da Cobertura Vegetal			NOVEMBRO
DIRETRIZ / RECOMENDAÇÃO	STATUS	AVALIAÇÃO CSB		
<b>REGISTRO DE SERVIÇO DE SUPRESSÃO DA VEGETAÇÃO</b>		Não previsto para o período. Não foi emitido relatório referente ao mês.		
<b>FORMALIZAÇÃO DO TCA</b>		Finalizado		
<b>PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES</b> Antes do início da supressão, será realizado o planejamento das atividades, contemplando o alinhamento das atividades entre as equipes; a definição de cronograma executivo; a identificação e delimitação da área a ser suprimida; a logística de acesso às áreas de supressão, as áreas de armazenamento temporário da madeira suprimida e a alocação de pessoal devidamente treinado para as atividades a serem desenvolvidas.		Não previsto para o período. Não foi emitido relatório referente ao mês.		
<b>ESTABELEÇER AS BASES DE APOIO OPERACIONAL</b> Bem como o apoio logístico e de comunicação em termos de segurança, primeiros socorros, em caso de acidentes, depósitos de materiais e equipamentos de reserva, oficina para eventuais reparos dos equipamentos mecânicos, combustíveis e transporte de pessoal, e eventuais resgates e translocações de animais silvestres.		Não previsto para o período. Não foi emitido relatório referente ao mês.		
<b>TREINAMENTO</b> Os integrantes das equipes de supressão deverão ser treinados anteriormente ao início das atividades.		Todos os treinamentos foram realizados até março de 2019. No mês de junho de 2020 foi realizado um novo treinamento com todos os auxiliares de campo.		
<b>DEMARCAÇÃO DE ÁREA</b> As atividades serão iniciadas com a demarcação da área, conforme locação topográfica estabelecida em projetos executivos.		Não previsto para o período. Não foi emitido relatório referente ao mês.		
<b>SUPRESSÃO</b>		Não previsto para o período. Não foi emitido relatório referente ao mês.		
<b>EMPILHAMENTO E ARMAZENAMENTO DO MATERIAL VEGETAL</b> A estocagem de material deverá obedecer aos locais previamente definidos em projeto ou pela Fiscalização e homologado pelo órgão ambiental.		Não previsto para o período. Não foi emitido relatório referente ao mês.		
<b>QUANTIFICAÇÃO VOLUMÉTRICA</b> Deverá ser realizada a cubagem do material lenhoso, quando houver, para que seja avaliado o volume total suprimido.		Não previsto para o período. Não foi emitido relatório referente ao mês.		
<b>DESTINAÇÃO FINAL</b>		Não previsto para o período. Não foi emitido relatório referente ao mês.		
ELABORADO POR: Carolina de Azevedo		APROVADO POR: Mariana Bitu		DATA: 10/12/2020







	BARRAGENS			
		PEDREIRA	X	
TÍTULO				DATA DE EMISSÃO
AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DE PROGRAMA/ SUBPROGRAMA SOCIOAMBIENTAL (PBA)				10/dez
				MÊS DE REFERÊNCIA
PROGRAMA / SUBPROGRAMA	Subprograma de Salvamento de Germoplasma Vegetal			NOVEMBRO
DIRETRIZ / RECOMENDAÇÃO	STATUS	AVALIAÇÃO CSB		
<b>PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES</b> Com o detalhamento necessário das atividades previstas no subprograma de acordo com o planejamento das atividades de supressão de vegetação.		Não previsto para o período. Não foi emitido relatório referente ao mês.		
<b>DELIMITAÇÃO DAS ÁREAS</b>		Não previsto para o período. Não foi emitido relatório referente ao mês.		
<b>IDENTIFICAÇÃO E CADASTRO DE INTERESSE</b> Deverá ser realizada identificação e cadastramento de instituições com interesse em receber o germoplasma e as espécimes da flora resgatadas para a incorporação de viveiros de mudas, bancos de germoplasma, banco de sementes, coleções científicas e herbários.		Não previsto para o período. Não foi emitido relatório referente ao mês.		
<b>RESGATE</b> Máximo de cuidado possível para evitar perdas, sendo imediatamente armazenadas em recipientes com água e encaminhadas para a área de plantio ou para o viveiro florestal.		Não previsto para o período. Não foi emitido relatório referente ao mês.		
<b>QUANTITATIVO</b> Após o resgate, deverão ser geradas listagens com os respectivos quantitativos de sementes e plântulas para controle e planejamento.		Não previsto para o período. Não foi emitido relatório referente ao mês.		
<b>BENEFICIAMENTO</b> Após a etapa de coleta o beneficiamento será realizado no viveiro ou em instituições parceiras, capazes de beneficiar o material coletado.		Não previsto para o período. Não foi emitido relatório referente ao mês.		
<b>ACONDICIONAMENTO</b> O material coletado será o acondicionado temporariamente no viveiro até o envio deste às instituições parceiras para o seu beneficiamento ou seu beneficiamento e utilização para produção de mudas.		Não previsto para o período. Não foi emitido relatório referente ao mês.		
ELABORADO POR: Carolina de Azevedo		APROVADO POR: Mariana Bittu		DATA: 10/12/2020
	BARRAGENS			
		PEDREIRA	X	
TÍTULO				DATA DE EMISSÃO
AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DE PROGRAMA/ SUBPROGRAMA SOCIOAMBIENTAL (PBA)				10/dez
				MÊS DE REFERÊNCIA
PROGRAMA / SUBPROGRAMA	Subprograma de Afugentamento de Espécimes da Fauna Silvestre			NOVEMBRO
DIRETRIZ / RECOMENDAÇÃO	STATUS	AVALIAÇÃO CSB		
<b>REMOÇÃO DA COBERTURA VEGETAL DA ADA</b>		Não previsto para o período. Não foi emitido relatório referente ao mês.		
<b>ACOMPANHAMENTO</b> Durante a supressão de vegetação, independentemente de sua natureza (mecanizada ou não), uma equipe de campo especializada deverá acompanhar os trabalhos, acompanhando o deslocamento dos animais ou, quando necessário, procedendo a captura.		Não previsto para o período. Não foi emitido relatório referente ao mês.		
<b>CAPTURA/COLETA</b> Caso seja observada a impossibilidade de determinado espécime se locomover ou se dispersar por seus próprios meios, serão necessárias ações de captura/coleta.		Não previsto para o período. Não foi emitido relatório referente ao mês.		
ELABORADO POR: Carolina de Azevedo		APROVADO POR: Mariana Bittu		DATA: 10/12/2020
	BARRAGENS			
		PEDREIRA	X	
TÍTULO				DATA DE EMISSÃO
AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DE PROGRAMA/ SUBPROGRAMA SOCIOAMBIENTAL (PBA)				10/dez
				MÊS DE REFERÊNCIA
PROGRAMA / SUBPROGRAMA	Subprograma de Destinação da Biomassa			NOVEMBRO
DIRETRIZ / RECOMENDAÇÃO	STATUS	AVALIAÇÃO CSB		
<b>ESTUDO DE UTILIZAÇÃO DO MATERIAL LENHOSO</b> Este estudo deve considerar os possíveis usos do material vegetal gerado pela atividade supressão com base nas características do material e na demanda do empreendimento.		O estudo foi feito, porém a destinação final do material ainda não foi definida.		
<b>CONVÊNIOS</b> Para viabilizar a doação do material lenhoso para uso ou realização de leilão.		Não previsto para o período. Não foi emitido relatório referente ao mês.		
<b>TRANSPORTE E ARMAZENAMENTO</b> Obter junto ao IBAMA o Documento de Origem Florestal (DOF).		Não previsto para o período. Não foi emitido relatório referente ao mês.		
ELABORADO POR: Carolina de Azevedo		APROVADO POR: Mariana Bittu		DATA: 10/12/2020





	BARRAGENS			Consórcio <b>SUPERENG</b> Barragens
		PEDREIRA	X	
TÍTULO				DATA DE EMISSÃO
AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DE PROGRAMA/ SUBPROGRAMA SOCIOAMBIENTAL (PBA)				10/dez
				MÊS DE REFERÊNCIA
PROGRAMA / SUBPROGRAMA	Programa de Revegetação e Enriquecimento Florestal			NOVEMBRO
DIRETRIZ / RECOMENDAÇÃO	STATUS	AVALIAÇÃO CSB		
<b>PLANO DE TRABALHO</b>		Finalizado		
<b>INCREMENTO DA CONECTIVIDADE</b> A conexão entre fragmentos de vegetação visa minimizar os efeitos negativos do isolamento destes, favorecendo o fluxo gênico bem como a colonização ou recolonização por espécies que se encontram ausentes localmente, aumentando a resiliência das populações e, por consequência, da comunidade dos fragmentos.		Atividade não desenvolvida no período		
<b>REFLORESTAMENTO DAS APPS</b>		O reflorestamento da APP foi iniciado em janeiro de 2019, porém as atividades de manutenção não estão ocorrendo por falta de equipe técnica.		
<b>INCA</b>		Não foi gerado INCA no período		
<b>NNCA</b>		Foi gerado 01 NNCA em setembro e a resposta não foi aceita		
<b>AVALIAÇÃO FINAL</b>		<b>NÃO SATISFATÓRIO</b>		
ELABORADO POR: Carolina de Azevedo		APROVADO POR: Mariana Bittu		DATA: 10/12/2020
	BARRAGENS			Consórcio <b>SUPERENG</b> Barragens
		PEDREIRA	X	
TÍTULO				DATA DE EMISSÃO
AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DE PROGRAMA/ SUBPROGRAMA SOCIOAMBIENTAL (PBA)				10/dez
				MÊS DE REFERÊNCIA
PROGRAMA / SUBPROGRAMA	Subprograma de Incremento da Conectividade			NOVEMBRO
DIRETRIZ / RECOMENDAÇÃO	STATUS	AVALIAÇÃO CSB		
<b>CARACTERIZAÇÃO DOS REMANESCENTES DAS ÁREAS DE ESTUDO</b> Cada remanescente de cada fitofisionomia será classificado quanto a sua prioridade.		Finalizado		
<b>SELEÇÃO DAS ÁREAS PARA REFLORESTAMENTO</b> Priorizando-se aquelas áreas, que associadas a recuperação das APPs, gerem os melhores resultados biológicos.		Finalizado. O estudo de seleção de áreas para reflorestamento foi apresentado no mês de outubro de 2018.		
<b>REFLORESTAMENTO DAS ÁREAS SELECIONADAS</b> Os métodos e procedimentos voltados ao reflorestamento (ou restauração florestal) serão detalhados quando da solicitação da Autorização para Supressão de Vegetação (ASV).		Finalizado		
ELABORADO POR: Carolina de Azevedo		APROVADO POR: Mariana Bittu		DATA: 10/12/2020

	<b>BARRAGENS</b>			
		<b>PEDREIRA</b>	<b>X</b>	
TÍTULO				DATA DE EMISSÃO
<b>AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DE PROGRAMA/ SUBPROGRAMA SOCIOAMBIENTAL (PBA)</b>				<b>10/dez</b>
				MÊS DE REFERÊNCIA
PROGRAMA / SUBPROGRAMA		Subprograma de Reflorestamento das APP do Futuro Reservatório		<b>NOVEMBRO</b>
<b>DIRETRIZ / RECOMENDAÇÃO</b>		<b>STATUS</b>	<b>AVALIAÇÃO CSB</b>	
<b>OBTENÇÃO DA ASV</b> Para tanto será realizado o inventário florestal dos fragmentos a serem suprimidos e a identificação das árvores isoladas com necessidade de manejo.			A ASV já está liberada, com validade até 28/05/2022. Além disso, quando necessitarem obter uma nova área, um novo inventário será realizado.	
<b>CÁLCULO DA COMPENSAÇÃO AMBIENTAL</b> Com base na Resolução SMA 07/2017, obtendo o quantitativo de área à ser reflorestada.			Projeto de Compensação apresentado para SMA na Solicitação de ASV – abril de 2018.	
<b>ENRIQUECIMENTO DA APP</b> Promovendo a melhoria ambiental e uma recuperação destas áreas.			Esta atividade estava sendo executada desde dezembro de 2018, entretanto, esta atividade foi paralisada em fevereiro de 2020.	
<b>PROJETO DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL</b>			Projeto de Restauração Florestal elaborado.	
<b>IMPLANTAÇÃO DE VIVEIRO</b> Para produção de mudas			Está implantado o viveiro para produção de mudas, a partir dos propágulos obtidos pelo Subprograma de Resgate de Germoplasma, no canteiro administrativo da Barragem Duas Pontes. Além disso, é previsto que mensalmente, após resgate e beneficiamento, sejam produzidas novas mudas.	
<b>CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA</b>			Em fase de contratação	
<b>ELABORAÇÃO DO CRONOGRAMA DAS AÇÕES DE PLANTIO</b>			As atividades estão paralisadas.	
<b>REFLORESTAMENTO</b>			Esta atividade está sendo executada desde janeiro de 2019. Porém, foi paralisada em fevereiro de 2020.	
<b>MANUTENÇÃO</b> Os serviços de manutenção das áreas de plantio são essenciais para a restauração das áreas a serem reflorestadas. Deverão ocorrer por um período de pelo menos 5 anos após a conclusão das atividades anteriores.			A manutenção do plantio envolve uma série de ações e deve ser executada mensalmente nos lotes já plantados. Os lotes foram abandonados desde fevereiro de 2020, e estão em processo de contratação de nova equipe para execução da atividade.	
<b>MONITORAMENTO</b> monitoramento das áreas reflorestadas visa essencialmente a verificação dos indicadores ambientais bem como da necessidade de adoção de medidas de manutenção ou outras medidas de forma que a recuperação das APPs se concretize.			O monitoramento das áreas reflorestadas está ocorrendo mensalmente nas áreas já plantadas. Entretanto, as manutenções não estão sendo executadas.	
ELABORADO POR: Carolina de Azevedo			APROVADO POR: Mariana Bittu	
			DATA: 10/12/2020	





	BARRAGENS			
	PEDREIRA	X	DUAS PONTES	
TÍTULO				DATA DE EMISSÃO
AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DE PROGRAMA/ SUBPROGRAMA SOCIOAMBIENTAL (PBA)				10/dez
PROGRAMA / SUBPROGRAMA				MÊS DE REFERÊNCIA
Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna				NOVEMBRO
DIRETRIZ / RECOMENDAÇÃO		STATUS	AVALIAÇÃO CSB	
<b>PLANO DE TRABALHO</b>			Finalizado	
<b>SELEÇÃO DA EQUIPE DE TRABALHO</b> Nesta fase deverão ser contatados os possíveis parceiros deste Programa, sejam empresas privadas ou instituições científicas e de ensino superior, preferencialmente com conceituação regional e experiência em trabalhos similares, para destinação de animais feridos e/ou doentes e animais mortos.			Em fase de contratação	
<b>AUTORIZAÇÃO DE MANEJO DE FAUNA IN SITU</b> Será de responsabilidade da empresa, a ser contratada, a obtenção desta.			Nova autorização foi emitida em julho de 2020 (08/07/2020 atropelamento e 09/07/2020 resgate), e ambas válidas até 14/06/2021	
<b>POSTO DE ATENDIMENTO</b> Antes do início das obras o posto de atendimento será implantado, pois na fase de construção da barragem este local dará apoio aos estudos de monitoramento (capturas e triagem de animais) e também aos salvamentos e resgates provenientes dos períodos de desmatamento e enchimento do reservatório.			CETAS instalado e mantido, atual base de apoio de animais silvestres.	
<b>RESGATE DE FAUNA</b> Durante as atividades de implantação do empreendimento.			Não previsto para o período.	
<b>INVENTÁRIO FAUNÍSTICO</b> Realizar inventário, registrar e catalogar todos os espécimes resgatados, assim como seus dados biológicos, ecológicos, sanitários, de captura e seu destino final.			Não previsto para o período.	
<b>APROVEITAMENTO CIENTÍFICO</b> Processando e destinando o material coletado que se encontrar bem preservado (vítimas de acidentes que vierem a óbito) para instituições de pesquisas.			Não previsto para o período.	
<b>INCA</b>			Não foi gerado INCA no período	
<b>NNCA</b>			Não foi gerado NNCA no período	
<b>AVALIAÇÃO FINAL</b>			<b>BOM</b>	
ELABORADO POR: Carolina de Azevedo		APROVADO POR: Mariana Bittu		DATA: 10/12/2020
	BARRAGENS			
	PEDREIRA	X	DUAS PONTES	
TÍTULO				DATA DE EMISSÃO
AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DE PROGRAMA/ SUBPROGRAMA SOCIOAMBIENTAL (PBA)				10/dez
PROGRAMA / SUBPROGRAMA				MÊS DE REFERÊNCIA
Subprograma de Monitoramento de Fauna				NOVEMBRO
DIRETRIZ / RECOMENDAÇÃO		STATUS	AVALIAÇÃO CSB	
<b>SELEÇÃO DE ÁREAS DE PESQUISAS COMPLEMENTARES</b> O Programa de Monitoramento e Conservação da Fauna deverá ter uma malha de amostragem que inclua (1) ambientes da ADA; (2) remanescentes do entorno (AID); (3) estradas; e áreas que serão objeto dos subprogramas (4) de Reflorestamento da APP do Futuro Reservatório e (5) de Incremento da Conectividade.			Informações e documentos apresentados no Processo IMPACTO 45/2020 (CETESB 017593/2020-83 e ambiente).	
<b>MONITORAMENTO DA FAUNA</b> Os levantamentos de campo deverão ser realizados por técnicos especializados nos diferentes grupos de vertebrados terrestres: anfíbios, répteis, aves e mamíferos de médio e grande porte.			Não previsto para o período.	
ELABORADO POR: Carolina de Azevedo		APROVADO POR: Mariana Bittu		DATA: 10/12/2020


	BARRAGENS			
		PEDREIRA	X	
TÍTULO				DATA DE EMISSÃO
AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DE PROGRAMA/ SUBPROGRAMA SOCIOAMBIENTAL (PBA)				10/dez
				MÊS DE REFERÊNCIA
PROGRAMA / SUBPROGRAMA	Subprograma de Resgate da Fauna Silvestre			NOVEMBRO
DIRETRIZ / RECOMENDAÇÃO	STATUS	AVALIAÇÃO CSB		
<b>AUTORIZAÇÃO DE MANEJO DE FAUNA <i>IN SITU</i></b> Junto ao DeFau/SMA, antes do início das atividades de supressão de vegetação e do enchimento do reservatório.		Autorização obtida em junho de 2020, com validade até 14 de junho de 2021.		
<b>ESTRUTURAÇÃO DA BASE DE APOIO AOS ANIMAIS SILVESTRES</b> Para encaminhamento de espécimes de fauna capturados que necessitem de prolongado tempo de tratamento. Também deve-se estabelecer parceria com instituição de pesquisa para destinação dos animais mortos.		Existência da base de apoio aos animais silvestres.		
<b>TREINAMENTO</b> Tem como objetivo a conscientização dos colaboradores para conservação da fauna e terá como temas: a importância da fauna silvestre, leis de crimes ambientais, noções de manejo de animais silvestres e a operacionalização do Subprograma.		No mês de novembro de 2020 foi realizado um treinamento de fauna (30/11/2020 - Atropelamento de animais silvestres).		
<b>VISTORIA</b> Os fragmentos de vegetação a serem suprimidos, assim como a área a ser inundada, serão vistoriados antes da supressão e enchimento, com o objetivo de localizar árvore com ninhos acompanhados de ovos e/ou filhotes, animais de baixa mobilidade que não são capazes de fugir, tocas que possam abrigar animais encurralados, entre outros.		Não previsto para o período.		
<b>AFUGENTAMENTO E RESGATE</b> Com o objetivo de afugentar a fauna, evitando acidentes. A captura de animais silvestres deve ser evitada ao máximo, em função do estresse que são submetidos durante a captura e transporte, sendo assim, ações de resgate deverão ser executadas quando for confirmada a impossibilidade de fuga do animal ou se este apresentar ferimentos.		Não previsto para o período.		
<b>SOLTURA</b> Caso seja definido que um espécime pode ser reintroduzido na natureza, será determinada previamente as áreas que serão objeto de soltura. As áreas para a soltura de espécimes capturados devem ser definidas conjuntamente com o DeFau/SMA.		Não previsto para o período.		
ELABORADO POR: Carolina de Azevedo		APROVADO POR: Mariana Bittu		DATA: 10/12/2020
	BARRAGENS			
		PEDREIRA	X	
TÍTULO				DATA DE EMISSÃO
AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DE PROGRAMA/ SUBPROGRAMA SOCIOAMBIENTAL (PBA)				10/dez
				MÊS DE REFERÊNCIA
PROGRAMA / SUBPROGRAMA	Subprograma de Monitoramento dos Eventos de Atropelamento de Fauna			NOVEMBRO
DIRETRIZ / RECOMENDAÇÃO	STATUS	AVALIAÇÃO CSB		
<b>SINALIZAÇÃO E REDUTORES DE VELOCIDADE NA RODOVIA E VICINAIS</b> Instalação de instrumentos que propiciem a redução da velocidade nos locais com potencial de passagem de fauna.		As placas de sinalização foram instaladas para passagem de fauna e aplicação de redutores de velocidade.		
<b>AÇÕES EDUCATIVAS</b> Estas ações serão destinadas aos trabalhadores das obras e poderão ser estendidas aos motoristas que usam as estradas da região com mais frequência.		No mês de novembro de 2020 foram realizadas ações educativas aos trabalhadores da obra sobre atropelamento de fauna silvestre.		
<b>MONITORAMENTO</b> Para o monitoramento de atropelamentos de Fauna Silvestre, a metodologia proposta é a da Instrução Normativa do IBAMA nº 13, de 19 de julho de 2013.		Foram realizadas três amostragens sistemática e quantitativa, com periodicidade e esforço padronizado (dias 26, 27 e 28 de novembro de 2020).		
ELABORADO POR: Carolina de Azevedo		APROVADO POR: Mariana Bittu		DATA: 10/12/2020



		BARRAGENS				
		PEDREIRA	X	DUAS PONTES		
TÍTULO				DATA DE EMISSÃO		
AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DE PROGRAMA/ SUBPROGRAMA SOCIOAMBIENTAL (PBA)				10/dez		
PROGRAMA / SUBPROGRAMA				Subprograma de Recepção, Atendimento e Destino dos Animais Silvestres		MÊS DE REFERÊNCIA
						NOVEMBRO
DIRETRIZ / RECOMENDAÇÃO		STATUS		AVALIAÇÃO CSB		
<b>POSTO DE ATENDIMENTO AOS ANIMAIS SILVESTRES</b> O Posto deverá ser construído preferencialmente junto ao canteiro de obra de Pedreira, ou em outras áreas que tenham fácil acesso às obras. A esta base deverão ser encaminhados os animais coletados durante o resgate para triagem, marcação, soltura ou posterior encaminhamento às instituições de ensino, pesquisa, criatórios oficiais ou zoológicos.				Posto de Atendimento para animais silvestres construído junto ao canteiro de obras de Duas Pontes.		
<b>TRIAGEM</b> Consiste em submeter os exemplares capturados a exames físicos na qual será feita a identificação das espécies e, se possível, a determinação do sexo de todos os animais resgatados.				Exame físico realizado com os animais resgatados/capturados.		
<b>RECEPÇÃO</b> Para todos os indivíduos resgatados deverá ser preenchida uma Ficha de Recebimento numerada, onde constarão seus dados biométricos, identificação no menor nível taxonômico possível (até mesmo para os mortos), local de origem e apreensão (coordenada geográfica se possível), nome do responsável pela captura e resgate, dentre outras informações relevantes.				Ficha aberta para todos os animais resgatados/capturados e levados a Base de Apoio de Animais Silvestres.		
<b>TRATAMENTO E INTERNAÇÃO</b> Indivíduos que apresentarem ferimentos permanecerão internados até completa alta médica.				Após a Avaliação clínica, os animais que apresentam problema médico recebem o devido tratamento. Até o recebimento de alta médica completa, dada pelos médicos veterinários, o animal permanece confinado na Base de Apoio de Animais Silvestres, acondicionado em local próprio para o grupo taxonômico.		
<b>DESTINAÇÃO</b> O destino dos animais silvestres reabilitados e aptos à soltura deverá ser acompanhado por profissionais capacitados, os mesmos utilizarão as áreas identificadas para soltura.				Nenhum animal foi encaminhado para a Mata Ciliar no mês de novembro de 2020.		
ELABORADO POR: Carolina de Azevedo		APROVADO POR: Mariana Bittu			DATA: 10/12/2020	
		BARRAGENS				
		PEDREIRA	X	DUAS PONTES		
TÍTULO				DATA DE EMISSÃO		
AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DE PROGRAMA/ SUBPROGRAMA SOCIOAMBIENTAL (PBA)				10/dez		
PROGRAMA / SUBPROGRAMA				Programa de Monitoramento da Biota Aquática		MÊS DE REFERÊNCIA
						NOVEMBRO
DIRETRIZ / RECOMENDAÇÃO		STATUS		AVALIAÇÃO CSB		
<b>PLANO DE TRABALHO</b>				Finalizado		
<b>CAMPANHA DE MONITORAMENTO</b> -REDE DE AMOSTRAGEM -PROCEDIMENTOS DE COLETA E ANÁLISE				Não foi emitido relatório referente ao mês de novembro de 2020.		
<b>INCA</b>				Não foi gerado INCA no período		
<b>NNCA</b>				Não foi gerado NNCA no período		
<b>AVALIAÇÃO FINAL</b>				<b>NÃO PREVISTO PARA O PERÍODO</b>		
ELABORADO POR: Carolina de Azevedo		APROVADO POR: Mariana Bittu			DATA: 10/12/2020	
		BARRAGENS				
		PEDREIRA	X	DUAS PONTES		
TÍTULO				DATA DE EMISSÃO		
AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DE PROGRAMA/ SUBPROGRAMA SOCIOAMBIENTAL (PBA)				10/dez		
PROGRAMA / SUBPROGRAMA				Programa de Monitoramento de Invertebrados de Interesse Médico Sanitário		MÊS DE REFERÊNCIA
						NOVEMBRO
DIRETRIZ / RECOMENDAÇÃO		STATUS		AVALIAÇÃO CSB		
<b>PLANO DE TRABALHO</b>				Finalizado		
<b>PESQUISA EXPLORATÓRIA</b>				Finalizado		
<b>MONITORAMENTO, CAMPANHAS DE CAMPO E INFORME TÉCNICO</b> -CAMPANHAS DE CAMPO QUADRIMESTRAIS				Não foi emitido relatório referente ao mês de novembro de 2020.		
<b>INCA</b>				Não foi gerado INCA no período		
<b>NNCA</b>				Não foi gerado NNCA no período		
<b>AVALIAÇÃO FINAL</b>				<b>NÃO PREVISTO PARA O PERÍODO</b>		
ELABORADO POR: Carolina de Azevedo		APROVADO POR: Mariana Bittu			DATA: 10/12/2020	



	<b>BARRAGENS</b>			 Consórcio <b>SUPERENG</b> Barragens
		<b>PEDREIRA</b>	<b>X</b>	
TÍTULO				DATA DE EMISSÃO
<b>AValiação da Execução de Programa / Subprograma Socioambiental (PBA)</b>				<b>10/dez</b>
				MÊS DE REFERÊNCIA
<b>PROGRAMA / SUBPROGRAMA</b>		<b>Programa de Monitoramento e Conservação da Ictiofauna</b>		<b>NOVEMBRO</b>
<b>DIRETRIZ / RECOMENDAÇÃO</b>		<b>STATUS</b>	<b>AValiação CSB</b>	
<b>PLANO DE TRABALHO</b>			Finalizado	
<b>AUTORIZAÇÃO DE MANEJO DE FAUNA IN SITU</b> Obtenção da Autorização de Manejo de Fauna In Situ, junto ao DeFau/SMA.			A autorização de manejo in Situ de Fauna Silvestre nº 36292/2020 foi emitida no dia 10/07/2020 pela Coordenadoria de Fiscalização e Biodiversidade (CFB) com validade até 24/12/2022.	
<b>INVENTÁRIO DA ICTIOFAUNA</b> Realizar o inventário da ictiofauna (incluindo ovos, larvas e formas jovens de peixes), nas áreas de influência direta e indireta do empreendimento.			Inventário realizado em julho de 2020.	
<b>ACOMPANHAMENTO</b> Acompanhar possíveis alterações na abundância e biomassa das espécies de peixes (incluindo ovos, larvas e formas jovens de peixes) presentes na AID/ADA do empreendimento.			A 2ª Campanha foi realizada em novembro de 2020 e os resultados da mesma serão apresentados no relatório de dezembro de 2020.	
<b>CAMPANHAS DE MONITORAMENTO</b> 2 campanhas de monitoramento da ictiofauna (incluindo ovos, larvas e formas jovens de peixes) ao longo de cada ano, compreendendo amostragens nas estações seca e chuvosa, em todas as estações de coleta.			A 2ª Campanha foi realizada em novembro de 2020 e os resultados da mesma serão apresentados no relatório de dezembro de 2020.	
<b>INCA</b>			Não foi gerado INCA no período	
<b>NNCA</b>			Não foi gerado NNCA no período	
<b>AValiação FINAL</b>			<b>BOM</b>	
ELABORADO POR: Carolina de Azevedo		APROVADO POR: Mariana Bittu		DATA: 10/12/2020
	<b>BARRAGENS</b>			 Consórcio <b>SUPERENG</b> Barragens
		<b>PEDREIRA</b>	<b>X</b>	
TÍTULO				DATA DE EMISSÃO
<b>AValiação da Execução de Programa / Subprograma Socioambiental (PBA)</b>				<b>10/dez</b>
				MÊS DE REFERÊNCIA
<b>PROGRAMA / SUBPROGRAMA</b>		<b>Subprograma de Monitoramento da Ictiofauna</b>		<b>NOVEMBRO</b>
<b>DIRETRIZ / RECOMENDAÇÃO</b>		<b>STATUS</b>	<b>AValiação CSB</b>	
<b>DEFINIÇÃO DA MALHA DE AMostragem</b> Para o desenvolvimento do Subprograma de Monitoramento de Ictiofauna serão definidas redes amostrais que contemplam todos os pontos visitados para a elaboração do estudo diagnóstico (EIA) da biota aquática, especialmente no que se refere aos estudos da ictiofauna e será adicionado mais um ponto.			A Campanha de monitoramento foi realizada no mês de novembro de 2020 e os dados serão apresentados no próximo relatório mensal (dezembro/2020). As redes amostrais foram seguidas.	
<b>AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS</b> Os petrechos de pesca a serem utilizados serão aqueles comumente empregados nos estudos de diagnóstico e caracterização da ictiofauna de córregos e riachos.			A Campanha de monitoramento foi realizada no mês de novembro de 2020 e os dados serão apresentados no próximo relatório mensal (dezembro/2020). Os equipamentos adquiridos foram utilizados para a execução da campanha.	
<b>ESFORÇO AMOSTRAL</b> As campanhas de monitoramento da ictiofauna deverão ser realizadas durante toda a fase de implantação do projeto e nos primeiros dois anos da fase de operação, com campanhas semestrais.			A Campanha de monitoramento foi realizada no mês de novembro de 2020 e os dados serão apresentados no próximo relatório mensal (dezembro/2020). e estão sendo realizadas com periodicidade quadrimestral.	
ELABORADO POR: Carolina de Azevedo		APROVADO POR: Mariana Bittu		DATA: 10/12/2020









	BARRAGENS			
		PEDREIRA	X	
TITULO				DATA DE EMISSÃO
AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DE PROGRAMA/ SUBPROGRAMA SOCIOAMBIENTAL (PBA)				10/dez
				MÊS DE REFERÊNCIA
PROGRAMA / SUBPROGRAMA	Subprograma de Resgate da Ictiofauna nas Áreas das Ensecadeiras			NOVEMBRO
DIRETRIZ / RECOMENDAÇÃO	STATUS	AVALIAÇÃO CSB		
<b>TREINAMENTO DA EQUIPE</b> Antes de qualquer atividade de resgate, a equipe que auxiliará os responsáveis técnicos na realização do trabalho, será instruída sobre os procedimentos a serem seguidos durante o evento.		Não previsto para o período.		
<b>RESGATE</b> Esta etapa da metodologia prevê executar o resgate das espécies de peixes retidas no canal do rio Jaguari na fase de pré-enchimento durante as atividades de desvio, durante o enchimento e pós-enchimento do reservatório.		Não previsto para o período.		
<b>QUANTIFICAÇÃO</b> Os indivíduos capturados serão quantificados e registrados quanto ao seu peso (g) e comprimento padrão (cm), sendo identificados ao menor nível taxonômico possível.		Não previsto para o período.		
<b>SOLTURA</b> Os peixes passarão por aclimação em uma calha ou mecanismo similar com fluxo de água contínuo, que deslocará os peixes em direção ao rio. Este fluxo de água será mantido com a água do rio, na área de soltura dos organismos.		Não previsto para o período.		
ELABORADO POR: Carolina de Azevedo		APROVADO POR: Mariana Bittu		DATA: 10/12/2020
	BARRAGENS			
		PEDREIRA	X	
TITULO				DATA DE EMISSÃO
AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DE PROGRAMA/ SUBPROGRAMA SOCIOAMBIENTAL (PBA)				10/dez
				MÊS DE REFERÊNCIA
PROGRAMA / SUBPROGRAMA	Subprograma de Monitoramento dos Mecanismos de Transposição de Peixes (MTP)			NOVEMBRO
DIRETRIZ / RECOMENDAÇÃO	STATUS	AVALIAÇÃO CSB		
<b>MONITORAMENTO</b>		Não previsto para o período.		
ELABORADO POR: Carolina de Azevedo		APROVADO POR: Mariana Bittu		DATA: 10/12/2020

	BARRAGENS			Consórcio <b>SUPERENG</b> 
	PEDREIRA	X	DUAS PONTES	
TÍTULO				DATA DE EMISSÃO
AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DE PROGRAMA / SUBPROGRAMA SOCIOAMBIENTAL (PBA)				09/12/2020
PROGRAMA / SUBPROGRAMA				MÊS DE REFERÊNCIA
Programa de Comunicação e Interação Social				NOVEMBRO
DIRETRIZ / RECOMENDAÇÃO	STATUS	AVALIAÇÃO CSB		
<b>PLANO DE TRABALHO</b>		Finalizado		
<b>ATUALIZAÇÃO DA MATRIZ INSTITUCIONAL</b> O objetivo da Matriz Institucional é o de mapear e atualizar continuamente os principais públicos de interesse relacionados ao empreendimento.		Não atendido no período de referencia.		
<b>ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL</b> Realização de contatos prévios com as comunidades envolvidas e as principais lideranças (prefeitos, vereadores, representantes de associações civis e sindicais, etc.) para agendar um cronograma de reuniões nos municípios.		Articulação realizada atendendo as orientações dos órgãos oficiais sobre distanciamento social.		
<b>MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO/INFORMAÇÃO</b> Preparação de material áudio/visual de comunicação. Este material consistirá em folder institucional, folhetos informativos, máscara para comunicados, boletins, banners impressos ou digitais, cartilhas, cartazes ou cartazes, vídeos, filmes etc.		Atendido		
<b>CAIXAS DE SUGESTÃO</b> A serem implantadas em locais estratégicos e de grande de fluxo de pessoas, com o objetivo de receber sugestões, dúvidas e/ou solicitações a respeito do empreendimento		Atividade mencionada em relatório, porém com necessidade de replanejamento.		
<b>SISTEMA DE OUVIDORIA</b> Deve atender ao público externo e interno.		Atendido		
<b>CENTRO DE COMUNICAÇÃO</b> Deve oferecer, além do atendimento ao público interessado, o cadastramento de vagas e currículos.		Atendimento realizado apenas de forma digital e por telefone devido à pandemia.		
<b>REUNIÕES DE COMUNICAÇÃO PONTUAIS</b> Reuniões pontuais com segmentos específicos do público de interesse (instituições de ensino, clubes de serviço, lideranças formais e informais, sociedade civil organizada entre outros), serão realizadas, com o acompanhamento de um integrante do corpo técnico do empreendimento, para informar acerca do empreendimento, incluindo o projeto e os impactos, buscando esclarecer dúvidas e colher sugestões para o programa.		Atividade suspensa devido à pandemia.		
<b>REUNIÕES TRIMESTRAIS</b> Atendendo a mesma metodologia das reuniões de comunicação, essas reuniões terão o caráter de informar sobre o empreendimento, os Programas Ambientais em andamento e esclarecimento de dúvidas.		Atividade suspensa devido à pandemia.		
<b>DIFUSÃO DE INFORMAÇÃO</b> Por meio de visitas aos residentes mais próximos, de forma a evitar acidentes no entorno das obras e garantir a possibilidade aos usuários dos caminhos existentes na área diretamente afetada de continuar a desenvolver suas atividades e poder locomover-se na região de acordo com seus costumes.		Atividade suspensa devido à pandemia.		
<b>MATERIAL INFORMATIVO PARA IMPRENSA/MÍDIAS SOCIAIS</b> A mídia impressa tem se mostrado um eficaz instrumento de comunicação para a população de um modo geral. De acordo com o veículo de comunicação (jornal ou revista), será confeccionado material de divulgação e informação adequado a cada público-alvo, com informações sistemáticas sobre os assuntos relevantes relacionados ao empreendimento e divulgação das formas de contato com o empreendedor. Destaca-se a importância dos jornais comunitários de bairro.		Não houve atividade no período.		
<b>PESQUISA DE PERCEPÇÃO</b> Anualmente, serão realizadas pesquisas de percepção junto ao público externo. Período alterado pelo DAEE para atividade trimestral.		Não previsto para o período		
<b>INCA</b>		Não foi gerado INCA no período		
<b>NNCA</b>		Não foi gerado NNCA no período		
<b>AVALIAÇÃO FINAL</b>		<b>SATISFATÓRIA</b>		
ELABORADO POR: Lillian Reis		APROVADO POR: Mariana Bittu		DATA: 09/12/2020



 <b>DAEE</b>	<b>BARRAGENS</b>			
	PEDREIRA	X	DUAS PONTES	
TÍTULO				DATA DE EMISSÃO
<b>AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DE PROGRAMA / SUBPROGRAMA SOCIOAMBIENTAL (PBA)</b>				09/12/2020
				MÊS DE REFERÊNCIA
PROGRAMA / SUBPROGRAMA		Programa de Educação Ambiental		NOVEMBRO
<b>DIRETRIZ / RECOMENDAÇÃO</b>		<b>STATUS</b>	<b>AVALIAÇÃO CSB</b>	
<b>PLANO DE TRABALHO</b>			Finalizado	
<b>ATIVIDADES COM A COMUNIDADE</b> Para as atividades diretas com o público alvo, execução das palestras, grupos de discussão e cursos de capacitação, deverão ser definidos os conteúdos programáticos, a carga horária, os locais e horários das atividades, de acordo com as características de cada grupo de população.			Não foi emitido relatório referente ao mês.	
<b>PRODUÇÃO DE MATERIAL EDUCOMUNICATIVO</b> Folders ou Informativos: a serem produzidos com papel reciclado; Apostilas e outros materiais educativos impressos: a serem produzidos com papel reciclado; Vídeo Educativo; Brinde ecológico: distribuição de lápis que se transforma em planta.			Não foi emitido relatório referente ao mês.	
<b>PALESTRAS/GRUPOS DE DISCUSSÃO/CURSOS DE CAPACITAÇÃO</b> As palestras deverão informar sobre um assunto específico, estimulando-se o debate sobre o tema e sobre a necessidade de participação da comunidade. Os cursos de capacitação prepararão os participantes no desenvolvimento e implementação de ações práticas específicas.			Não foi emitido relatório referente ao mês.	
<b>FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES</b> O objetivo desta ação é preparar integrantes da comunidade para que, após a implementação das ações diretas, se constituam em agentes de divulgação. Treinamento teórico e prático.			Não foi emitido relatório referente ao mês.	
<b>FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES - Treinamento teórico</b> Constará de informações gerais sobre o meio ambiente regional, suas especificidades e fragilidades, bem como sobre as implicações previstas da implantação do reservatório sobre o meio natural, hábitos da população e princípios de saúde pública. Este treinamento deverá tratar, também, do tema recursos hídricos, do ponto de vista de sua importância para o homem, vinculando-o à questão da qualidade da água do reservatório e ao tratamento dado na região ao esgotamento sanitário e aos resíduos sólidos.			Não foi emitido relatório referente ao mês.	
<b>FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES - Treinamento prático</b> Os multiplicadores deverão realizar reconhecimentos planejados de áreas para observações in loco das questões pertinentes a: saúde pública, conservação do solo, preservação da mata ciliar, processos erosivos e de assoreamento dos cursos d'água da bacia de contribuição, disposição inadequada de lixo e esgoto, queimadas, caça e pesca predatória etc. Em outra vertente, os multiplicadores deverão interagir com a comunidade local, buscando reconhecer o conhecimento tradicional no que se refere ao uso dos recursos naturais e do conhecimento popular, como medicina popular, festas, lendas e conhecimento das plantas da região.			Não foi emitido relatório referente ao mês.	
<b>ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO</b> O processo de acompanhamento e avaliação será realizado de forma contínua. Para executar tal tarefa, serão formuladas estratégias que permitam a avaliação tanto quantitativa como qualitativa das ações implementadas, tais como: fichas e formulários específicos, dinâmicas e técnicas pedagógicas participativas, sempre tendo como orientação os objetivos e as metas estabelecidas. Para tanto, serão utilizados os indicadores propostos			Não foi emitido relatório referente ao mês.	
<b>INCA</b>			Não foi gerado INCA no período	
<b>NNCA</b>			Não foi gerado NNCA no período	
<b>AVALIAÇÃO FINAL</b>			<b>NÃO PREVISTO PARA O PERÍODO</b>	
ELABORADO POR: Lilian Reis		APROVADO POR: Mariana Bittu		DATA: 09/12/2020

	BARRAGENS			Consórcio <b>SUPERENG</b> Barragens
	PEDREIRA	X	DUAS PONTES	
TÍTULO				DATA DE EMISSÃO
AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DE PROGRAMA / SUBPROGRAMA SOCIOAMBIENTAL (PBA)				09/12/2020
PROGRAMA / SUBPROGRAMA				MÊS DE REFERÊNCIA
Subprograma de Educação Ambiental para trabalhadores				NOVEMBRO
DIRETRIZ / RECOMENDAÇÃO		STATUS	AVALIAÇÃO CSB	
<b>PLANEJAMENTO E ESTRUTURAÇÃO</b> Essa etapa consiste de mobilização da equipe, produção da oficina de capacitação da equipe técnica, e produção do plano de trabalho e cronograma das atividades a serem executadas, reunião com responsáveis das obras para adquirir as informações sobre as frentes de obras, cronogramas e prazos de execução, criação e elaboração de Material Didático a ser utilizado durante os encontros com os públicos alvo e planejamento das ações de acordo com o resultado das informações adquiridas.			Não foi emitido relatório referente ao mês.	
<b>DESENVOLVIMENTO DE ENCONTROS - Diálogos Diários ou Semanais</b> Os Diálogos Diários ou Semanais de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (DDSMS ou DSSMS) serão desenvolvidos com práticas que se relacionem com as questões de maior cuidado dentro da obra, buscando de forma lúdica, o envolvimento e a participação de todos. Os DDSMS ou DSSMS podem ser desenvolvidos de acordo com a sugestão de temas sugeridos no PBA.			Não foi emitido relatório referente ao mês.	
<b>DESENVOLVIMENTO DE ENCONTROS - Palestras, treinamentos e oficinas</b> As Palestras, Treinamentos e Oficinas, organizadas de acordo com o planejamento e disponibilidade dos participantes, serão desenvolvidos com práticas que se relacionem a realidade dos trabalhadores, buscando de forma lúdica o envolvimento e a participação de todos. Os temas sugeridos de palestras e conteúdos relacionados encontram-se no PBA.			Não foi emitido relatório referente ao mês.	
ELABORADO POR:		APROVADO POR: Mariana Bitu		DATA: 09/12/2020
	BARRAGENS			Consórcio <b>SUPERENG</b> Barragens
	PEDREIRA	X	DUAS PONTES	
TÍTULO				DATA DE EMISSÃO
AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DE PROGRAMA / SUBPROGRAMA SOCIOAMBIENTAL (PBA)				09/12/2020
PROGRAMA / SUBPROGRAMA				MÊS DE REFERÊNCIA
Programa de Desapropriação, Indenização e Relocação da População				NOVEMBRO
DIRETRIZ / RECOMENDAÇÃO		STATUS	AVALIAÇÃO CSB	
<b>PLANO DE TRABALHO</b>			Finalizado	
<b>MONITORAMENTO DA POPULAÇÃO</b> Monitorar também atividades econômicas relocadas após o primeiro ano, com o objetivo de monitorar e verificar o grau de satisfação, sobretudo de famílias consideradas socialmente mais frágeis (idosos e famílias de baixa renda) e atividades econômicas de menor porte;			Não foi emitido relatório referente ao mês.	
<b>INCA</b>			Não foi gerado INCA no período	
<b>NNCA</b>			Não foi gerado NNCA no período	
<b>AVALIAÇÃO FINAL</b>			<b>NÃO PREVISTO PARA O PERÍODO</b>	
ELABORADO POR: Lilian Reis		APROVADO POR: Mariana Bitu		DATA: 09/12/2020



	BARRAGENS			
		PEDREIRA	X	
TÍTULO				DATA DE EMISSÃO
AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DE PROGRAMA / SUBPROGRAMA SOCIOAMBIENTAL (PBA)				09/12/2020
PROGRAMA / SUBPROGRAMA				MÊS DE REFERÊNCIA
Subprograma para Não Proprietários				NOVEMBRO
DIRETRIZ / RECOMENDAÇÃO	STATUS		AVALIAÇÃO CSB	
<b>CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL E REALOCAÇÃO DAS ATIVIDADES</b> A capacitação profissional dos empregados afetados e auxílio na relocação das atividades serão realizadas parcerias com o Sistema "S" (Sesi, Senac, Sesc e Sebrae) para capacitação profissional, conforme descrito no Programa de Capacitação da Mão de Obra, podendo ser ampliados aos afetados diretamente pela barragem.			Não foi emitido relatório referente ao mês.	
<b>ACOMPANHAMENTO DOS AFETADOS</b> Será realizada uma avaliação e monitoramento por profissionais habilitados capaz de permitir o acompanhamento e a correção de possíveis falhas e ausências, por um período mínimo de 12 meses.			Não foi emitido relatório referente ao mês.	
ELABORADO POR: Lilian Reis		APROVADO POR: Mariana Bittu		DATA: 09/12/2020
	BARRAGENS			
		PEDREIRA	X	
TÍTULO				DATA DE EMISSÃO
AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DE PROGRAMA / SUBPROGRAMA SOCIOAMBIENTAL (PBA)				09/12/2020
PROGRAMA / SUBPROGRAMA				MÊS DE REFERÊNCIA
Programa de Mobilização e Desmobilização da Mão de Obra				NOVEMBRO
DIRETRIZ / RECOMENDAÇÃO	STATUS		AVALIAÇÃO CSB	
<b>PLANO DE TRABALHO</b>			Finalizado	
<b>DIVULGAÇÃO DAS VAGAS DE TRABALHO E TREINAMENTO</b> A divulgação das oportunidades de treinamento e das vagas a serem oferecidas será feita pelo Programa de Comunicação e Interação Social, utilizando-se dos meios de comunicação de abrangência regional.			A atividade não foi realizada no período de referencia.	
<b>CADASTRAMENTO DOS TRABALHADORES</b> O cadastramento dos trabalhadores interessados deverá ser realizado nos Centros de Atendimento à População instalados nos municípios de Pedreira e Amparo, antes do início das obras (recomenda-se 02 meses), em tempo hábil ao treinamento a ser desempenhado pela função o posto de trabalho.			O atendimento presencial foi suspenso em função da pandemia de COVID-19 e foi instalado dispenser no CCIS para recebimento de currículos.	
<b>SELEÇÃO DE CANDIDATOS</b> Os inscritos no Subprograma de Capacitação da Mão de Obra serão convidados a realizar uma prova seletiva que incluirá um teste de alfabetização. Os candidatos que não forem aprovados nesse teste serão encaminhados para o curso de alfabetização para Jovens e Adultos (EJA), e futuramente, estes poderão se candidatar novamente a uma vaga nos cursos de capacitação oferecidos pelo Subprograma de Capacitação da Mão de Obra. A convocação dos candidatos para realização dos cursos de capacitação se dará por ordem de inscrição, os candidatos que estiverem aptos e não forem selecionados permanecerão no banco de espera e conforme a demanda das obras os mesmos serão chamados.			Atividade não realizada.	
<b>INCA</b>			Não foi gerado INCA no período	
<b>NNCA</b>			Não foi gerado NNCA no período	
<b>AVALIAÇÃO FINAL</b>			<b>SATISFATÓRIO</b>	
Lilian Reis		APROVADO POR: Mariana Bittu		DATA: 09/12/2020

	<b>BARRAGENS</b>			
	PEDREIRA	X	DUAS PONTES	
TÍTULO				DATA DE EMISSÃO
<b>AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DE PROGRAMA / SUBPROGRAMA SOCIOAMBIENTAL (PBA)</b>				09/12/2020
				MÊS DE REFERÊNCIA
<b>PROGRAMA / SUBPROGRAMA</b>		<b>Subprograma de Capacitação Profissional</b>		<b>NOVEMBRO</b>
<b>DIRETRIZ / RECOMENDAÇÃO</b>		<b>STATUS</b>	<b>AVALIAÇÃO CSB</b>	
<b>DEFINIÇÃO DOS CARGOS E FUNÇÕES A QUALIFICAR</b> Considerando-se as vagas que serão criadas pela implantação das Barragens, bem como as características sócio educacionais da população e as deficiências em termos de oferta de mão de obra, serão definidos os cursos de capacitação a serem ofertados no âmbito do Programa.			Não foram realizadas atividades no período.	
<b>IDENTIFICAÇÃO DE INSTITUIÇÕES PARCEIRAS E DEFINIÇÃO DE CURSOS DE QUALIFICAÇÃO</b> Sugere-se a criação de parcerias com organismos governamentais, como Prefeitura, e com o sistema "S" (Sesc, Senac, Senai, Sebrae, Sesi). Além disso, podem ser criados convênios com entidades do setor privado, como Sistema Nacional de Emprego (SINE)			Atividade parcialmente realizada.	
<b>DIVULGAÇÃO DE CURSOS</b> Prevê-se também a divulgação dos cursos a serem ofertados para a população, com a indicação do número de vagas e os procedimentos para inscrição e candidatura. Assim, utilizando-se dos mecanismos previstos no Programa de Comunicação Social, deverá ser realizada a divulgação dos possíveis caminhos de capacitação a serem seguidos.			Atividade parcialmente realizada.	
<b>CAPACITAÇÃO DE MÃO DE OBRA</b> Para o desempenho da função de ajudante, que representa o maior contingente no nível N1, a capacitação será fundamentalmente comportamental, não havendo maiores exigências de conhecimento profissional. Para as demais funções (zelador, meios oficiais, serventes, etc.) serão ministrados fundamentos da atividade, além da capacitação comportamental (segurança e meio ambiente).  Já para o nível N2 (eletricista, carpinteiro, pedreiro, armador, apontador, motorista, oficiais (mecânico), operador, soldador, cozinheiro, vigia, mensageiro, etc.), onde o maior contingente é de oficiais de construção, há necessidade de ênfase na capacitação profissional e comportamental, de forma que o candidato tenha condições de exercer a função e também adquira conhecimento em segurança no trabalho e cuidados ambientais.  O material didático necessário deverá ser adquirido de instituições especializadas (sindicatos, associações, entidades, empresas, etc.) na capacitação das funções necessárias para o empreendimento e fornecido gratuitamente para os participantes das capacitações. Se possível, recomenda-se a reprodução gráfica localmente, visando valorizar os estabelecimentos locais.  Durante os cursos de capacitação, os participantes deverão receber uma refeição a cada dia de aula. As refeições devem ser adquiridas pelo empreendedor de fornecedores locais, incentivando também o empresariado local. Como os cursos de capacitação, nesta etapa, serão ministrados em Pedreira e Amparo, estima-se que não haverá			A atividade foi atendida por meio de Integração e DDS e realizados em campo com grupos reduzidos.	
ELABORADO POR: Lilian Reis		APROVADO POR: Mariana Bittu		DATA: 09/12/2020

	BARRAGENS			
	PEDREIRA	X	DUAS PONTES	
TÍTULO				DATA DE EMISSÃO
AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DE PROGRAMA / SUBPROGRAMA SOCIOAMBIENTAL (PBA)				09/12/2020
PROGRAMA / SUBPROGRAMA				MÊS DE REFERÊNCIA
Programa de Controle de Saúde Pública				NOVEMBRO
DIRETRIZ / RECOMENDAÇÃO	STATUS	AVALIAÇÃO CSB		
<b>PLANO DE TRABALHO</b>		Finalizado		
<b>GRUPO DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO</b> Criar o grupo estabelecendo sua composição, função e organização. Esse Grupo cuja composição deverá ser de natureza multidisciplinar terá a função de delinear um Plano de Trabalho, acompanhar e avaliar as ações implementadas junto aos funcionários.		Finalizado		
<b>CONVÊNIOS E PARCERIAS</b> Prever convênios/parcerias com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde para possíveis demandas de atendimentos a funcionários		A equipe mantém contato com as Secretarias de Governo.		
<b>PLANO DE ACOMPANHAMENTO</b> Conceber um plano de acompanhamento das possíveis parcerias/convênios, visando auferir seus resultados		Não foi emitido relatório referente ao mês.		
<b>CAPACITAR, TREINAR E RECICLAR PROFISSIONAIS DA SAÚDE</b> Atingir particularmente aqueles que trabalham nos Postos de Saúde e Hospitais (Pedreira e Campinas), com o intuito de agilizar o diagnóstico e/ou tratamento e/ou encaminhamento de pacientes. Sugere-se que a ação deverá ocorrer durante o período de construção da barragem. Essa capacitação é de responsabilidade do empreendedor e órgãos do setor da saúde no município da AID que tenham firmado parceria, quando identificada a necessidade.		Não previsto no período		
<b>DST</b> Reforçar as ações com ênfase nas Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST). Essas ações deverão ser desencadeadas através de palestras nos próprios Postos de Saúde e em palestras nas escolas públicas do Município.		Não previsto no período		
<b>REFORÇAR ATIVIDADES DOS AGENTES DE SAÚDE</b> Voltado aos agentes vinculados ao Programa de Agentes Comunitários de Saúde/PACS, através de treinamento e reciclagem, destacando as preocupações do aumento e surgimento das doenças decorrentes do empreendimento e as DST's.		Não previsto no período devido à pandemia de coronavírus.		
<b>DOENÇAS E ENDEMIAS TRANSMISSÍVEIS POR INSETOS</b> Reforçar a vigilância e controle das doenças e endemias transmissíveis por picadas de insetos (dengue, malária, febre amarela) através de campanhas informativas e de vacinação junto à população e de identificação de locais/ambiente favoráveis à proliferação de insetos.		Não previsto no período devido à pandemia de coronavírus.		
<b>DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HIDRICA</b> Reforçar a vigilância e controle das doenças de veiculação hídrica (hepatite A, cólera, parasitárias, etc.) através de campanhas de esclarecimentos, especialmente, no que diz respeito ao consumo adequado da água e condições sanitárias junto à população e identificação de locais/ambiente favoráveis à proliferação e criação de vetores.		Não foi emitido relatório referente ao mês.		
<b>CAMPANHA ANIMAIS PEÇONHENTOS</b> Realizar campanhas junto à população alertando e esclarecendo sobre os riscos de acidentes com animais peçonhentos, especialmente, durante as obras e período de desmatamento da área. Será identificada a disponibilidade de soro antiofídico nos Postos de Saúde do município de Pedreira e Campinas da AID e será disponibilizado onde for constatada sua carência.		Não previsto no período devido à pandemia de coronavírus.		
<b>OPÇÕES DE ATENDIMENTO</b> Verificar as opções de atendimento dos hospitais e postos de atendimento em Pedreira, destacando que de acordo com levantamento prévio secundário o Município em referência conta com 11 estabelecimento de Saúde SUS entre as unidades o Hospital Geral de Pedreira. Além de um total de 43 estabelecimentos de saúde (público/privado).		Atividade realizada.		
<b>PLANO DE SANIDADE AMBIENTAL</b> Apoio de técnico sanitarista para elaborar e conduzir o plano de sanidade ambiental do entorno do acampamento e apoiar ações de mesma natureza no município/ prefeitura;		Realizada atividade no canteiro de obras.		
<b>ATENDIMENTO PSICOLÓGICO</b> Montar plano de atendimento psicológico para reduzir e resolver conflitos interpessoais e mesmo pessoais, entre os trabalhadores e moradores no município.		Realizado plantão social no canteiro de obras do empreendimento.		
<b>INCA</b>		Não foi gerado INCA no período		
<b>NNCA</b>		Não foi gerado NNCA no período		
<b>AVALIAÇÃO FINAL</b>		<b>BOM</b>		
ELABORADO POR: Lillian Reis		APROVADO POR: Mariana Bittu		DATA: 09/12/2020

	BARRAGENS			
	PEDREIRA	X	DUAS PONTES	
TÍTULO				DATA DE EMISSÃO
AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DE PROGRAMA / SUBPROGRAMA SOCIOAMBIENTAL (PBA)				09/12/2020
PROGRAMA / SUBPROGRAMA				MÊS DE REFERÊNCIA
Programa de Recomposição da Infraestrutura				NOVEMBRO
DIRETRIZ / RECOMENDAÇÃO	STATUS	AVALIAÇÃO CSB		
<b>PLANO DE TRABALHO</b>		Finalizado		
<b>ATUALIZAÇÃO E DETALHAMENTO DAS INTERFERÊNCIAS EM INFRAESTRUTURAS</b> Antes do início das obras e no âmbito deste Programa, deverá ser realizada a atualização e o detalhamento dos pontos de acesso e conexões com propriedades que serão impactadas pela implantação do empreendimento		Finalizado		
<b>ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL</b> Para a recomposição da infraestrutura afetada o Empreendedor deverá se articular com as Instituições responsáveis pela infraestrutura viária e elétrica, analisando em conjunto as medidas a serem adotadas para a sua recomposição, além de definir as medidas que serão adotadas para minimização dos impactos à população afetada		Não foi emitido relatório referente ao mês.		
<b>ELABORAÇÃO DE PROJETOS</b> Após acordadas as soluções com as instituições responsáveis, deverão ser elaborados os projetos executivos das estradas vicinais e obras de arte necessárias para recompor a circulação de veículos nas vias principais do entorno do reservatório. Do mesmo modo, deverão ser elaborados os projetos da nova linha de transmissão de alta voltagem e as de distribuição que foram afetadas para manter o fornecimento e distribuição de energia elétrica. Na implantação das estradas vicinais, nos casos em que o novo traçado o exija, deverá ser adquirida a faixa de terreno necessária para a sua construção. No caso das linhas de transmissão e distribuição deverão ser estabelecidos acordos com os proprietários dos terrenos onde as linhas serão instaladas para estabelecer faixas de servidão.		Não foi emitido relatório referente ao mês.		
<b>IMPLANTAÇÃO DAS ESTRADAS</b> Os projetos deverão ser aprovados pelos órgãos competentes, para sua implantação. As novas estradas deverão estar concluídas no mínimo 6 meses antes do enchimento do reservatório		Não foi emitido relatório referente ao mês.		
<b>RECOMPOSIÇÃO DOS ACESSOS AOS ESTABELECIMENTOS RURAIS</b> Concluída a implantação das estradas vicinais deverão ser refeitos os acessos aos estabelecimentos rurais, caso necessário.		Não foi emitido relatório referente ao mês.		
<b>REPASSE DA INFRAESTRUTURA RECOMPOSTA PARA OS ÓRGÃOS COMPETENTES</b> Uma vez concluídas as obras, a nova infraestrutura deverá ser repassada para os órgãos competentes, responsáveis pela sua operação.		Não foi emitido relatório referente ao mês.		
<b>INCA</b>		Não foi gerado INCA no período		
<b>NNCA</b>		Não foi gerado NNCA no período		
<b>AVALIAÇÃO FINAL</b>		<b>NÃO PREVISTO PARA O PERÍODO</b>		
ELABORADO POR: Lillian Reis		APROVADO POR: Mariana Bitu		DATA: 03/11/2020



	BARRAGENS			Consórcio <b>SUPERENG</b> Barragens
	PEDREIRA	X	DUAS PONTES	
TÍTULO				DATA DE EMISSÃO
AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DE PROGRAMA / SUBPROGRAMA SOCIOAMBIENTAL (PBA)				09/12/2020
PROGRAMA / SUBPROGRAMA				MÊS DE REFERÊNCIA
Programa Ambiental de Com servação e Uso do Em torno do Reservatório				NOVEMBRO
DIRETRIZ / RECOMENDAÇÃO	STATUS	AVALIAÇÃO CSB		
<b>PLANO DE TRABALHO</b>		Finalizado		
<b>PROPOSTA DE PACUERA</b>		Finalizado		
<b>CONSULTA PÚBLICA</b> Elaborada a proposta do Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório, e antes da aprovação pelo órgão ambiental, deverá ser realizada Consulta Pública com a comunidade da área de inserção da Barragem Pedreira, na forma da Resolução CONAMA no 09/1987, naquilo que for aplicável, informando ao Ministério Público com uma antecedência de trinta dias da respectiva data da apresentação.		Não foi emitido relatório referente ao mês.		
<b>ADEQUAÇÃO DO PACUERA</b> Após a consulta Pública, as sugestões e solicitações adicionais serão incorporadas à versão final e consolidadas em PACUERA.		Não foi emitido relatório referente ao mês.		
<b>IMPLANTAÇÃO E GESTÃO DO PLANO</b> Após a validação do Plano pela comunidade e aprovação pela CETESB, este deverá ser implantado pelos órgãos competentes e pelo empreendedor naquilo que lhe couber.		Não foi emitido relatório referente ao mês.		
<b>INCA</b>		Não foi gerado INCA no período		
<b>NNCA</b>		Não foi gerado NNCA no período		
<b>AVALIAÇÃO FINAL</b>		<b>NÃO PREVISTO PARA O PERÍODO</b>		
ELABORADO POR:		APROVADO POR: Mariana Bittu		DATA: 09/12/2020
	BARRAGENS			Consórcio <b>SUPERENG</b> Barragens
	PEDREIRA	X	DUAS PONTES	
TÍTULO				DATA DE EMISSÃO
AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DE PROGRAMA / SUBPROGRAMA SOCIOAMBIENTAL (PBA)				09/12/2020
PROGRAMA / SUBPROGRAMA				MÊS DE REFERÊNCIA
Programa de Reforço da Infraestrutura				NOVEMBRO
DIRETRIZ / RECOMENDAÇÃO	STATUS	AVALIAÇÃO CSB		
<b>PLANO DE TRABALHO</b>		Atendido		
<b>CONVÊNIO E INSTITUIÇÕES PÚBLICAS</b> Estabelecimento de Convênios com Instituições Públicas. Será verificada a existência de convênios e parcerias com as administrações municipais e estaduais pelos setores de saúde, educação, segurança pública e transporte, objetivando a identificação de possíveis convênios que possam vir a ser formalizados ou que possam ser ampliados.		Parcerias informais realizadas com as Secretarias Municipais, em andamento.		
<b>PRESSÃO SOBRE SERVIÇOS PÚBLICOS</b> Monitoramento e Melhoria da Pressão sobre os Serviços Públicos. O Monitoramento será necessário para permitir a avaliação dos níveis de demandas em infraestrutura e equipamentos sociais atribuíveis à implantação da Barragem nos municípios que compõem a AID, especialmente o município de Pedreira.		Atividade realizada.		
<b>INCA</b>		Não foi gerado INCA no período		
<b>NNCA</b>		Não foi gerado NNCA no período		
<b>AVALIAÇÃO FINAL</b>		<b>BOM</b>		
ELABORADO POR: Lilian Reis		APROVADO POR: Mariana Bittu		DATA: 09/12/2020

## 6. ACOMPANHAMENTO DAS PRÓXIMAS ATIVIDADES

DAEE		EXPROGERS		Condição SUPERENG Barragens		
PEORERA		X	DUAS PONTES			
ACOMPANHAMENTO DE PROXIMAS ATIVIDADES				DATA DE EMISSÃO: 13/01/2021		
STATUS			DESCRIÇÃO			
Atendido			As atividades programadas no mês anterior foram executadas no mês em questão.			
Atendido parcialmente			As atividades programadas no mês anterior foram parcialmente executadas no mês em questão.			
Não atendido e reprogramado sem consequências			As atividades programadas no mês anterior não foram executadas no mês em questão, sendo reprogramadas sem consequências para o projeto/programa.			
Não atendido e reprogramado com consequências			As atividades programadas no mês anterior não foram executadas no mês em questão, sendo reprogramadas, porém com consequências para o projeto/programa.			
Não previsto para o período			As atividades que envolvem o tema não foram executadas em função da inexistência de atividades relacionadas às obras e/ou, sua execução.			
Finalizado			As atividades já foram concluídas e não voltarão a acontecer no empreendimento.			
MEIO	PROGRAMA	PROXIMAS ATIVIDADES	STATUS	OBS		
FÍSICO	1	PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL DAS OBRAS		Programa em atividade.		
	2	PROGRAMA DE CONTROLE AMBIENTAL DAS OBRAS		Não previsto para o período devido ao embargo.		
	3	PROGRAMA DE MONITORAMENTO DO CLIMA LOCAL	Sem atividades. Sem relatório.		Sem atividades. Sem relatório.	
	4	PROGRAMA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO	Sem atividades. Sem relatório.		Nos dias 30 e 31 de dezembro de 2020 foram realizadas avaliações de áreas governares para instalação dos PNE e PNE.	
	5	PROGRAMA DE MONITORAMENTO SEDIMENTOLÓGICO	Sem atividades. Sem relatório.		Sem atividades. Sem relatório.	
	6	PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS	Sem atividades. Sem relatório.		Não previsto para o período.	
	7	PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA DINÂMICA DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS	Sem atividades. Sem relatório.		Sem atividades. Sem relatório.	
	8	PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS E DOS SEDIMENTOS	Sem atividades. Sem relatório.		Realizada a 8ª Campanha de amostragem de água e sedimentos, nos dias 17 e 18 de dezembro de 2020. Os dados, bem como o 8º Relatório referente a essa campanha serão objeto dos próximos relatórios a serem emitidos. Também dentro do período, foi emitido o 7º Relatório de Monitoramento da Barragem Duas Pontes, referente à 1ª Campanha de Amostragem.	
	9	PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DOS DIREITOS MINERÁRIOS	Sem atividades. Sem relatório.		Sem atividades. Sem relatório.	
	10	PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA ESTABILIDADE DAS ENCOSTAS MARGINAIS E PROCESSOS EROSIVOS	Sem atividades. Sem relatório.		Sem atividades. Sem relatório.	
	11	PROGRAMA DE MONITORAMENTO DISMOLÓGICO	Para o próximo período, será finalizada a instalação da Estação Sismológica na Barragem Duas Pontes, e finalização será acompanhada por um relatório de instalação fornecido pela empresa contratada, e assim iniciado o monitoramento sismológico através de um cronograma próprio do Conselho BOP-DAE-GENCO.		Foram adquiridos e instalados os materiais que compõem a Estação Sismológica, junto com o seu concreto. Dentro do período excepto desse relatório (DE a 31 de dezembro de 2020), não foram registrados eventos sísmicos relevantes dentro da área de influência da Barragem Duas Pontes.	
BIÓTICO	12	PROGRAMA DE SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO	Sem atividades. Sem relatório.		Sem atividades. Sem relatório.	
	13	PROGRAMA DE REVEGETAÇÃO E ENRIQUECIMENTO FLORESTAL	Sem atividades. Sem relatório.		As atividades de manutenção (plântula e planta) não foram retomadas.	
	14	PROGRAMA DE MONITORAMENTO E CONSERVAÇÃO DA FAUNA	A equipe de fauna acompanhará as atividades de remoção de material lençóis de todas as áreas onde houve supressão de vegetação e de eventuais áreas acidentadas para supressão. Além disso, realizará o monitoramento das áreas existentes na área de influência do empreendimento para verificar a incidência ou não de atropelamento de fauna. A próxima campanha do subprograma de monitoramento de fauna está prevista para ser realizada em janeiro de 2021.		Não houve remoção de material vegetal e por isso não foi necessário o acompanhamento por parte da equipe de fauna. As outras atividades ocorreram conforme programado.	
	15	PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA BIOTA AQUÁTICA	Sem atividades. Sem relatório.		Sem atividades. Sem relatório.	
	16	PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE INVERTEBRADOS DE INTERESSE MÉDICO SANITÁRIO	Sem atividades. Sem relatório.		Sem atividades. Sem relatório.	
	17	PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DA ICTIOFAUNA	Próximo relatório de monitoramento será realizado em fevereiro de 2021. As atividades que envolvem regime de ictiofauna serão acompanhadas pela equipe autorizada.		A campanha foi realizada, porém o relatório não foi apresentado no mês de dezembro de 2020.	
	SOCIOECONOMICO	18	PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO SOCIAL	Manutenção do Centro de Comunicação e Interação Social Finc como canal de difusão de informação à área com a comunidade local; além disso, o Centro de Comunicação divulga vagas para a Barragem Duas Pontes; Apoio aos demais programas socioambientais do empreendimento; Continuidade do atendimento à população por meios eletrônicos; Ações de articulação institucional; Produção de materiais gráficos; Produção de relatório mensal; Registro de ações e apoio às medidas de combate à pandemia da COVID-19.		As atividades foram realizadas no período de referência, porém não houve divulgação de vagas pelo Conselho BOP.
19		PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	Sem atividades. Sem relatório.		Foram realizadas atividades referentes a estabelecimento de parceria para o desenvolvimento de ações de educação ambiental e ODS para colaboradores.	
20		PROGRAMA DE DESAPROPRIAÇÃO, REINTEGRAÇÃO E RELOCAÇÃO DA POPULAÇÃO	Sem atividades. Sem relatório.		Sem atividades. Sem relatório.	
21		PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DA MÃO DE OBRA	Estão previstas atividades que visam incrementar as ações de cada item deste programa, que serão aplicadas e descritas no desenvolvimento dos próximos relatórios.		A atividade foi parcialmente atendida no período de referência, não contemplando dados de controle de efetivo de gênero (Demográfico), não houve divulgação de vagas no período.	
22		PROGRAMA DE CONTROLE DE SAÚDE PÚBLICA	A equipe terá continuidade de parcerias com a Secretaria de Saúde, a fim de realizar as ações de prevenção das doenças endêmicas e zoonóticas, e também o monitoramento dos dados de casos entre os colaboradores do canteiro de obras e população do entorno da área do empreendimento, de acordo com as diretrizes do Programa de Controle e Saúde Pública.		As atividades previstas foram realizadas no período de referência.	
23		PROGRAMA DE RECOMPOSIÇÃO DA INFRAESTRUTURA	Sem atividades. Sem relatório.		Sem atividades. Sem relatório.	
24		PROGRAMA DE LIMPEZA DA ÁREA DE INUNDAÇÃO	Sem atividades. Sem relatório.		Sem atividades. Sem relatório.	
25		PROGRAMA AMBIENTAL DE CONSERVAÇÃO E USO DO ENTORNO DO RESERVATÓRIO	Sem atividades. Sem relatório.		Sem atividades. Sem relatório.	

26	PROGRAMA DE PROSPECÇÃO, RESGATE ARQUEOLÓGICO E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E CULTURAL	Sem atividades. Sem relatório.	Sem atividades. Sem relatório.
27	PROGRAMA DE REFORÇO DA INFRAESTRUTURA	<p>Para o próximo período, a equipe dará continuidade à cobrança dos dados informativos para o funcionamento do preçido nos serviços públicos, possibilitando detectar eventual preçido sobre os equipamentos públicos de saúde, educação, segurança e transporte público do município.</p> <p>Nos casos em que seja observado aumento de preçido sobre esses serviços, serão tomadas medidas corretivas, previstas nos documentos ambientais de licenciamento do empreendimento, no sentido de reforçar esta infraestrutura</p>	As ações foram parcialmente realizadas contemplando a falta do monitoramento de dados do transporte público.
ELABORADO POR: Vinícius Blankenburg		APROVADO POR: Mariana Bitto	
VISTO TÉCNICO		Vinícius Blankenburg	VISTO COORDENADOR Mariana B.
		DATA: 12/04/2022	





DAEE		BARRAGENS			Consórcio <b>SUPERENG</b> Barragens	
		PEDREIRA	X	DUAS PONTES		
TÍTULO				Nº		
ACOMPANHAMENTO DE PRÓXIMAS ATIVIDADES				DATA DE EMISSÃO		11/02/2021
STATUS			DESCRIÇÃO			
Atendido			As atividades programadas no mês anterior foram executadas no mês em questão.			
Atendido parcialmente			As atividades programadas no mês anterior foram parcialmente executadas no mês em questão.			
Não atendido e reprogramado sem consequências			As atividades programadas no mês anterior não foram executadas no mês em questão, sendo reprogramadas sem consequências para o projeto/cronograma.			
Não atendido e reprogramado com consequências			As atividades programadas no mês anterior não foram executadas no mês em questão, sendo reprogramadas, porém com consequências para o projeto/cronograma.			
Não previsto para o período			As atividades que envolvem o tema não foram executadas em função da inexistência de atividades relacionadas as obras e/ou, sua execução.			
Finalizado			As atividades já foram concluídas e não voltarão a acontecer no empreendimento.			
MEIO	PROGRAMA	PRÓXIMAS ATIVIDADES		STATUS	OBS	
		JANEIRO				
-	1	PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL DAS OBRAS	-		Programa em atividade.	
	2	PROGRAMA DE CONTROLE AMBIENTAL DAS OBRAS	-		Não previsto para o período devido ao embargo.	
FÍSICO	3	PROGRAMA DE MONITORAMENTO DO CLIMA LOCAL	Sem atividades. Sem relatório.		Sem atividades. Sem relatório.	
	4	PROGRAMA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO	Como os locais indicados para instalação da PHM e PHJ estão localizadas dentro de propriedades de terceiros, será reportado a situação ao DAEE para que o mesmo tome as medidas cabíveis para realizar o processo de negociação e autorização com os proprietários das áreas em questão. Vale destacar que, inicialmente os primeiros contatos com os proprietários, indicaram que haveria liberação da instalação dos aparelhos na área em questão. Seguindo as próximas etapas, é exigido pela Resolução Conjunta ANA ANEEL nº 3/2010, como 1ª etapa para implantação das estações, o envio de um Projeto de Instalação para análise, com base no Manual de Orientações para Elaboração do Projeto de Instalação de Estações Hidrométricas – ANA 2013. Desta forma, o consórcio BDP OAS-CETENCO enviará a ANA o Projeto de Instalação após a finalização dos trâmites para adquirir a autorização dos proprietários.		As atividades ocorreram conforme planejado.	
	5	PROGRAMA DE MONITORAMENTO SEDIMENTOLÓGICO	Sem atividades. Sem relatório.		Sem atividades. Sem relatório.	
	6	PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS	Sem atividades. Sem relatório.		Não previsto para o período.	
	7	PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA DINÂMICA DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS	Sem atividades. Sem relatório.		Sem atividades. Sem relatório.	
	8	PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS E DOS SEDIMENTOS	Prosseguimento das campanhas bimestrais de qualidade da águas superficiais e sedimentos.		Sem atividades. Sem relatório.	
	9	PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DOS DIREITOS MINERÁRIOS	Sem atividades. Sem relatório.		Sem atividades. Sem relatório.	
	10	PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA ESTABILIDADE DAS ENCOSTAS MARGINAIS E PROCESSOS EROSIVOS	Sem atividades. Sem relatório.		Sem atividades. Sem relatório.	
	11	PROGRAMA DE MONITORAMENTO SISMOLÓGICO	Para o próximo período será dada continuidade no acompanhamento do monitoramento sismológico na área de influência da Barragem Duas Pontes. Tais monitoramentos e acompanhamentos feito através da Rede Sismográfica Brasileira, do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas – Centro de Sismologia da USP, será mantida a título de reconhecimento de eventos regionais		Acompanhamento realizado pela rede nacional, e pelo Sismógrafo da Barragem Pedreira.	

<b>BIÓTICO</b>	12	PROGRAMA DE SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO	Sem atividades. Sem relatório.		Sem atividades. Sem relatório.
	13	PROGRAMA DE REVEGETAÇÃO E ENRIQUECIMENTO FLORESTAL	O Consórcio BDP – OAS CETENCO contratou a empresa Flora Pantanal para realização do plantio e manutenção. Portanto retomou as atividades de manutenção, tais como: coroamento, aplicação de herbicida, controle de formigas, adubação de cobertura entre outros. De acordo com contrato com a empresa espera-se que em janeiro de 2021 retome o avanço do plantio, além do encaminhamento das fichas de manutenções para a fiscalização aprovar os devidos lotes.		As atividades foram retomadas em escala muito pequena. Apenas dois lotes de plantio foram apresentados (com as manutenções executadas - replantio, roçada, limpeza do terreno, coroamento).
	14	PROGRAMA DE MONITORAMENTO E CONSERVAÇÃO DA FAUNA	Realizará o monitoramento das vias existentes na área de influência do empreendimento para verificar a incidência ou não de atropelamento de fauna. As próximas campanhas estão previstas para 07/01/2021 e 21/01/2021. A próxima campanha do subprograma de monitoramento de fauna está prevista para ser realizada em janeiro de 2021.		As atividades ocorreram conforme planejado. O relatório com o resultado da campanha de monitoramento iniciada em dezembro e finalizada em janeiro de 2021, será apresentado nos próximos meses
	15	PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA BIOTA AQUÁTICA	Sem atividades. Sem relatório.		Foi apresentado o relatório com o resultado da campanha que ocorreu em outubro de 2020.
	16	PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE INVERTEBRADOS DE INTERESSE MÉDICO SANITÁRIO	Sem atividades. Sem relatório.		Foi realizada a campanha de monitoramento no mês de janeiro de 2021 e o resultado da mesma será apresentado no próximo relatório mensal.
	17	PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO DA ICTIOFAUNA	Próximo monitoramento será realizado em fevereiro de 2021. O relatório de janeiro apresentará os resultados da campanha de novembro de 2020.		Não foi apresentado relatório no mês de janeiro com os resultados da campanha realizada em novembro de 2020.
<b>SOCIOECONOMICO</b>	18	PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO SOCIAL	Manutenção do Centro de Comunicação e Interação Social Fixo como canal de difusão de informação e elo com a comunidade local; além disso, o Centro de Comunicação divulga vagas para a Barragem Duas Pontes, faz a captação de currículos e constitui-se como ferramenta de ouvidoria. Manutenção da interação com demais programas socioambientais do empreendimento Barragem Duas Pontes. Continuidade do atendimento à população por meios eletrônicos. Continuidade de ações de articulação institucional. Produção de materiais gráficos. Produção de relatório mensal. Registro de ações e apoio as medidas preventivas e ações de combate à pandemia da COVID-19, no âmbito do escopo das atividades do PCIS.		As atividades foram realizadas obedecendo as regras de distanciamento social quanto à prevenção da pandemia de Covid 19.
	19	PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	Elaboração de projeto de Educação Ambiental direcionado às escolas e ONGS do município. Para otimização deste projeto, deverão ser efetivadas parcerias com diversos setores do município, tais como: - Secretaria da Educação; - Secretaria da Saúde; - Secretaria do Meio Ambiente; - Secretaria de Desenvolvimento Social; - Secretaria de Cultura.		As atividades foram realizadas obedecendo as regras de distanciamento social quanto à prevenção da pandemia de Covid 19.
	20	PROGRAMA DE DESAPROPRIAÇÃO, INDENIZAÇÃO E RELOCAÇÃO DA POPULAÇÃO	Sem atividades. Sem relatório.		As atividades e o monitoramento da população afetada pelo empreendimento foram realizadas obedecendo as regras de distanciamento social quanto à prevenção da pandemia de Covid 19.
	21	PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DA MÃO DE OBRA	Estão previstas atividades que visam incrementar as ações de cada item deste programa, que serão aplicadas e descritas no desenvolvimento dos próximos relatórios.		As atividades foram realizadas obedecendo as regras de distanciamento social quanto à prevenção da pandemia de Covid 19.
	22	PROGRAMA DE CONTROLE DE SAÚDE PÚBLICA	A equipe dará continuidade às parcerias com a Secretaria de Saúde, a fim de realizar as ações de prevenção das doenças endêmicas e infectocontagiosas, e também o monitoramento dos dados de casos entre os colaboradores do canteiro de obras e população do entorno da área do empreendimento, de acordo com as diretrizes do Programa de Controle e Saúde Pública		As atividades foram realizadas parcialmente obedecendo as regras de distanciamento social quanto à prevenção da pandemia de Covid 19.
	23	PROGRAMA DE RECOMPOSIÇÃO DA INFRAESTRUTURA	Sem atividades. Sem relatório.		Sem atividades. Sem relatório.
	24	PROGRAMA DE LIMPEZA DA ÁREA DE INUNDAÇÃO	Sem atividades. Sem relatório.		Sem atividades. Sem relatório.
	25	PROGRAMA AMBIENTAL DE CONSERVAÇÃO E USO DO ENTORNO DO RESERVATÓRIO	Sem atividades. Sem relatório.		Sem atividades. Sem relatório.
	26	PROGRAMA DE PROSPECÇÃO, RESGATE ARQUEOLÓGICO E PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO, HISTÓRICO E CULTURAL	Sem atividades. Sem relatório.		Sem atividades. Sem relatório.

	27	PROGRAMA DE REFORÇO DA INFRAESTRUTURA	<p>Para o próximo período, a equipe dará continuidade à cobrança dos dados informativos para o monitoramento da pressão nos serviços públicos, possibilitando detectar eventual pressão sobre os equipamentos públicos de saúde, educação, segurança e transporte público do município. Nos casos em que seja observado aumento de pressão sobre esses serviços, estão previstas medidas corretivas, presentes nos documentos ambientais de licenciamento do empreendimento, no sentido de reforçar esta infraestrutura.</p>		<p>As atividades foram realizadas parcialmente obedecendo as regras de distanciamento social quanto à prevenção da pandemia de Covid 19. Não foram observados dados do monitoramento do transporte público.</p>
ELABORADO POR: <b>Vinícius Blankenburg</b>		APROVADO POR: <b>Mariana Bittu</b>		DATA:	11/02/2021
VISTO TÉCNICO	Vinícius Blankenburg		VISTO COORDENADOR	Mariana B.	

## 7. FICHAS DE RECEBIMENTO DE MUDA



 <b>DAEE</b>	<b>BARRAGENS</b>			Consórcio <b>SUPERENG</b> Barragens	
		PEDREIRA	<b>X</b>		DUAS PONTES
TÍTULO				Nº	
FICHA DE RECEBIMENTO DE MUDAS				1703.02.AS.FRM.0020.R00	
DATA E HORA DE CONFERÊNCIA		DATA E HORA DE RECEBIMENTO PELO CONSTRUTOR			
14 / 01 / 2021 11:05		08, 11 / 01 / 2021 15:30			
ASPECTO VISUAL	<input checked="" type="checkbox"/> CONFORME   <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME   <input type="checkbox"/> PONTO DE ATENÇÃO   <input type="checkbox"/> NÃO SE APLICA		Obs.: O período de permanência das mudas no viveiro não pode ser maior que 7 dias.		
ENRUSTIFICAÇÃO DA MUDA	<input checked="" type="checkbox"/> CONFORME   <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME   <input type="checkbox"/> PONTO DE ATENÇÃO   <input type="checkbox"/> NÃO SE APLICA		RENASEM	SP-02051/2009	
CAULE	<input checked="" type="checkbox"/> CONFORME   <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME   <input type="checkbox"/> PONTO DE ATENÇÃO   <input type="checkbox"/> NÃO SE APLICA		CERTIFICADO DA SEMENTE / MUDA	Nº 1503 e Nº 1506	
FOLHA	<input checked="" type="checkbox"/> CONFORME   <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME   <input type="checkbox"/> PONTO DE ATENÇÃO   <input type="checkbox"/> NÃO SE APLICA		SEGREGAÇÃO DO LOTE NO VIVEIRO		
PRAGA	<input checked="" type="checkbox"/> CONFORME   <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME   <input type="checkbox"/> PONTO DE ATENÇÃO   <input type="checkbox"/> NÃO SE APLICA		<input checked="" type="checkbox"/> CONFORME   <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME		
MAPA	Mapa da área que receberá as mudas deverá ser anexado a esse formulário, não podendo ser menor do que um hectare.		LOTE	NÚMERO DO LOTE	QUANTIDADE TOTAL DE MUDAS
	NUMERAÇÃO	0334 02.AS.CEP.4000.R00		20 → replantio e plantio	8.000
LISTA DE ESPÉCIE	<input checked="" type="checkbox"/> CONFORME   <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME <input type="checkbox"/> PIONEIRA   <input type="checkbox"/> NÃO PIONEIRA   <input checked="" type="checkbox"/> MISTO				
DIAGNÓSTICO	<input type="checkbox"/> CONFORME   <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME   <input type="checkbox"/> NÃO ENTREGUE Nº DO DIAGNÓSTICO: 0334-02.GL-PES-0037-R00				
<b>ASSINATURA DA CONSTRUTORA</b>					
 CONSTRUTORA				DATA: 14 / 01 / 2021	
OBSERVAÇÃO:					
<b>ASSINATURA DA SUPERVISORA</b>					
 CAROLINA AZEVEDO Consórcio Supereng SUPERVISOR Meio Ambiente		 MARIANA BITTU Consórcio Supereng Coord. Meio Ambiente		DATA: 14 / 01 / 2020	
OBSERVAÇÃO:	Algumas mudas apresentam aspecto de hibernação em função do processo de rusticização as quais estão e foram mudas. As mudas estavam organizadas em sacos brancos (pioneiras) e cinzas (mandarins), e cada saco continha 30 mudas, sem a utilização de tubete; apenas papel pet (biodegradável). As mudas estavam todas saudas, com alturas superiores a 40cm. As mudas serão utilizadas para plantio e replantio.				



MINISTERIO DA AGRICULTURA, PECUARIA E ABASTECIMENTO  
RUA TREZE DE MAIO, 1558 - 3º ANDAR, - Bairro BELA VISTA, São Paulo/SP, CEP 01327-002  
Telefone e Fax: - <http://www.agricultura.gov.br>



21052.009014/2018-91

Ofício nº 2412/2018/SEFIA-SP - MAPA

São Paulo, 29 de junho de 2018.

A

V M Mudas Ltda - ME

At. Sr. (a) Responsável Legal

Caixa Postal 61

Zona Rural

Cep: 14815 – 000 Ibaté/SP

**Assunto: Envio do Certificado de Inscrição no Registro Nacional de Sementes e Mudas - RENASEM.****Referência:** Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 21052.011130/2009-89.

Senhor Responsável legal,

1. Em atendimento ao requerimento enviado a esta Superintendência e considerando que a documentação apresentada atende a legislação em vigor, deferimos o pedido e enviamos em anexo uma via atualizada do Certificado de sua Inscrição como Produtor de Mudas no RENASEM.
2. Solicitamos que confira os dados deste documento. Caso constate qualquer divergência, por favor entre em contato com a equipe deste Serviço de Fiscalização de Insumos Agrícolas - SEFIA/DDA/SFA-SP.
3. Tendo em vista que o prazo de validade deste Certificado vencerá em **23/06/2021** recomendamos que a renovação desta inscrição seja requerida em tempo hábil para que ela não seja cancelada.
4. Ressaltamos que após a inscrição no RENASEM o Produtor de Mudas deverá atender às seguintes legislações:
  - a) Lei nº 10.711, de 05 de agosto de 2003, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Sementes e Mudas;
  - b) Decreto nº 5.153, de 23 de julho de 2004, Anexo do regulamento da Lei 10.711, de 05 de agosto de 2003;
  - c) Instrução Normativa nº 24, de 16 de dezembro de 2005, no caso de produção de mudas em viveiros;
  - d) Instrução Normativa nº 22, de 27 de agosto de 2012, no caso de produção de mudas in vitro;
  - f) Instrução Normativa nº 48, de 24 de setembro de 2013, no caso de produção de mudas de citros;
  - g) Instrução Normativa nº 17, de 26 de abril de 2017, no caso de produção de mudas espécies florestais;
  - h) Instrução Normativa nº 28, 18 de setembro de 2012, no caso de produção de mudas de morangueiro;
  - i) Instrução Normativa nº 35, de 28 de setembro de 2012, no caso de produção de mudas de café;
  - j) Instrução Normativa nº 23, de 16 de junho de 2009, no caso de produção de mudas de coco;
  - k) Instrução Normativa nº 29, de 05 de agosto de 2009, no caso de produção de mudas de seringueira;

l) Instrução Normativa nº 32, de 20 de novembro de 2012, no caso de **produção de mudas de batata**;  
m) Instrução Normativa nº 48, de 21 de dezembro de 2006, no caso de **solicitação de autorização para armazenamento de material de reprodução vegetal de batata, reservado para uso próprio, e de batata semente adquirida pelo usuário para semeadura, a ser realizado fora de sua propriedade.**

E demais legislações específicas vigentes conforme o caso.

Anexos: Certificado RENASEM Nº SP-02051/2009

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **DANILO TADASHI TAGAMI KAMIMURA, Chefe do Serviço de Fiscalização dos Insumos Agrícolas**, em 29/06/2018, às 15:47, conforme horário oficial de Brasília, com o emprego de certificado digital emitido no âmbito da ICP-Brasil, com fundamento no art. 10, parágrafo 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de Agosto de 2001.

Nº de Série do Certificado: 1262156



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sistemas.agricultura.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sistemas.agricultura.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4946207** e o código CRC **71472CDC**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 21052.009014/2018-91

SEI nº 4946207



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**  
**SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**

**CERTIFICADO DE INSCRIÇÃO NO REGISTRO NACIONAL DE SEMENTES E MUDAS - RENASEM**

**Processo Nº: 21052.011130/2009-89**

**Nome: V M MUDAS LTDA - ME**

**CNPJ/CPF: 09.360.148/0001-01**

**Inscrição Estadual: 341077696110**

**Endereço: R CRT 167C S/N, SI PINHEIRO CXPT 61**

**Bairro: ZONA RURAL**

**CEP: 14815000 IBATÉ**

**UF: SP**

**Inscrição/Credenciamento no RENASEM Nº SP-02051/2009**

**RENASEM Válido até: 23/06/2021**

**Atividade(s)**

Produtor de Mudás

**Espécie(s):**

<b>Código</b>	<b>Nome</b>	<b>Nome comum</b>	<b>Atividade</b>	<b>Área Atuação</b>	<b>Tipo</b>
06462	Persea pyrifolia (D. Don) Spreng.	Abacateiro-do-mato	Produtor de Mudás		Viveiro
02820	Pouteria caimito (Ruiz et. pavon) Radlk	Abieiro	Produtor de Mudás		Viveiro
06803	Pouteria torta (Mart.) Radlk.	Abiurana-curriola	Produtor de Mudás		Viveiro
06804	Pouteria torta (Mart.) Radlk. subsp. glabra T.D. Penn.	Abiurana-curriola-liso	Produtor de Mudás		Viveiro
06201	Pouteria ramiflora (Mart.) Radlk.	Abiurana-guacá	Produtor de Mudás		Viveiro
00681	Acacia mangium Wild	Acácia	Produtor de Mudás		Viveiro
05489	Acacia polyphylla DC.	Acácia-monjolo	Produtor de Mudás		Viveiro
06748	Acacia mearnsii De Wild.	Acácia-negra	Produtor de Mudás		Viveiro
00634	Euterpe oleracea Mart.	Açaí	Produtor de Mudás		Viveiro
06244	Luehea paniculata Mart.	Açoita-cavalo-amarelo	Produtor de Mudás		Viveiro
06242	Luehea divaricata Mart.	Açoita-cavalo-branco	Produtor de Mudás		Viveiro
06243	Luehea grandiflora Mart. & Zucc.	Açoita-cavalo-graúdo	Produtor de Mudás		Viveiro
06241	Luehea candicans Mart.	Açoita-cavalo-preto	Produtor de Mudás		Viveiro
05792	Chrysophyllum gonocarpum (Mart. & Eichler) Engl.	Aguaí-da-serra	Produtor de Mudás		Viveiro
06930	Sequiaria langsdorffii Moq.	Agulheiro	Produtor de Mudás		Viveiro
05525	Allamanda puberula A. DC.	Allamanda-ereta	Produtor de Mudás		Viveiro



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

CERTIFICADO DE INSCRIÇÃO NO REGISTRO NACIONAL DE SEMENTES E MUDAS - RENASEM

Local e data

DANILO TADASHI TAGAMI KAMIMURA

Digitally signed by DANILO TADASHI TAGAMI KAMIMURA  
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Passo Físico A3, ou=ARSERPRO, ou=Autoridade  
Certificadora SERPRO/ACF, cn=DANILO TADASHI TAGAMI KAMIMURA

Identificação e assinatura do responsável pela emissão

## TERMO DE CONFORMIDADE DE MUDA FLORESTAL Nº: 1503

IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR	
Nome: VM MUDAS LTDA - ME	
Inscrição no RENAME Nº: SP-02051/2009	
Endereço: R. CRT 167 C, S/N, SI PINHEIRO, ZONA RURAL, CXPT 61	
Município/UF: IBATÉ-SP	CEP: 14815-000
Endereço eletrônico: vm.mudas@yahoo.com.br	TEL: (16) 3353-5020

IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PRODUTOR	
Nome: MARIDÉLIA RIOS GONZAGA	
Credenciamento no RENAME Nº: SP-15362/2015	
Endereço: RUA PORTO FERREIRA, Nº 330, JD. CRUZADO	
Município/UF: IBATÉ - SP	CEP: 14815-000
Endereço eletrônico: maridelya@yahoo.com.br	TEL: (16) 99176-1232

Atesto que as mudas das espécies florestais, abaixo discriminadas, foram produzidas de acordo com as normas e os padrões estabelecidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, pelos quais assumo a responsabilidade pela identidade e qualidade:

Espécie	Nome Comum	Cultivar	Porta-enxerto	Identificação do Lote	Categoria do Material que Originou a Muda	Quantidade de Mudanças (unidades)
<i>Myracrodruon urundeuva</i> Allemão	AROEIRA-PRETA			lt 141-5	identificada	9
<i>Machaerium nycitans</i> (Vell.) Benth.	BICO-DE-PATO			lt 63-5	identificada	4
<i>Myroxylon peruiferum</i> L. f.	CABREÚVA			lt 97-5	identificada	37
<i>Nectandra megapota mica</i> (Spreng.) Mez	CANELINHA			lt 234-5	identificada	34
<i>Cassia grandis</i> L. f.	CÁSSIA-GRANDIS			lt 151-5	identificada	16
<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	CEDRO-ROSA			lt 8-7	identificada	23
<i>Lafoensia pacari</i> A. St.-Hil.	DEDALEIRO			lt 25-5	identificada	274
<i>Cassia leptophylla</i> Vogel	FALSO-BARBATIMÃO			lt 34-5	identificada	31
<i>Ficus guaranitica</i> Schodat	FIGUEIRA-BRANCA			lt 107-5	identificada	21
<i>Cordia americana</i> (L.) Gottschling & J.S. Mill.	GUAIUVIRA			lt 190-5	identificada	38
<i>Astronium graveolens</i> Jacq.	GUARITÁ			lt 199-5	identificada	28
<i>Parapiptadenia rigida</i> (Benth.) Brenan	GUARUCAIA			lt 16-5	identificada	214
<i>Inga marginata</i> Willd.	INGÁ-FEIJÃO			lt 84-5	identificada	10
<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	INGÁ-MIRIM			lt 125-5	identificada	57
<i>Tabebuia chrysotricha</i> (Mart. Ex A. DC.) Standl.	IPÊ-AMARELO-CASCUDO			lt 37-5	identificada	252
<i>Tabebuia vellosi</i> Toledo	IPÊ-AMARELO-LISO			lt 74-5	identificada	20
<i>Tabebuia avellanedae</i> Lorentz ex Grisebach	IPÊ-ROXO			lt 75-8	identificada	97
<i>Tabebuia impetiginosa</i> (Mart. Ex DC.) Standl.	IPÊ-ROXO-DE-BOLA			lt 46-6	identificada	11
<i>Jacaranda cuspidifolia</i> Mart.	JACARANDA-BRANCO			lt 78-5	identificada	4
<i>Cariniana estrellensis</i> (Raddi) Kuntze	JEQUITIBÁ-BRANCO			lt 58-6	identificada	20
<i>Lafoensia glyptocarpa</i> Koehne	MIRINDIBA-ROSA			lt 81-6	identificada	17
<i>Ceiba speciosa</i>	PAINEIRA-ROSA			lt 30-8	identificada	77
<i>Gallesia integrifolia</i> (Spreng.) Harms	PAU-D'ALHO			lt 171-5	identificada	171

Espécie	Nome Comum	Cultivar	Porta- enxerto	Identificação do Lote	Categoria do Material que Originou a Muda	Quantidade de Mudas (unidades)
<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	PEITO-DE-POMBA			lt 125-6	identificada	467
<i>Eugenia uniflora</i> L.	PITANGA			lt 82-7	identificada	36
<i>Eugenia pyriformis</i> Cambess.	UVAIA			lt 177-5	identificada	16
<i>Senna pendula</i> (Humb. & Bonpl. ex Willd.) H.S. Irwin & Barneby	ALELUIA			lt 39-5	identificada	52
<i>Heliocarpus americanus</i> L.	ALGODOEIRO			lt 03-5	identificada	210
<i>Terminalia brasiliensis</i> (Cambess. ex A.St.-Hil.) Eichler	AMARELINHO			lt 205-6	identificada	19
<i>Lithraea molleoides</i> (Vell.) Engl.	AROEIRA-BRAVA			lt 96-7	identificada	91
<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	AROEIRA-PIMENTEIRA			lt 01-7	identificada	13
<i>Vernonia polyanthes</i> Less	ASSAPEIXE			lt 132-2	identificada	24
<i>Cordia superba</i> Cham.	BABOSA-BRANCA			lt 32-6	identificada	20
<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.	CANAFÍSTULA			lt 11-6	identificada	121
<i>Croton floribundus</i> Spreng.	CAPIXINGUI			lt 04-6	identificada	126
<i>Myrsine umbellata</i> Mart.	CAPOROROCA-BRANCA			lt 88-5	identificada	23
<i>Rapanea ferruginea</i> (Ruiz et Pav.) Mez	CAPOROROCA-FERRUGINEA			lt 110-5	identificada	74
<i>Cecropia hololeuca</i> Miq.	EMBAUBA-BRANCA			lt 143-5	identificada	31
<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul	EMBAUBA-DO-BREJO			lt 118-5	identificada	47
<i>Ficus insipida</i> Willd.	FIGUEIRA-DO-BREJO			lt 67-5	identificada	49
<i>Ficus dendrocyda</i> Kunth	FIGUEIRA-MATA-PAU			lt 162-5	identificada	107
<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) S.F. Blake	GUAPURUVÚ			lt 56-5	identificada	22
<i>Inga uruguensis</i> Hook. & Ar	INGÁ-DO-BREJO			lt 124-5	identificada	156
<i>Solanum granulosoleprosum</i> Dunal	JOÁ			lt 71-5	identificada	37
<i>Aloysia virgata</i> (Ruiz & Pav.) Juss.	LIXEIRA			lt 61-5	identificada	229
<i>Mimosa bimucronata</i> (DC.) Kuntze	MARICÁ			lt 184-7	identificada	7
<i>Acacia polyphylla</i> DC.	MONJOLEIRO			lt 52-9	identificada	51
<i>Senna multijuga</i> (Rich.) H.S. Irwin & Barneby	PAU-CIGARRA			lt 07-5	identificada	59
<i>Piptadenia gonoacantha</i> (Mart.) J.F. Mac-B r.	PAU-JACARÉ			lt 73-6	identificada	45
<i>Apeiba tibourbou</i> Aubl.	PAU-JANGADA			lt 111-5	identificada	51
<i>Cytrarexylum myrianthum</i> Cham.	PAU-VIOLA			lt 02-6	identificada	53
<i>Tibouchina granulosa</i> (Desr.) Cogn.	QUARESMEIRA			lt 17-7	identificada	28
<i>Croton urucurana</i> Baill.	SANGRA-D'ÁGUA			lt 05-5	identificada	160
<i>Triplaris surinamensis</i> Cham.	TACHI			lt 260-4	identificada	59
<i>Alchornea glandulosa</i> Poepp.	TAPÍA			lt 69-6	identificada	52
<b>TOTAL</b>						<b>4000</b>

Ibaté, 11 de janeiro de 2021

*Marcilene Ros Corrêa*

Assinatura do Responsável Técnico

## TERMO DE CONFORMIDADE DE MUDA FLORESTAL Nº: 1506

IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR	
Nome: VM MUDAS LTDA - ME	
Inscrição no RENASEM Nº: SP-02051/2009	
Endereço: R. CRT 167 C, S/N, SI PINHEIRO, ZONA RURAL, CXPT 61	
Município/UF: IBATÉ-SP	CEP: 14815-000
Endereço eletrônico: vm.mudas@yahoo.com.br	TEL: (16) 3353-5020

IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PRODUTOR	
Nome: MARIDÉLIA RIOS GONZAGA	
Credenciamento no RENASEM Nº: SP-15362/2015	
Endereço: RUA PORTO FERREIRA, Nº 330, JD. CRUZADO	
Município/UF: IBATÉ - SP	CEP: 14815-000
Endereço eletrônico: maridelya@yahoo.com.br	TEL: (16) 99176-1232

Atesto que as mudas das espécies florestais, abaixo discriminadas, foram produzidas de acordo com as normas e os padrões estabelecidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, pelos quais assumo a responsabilidade pela identidade e qualidade:

Espécie	Nome Comum	Cultivar	Porta-enxerto	Identificação do Lote	Categoria do Material que Originou a Muda	Quantidade de Mudas (unidades)
<i>Myroxylon peruiferum</i> L. f.	CABREÚVA			lt 97-5	identificada	12
<i>Eremanthus erythropappus</i> (DC.) MacLeish	CAMBARÁ			lt 169-4	identificada	43
<i>Nectandra megapotamica</i> (Spreng.) Mez	CANELINHA			lt 234-5	identificada	5
<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	CEDRO-ROSA			lt 8-7	identificada	16
<i>Cordia ecalyculata</i> Vell.	CLARAIBA			lt 14-6	identificada	9
<i>Esenbeckia febrifuga</i> (A. St. Hil.) A. Juss. ex Mart.	CRUMARIM			lt 31-7	identificada	2
<i>Lafoensia pacari</i> A. St.-Hil.	DEDALEIRO			lt 25-5	identificada	94
<i>Cassia leptophylla</i> Vog. e l	FALSO-BARBATIMÃO			lt 34-5	identificada	41
<i>Ficus guaranitica</i> Schodot	FIGUEIRA-BRANCA			lt 107-5	identificada	6
<i>Cordia americana</i> (L.) Gottschling & J.S. Mill.	GUAIUVIRA			lt 190-5	identificada	23
<i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess.	GUANANDI			lt 229-5	identificada	233
<i>Astronium graveolens</i> Jacq.	GUARITÁ			lt 199-5	identificada	35
<i>Parapiptadenia rigida</i> (Benth.) Brenan	GUARUCAIA			lt 16-5	identificada	70
<i>Inga marginata</i> Willd.	INGÁ-FEIJÃO			lt 84-5	identificada	76
<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	INGÁ-MIRIM			lt 125-5	identificada	92
<i>Tabebuia chrysotricha</i> (Mart. ex A. DC.) Standl.	IPÊ-AMARELO-CASCUDO			lt 37-5	identificada	33
<i>Tabebuia alba</i> (Cham.) Sandwith	IPÊ-AMARELO-DA-SERRA			lt 236-4	identificada	40
<i>Tabebuia roseoalba</i> (Ridl.) Sandwith	IPÊ-BRANCO			lt 60-5	identificada	30
<i>Tabebuia avellanadae</i> Lorentz ex Grisebach	IPÊ-ROXO			lt 75-8	identificada	60
<i>Tabebuia heptaphylla</i> (Vell.) Toledo	IPÊ-ROXO-DE-SETE-FOLHAS			lt 174-5	identificada	14
<i>Genipa americana</i> L.	JENIPAPO			lt 243-5	identificada	11
<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.)	JERIVA			lt 244-5	identificada	39
<i>Cordia trichotoma</i> (Vell.) Arrab. ex Steud.	LOURO-PARDO			lt 43-5	identificada	26
<i>Ceiba speciosa</i>	PAINEIRA-ROSA			lt 30-8	identificada	180
<i>Gallesia integrifolia</i> (Spreng.) Harms	PAU-D'ALHO			lt 171-5	identificada	81
<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	PEITO-DE-POMBA			lt 125-6	identificada	126






Espécie	Nome Comum	Cultivar	Porta- enxerto	Identificação do Lote	Categoria do Material que Originou a Muda	Quantidade de Mudas (unidades)
<i>Eugenia uniflora</i> L.	PITANGA			lt 82-7	identificada	87
<i>Rhamnidium elaeocarpum</i> Reissek	SAGUARAJI-AMARELO			lt 161-9	identificada	22
<i>Machaerium stipitatum</i> (DC.) Vog.	SAPUVINHA			lt 62-5	identificada	3
<i>Colubrina glandulosa</i> Perkins	SOBRASIL			lt 38-5	identificada	15
<i>Eugenia pyriformis</i> Cambess.	UVAIA			lt 177-5	identificada	29
<i>Senna pendula</i> (Humb. & Bonpl. ex Willd.) H.S. Irwin & Barneby	ALÉLUIA			lt 39-9	identificada	51
<i>Heliocarpus americanus</i> L.	ALGODOEIRO			lt 03-9	identificada	248
<i>Lithraea molleoides</i> (Vell.) Engl.	AROEIRA-BRAVA			lt 96-7	identificada	14
<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	AROEIRA-PIMENTEIRA			lt 01-7	identificada	55
<i>Vernonia polyanthes</i> Less	ASSAPEIXE			lt 132-2	identificada	49
<i>Cordia superba</i> Cham.	BABOSA-BRANCA			lt 32-8	identificada	24
<i>Mimosa scabrella</i> Benth.	BRACATINGA			lt 152-8	identificada	13
<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.	CANAFISTULA			lt 11-8	identificada	58
<i>Croton floribundus</i> Spreng.	CAPIXINGUI			lt 04-8	identificada	119
<i>Rapanea ferruginea</i> (Ruiz et Pav.) Mez	CAPOROROCA-FERRUGINEA			lt 110-9	identificada	28
<i>Cecropia hololeuca</i> Miq.	EMBAÛBA-BRANCA			lt 143-9	identificada	17
<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul	EMBAÛBA-DO-BREJO			lt 118-9	identificada	5
<i>Acnistus arborescens</i> L. Schldt.	FRUTA-DE-SABIA			lt 112-9	identificada	120
<i>Psidium guajava</i> L.	GOIABA			lt 06-8	identificada	58
<i>Inga uruguensis</i> Hook. & Ar	INGÁ-DO-BREJO			lt 124-9	identificada	340
<i>Solanum granulosoleprosum</i> Dunal	JOA			lt 71-9	identificada	5
<i>Aloysia virgata</i> (Ruiz & Pav.) Juss.	LIXEIRA			lt 61-9	identificada	143
<i>Mimosa bimucronata</i> (DC.) Kuntze	MARICA			lt 184-7	identificada	51
<i>Senna alata</i> (L.) Roxb.	MATA-PASTO			lt 51-8	identificada	111
<i>Acacia polyphylla</i> DC.	MONJOLEIRO			lt 52-9	identificada	20
<i>Erythrina dominguezii</i> Hassl.	MULUNGU			lt 144-5	identificada	20
<i>Guazuma ulmifolia</i> Lam.	MUTAMBO			lt 12-5	identificada	236
<i>Senna multijuga</i> (Rich.) H.S. Irwin & Barneby	PAU-CIGARRA			lt 07-5	identificada	23
<i>Piptadenia gonoacantha</i> (Mart.) J.F. Mac-B r.	PAU-JACARÉ			lt 73-6	identificada	20
<i>Apeiba tibourbou</i> Aubl.	PAU-JANGADA			lt 111-5	identificada	30
<i>Cytrarexylum myrianthum</i> Cham.	PAU-VIOLA			lt 02-6	identificada	163
<i>Tibouchina granulosa</i> (Desr.) Cogn.	QUARESMEIRA			lt 17-7	identificada	34
<i>Tibouchina trichopoda</i> (DC.) Baill	QUARESMEIRINHA			lt 21-9	identificada	61
<i>Croton urucurana</i> Baill.	SANGRA-D'ÁGUA			lt 05-5	identificada	156
<i>Erythrina speciosa</i> Andrews	SUINÁ			lt 79-7	identificada	6
<i>Triplaris surinamensis</i> Cham.	TACHI			lt 260-4	identificada	34
<i>Alchornea glandulosa</i> Poepp.	TAPIÁ			lt 69-8	identificada	135
<b>TOTAL</b>						<b>4000</b>

Ibaté, 12 de janeiro de 2021

*Maridelia Ros Gonzaga*

Assinatura do Responsável Técnico

 <b>DAEE</b>	<b>BARRAGENS</b>			Consórcio <b>SUPERENG</b> Barragens	
	PEDREIRA	<b>X</b>	DUAS PONTES		
TÍTULO				Nº	
FICHA DE RECEBIMENTO DE MUDAS				1703.02.AS.FRM.002J.R00	
DATA E HORA DE CONFERÊNCIA		DATA E HORA DE RECEBIMENTO PELO CONSTRUTOR			
20 / 01 / 2021 14 : 50		15 / 01 / 2021 11 : 00			
ASPECTO VISUAL	<input checked="" type="checkbox"/> CONFORME   <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME   <input type="checkbox"/> PONTO DE ATENÇÃO   <input type="checkbox"/> NÃO SE APLICA		Obs.: O período de permanência das mudas no viveiro não pode ser maior que 7 dias.		
ENRUSTIFICAÇÃO DA MUDA	<input checked="" type="checkbox"/> CONFORME   <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME   <input type="checkbox"/> PONTO DE ATENÇÃO   <input type="checkbox"/> NÃO SE APLICA		RENASEM	SP- 02051/2009	
CAULE	<input checked="" type="checkbox"/> CONFORME   <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME   <input type="checkbox"/> PONTO DE ATENÇÃO   <input type="checkbox"/> NÃO SE APLICA		CERTIFICADO DA SEMENTE / MUDA	Nº 1511	
FOLHA	<input checked="" type="checkbox"/> CONFORME   <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME   <input type="checkbox"/> PONTO DE ATENÇÃO   <input type="checkbox"/> NÃO SE APLICA		SEGREGAÇÃO DO LOTE NO VIVEIRO		
PRAGA	<input checked="" type="checkbox"/> CONFORME   <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME   <input type="checkbox"/> PONTO DE ATENÇÃO   <input type="checkbox"/> NÃO SE APLICA		<input checked="" type="checkbox"/> CONFORME   <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME		
MAPA	Mapa da área que receberá as mudas deverá ser anexado a esse formulário, não podendo ser menor do que um hectar.		LOTE	NÚMERO DO LOTE	QUANTIDADE TOTAL DE MUDAS
	NUMERAÇÃO	0334.02.AS.CEP.4000.R00		0021 Plantio e Replanto	2000
LISTA DE ESPÉCIE	<input checked="" type="checkbox"/> CONFORME   <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME <input type="checkbox"/> PIONEIRA   <input type="checkbox"/> NÃO PIONEIRA   <input checked="" type="checkbox"/> MISTO				
DIAGNÓSTICO	<input checked="" type="checkbox"/> CONFORME   <input type="checkbox"/> NÃO CONFORME   <input type="checkbox"/> NÃO ENTREGUE Nº DO DIAGNÓSTICO: 0334-02-QL-PES-0037-R00				
ASSINATURA DA CONSTRUTORA					
 CONSTRUTORA			DATA: 20 / 01 / 2021		
OBSERVAÇÃO:					
ASSINATURA DA SUPERVISÃO					
CAROLINA AZEVEDO Consórcio Supereng Meio Ambiente SUPERVISOR		 MARIANA BITU Consórcio Supereng Coord. Meio Ambiente COORD. MEIO AMBIENTE		DATA: 20 / 01 / 2021	
OBSERVAÇÃO:	Algumas mudas apresentam aspecto de herbivoria em função do processo de rustificação. Mudas segregadas corretamente no viveiro, com sacos contendo 30 mudas (envoltas em tubo biodegradável - paper pot). Mudas saudáveis com alturas superiores a 30cm. Mudas serão utilizadas para plantio e replanto.				



MINISTERIO DA AGRICULTURA, PECUARIA E ABASTECIMENTO  
RUA TREZE DE MAIO, 1558 - 3º ANDAR, - Bairro BELA VISTA, São Paulo/SP, CEP 01327-002  
Telefone: e Fax: - <http://www.agricultura.gov.br>



21052.009014/2018-91

Ofício nº 2412/2018/SEFIA-SP - MAPA

São Paulo, 29 de junho de 2018.

A

V M Mudas Ltda - ME

At. Sr. (a) Responsável Legal

Caixa Postal 61

Zona Rural

Cep: 14815 – 000 Ibaté/SP

**Assunto: Envio do Certificado de Inscrição no Registro Nacional de Sementes e Mudas - RENASEM.****Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 21052.011130/2009-89.**

Senhor Responsável legal,

1. Em atendimento ao requerimento enviado a esta Superintendência e considerando que a documentação apresentada atende a legislação em vigor, deferimos o pedido e enviamos em anexo uma via atualizada do Certificado de sua Inscrição como Produtor de Mudas no RENASEM.
2. Solicitamos que confira os dados deste documento. Caso constate qualquer divergência, por favor entre em contato com a equipe deste Serviço de Fiscalização de Insumos Agrícolas - SEFIA/DDA/SFA-SP.
3. Tendo em vista que o prazo de validade deste Certificado vencerá em **23/06/2021** recomendamos que a renovação desta inscrição seja requerida em tempo hábil para que ela não seja cancelada.
4. Ressaltamos que após a inscrição no RENASEM o Produtor de Mudas deverá atender às seguintes legislações:
  - a) Lei nº 10.711, de 05 de agosto de 2003, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Sementes e Mudas;
  - b) Decreto nº 5.153, de 23 de julho de 2004, Anexo do regulamento da Lei 10.711, de 05 de agosto de 2003;
  - c) Instrução Normativa nº 24, de 16 de dezembro de 2005, no caso de produção de mudas em viveiros;
  - d) Instrução Normativa nº 22, de 27 de agosto de 2012, no caso de produção de mudas in vitro;
  - f) Instrução Normativa nº 48, de 24 de setembro de 2013, no caso de produção de mudas de citros;
  - g) Instrução Normativa nº 17, de 26 de abril de 2017, no caso de produção de mudas espécies florestais;
  - h) Instrução Normativa nº 28, 18 de setembro de 2012, no caso de produção de mudas de morangueiro;
  - i) Instrução Normativa nº 35, de 28 de setembro de 2012, no caso de produção de mudas de café;
  - j) Instrução Normativa nº 23, de 16 de junho de 2009, no caso de produção de mudas de coco;
  - k) Instrução Normativa nº 29, de 05 de agosto de 2009, no caso de produção de mudas de seringueira;

- l) Instrução Normativa nº 32, de 20 de novembro de 2012, no caso de **produção de mudas de batata**;  
m) Instrução Normativa nº 48, de 21 de dezembro de 2006, no caso de **solicitação de autorização para armazenamento de material de reprodução vegetal de batata, reservado para uso próprio, e de batata semente adquirida pelo usuário para semeadura, a ser realizado fora de sua propriedade.**

E demais legislações específicas vigentes conforme o caso.

Anexos: Certificado RENASEM Nº SP-02051/2009

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **DANILO TADASHI TAGAMI KAMIMURA, Chefe do Serviço de Fiscalização dos Insumos Agrícolas**, em 29/06/2018, às 15:47, conforme horário oficial de Brasília, com o emprego de certificado digital emitido no âmbito da ICP-Brasil, com fundamento no art. 10, parágrafo 2º, da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de Agosto de 2001.

Nº de Série do Certificado: 1262156



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sistemas.agricultura.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sistemas.agricultura.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **4946207** e o código CRC **71472CDC**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 21052.009014/2018-91

SEI nº 4946207



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

CERTIFICADO DE INSCRIÇÃO NO REGISTRO NACIONAL DE SEMENTES E MUDAS - RENAEM

Processo Nº: 21052.011130/2009-89

Nome: V M MUDAS LTDA - ME

CNPJ/CPF: 09.360.148/0001-01

Inscrição Estadual: 341077696110

Endereço: R CRT 167C S/N, SI PINHEIRO CXPT 61

Bairro: ZONA RURAL

CEP: 14815000

IBATÉ

UF: SP

Inscrição/Credenciamento no RENAEM Nº SP-02051/2009

RENAEM Válido até: 23/06/2021

Atividade(s)

Produtor de Mudas

Espécie(s):

Código	Nome	Nome comum	Atividade	Área Atuação	Tipo
06462	Persea pyrifolia (D. Don) Spreng.	Abacateiro-do-mato	Produtor de Mudas		Viveiro
02820	Pouteria caimito (Ruiz et. pavon) Radlk	Abieiro	Produtor de Mudas		Viveiro
06803	Pouteria torta (Mart.) Radlk.	Abiurana-curriola	Produtor de Mudas		Viveiro
06804	Pouteria torta (Mart.) Radlk. subsp. glabra T.D. Penn.	Abiurana-curriola-liso	Produtor de Mudas		Viveiro
06801	Pouteria ramiflora (Mart.) Radlk.	Abiurana-guacá	Produtor de Mudas		Viveiro
00681	Acacia mangium Wild	Acácia	Produtor de Mudas		Viveiro
05489	Acacia polyphylla DC.	Acácia-monjolo	Produtor de Mudas		Viveiro
06748	Acacia mearnsii De Wild.	Acácia-negra	Produtor de Mudas		Viveiro
00634	Euterpe oleracea Mart.	Açaí	Produtor de Mudas		Viveiro
06244	Luehea paniculata Mart.	Açoita-cavalo-amarelo	Produtor de Mudas		Viveiro
06242	Luehea divaricata Mart.	Açoita-cavalo-branco	Produtor de Mudas		Viveiro
06243	Luehea grandiflora Mart. & Zucc.	Açoita-cavalo-graúdo	Produtor de Mudas		Viveiro
06241	Luehea candicans Mart.	Açoita-cavalo-preto	Produtor de Mudas		Viveiro
05792	Chrysophyllum gonocarpum (Mart. & Eichler) Engl.	Aguaí-da-serra	Produtor de Mudas		Viveiro
06930	Seguiera langsdorffii Moq.	Agulheiro	Produtor de Mudas		Viveiro
05525	Allamanda puberula A. DC.	Alamanda-ereta	Produtor de Mudas		Viveiro



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

CERTIFICADO DE INSCRIÇÃO NO REGISTRO NACIONAL DE SEMENTES E MUDAS - RENASEM

Local e data

DANILO TADASHI TAGAMI KAMIMURA

Digitally signed by DANILO TADASHI TAGAMI KAMIMURA  
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou= Pessoa Física A3, ou=ARSERPRO, ou=Autoridade  
Certificadora SERPRO/ACF, cn=DANILO TADASHI TAGAMI KAMIMURA

Identificação e assinatura digital: 17.04.25-0300  
responsável pela emissão

## TERMO DE CONFORMIDADE DE MUDA FLORESTAL Nº: 1511

IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTOR	
Nome: VM MUDAS LTDA - ME	
Inscrição no RENASEM Nº: SP-02051/2009	
Endereço: R. CRT 167 C, S/N, SI PINHEIRO, ZONA RURAL, CXPT 61	
Município/UF: IBATÉ-SP	CEP: 14815-000
Endereço eletrônico: vm.mudas@yahoo.com.br	TEL: (16) 3353-5020

IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PRODUTOR	
Nome: MARIDÉLIA RIOS GONZAGA	
Credenciamento no RENASEM Nº: SP-15362/2015	
Endereço: RUA PORTO FERREIRA, Nº 330, JD. CRUZADO	
Município/UF: IBATÉ - SP	CEP: 14815-000
Endereço eletrônico: maridelya@yahoo.com.br	TEL: (16) 99176-1232

Atesto que as mudas das espécies florestais, abaixo discriminadas, foram produzidas de acordo com as normas e os padrões estabelecidos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. pelos quais assumo a responsabilidade pela identidade e qualidade:

Espécie	Nome Comum	Cultivar	Porta-enxerto	Identificação do Lote	Categoria do Material que Originou a Muda	Quantidade de Mudanças (unidades)
<i>Psidium cattleianum</i> Sabine	ARAÇA-AMARELO			lt 154-4	identificada	5
<i>Myrciaria glazioviana</i> (Kiaersk.) G.M. Barroso ex Sabral = <i>Eugenia cabelluda</i> var. <i>glazioviana</i> Kiaersk	CABELUDINHA			lt 70-4	identificada	3
<i>Myroxylon peruiferum</i> L. f.	CABREÚVA			lt 97-5	identificada	38
<i>Eremanthus erythropappus</i> (DC.) MacLeish	CAMBARÁ			lt 169-4	identificada	14
<i>Nectandra megapotamica</i> (Spreng.) Mez	CANELINHA			lt 234-5	identificada	5
<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	CEDRO-ROSA			lt 8-7	identificada	16
<i>Cordia ecalyculata</i> Vell.	CLARAÍBA			lt 14-6	identificada	2
<i>Lafoensia pacari</i> A. St.-Hil.	DEDALEIRO			lt 25-5	identificada	150
<i>Cassia leptophylla</i> Vogt	FALSO-BARBATIMÃO			lt 34-5	identificada	14
<i>Ficus guaranitica</i> Schodat	FIGUEIRA-BRANCA			lt 107-5	identificada	26
<i>Cordia americana</i> (L.) Gottschling & J.S.Mill.	GUAIUVIRA			lt 190-5	identificada	10
<i>Calophyllum brasiliense</i> Cambess.	GUANANDI			lt 229-5	identificada	130
<i>Astronium graveolens</i> Jacq.	GUARITÁ			lt 199-5	identificada	8
<i>Parapiptadenia rigida</i> (Benth.) Brenan	GUARUCAIA			lt 16-5	identificada	30
<i>Inga marginata</i> Willd.	INGA-FEIJÃO			lt 84-5	identificada	25
<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd.	INGA-MIRIM			lt 125-5	identificada	10
<i>Tabebuia chrysotricha</i> (Mart. ex A. DC.) Standl.	IPÊ-AMARELO-CASCUDO			lt 37-5	identificada	60
<i>Tabebuia vellosii</i> Toledo	IPÊ-AMARELO-LISO			lt 74-5	identificada	3
<i>Tabebuia avellanadae</i> Lorentz ex Grisebach	IPÊ-ROXO			lt 75-8	identificada	12
<i>Hymenaea courbaril</i> L. var. <i>stilbocarpa</i> (Hayne) Y. T. Lee & Langenh.	JATOBÁ			lt 57-5	identificada	2
<i>Genipa americana</i> L.	JENIPAPO			lt 243-5	identificada	90
<i>Syagrus romanzoffiana</i> (Cham.)	JERIVÁ			lt 244-5	identificada	15
<i>Cordia trichotoma</i> (Vell.) Arrab. ex Steud.	LOURO-PARDO			lt 43-5	identificada	34
<i>Cordia glabrata</i> A. DC.	LOURO-PRETO			lt 92-5	identificada	21
<i>Lafoensia glyptocarpa</i> Koehne	MIRINDIBA-ROSA			lt 81-6	identificada	2
<i>Ceiba speciosa</i>	PAINEIRA-ROSA			lt 30-8	identificada	45
<i>Gallesia integrifolia</i> (Spreng.) Harms	PAU-D'ALHO			lt 171-5	identificada	17
<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.	PEITO-DE-POMBA			lt 125-6	identificada	104
<i>Eugenia uniflora</i> L.	PITANGA			lt 82-7	identificada	32

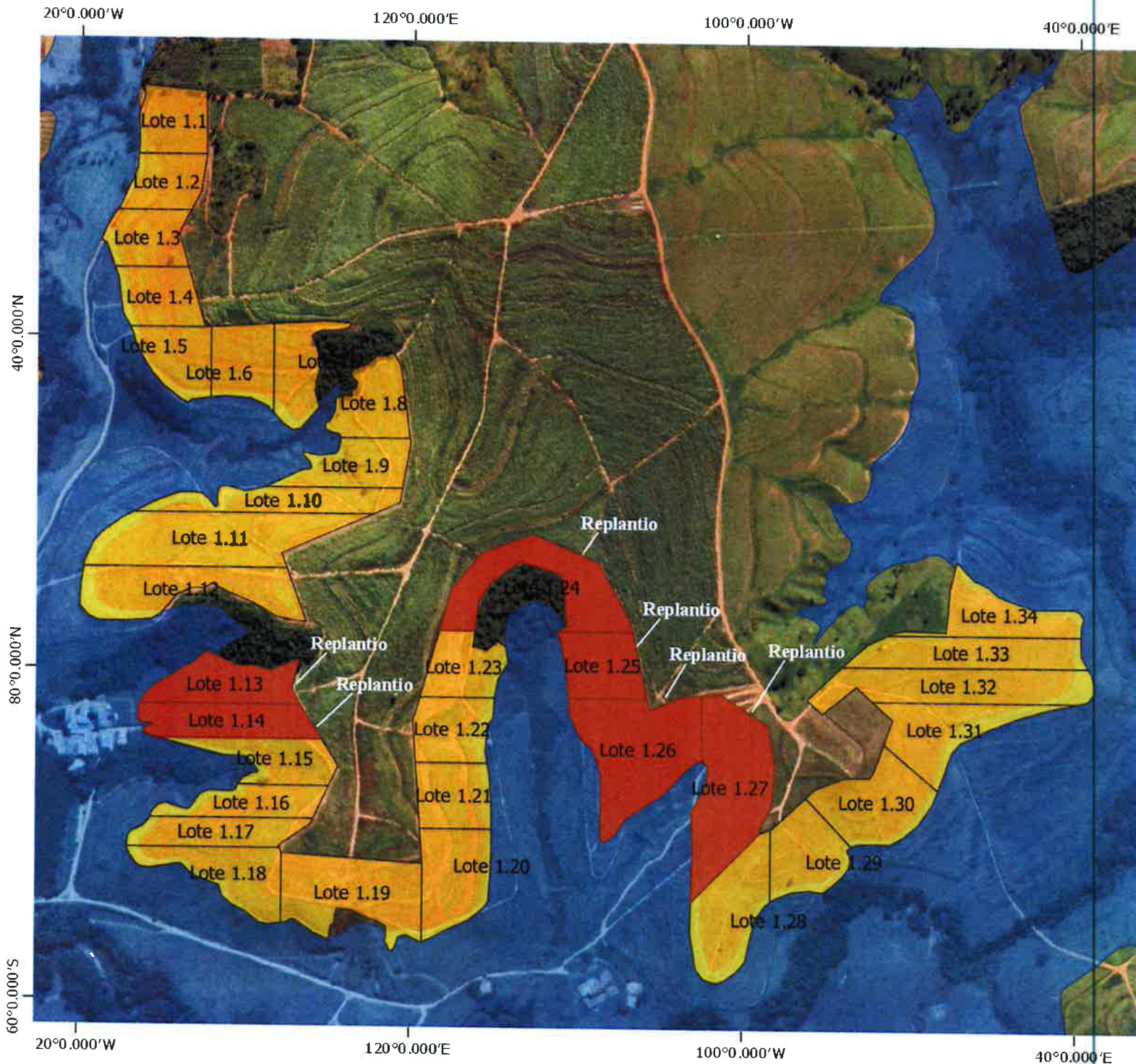
Espécie	Nome Comum	Cultivar	Porta- enxerto	Identificação do Lote	Categoria do Material que Originou a Muda	Quantidade de Mudas (unidades)
<i>Rhamnidium elaeocarpum</i> Reissek	SAGUARAJI-AMARELO			lt 161-5	identificada	17
<i>Colubrina glandulosa</i> Perkins	SOBRASIL			lt 38-5	identificada	29
<i>Senna pendula</i> (Humb. & Bonpl. ex Willd.) H.S. Irwin & Barneby	ALELUIA			lt 39-5	identificada	42
<i>Heliocarpus americanus</i> L.	ALGODOEIRO			lt 03-5	identificada	126
<i>Terminalia brasiliensis</i> (Cambess. ex A.St.-Hil.) Eichler	AMARELINHO			lt 205-6	identificada	3
<i>Lithraea molleoides</i> (Vell.) Engl.	AROEIRA-BRAVA			lt 96-7	identificada	14
<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	AROEIRA-PIMENTEIRA			lt 01-7	identificada	47
<i>Vernonia polyanthes</i> Less	ASSAPEIXE			lt 132-2	identificada	12
<i>Cordia superba</i> Cham.	BABOSA-BRANCA			lt 32-6	identificada	2
<i>Mimosa scabrella</i> Benth.	BRACATINGA			lt 152-6	identificada	10
<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.	CANAFISTULA			lt 11-6	identificada	13
<i>Croton floribundus</i> Spreng.	CAPIXINGUI			lt 04-6	identificada	49
<i>Myrsine umbellata</i> Mart.	CAPOROROCA-BRANCA			lt 88-5	identificada	12
<i>Rapanea ferruginea</i> (Ruiz et Pav.) Mez	CAPOROROCA-FERRUGINEA			lt 110-5	identificada	6
<i>Cecropia hololeuca</i> Miq.	EMBAÚBA-BRANCA			lt 143-5	identificada	16
<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul	EMBAÚBA-DO-BREJO			lt 118-5	identificada	16
<i>Ficus insipida</i> Willd.	FIGUEIRA-DO-BREJO			lt 67-5	identificada	15
<i>Acnistus arborescens</i> L Schltld.	FRUTA-DE-SABIA			lt 112-5	identificada	17
<i>Psidium guajava</i> L.	GOIABA			lt 06-6	identificada	6
<i>Casearia sylvestris</i> S w.	GUACATONGA			lt 76-5	identificada	3
<i>Vernonia discolor</i> ( Spreng.) Less.	INFALÍVEL			lt 137-5	identificada	3
<i>Inga uruguensis</i> Hook. & Ar	INGA-DO-BREJO			lt 124-5	identificada	125
<i>Aloysia virgata</i> (Ruiz & Pav.) Juss.	LIXEIRA			lt 61-5	identificada	45
<i>Mimosa bimucronata</i> (DC.) Kuntze	MARICA			lt 184-7	identificada	100
<i>Senna alata</i> (L.) Roxb.	MATA-PASTO			lt 51-6	identificada	27
<i>Erythrina dominguezii</i> Hassl.	MULUNGU			lt 144-5	identificada	8
<i>Guazuma ulmifolia</i> Lam.	MUTAMBO			lt 12-5	identificada	60
<i>Bauhinia holophylla</i> (Bong.) Steud.	PATA-DE-VACA-MIUDA			lt 255-5	identificada	3
<i>Senna multijuga</i> (Rich.) H.S. Irwin & Barneby	PAU-CIGARRA			lt 07-5	identificada	3
<i>Sapium glandulatum</i> (Vell.) Pax	PAU-DE-LEITE			lt 123-5	identificada	3
<i>Piptadenia gonoacantha</i> (Mart.) J.F. Mac-B r.	PAU-JACARÉ			lt 73-6	identificada	12
<i>Apeiba tibourbou</i> Aubl.	PAU-JANGADA			lt 111-5	identificada	6
<i>Cytrarexylum myrianthum</i> Cham.	PAU-VIOLA			lt 02-6	identificada	87
<i>Tibouchina trichopoda</i> (DC.) Baill	QUARESMEIRINHA			lt 21-5	identificada	12
<i>Croton urucurana</i> Baill.	SANGRA-D'ÁGUA			lt 05-5	identificada	90
<i>Erythrina speciosa</i> Andrews	SUINÁ			lt 79-7	identificada	10
<i>Triplaris surinamensis</i> Cham.	TACHI			lt 260-4	identificada	9
<i>Alchornea glandulosa</i> Poepp.	TAPIÁ			lt 69-6	identificada	12
<i>Enterolobium contortisiliquum</i> (Vell.) Morong	TIMBURI			lt 18-7	identificada	5
<i>Bauhinia forficata</i> Link	UNHA-DE-VACA-ESPINHO			lt 09-5	identificada	2
<b>TOTAL</b>						<b>2000</b>

Ibaté, 14 de janeiro de 2021

Maírcelia Rios Gonçalves

Assinatura do Responsável Técnico





**Sub Lotes de manutenção e Replântio**

Replântio dos Sublotes com aproximadamente 5000 mudas

**Legenda:**

- Sublotes Replântio
- Divisao Sublotes Lote 01
- Municípios

Sistema de Coordenadas Geográficas  
Datum: SIRGAS 2000 23S

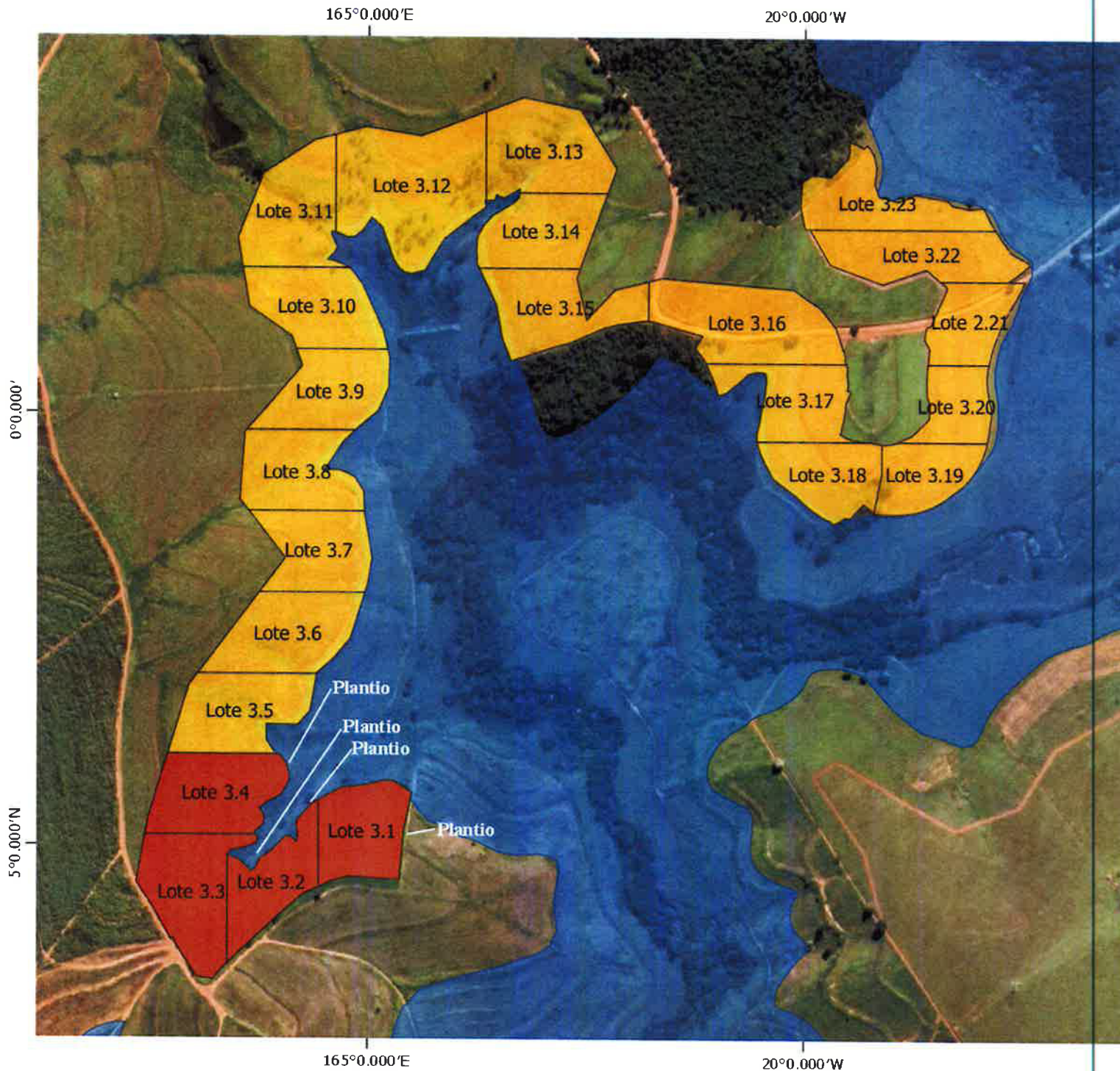
**consórcio**



Barragem Duas Pontes  
Amparo SP



Elaboração: Emerson Souza  
Verificação: Henrique Fogaça



**Sublotes Novo Plantio**

Para essa área serão destinados aproximadamente 5000 mudas

- Legenda:**
- Sublotes Plantio
  - Sublotes Lote 03
  - Futuro Reservatório
  - Municípios

Sistema de Coordenadas Geográficas  
Datum: SIRGAS 2000 23S

**consórcio**  
  
 Barragem Duas Pontes  
 Amparo SP



Elaboração: Emerson Souza  
 Verificação: Henrique Fogaça

## 8. FICHA DE AVALIAÇÃO DA MANUTENÇÃO DOS LOTES DE PLANTIO



BARRAGENS



PEDREIRA

X


DUAS PONTES

TÍTULO

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE MANUTENÇÃO MENSAL

Nº LOTE	113		MÊS DA VISTORIA			
Nº DO DOCUMENTO	Nº 0322.01.OL.PES.0037.R08		INÍCIO	Janeiro 2021	TÉRMINO	Janeiro 2021
LOTE DE CONFERÊNCIA (ha)			Nº DE MANUTENÇÃO	01/12[ ]-02/12[ ]-03/12[ ]-04/12[ ]-05/12[ ]-06/12[ ]-07/12[ X]-08/12[ ]-09/12[ ]-10/12[ ]-11/12[ ]-12/12[ ]		
TERRA		COROAMENTO AO REDOR DAS COVAS		MANUTENÇÃO DOS ACEIROS		
[ ] ÚMIDA   [ ] SECA   [ X ] PONTO DE ATENÇÃO		[ X ] CONFORME   [ ] NÃO CONFORME   [ ] PONTO DE ATENÇÃO		[ ] CONFORME   [ ] NÃO CONFORME   [ X ] ATENÇÃO   [ ] NÃO APLICÁVEL		
LIMPEZA DO TERRENO (LINHA E ENTRELINHA)		CONTROLE SELETIVO DE GRAMÍNEAS E ESPÉCIES INVASORAS		ANÁLISE CRÍTICA DO LOTE (quanto ao desenvolvimento das mudas)		
[ X ] CONFORME   [ ] NÃO CONFORME   [ ] PONTO DE ATENÇÃO		[ X ] CONFORME   [ ] NÃO CONFORME   [ ] PONTO DE ATENÇÃO		[ X ] BOM   [ ] SATISFATÓRIO   [ ] RUIM		
MULCHING		DEMARCAÇÃO FÍSICA DA ÁREA E ISOLAMENTO		REPOSIÇÃO DE MUDAS (REPLANTIO)		
[ X ] IMPLANTADO   [ ] NÃO IMPLANTADO		[ X ] CONFORME   [ ] NÃO CONFORME   [ ] PONTO DE ATENÇÃO		[ X ] CONFORME   [ ] NÃO CONFORME   [ ] PONTO DE ATENÇÃO		
CONTROLE DE FORMIGA CORTADEIRA		ADUBAÇÃO DE COBERTURA				
[ X ] CONFORME   [ ] NÃO CONFORME   [ ] PONTO DE ATENÇÃO		[ X ] CONFORME   [ ] NÃO CONFORME   [ ] NÃO APLICÁVEL				
QUANTIDADE DE MUDAS						
TOTAL CONFERIDO [ 48 ]	MUDAS - MENOR QUE 30CM [ 0 ]	[ 0 ] %	MUDAS MORTAS [ 0 ]	[ 0 ] %		
OBSERVAÇÃO:	<p>* ATENÇÃO QUANTO AO ASPECTO DE DÉFICIT HÍDRICO, BEM COMO CUIDADOS FITOSSANITÁRIOS.          * AMOSTRAGEM REALIZADA EM PARCELA DE 200 M².          • No mês de janeiro de 2021 foi realizada a manutenção completa no subbloco de plantas, incluindo limpeza do terreno, replantio e implantação de mulching.          • O lote que não recebe manutenção desde dezembro de 2019, apresenta mudas a replantio, com aproximadamente 30cm (maiores), e alcança alturas de mais de 2 metros.</p>					
 CAROLINA DE AZEVEDO ASSINATURA SUPERVISOR	 MARIANA BITTU COORD. MEIO AMBIENTE	DATA DA VISTORIA		MANUTENÇÃO		
		26 / 01 / 2021		[ X ] CONFORME   [ ] NÃO CONFORME		

**MARIANA BITTU**  
 Consórcio Supereng  
 Coord. Meio Ambiente

	<b>FICHA DE VERIFICAÇÃO DE PLANTIO DE MUDAS FLORESTAIS NATIVAS</b>	Página	1/1
		Data	12/05/2020
		Numeração	BDP-FR-AS-0064-R02
Responsável pelo Serviço		Data do Registro	
Consórcio BDP - OAS Cetenco		25/01/2021	
Documento de Referência		Projeto de Referência	
Prog. Revegetação e Enriquecimento Florestal		0334-02-AS-CEP-4000-R0	

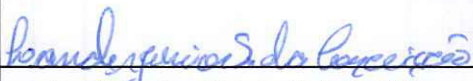
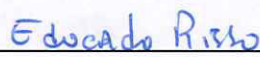
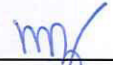
Local do Serviço	LISTA DE VERIFICAÇÃO				Nota: C: Conforme / NC: Não Conforme / PA: Ponto de Atenção / NA: Não Aplicável
Lote 1	Demarcações topográficas	C ( x ) NC ( ) PA ( ) NA ( )	Plantio das mudas	C ( x ) NC ( ) PA ( ) NA ( )	
	Realização de análises físico-químicas do solo	C ( x ) NC ( ) PA ( ) NA ( )	Espaçamento médio	C ( x ) NC ( ) PA ( ) NA ( )	
Sublote	Correção do solo	C ( ) NC ( ) PA ( ) NA ( x )	Combate às formigas	C ( x ) NC ( ) PA ( ) NA ( )	
1.13	Roçada mecânica e/ou gradagem	C ( x ) NC ( ) PA ( ) NA ( )	Mudas < 30cm	C ( x ) NC ( ) PA ( ) NA ( )	
	Coveamento	C ( x ) NC ( ) PA ( ) NA ( )	Mudas Mortas	C ( ) NC ( ) PA ( x ) NA ( )	
Execução de Serviço	Coroamento	C ( x ) NC ( ) PA ( ) NA ( )	Adubação de cobertura	C ( x ) NC ( ) PA ( ) NA ( )	
6/12	Implantação de aceiros	C ( x ) NC ( ) PA ( ) NA ( )	Placa de identificação	C ( x ) NC ( ) PA ( ) NA ( )	






**OBSERVAÇÕES**

\* Foram realizados neste período coroamento, roçada, replantio, controle de formigas cortadeiras e adubação de cobertura. As atividades foram realizadas de forma manual e semi-mecanizada.

\* O sublote encontra-se em ótimo estado de desenvolvimento, com indivíduos acima de 2,5 metros de altura.

\* O aceiro efetuado em paralelo à cerca delimitadora do plantio encontra-se livre de vegetação, a fim de prevenir a passagem ou propagação do fogo para áreas plantio.

Responsáveis	Téc. Responsável	Eng. Responsável	Fiscalização - DAEE
Visto			
Nome	Lander Junior Soares da Conceição	Eduardo Pinheiro Sampaio Riso	Mariana Bittu

	<b>REGISTRO FOTOGRÁFICO</b>		Página	1/1
			Data	16/08/2019
			Numeração	BDP-FR-AS-0036-R01
<b>DADOS</b>				
Nome do Registro:			Prog. Revegetação e Enriquecimento Florestal - Lote 1.13	
Local / Obra:		Barragem Duas Pontes	Data do Registro:	
			25/01/2021	
Resp. Registro:		Lander Junior Soares da Conceição	Destinação do Registro:	
			Consórcio Supereng - DAEE	
Descrição:			Vistoria de monitoramento no plantio do sublote em referência	
<b>REGISTRO FOTOGRÁFICO</b>				
				
Foto 01	Visada geral da área de plantio devidamente roçada. (Registro fotográfico 25/01/2021).		Foto 02	Colaborador realizando atividade de coroamento entorno da muda. (Registro fotográfico 25/01/2021).
				
Foto 03	Espécie nativa devidamente coroada e livre de ervas daninhas. (Registro fotográfico 25/01/2021).		Foto 04	Espécie nativa em ótimo estágio de crescimento. (Registro fotográfico 25/01/2021).
Foto 05			Foto 06	

Eduardo Rizzo  
*Lander Junior S. da Conceição*  
 Visto Responsável pelo Registro



BARRAGENS

PEDREIRA

X


DUAS PONTES

TÍTULO

FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE MANUTENÇÃO MENSAL

Nº LOTE	1.14		MÊS DA VISTORIA			
Nº DO DOCUMENTO	Nº 0322.01.OL.PES.0037.R08		INÍCIO	Januário 2021	TÉRMINO	Januário 2021
LOTE DE CONFERÊNCIA (ha)			Nº DE MANUTENÇÃO	01/12[ ]-02/12[ ]-03/12[ ]-04/12[ ]-05/12[ ]-06/12[ X]-07/12[ ]-08/12[ ]-09/12[ ]-10/12[ ]-11/12[ ]-12/12[ ]		
<b>TERRA</b>		<b>COROAMENTO AO REDOR DAS COVAS</b>			<b>MANUTENÇÃO DOS ACEIROS</b>	
[ ] ÚMIDA   [ ] SECA   [ X ] PONTO DE ATENÇÃO		[ X ] CONFORME   [ ] NÃO CONFORME   [ ] PONTO DE ATENÇÃO			[ ] CONFORME   [ ] NÃO CONFORME   [ X ] ATENÇÃO   [ ] NÃO APLICÁVEL	
<b>LIMPEZA DO TERRENO (LINHA E ENTRELINHA)</b>		<b>CONTROLE SELETIVO DE GRAMÍNEAS E ESPÉCIES INVASORAS</b>			<b>ANÁLISE CRÍTICA DO LOTE (quanto ao desenvolvimento das mudas)</b>	
[ X ] CONFORME   [ ] NÃO CONFORME   [ ] PONTO DE ATENÇÃO		[ X ] CONFORME   [ ] NÃO CONFORME   [ ] PONTO DE ATENÇÃO			[ X ] BOM   [ ] SATISFATÓRIO   [ ] RUIM	
<b>MULCHING</b>		<b>DEMARCAÇÃO FÍSICA DA ÁREA E ISOLAMENTO</b>			<b>REPOSIÇÃO DE MUDAS (REPLANTIO)</b>	
[ X ] IMPLANTADO   [ ] NÃO IMPLANTADO		[ X ] CONFORME   [ ] NÃO CONFORME   [ ] PONTO DE ATENÇÃO			[ X ] CONFORME   [ ] NÃO CONFORME   [ ] PONTO DE ATENÇÃO	
<b>CONTROLE DE FORMIGA CORTADEIRA</b>		<b>ADUBAÇÃO DE COBERTURA</b>				
[ X ] CONFORME   [ ] NÃO CONFORME   [ ] PONTO DE ATENÇÃO		[ X ] CONFORME   [ ] NÃO CONFORME   [ ] NÃO APLICÁVEL				
<b>QUANTIDADE DE MUDAS</b>						
TOTAL CONFERIDO	[ 48 ]	MUDAS - MENOR QUE 30CM	[ 0 ]	[ 0 ] %	MUDAS MORTAS	[ 0 ] %
OBSERVAÇÃO:	<p>* ATENÇÃO QUANTO AO ASPECTO DE DÉFICIT HÍDRICO, BEM COMO CUIDADOS FITOSSANITÁRIOS.          * AMOSTRAGEM REALIZADA EM PARCELA DE 200 M<sup>2</sup>.          Foi realizada manutenção no lote de plantio, incluindo limpeza do terreno, coroamento ao redor da muda, replantio e implantação de mulching.          O lote não recibia manutenção desde dezembro de 2019, porém apresenta mudas ramosas que alcançam alturas acima de 2 metros, bem como mudas de replantio, com mais de 30cm.</p>					
 CAROLINA DE AZEVEDO ASSINATURA SUPERVISOR	 MARIANA BITTU COORD. MEIO AMBIENTE	DATA DA VISTORIA			MANUTENÇÃO	
		26 / 01 / 2021			[ X ] CONFORME   [ ] NÃO CONFORME	

**MARIANA BITTU**  
 Consórcio Supereng  
 Coord. Meio Ambiente

	<b>FICHA DE VERIFICAÇÃO DE PLANTIO DE MUDAS FLORESTAIS NATIVAS</b>	Página	1/1
		Data	12/05/2020
		Numeração	BDP-FR-AS-0064-R02
Responsável pelo Serviço		Data do Registro	
Consórcio BDP - OAS Cetenco		25/01/2021	
Documento de Referência		Projeto de Referência	
Prog. Revegetação e Enriquecimento Florestal		0334-02-AS-CEP-4000-R0	


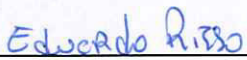

Local do Serviço	LISTA DE VERIFICAÇÃO				<b>Nota:</b> C: Conforme / NC: Não Conforme / PA: Ponto de Atenção / NA: Não Aplicável
Lote 1	Demarcações topográficas	C ( x ) NC ( ) PA ( ) NA ( )	Plantio das mudas	C ( x ) NC ( ) PA ( ) NA ( )	
	Realização de análises físico-químicas do solo	C ( x ) NC ( ) PA ( ) NA ( )	Espaçamento médio	C ( x ) NC ( ) PA ( ) NA ( )	
Sublote	Correção do solo	C ( ) NC ( ) PA ( ) NA ( x )	Combate às formigas	C ( ) NC ( ) PA ( x ) NA ( )	
1.14	Roçada mecânica e/ou gradagem	C ( x ) NC ( ) PA ( ) NA ( )	Mudas < 30cm	C ( x ) NC ( ) PA ( ) NA ( )	
	Coveamento	C ( x ) NC ( ) PA ( ) NA ( )	Mudas Mortas	C ( ) NC ( ) PA ( x ) NA ( )	
Execução de Serviço	Coroamento	C ( x ) NC ( ) PA ( ) NA ( )	Adubação de cobertura	C ( x ) NC ( ) PA ( ) NA ( )	
5/12	Implantação de aceiros	C ( x ) NC ( ) PA ( ) NA ( )	Placa de identificação	C ( x ) NC ( ) PA ( ) NA ( )	

**OBSERVAÇÕES**






\* Foram realizados neste período coroamento, roçada, replantio, controle de formigas cortadeiras e adubação de cobertura. As atividades foram realizadas de forma manual e semi-mecanizada.

\* O sublote encontra-se em ótimo estado de desenvolvimento, com indivíduos acima de 2,5 metros de altura.

\* O aceiro efetuado em paralelo à cerca delimitadora do plantio encontra-se livre de vegetação, a fim de prevenir a passagem ou propagação do fogo para áreas plantio.

Responsáveis	Téc. Responsável	Eng. Responsável	Fiscalização - DAEE
Visto			
Nome	Lander Junior Soares da Conceição	Eduardo Pinheiro Sampaio Riso	Mariana Bittu





	<b>REGISTRO FOTOGRÁFICO</b>		Página	1/1
			Data	16/08/2019
			Numeração	BDP-FR-AS-0036-R01
<b>DADOS</b>				
Nome do Registro:			Prog. Revegetação e Enriquecimento Florestal - Lote 1.14	
Local / Obra:		Barragem Duas Pontes	Data do Registro:	
			25/01/2021	
Resp. Registro:		Lander Junior Soares da Conceição	Destinação do Registro:	
			Consórcio Supereng - DAEE	
Descrição:			Vistoria de monitoramento no plantio do sublote em referência	
<b>REGISTRO FOTOGRÁFICO</b>				
				
Foto 01	Visada geral da área de plantio devidamente roçada. (Registro fotográfico 25/01/2021).	Foto 02	Colaborador realizando atividade de coroamento entorno da muda. (Registro fotográfico 25/01/2021).	
				
Foto 03	Espécie nativa devidamente coroada e livre de ervas daninhas. (Registro fotográfico 25/01/2021).	Foto 04	Espécie nativa em ótimo estágio de crescimento. (Registro fotográfico 25/01/2021).	
Foto 05		Foto 06		

Eduardo Rizzo

Lander Junior Soares da Conceição

Visto Responsável pelo Registro

## 9. CHECKLIST SOCIAL

 DAEE	<b>BARRAGENS</b>			
		PEDREIRA	x	
TÍTULO				Nº
CHECKLIST SOCIAL SEMANAL - CSS				1703-02-AS-CSS-0056-R00
PERÍODO	01/12/2020 a 18/12/2020		CENTRO DE COMUNICAÇÃO	
	( ) PEDREIRA   ( x ) DUAS PONTES			
CANAL DE COMUNICAÇÃO	Nº DE RECLAMAÇÃO [ 8 ] Nº DE SUGESTÕES [ 1 ] Nº DE INFORMAÇÕES [ 32 ] Nº DE CVs RECEBIDOS [ 4 ]			
<b>PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO SOCIAL - PCIS</b>				
[ ] SEM ATIVIDADE			[ x ] COM ATIVIDADE	
MATRIZ INSTITUCIONAIS	QUANTIDADE:	1		
	QUAIS:	Inserção realizada (SENAR)		
MATERIAL INFORMATIVO PARA IMPRENSA	N/A			
MONITORAMENTO	IMPRESA LOCAL [ x ]	N/A		
	MÍDIA SOCIAL [ x ]	N/A		
	RÁDIO LOCAL [ x ]	N/A		
ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL <u>OBS. ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS</u>	QUANTIDADE:	1		
	OBS.	18/12 - SENAR - Para organização dos cursos profissionalizantes		
REUNIÕES PONTUAIS	QUANTIDADE:	3		
	RAD:	RAD 06 - PCIS / RAD 07 - PCIS		
	OBS.	09/12 - Reunião no MARP - Movimento de Ação Rural do Bairro Pantaleão (RAD 06 - PCIS) 18/12 - Reunião sobre os cursos de capacitação que iniciarão em abril de 2021 com o Módulo I de Pedreiro		
REUNIÕES TRIMESTRAIS	ONDE:			
	RAD:			
	OBS.	Suspensa devido à pandemia da COVID-19		
DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES PARA A COMUNIDADE LOCAL	TEMAS:			
	ONDE:	Suspensa devido à pandemia da COVID-19		
BOLETIM INFORMATIVO	N/A			
PESQUISA DE PERCEPÇÃO	N/A			
<b>APOIO A OUTROS PROGRAMAS</b>				
CAIXAS DE COMUNICAÇÃO	[ ] SIM   [ x ] NÃO	OBS.:		
<b>OBSERVAÇÕES / PENDÊNCIAS REFERENTES AO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO</b>				
O atendimento presencial do Centro de Comunicação foi suspenso no dia 19/03/20, porém continua o atendimento digital e eletrônico.				
<b>OUTROS PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS</b>				

**PROGRAMA DE DESAPROPRIAÇÃO, INDENIZAÇÃO E RELOCAÇÃO DA POPULAÇÃO - PDIRP**

N/A

MONITORAMENTO DA POPULAÇÃO E ATIVIDADES ECONÔMICAS RELOCADAS APÓS O 1º ANO

ACOMPANHAMENTO DOS NÃO PROPRIETÁRIOS AFETADOS

N/A

N/A

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - PEA**

PALESTRAS e GRUPOS DE DISCUSSÃO	QUANTIDADE:	N/A		
	RAD:			
	OBS.	Suspensa devido à pandemia da COVID-19		
CURSOS DE CAPACITAÇÃO	QUANTIDADE TEÓRICO:	N/A	QUANTIDADE PRÁTICO	N/A
	RAD:	N/A	RAD	N/A
FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES	Suspensa devido à pandemia da COVID-19			
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	N/A			

**SUBPROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA TRABALHADORES - SUB PEA**

DDS	QUANTIDADE:	1		
	RAD:	RAD		
	OBS.	09/12 - DDS Dezembro Vermelho / Dezembro Laranja / Nome do Mascote		
PALESTRAS, TREINAMENTOS E OFICINAS	QUANTIDADE:	N/A		
	RAD:	N/A		
	OBS.	Suspensa devido à pandemia da COVID-19		



**PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA - PMDMO**

DIVULGAÇÃO DAS VAGAS DE TRABALHO E TREINAMENTO  OBS. ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS	QUANTIDADE:	N/A		
	OBS.	N/A		
BANCO DE CV'S  OBS. ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS	QUANTIDADE:	215		
	OBS.	Foram recepcionados 140 currículos masculinos e 75 femininos		
SELEÇÃO DE CANDIDATOS OBS. ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS	QUANTIDADE:	2		
	OBS.	Foi contratada a pedagoga para o programa PEA e entrevistada (17/12/2020) a Comunicadora Social para ser incorporada à equipe de Comunicação e Interação Social		
AÇÕES DE DESMOBILIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA	QUANTIDADE:	2		
	OBS.	N/A		

**SUBPROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL - SUB PMDMO**

DEFINIÇÃO DOS CARGOS E FUNÇÕES A QUALIFICAR	QUANTIDADE:	1		
	OBS.	Em reunião no dia 18/12/2020 foi fechada uma parceria com o Sindicato Rural de Amparo e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural para 7 cursos profissionalizantes e 3 de cunho social tanto para a Barragem Duas Pontes quanto para a Barragem de Pedreira.		
IDENTIFICAÇÃO DE INTITUIÇÕES PARCEIRAS	QUANTIDADE:	2		
	OBS.	MARP - Movimento de Ação Rural do Bairro Pantaleão e Sindicato Rural de Amparo		

DIVULGAÇÃO DE CURSOS	QUANTIDADE:	N/A	
	OBS.	N/A	
CAPACITAÇÃO DE MÃO DE OBRA	QUANTIDADE:	N/A	
	OBS.	N/A	
<b>PROGRAMA DE CONTROLE DE SAÚDE PÚBLICA - PCSP</b>			
PREVER CONVÊNIOS/PARCELIAS OBS. ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS	QUANTIDADE:	N/A	
	OBS.	N/A	
REFORÇAR DST	QUANTIDADE:	N/A	
	RAD:	N/A	
	OBS.	N/A	
REFORÇAR ATIVIDADES DOS AGENTES DE SAÚDE	QUANTIDADE:	N/A	
	OBS.	N/A	
REFORÇAR NO VERÃO VIGILÂNCIA E CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS POR INSETOS	QUANTIDADE:	N/A	
	RAD:	N/A	
	OBS.	N/A	
REFORÇAR VIGILÂNCIA E CONTROLE DE DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA	QUANTIDADE:	N/A	
	RAD:	N/A	
	OBS.	N/A	
CAMPANHA DE RISCO DE ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS	QUANTIDADE:	N/A	
	RAD:	N/A	
	OBS.	N/A	
VERIFICAR OPÇÕES DE ATENDIMENTO DE SAÚDE (ATENÇÃO AO SORO ANTIOFÍDICO)	OK		
ELABORAÇÃO E CONDUÇÃO DO PLANO DE SANIDADE AMBIENTAL	OK		
ELABORAÇÃO E CONDUÇÃO DO PLANO DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO	OK		
<b>PROGRAMA DE REFORÇO DA INFRAESTRUTURA - PREFI</b>			
<b>MONITORAMENTO E MELHORIA NA PRESSÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS</b>			
SAÚDE	EDUCAÇÃO	SEGURANÇA	TRANSPORTE
OK	OK	OK	OK
<b>ASSINATURA SUPERVISÃO</b>			
_____		_____	____/____/____
COMUNICAÇÃO SOCIAL		COORD. MEIO AMBIENTE	DATA
<b>ASSINATURA CONSÓRCIO CONSTRUTOR</b>			
NOME: _____		ASSINATURA: _____	____/____/____
			DATA
<b>PROGRAMAÇÃO</b>			
[ x ] CONFORME		[ ] NÃO CONFORME	

 DAEE	<b>BARRAGENS</b>			
		PEDREIRA	x	
TÍTULO				Nº
CHECKLIST SOCIAL SEMANAL - CSS				1703-02-AS-CSS-0057-R00
PERÍODO	21/12/2020 a 31/12/2020		CENTRO DE COMUNICAÇÃO	
( ) PEDREIRA   ( x ) DUAS PONTES				
CANAL DE COMUNICAÇÃO	Nº DE RECLAMAÇÃO [ 0 ] Nº DE SUGESTÕES [ 0 ] Nº DE INFORMAÇÕES [ 0 ] Nº DE CVs RECEBIDOS [ 0 ]			
<b>PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO SOCIAL - PCIS</b>				
[ ] SEM ATIVIDADE [ x ] COM ATIVIDADE				
MATRIZ INSTITUCIONAIS	QUANTIDADE:	1		
	QUAIS:	Inserção realizada		
MATERIAL INFORMATIVO PARA IMPRENSA	N/A			
MONITORAMENTO	IMPrensa LOCAL [ x ]	N/A		
	MÍDIA SOCIAL [ x ]	N/A		
	RÁDIO LOCAL [ x ]	N/A		
ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL <u>OBS. ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS</u>	QUANTIDADE:	1		
	OBS.	N/A		
REUNIÕES PONTUAIS	QUANTIDADE:	1		
	RAD:	RAD 08 PCIS		
	OBS.	Reunião com a equipe do Biótico para planejamento da difusão de informações e do direcionamento pedagógico em 2021, sobre a fauna e a flora do bioma Mata Atlântica com foco na Serra da Mantiqueira onde está inserida a Barragem Duas Pontes.		
REUNIÕES TRIMESTRAIS	ONDE:			
	RAD:			
	OBS.	N/A		
DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES PARA A COMUNIDADE LOCAL	TEMAS:			
	ONDE:	N/A		
BOLETIM INFORMATIVO	N/A			
PESQUISA DE PERCEPÇÃO	N/A			
<b>APOIO A OUTROS PROGRAMAS</b>				
CAIXAS DE COMUNICAÇÃO	[ ] SIM   [ x ] NÃO	OBS.:		
<b>OBSERVAÇÕES / PENDÊNCIAS REFERENTES AO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO</b>				
O atendimento presencial do Centro de Comunicação foi suspenso no dia 19/03/20, porém continua o atendimento digital e eletrônico.				
<b>OUTROS PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS</b>				

**PROGRAMA DE DESAPROPRIAÇÃO, INDENIZAÇÃO E RELOCAÇÃO DA POPULAÇÃO - PDIRP**

N/A

MONITORAMENTO DA POPULAÇÃO E ATIVIDADES ECONÔMICAS RELOCADAS APÓS O 1º ANO

ACOMPANHAMENTO DOS NÃO PROPRIETÁRIOS AFETADOS

N/A

N/A

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - PEA**

PALESTRAS e GRUPOS DE DISCUSSÃO	QUANTIDADE:	1		
	RAD:	Rad 08 PCIS		
	OBS.	Reunião entre o biótico e a Comunicação e Interação Social para discutirem as diretrizes pedagógicas que serão utilizadas em 2021.		
CURSOS DE CAPACITAÇÃO	QUANTIDADE TEÓRICO:	N/A	QUANTIDADE PRÁTICO	N/A
	RAD:	N/A	RAD	N/A
FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES	Suspensa devido à pandemia da COVID-19			
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	N/A			

**SUBPROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA TRABALHADORES - SUB PEA**

DDS	QUANTIDADE:	N/A		
	RAD:	N/A		
	OBS.	N/A		
PALESTRAS, TREINAMENTOS E OFICINAS	QUANTIDADE:	N/A		
	RAD:	N/A		
	OBS.	Suspensa devido à pandemia da COVID-19		

**PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA - PMDMO**



DIVULGAÇÃO DAS VAGAS DE TRABALHO E TREINAMENTO OBS. ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS	QUANTIDADE:	N/A		
	OBS.	N/A		
BANCO DE CV'S OBS. ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS	QUANTIDADE:	N/A		
	OBS.	N/A		
SELEÇÃO DE CANDIDATOS OBS. ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS	QUANTIDADE:	N/A		
	OBS.	N/A		
AÇÕES DE DESMOBILIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA	QUANTIDADE:	N/A		
	OBS.	N/A		

**SUBPROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL - SUB PMDMO**

DEFINIÇÃO DOS CARGOS E FUNÇÕES A QUALIFICAR	QUANTIDADE:	N/A		
	OBS.	N/A		
IDENTIFICAÇÃO DE INTUIÇÕES PARCEIRAS	QUANTIDADE:	N/A		
	OBS.	N/A		

DIVULGAÇÃO DE CURSOS	QUANTIDADE:	N/A	
	OBS.	N/A	
CAPACITAÇÃO DE MÃO DE OBRA	QUANTIDADE:	N/A	
	OBS.	N/A	
<b>PROGRAMA DE CONTROLE DE SAÚDE PÚBLICA - PCSP</b>			
PREVER CONVÊNIOS/PARCEIRIAS OBS. ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS	QUANTIDADE:	N/A	
	OBS.	N/A	
REFORÇAR DST	QUANTIDADE:	N/A	
	RAD:	N/A	
	OBS.	N/A	
REFORÇAR ATIVIDADES DOS AGENTES DE SAÚDE	QUANTIDADE:	N/A	
	OBS.	N/A	
REFORÇAR NO VERÃO VIGILÂNCIA E CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS POR INSETOS	QUANTIDADE:	N/A	
	RAD:	N/A	
	OBS.	N/A	
REFORÇAR VIGILÂNCIA E CONTROLE DE DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA	QUANTIDADE:	N/A	
	RAD:	N/A	
	OBS.	N/A	
CAMPANHA DE RISCO DE ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS	QUANTIDADE:	N/A	
	RAD:	N/A	
	OBS.	N/A	
VERIFICAR OPÇÕES DE ATENDIMENTO DE SAÚDE (ATENÇÃO AO SORO ANTIOFÍDICO)	OK		
ELABORAÇÃO E CONDUÇÃO DO PLANO DE SANIDADE AMBIENTAL	OK		
ELABORAÇÃO E CONDUÇÃO DO PLANO DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO	OK		
<b>PROGRAMA DE REFORÇO DA INFRAESTRUTURA - PREFI</b>			
<b>MONITORAMENTO E MELHORIA NA PRESSÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS</b>			
SAÚDE	EDUCAÇÃO	SEGURANÇA	TRANSPORTE
OK	OK	OK	OK
<b>ASSINATURA SUPERVISÃO</b>			
_____		_____	____/____/____
COMUNICAÇÃO SOCIAL		COORD. MEIO AMBIENTE	DATA
<b>ASSINATURA CONSÓRCIO CONSTRUTOR</b>			
NOME: _____		ASSINATURA: _____	____/____/____
			DATA
<b>PROGRAMAÇÃO</b>			
[ x ] CONFORME		[ ] NÃO CONFORME	



 DAEE	<b>BARRAGENS</b>			
		PEDREIRA	x	
TÍTULO				Nº
CHECKLIST SOCIAL SEMANAL - CSS				1703-02-AS-CSS-0058-R00
PERÍODO	01/01/2021 A 15/01/2021		CENTRO DE COMUNICAÇÃO	
( ) PEDREIRA   ( x ) DUAS PONTES				
CANAL DE COMUNICAÇÃO	Nº DE RECLAMAÇÃO [ 0 ] Nº DE SUGESTÕES [ 0 ] Nº DE INFORMAÇÕES [ 24 ] Nº DE CVs RECEBIDOS [ 7 ]			
<b>PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO SOCIAL - PCIS</b>				
[ ] SEM ATIVIDADE [ x ] COM ATIVIDADE				
MATRIZ INSTITUCIONAIS	QUANTIDADE:	Uma		
	QUAIS:	20 inserções		
MATERIAL INFORMATIVO PARA IMPRENSA	N/A			
MONITORAMENTO	IMPrensa LOCAL [ x ]	N/A		
	MÍDIA SOCIAL [ x ]	N/A		
	RÁDIO LOCAL [ x ]	N/A		
ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL <u>OBS. ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS</u>	QUANTIDADE:	4		
	OBS.			
REUNIÕES PONTUAIS	QUANTIDADE:			
	RAD:			
	OBS.	N/A		
REUNIÕES TRIMESTRAIS	ONDE:			
	RAD:			
	OBS.	N/A		
DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES PARA A COMUNIDADE LOCAL	TEMAS:	Vagas de emprego		
	ONDE:	Murais - do canteiro e do CCIS, PAT		
BOLETIM INFORMATIVO				
PESQUISA DE PERCEPÇÃO	N/A			
<b>APOIO A OUTROS PROGRAMAS</b>				
CAIXAS DE COMUNICAÇÃO	[ ] SIM   [ x ] NÃO	OBS.:		
<b>OBSERVAÇÕES / PENDÊNCIAS REFERENTES AO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO</b>				
Darmos continuidade a distribuição do 5o Boletim Informativo das Barragens Pedreira e Duas Pontes				
<b>OUTROS PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS</b>				

**PROGRAMA DE DESAPROPRIAÇÃO, INDENIZAÇÃO E RELOCAÇÃO DA POPULAÇÃO - PDIRP**

MONITORAMENTO DA POPULAÇÃO E ATIVIDADES ECONÔMICAS RELOCADAS APÓS O 1º ANO

ACOMPANHAMENTO DOS NÃO PROPRIETÁRIOS AFETADOS

Início do Mapeamento do Bairro Dobrada

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - PEA**

**PALESTRAS  
e  
GRUPOS DE DISCUSSÃO**

QUANTIDADE:

RAD:

OBS.

Suspensa devido à pandemia da COVID-19

**CURSOS DE CAPACITAÇÃO**

QUANTIDADE TEÓRICO:

RAD:

QUANTIDADE PRÁTICO

RAD

**FORMAÇÃO DE  
MULTIPLICADORES**

Suspensa devido à Pandemia COVID-19

**ACOMPANHAMENTO E  
AVALIAÇÃO**

**SUBPROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA TRABALHADORES - SUB PEA**

**DDS**

QUANTIDADE:

RAD:

OBS.

2

**PALESTRAS, TREINAMENTOS E  
OFICINAS**

QUANTIDADE:

RAD:

OBS.

**PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA - PMDMO**

**DIVULGAÇÃO DAS VAGAS DE  
TRABALHO E TREINAMENTO**

OBS. ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS

QUANTIDADE:

OBS.

4

Material Gráfico para os Murais de CCIS e Canteiro; PAT DE Amparo - ANEXO 0334-02-AS-RPA-0034-01-PMDMO

**BANCO DE CV'S**

OBS. ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS

QUANTIDADE:

OBS.

81

69 MASCULINOS / 12 FEMININOS

**SELEÇÃO DE CANDIDATOS**

OBS. ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS

QUANTIDADE:

OBS.

3

Dois homens 1 mulher

**AÇÕES DE DESMOBILIZAÇÃO  
DE MÃO DE OBRA**

QUANTIDADE:

OBS.

Não se aplica no período

**SUBPROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL - SUB PMDMO**

**DEFINIÇÃO DOS CARGOS E  
FUNÇÕES A QUALIFICAR**

QUANTIDADE:



OBS.

**IDENTIFICAÇÃO DE INTUIÇÕES  
PARCEIRAS**

QUANTIDADE:

OBS.

DIVULGAÇÃO DE CURSOS	QUANTIDADE:		
	OBS.		
CAPACITAÇÃO DE MÃO DE OBRA	QUANTIDADE:		
	OBS.		
<b>PROGRAMA DE CONTROLE DE SAÚDE PÚBLICA - PCSP</b>			
PREVER CONVÊNIOS/PARCEIRIAS OBS. ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS	QUANTIDADE:		
	OBS.		
REFORÇAR DST	QUANTIDADE:		
	RAD:		
	OBS.		
REFORÇAR ATIVIDADES DOS AGENTES DE SAÚDE	QUANTIDADE:		
	OBS.		
REFORÇAR NO VERÃO VIGILÂNCIA E CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS POR INSETOS	QUANTIDADE:		
	RAD:		
	OBS.		
REFORÇAR VIGILÂNCIA E CONTROLE DE DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA	QUANTIDADE:		
	RAD:		
	OBS.		
CAMPANHA DE RISCO DE ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS	QUANTIDADE:		
	RAD:		
	OBS.		
VERIFICAR OPÇÕES DE ATENDIMENTO DE SAÚDE (ATENÇÃO AO SORO ANTIOFÍDICO)		sim	
ELABORAÇÃO E CONDUÇÃO DO PLANO DE SANIDADE AMBIENTAL		sim	
ELABORAÇÃO E CONDUÇÃO DO PLANO DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO		N/A	
<b>PROGRAMA DE REFORÇO DA INFRAESTRUTURA - PREFI</b>			
<b>MONITORAMENTO E MELHORIA NA PRESSÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS</b>			
SAÚDE	EDUCAÇÃO	SEGURANÇA	TRANSPORTE
sim	sim	sim	não
<b>ASSINATURA SUPERVISÃO</b>			
_____		_____	____/____/____
COMUNICAÇÃO SOCIAL		COORD. MEIO AMBIENTE	DATA
<b>ASSINATURA CONSÓRCIO CONSTRUTOR</b>			
NOME: _____		ASSINATURA: _____	____/____/____
			DATA
<b>PROGRAMAÇÃO</b>			
[ x ] CONFORME		[ ] NÃO CONFORME	

 DAEE	<b>BARRAGENS</b>			
		PEDREIRA	x	
TÍTULO				Nº
CHECKLIST SOCIAL SEMANAL - CSS				1703-02-AS-CSS-0059-R00
PERÍODO	16/01/2021 A 31/01/2021		CENTRO DE COMUNICAÇÃO	
	( ) PEDREIRA   ( x ) DUAS PONTES			
CANAL DE COMUNICAÇÃO	Nº DE RECLAMAÇÃO [ 0 ] Nº DE SUGESTÕES [ 0 ] Nº DE INFORMAÇÕES [ 54 ] Nº DE CVs RECEBIDOS [ 27 ]			
<b>PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO SOCIAL - PCIS</b>				
[ ] SEM ATIVIDADE			[ x ] COM ATIVIDADE	
MATRIZ INSTITUCIONAIS	QUANTIDADE:			
	QUAIS:			
MATERIAL INFORMATIVO PARA IMPRENSA				
MONITORAMENTO	IMPRESA LOCAL [ x ]			
	MÍDIA SOCIAL [ x ]			
	RÁDIO LOCAL [ x ]			
ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL <u>OBS. ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS</u>	QUANTIDADE:	Quatro		
	OBS.	RAD01_JAN2021-PCIS (Com o secretário de Desenvolvimento Urbano e a Diretora do Departamento de Planejamento e Ordenamento Urbano); RAD02_JAN./2021-PCIS (Com o Chefe de Gabinete da Prefeitura Municipal de Amparo); RAD03_JAN./2021-PCIS (Com o diretor de Comunicação da Prefeitura Municipal de Amparo); RAD04_JAN./2021-PCIS (ASA-Ação Social de Amparo).		
REUNIÕES PONTUAIS	QUANTIDADE:			
	RAD:			
	OBS.	N/A		
REUNIÕES TRIMESTRAIS	ONDE:			
	RAD:			
	OBS.	N/A		
DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES PARA A COMUNIDADE LOCAL	TEMAS:	Vagas de Emprego		
	ONDE:	Murais do Canteiro e do CCIS		
BOLETIM INFORMATIVO	Foram entregues 750 exemplares para o Diretor de Comunicação da Prefeitura Municipal de Amparo, que agilizará a distribuição em locais de grande circulação como o AME, a prefeitura e as secretarias.			
PESQUISA DE PERCEPÇÃO	N/A			
<b>APOIO A OUTROS PROGRAMAS</b>				
CAIXAS DE COMUNICAÇÃO	[ ] SIM   [ x ] NÃO	OBS.:		
<b>OBSERVAÇÕES / PENDÊNCIAS REFERENTES AO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO</b>				
Continuidade a distribuição do 5o Boletim Informativo das Barragens Pedreira e Duas Pontes; estabelecer novas parcerias através das articulações institucionais				
<b>OUTROS PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS</b>				

**PROGRAMA DE DESAPROPRIAÇÃO, INDENIZAÇÃO E RELOCAÇÃO DA POPULAÇÃO - PDIRP**

**Mapeamento de lindeiros**

**MONITORAMENTO DA POPULAÇÃO E ATIVIDADES ECONÔMICAS RELOCADAS APÓS O 1º ANO**

**ACOMPANHAMENTO DOS NÃO PROPRIETÁRIOS AFETADOS**

aim

sim

**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - PEA**

**PALESTRAS  
e  
GRUPOS DE DISCUSSÃO**

**QUANTIDADE:**

**RAD:**

**OBS.**

Suspensa devido à pandemia da COVID-19

**CURSOS DE CAPACITAÇÃO**

**QUANTIDADE TEÓRICO:**

**RAD:**

**QUANTIDADE PRÁTICO**

**RAD**

**FORMAÇÃO DE  
MULTIPLICADORES**

Projeto suspenso devido à Pandemia COVID-19

**ACOMPANHAMENTO E  
AVALIAÇÃO**

**SUBPROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA TRABALHADORES - SUB PEA**

**DDS**

**QUANTIDADE:**

**RAD:**

**OBS.**

4

RAD01\_JAN./2021-PEA; RAD02\_JAN./2021-PEA; RAD01\_JAN./2021-PCSP; RAD04\_JAN./2021-PCIS

Foram abordados os temas: Janeiro Branco, Introdução aos 4 R's, Proteção às mãos e Salvamento de Germoplasma

**PALESTRAS, TREINAMENTOS E  
OFICINAS**

**QUANTIDADE:**

**RAD:**

**OBS.**

2

RAD01\_JAN./2021-PEA; RAD02\_JAN./2021-PEA

Introdução aos 4 R's e Salvamento de Germoplasma

**PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA - PMDMO**

**DIVULGAÇÃO DAS VAGAS DE  
TRABALHO E TREINAMENTO**

OBS. ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS

**QUANTIDADE:**

**OBS.**

39

Divulgação nos murais do CCIS e do canteiro, além do PAT de Amparo

**BANCO DE CV'S**

OBS. ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS

**QUANTIDADE:**

**OBS.**

6915

5934 currículos de homens e 981 currículos de mulheres

**SELEÇÃO DE CANDIDATOS**

OBS. ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS

**QUANTIDADE:**

**OBS.**

**AÇÕES DE DESMOBILIZAÇÃO  
DE MÃO DE OBRA**

**QUANTIDADE:**

**OBS.**

**SUBPROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL - SUB PMDMO**

**DEFINIÇÃO DOS CARGOS E  
FUNÇÕES A QUALIFICAR**

**QUANTIDADE:**



**OBS.**

**IDENTIFICAÇÃO DE INTUIÇÕES  
PARCEIRAS**

**QUANTIDADE:**

**OBS.**

DIVULGAÇÃO DE CURSOS	QUANTIDADE:		
	OBS.		
CAPACITAÇÃO DE MÃO DE OBRA	QUANTIDADE:		
	OBS.		
<b>PROGRAMA DE CONTROLE DE SAÚDE PÚBLICA - PCSP</b>			
PREVER CONVÊNIOS/PARCELIAS OBS. ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS	QUANTIDADE:		
	OBS.		
REFORÇAR DST	QUANTIDADE:		
	RAD:		
	OBS.		
REFORÇAR ATIVIDADES DOS AGENTES DE SAÚDE	QUANTIDADE:		
	OBS.		
REFORÇAR NO VERÃO VIGILÂNCIA E CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS POR INSETOS	QUANTIDADE:		
	RAD:		
	OBS.		
REFORÇAR VIGILÂNCIA E CONTROLE DE DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA	QUANTIDADE:		
	RAD:		
	OBS.		
CAMPANHA DE RISCO DE ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS	QUANTIDADE:		
	RAD:		
	OBS.		
VERIFICAR OPÇÕES DE ATENDIMENTO DE SAÚDE (ATENÇÃO AO SORO ANTIOFÍDICO)		sim	
ELABORAÇÃO E CONDUÇÃO DO PLANO DE SANIDADE AMBIENTAL		sim	
ELABORAÇÃO E CONDUÇÃO DO PLANO DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO		N/A	
<b>PROGRAMA DE REFORÇO DA INFRAESTRUTURA - PREFI</b>			
<b>MONITORAMENTO E MELHORIA NA PRESSÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS</b>			
SAÚDE	EDUCAÇÃO	SEGURANÇA	TRANSPORTE
sim	sim	sim	n/a
<b>ASSINATURA SUPERVISÃO</b>			
_____		_____	____/____/____
COMUNICAÇÃO SOCIAL		COORD. MEIO AMBIENTE	DATA
<b>ASSINATURA CONSÓRCIO CONSTRUTOR</b>			
NOME: _____		ASSINATURA: _____	____/____/____
			DATA
<b>PROGRAMAÇÃO</b>			
[ z ] CONFORME		[ ] NÃO CONFORME	





 DAEE	<b>BARRAGENS</b>			
		PEDREIRA	x	
TÍTULO				Nº
CHECKLIST SOCIAL SEMANAL - CSS				1703-02-AS-CSS-0055-R00
PERÍODO	01/11/2020 a 30/11/2020		CENTRO DE COMUNICAÇÃO	
( ) PEDREIRA   ( x ) DUAS PONTES				
CANAL DE COMUNICAÇÃO	Nº DE RECLAMAÇÕES [ 0 ] Nº DE SUGESTÕES [ 0 ] Nº DE INFORMAÇÕES [ 1 ] Nº DE CVs RECEBIDOS [ 19 ]			
<b>PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E INTERAÇÃO SOCIAL - PCIS</b>				
[ ] SEM ATIVIDADE			[ x ] COM ATIVIDADE	
MATRIZ INSTITUCIONAIS	QUANTIDADE:	93		
	QUAIS:			
MATERIAL INFORMATIVO PARA IMPRENSA				
MONITORAMENTO	IMPrensa LOCAL [ x ]			
	MÍDIA SOCIAL [ x ]			
	RÁDIO LOCAL [ x ]			
ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL <small>OBS. ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS</small>	QUANTIDADE:	2		
	OBS.	Foram articuladas diversas reuniões, a maioria para o mês de dezembro com as seguintes entidades: Sindicato Rural de Amparo/SENAR, MARP - Movimento de Ação Rural do Bairro Pantaleão, APAE - Associação dos Pais e Amigos do Excepcional de Amparo, Rotary Club de Amparo, ASA - Associação Social de Amparo.		
REUNIÕES PONTUAIS	QUANTIDADE:	1		
	RAD:	RAD02_NOV2020_PCIS		
	OBS.	Foi feita uma reunião no Sindicato Rural de Amparo para, junto ao SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, a fim de conseguirmos cursos para nossos colaboradores e também para proprietários e não proprietários. Conforme a RAD02_NOV2020_PCIS estamos aguardando somente a aprovação da contrapartida solicitada pelo Sindicato Rural.		
REUNIÕES TRIMESTRAIS	ONDE:			
	RAD:			
	OBS.			
DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES PARA A COMUNIDADE LOCAL	TEMAS:	Boletim Informativo No 4		
	ONDE:	Distrito de Arcadas - Município de Amparo conforme RAD03_NOV2020_PCIS		
BOLETIM INFORMATIVO	Número 4			
PESQUISA DE PERCEPÇÃO	Não foi executada formalmente porém na entrega do Boletim Informativo, pudemos observar que há uma aceitação grande para o empreendimento no distrito de Arcadas, embora existam muitas dúvidas em relação a segurança.			
<b>APOIO A OUTROS PROGRAMAS</b>				
CAIXAS DE COMUNICAÇÃO	[ x ] SIM   [ ] NÃO	OBS.: N/A		
<b>OBSERVAÇÕES / PENDÊNCIAS REFERENTES AO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO</b>				
Foram desenvolvidas 7 campanhas, cinco inéditas, para serem trabalhadas no DDS e nos murais do CCIS e do canteiro, com ampla divulgação.				
<b>OUTROS PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS</b>				
<b>PROGRAMA DE DESAPROPRIAÇÃO, INDENIZAÇÃO E RELOCAÇÃO DA POPULAÇÃO - PDIRP</b>				






MONITORAMENTO DA POPULAÇÃO E ATIVIDADES ECONÔMICAS RELOCADAS APÓS O 1º ANO		ACOMPANHAMENTO DOS NÃO PROPRIETÁRIOS AFETADOS	
<b>PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - PEA</b>			
PALESTRAS e GRUPOS DE DISCUSSÃO	QUANTIDADE:		
	RAD:		
	OBS.	A pedagoga responsável pelo desenvolvimento dos cursos já foi escolhida e está em processo de integração, com início previsto para 03 de dezembro	
CURSOS DE CAPACITAÇÃO	QUANTIDADE TEÓRICO:	N/A	QUANTIDADE PRÁTICO N/A
	RAD:	N/A	RAD N/A
FORMAÇÃO DE MULTIPLICADORES			
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	N/A		
<b>SUBPROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA TRABALHADORES - SUB PEA</b>			
DDS	QUANTIDADE:		
	RAD:		
	OBS.		
PALESTRAS, TREINAMENTOS E OFICINAS	QUANTIDADE:		
	RAD:		
	OBS.		
<b>PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA - PMDMO</b>			
DIVULGAÇÃO DAS VAGAS DE TRABALHO E TREINAMENTO  OBS. ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS	QUANTIDADE:		
	OBS.		
BANCO DE CV'S  OBS. ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS	QUANTIDADE:	202	
	OBS.	146 Masculinos / 56 Femininos	
SELEÇÃO DE CANDIDATOS OBS. ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS	QUANTIDADE:		
	OBS.		
AÇÕES DE DESMOBILIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA	QUANTIDADE:		
	OBS.		
<b>SUBPROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL - SUB PMDMO</b>			
DEFINIÇÃO DOS CARGOS E FUNÇÕES A QUALIFICAR	QUANTIDADE:		
	OBS.		
IDENTIFICAÇÃO DE INTITUIÇÕES PARCEIRAS	QUANTIDADE:	1	
	OBS.	SENAR	
DIVULGAÇÃO DE CURSOS	QUANTIDADE:		
	OBS.		







	OBS.		
CAPACITAÇÃO DE MÃO DE OBRA	QUANTIDADE:		
	OBS.		
<b>PROGRAMA DE CONTROLE DE SAÚDE PÚBLICA - PCSP</b>			
PREVER CONVÊNIOS/PARCEIRIAS OBS. ANTES DO INÍCIO DAS OBRAS	QUANTIDADE:		
	OBS.		
REFORÇAR DST	QUANTIDADE:		
	RAD:		
	OBS.		
REFORÇAR ATIVIDADES DOS AGENTES DE SAÚDE	QUANTIDADE:		
	OBS.		
REFORÇAR NO VERÃO VIGILÂNCIA E CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS POR INSETOS	QUANTIDADE:		
	RAD:		
	OBS.		
REFORÇAR VIGILÂNCIA E CONTROLE DE DOENÇAS DE VEICULAÇÃO HÍDRICA	QUANTIDADE:		
	RAD:		
	OBS.		
CAMPANHA DE RISCO DE ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS	QUANTIDADE:		
	RAD:		
	OBS.		
VERIFICAR OPÇÕES DE ATENDIMENTO DE SAÚDE (ATENÇÃO AO SORO ANTIOFÍDICO)			
ELABORAÇÃO E CONDUÇÃO DO PLANO DE SANIDADE AMBIENTAL			
ELABORAÇÃO E CONDUÇÃO DO PLANO DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO			
<b>PROGRAMA DE REFORÇO DA INFRAESTRUTURA - PREFI</b>			
<b>MONITORAMENTO E MELHORIA NA PRESSÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS</b>			
SAÚDE	EDUCAÇÃO	SEGURANÇA	TRANSPORTE
<b>ASSINATURA SUPERVISÃO</b>			
_____		_____	____/____/____
COMUNICAÇÃO SOCIAL		COORD. MEIO AMBIENTE	DATA
<b>ASSINATURA CONSÓRCIO CONSTRUTOR</b>			
NOME: _____	ASSINATURA: _____		____/____/____
<b>PROGRAMAÇÃO</b>			
[ ] CONFORME		[ ] NÃO CONFORME	

## 10. BOAS PRÁTICAS

DAEE		BARRAGENS			Consórcio <b>SUPERENG</b> Barragens	
		PEDREIRA	X	DUAS PONTES		
TITULO					Nº	
LISTA DE BOAS PRÁTICAS					1703-02-AS-LBP-0017-R00	
NOME TÉCNICO					DATA DE EMISSÃO	
Luis Ricardo Perussi					30/10/2020	
ITEM	FOTO	BARRAGENS	LOCAL	DATA	OBSERVACOES	
1		Duas Pontes	Canteiro Administrativo	30/10/2020	Padronização de impressoras para impressão modo rascunho.	
2		Duas Pontes	Canteiro Administrativo	30/10/2020	Torre de iluminação por energia solar.	
3		Duas Pontes	Canteiro Administrativo	30/10/2020		
4		Duas Pontes	Apoio de SMS	30/10/2020	Conservação das placas de sinalizações.	

		<b>BARRAGENS</b>			
		PEDREIRA	x	DUAS PONTES	
TITULO					Nº
<b>LISTA DE BOAS PRÁTICAS</b>					1703-02-AS-LBP-0018-R00
NOME TÉCNICO					DATA DE EMISSÃO
Luis Ricardo Perussi					30/11/2020
ITEM	FOTO	BARRAGENS	LOCAL	DATA	OBSERVACOES
1		Duas Pontes	Canteiro Administrativo	30/11/2020	Padronização de impressoras para impressão modo rascunho.
2		Duas Pontes	Canteiro Administrativo	30/11/2020	Confecção de coletor de copos descartáveis feito com reaproveitamento de tubos.
3		Duas Pontes	Canteiro Administrativo	30/11/2020	Placa de aviso ao sair, desligue a luz e os equipamentos. Economize energia.

DAEE		BARRAGENS			Consórcio <b>SUPERENG</b> Barragens	
		PEDREIRA	x	DUAS PONTES		
TITULO					Nº	
LISTA DE BOAS PRÁTICAS					1703-02-AS-LBP-0019-R00	
NOME TÉCNICO					DATA DE EMISSÃO	
Luis Ricardo Perussi					30/12/2020	
ITEM	FOTO	BARRAGENS	LOCAL	DATA	OBSERVACOES	
1		Duas Pontes	Canteiro Administrativo	18/12/2020	Padronização de impressoras para impressão modo rascunho.	
2		Duas Pontes	Canteiro Administrativo	18/12/2020	Confecção de coletor de copos descartáveis feito com reaproveitamento de tubos.	
3		Duas Pontes	Canteiro Administrativo	18/12/2020	Reaproveitamento de madeira para a fabricação de suporte da equipe da elétrica.	
4		Duas Pontes	Canteiro Administrativo	18/12/2020	Placa de aviso ao sair, desligue a luz e os equipamentos. Economize energia.	

		BARRAGENS				
		PEDREIRA	X	DUAS PONTES		
TÍTULO					Nº	
LISTA DE BOAS PRÁTICAS					1703-02-AS-LBP-0020-R00	
					DATA DE EMISSÃO	
NOME TÉCNICO					29/01/2021	
Luis Ricardo Perussi						
ITEM	FOTO	BARRAGENS	LOCAL	DATA	OBSERVAÇÕES	
1		Duas Pontes	Canteiro Administrativo	29/01/2021	Confecção de coletor de copos descartáveis feito com reaproveitamento de tubos.	
2		Duas Pontes	Canteiro Administrativo	29/01/2021	Equipe da carpintaria do canteiro industrial armazenando a serragem para utilização nos kits de emergência ambiental da obra.	
3		Duas Pontes	Canteiro Administrativo	29/01/2021	Reaproveitamento de madeira para a fabricação de coletores de resíduos.	

11. VEX

---

# **SUPERVISÃO DAS OBRAS DAS BARRAGENS PEDREIRA E DUAS PONTES**

## ***RELATÓRIO DE VISITA EXTERNA***

1703-02-AS-VEX-0003-R00

***Visita CETESB***

**05 de outubro de 2020**



---

**SUMÁRIO**

1.	<b>RESUMO EXECUTIVO.....</b>	<b>4</b>
2.	<b>OBJETIVO.....</b>	<b>5</b>
3.	<b>ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....</b>	<b>6</b>
4.	<b>REGISTRO FOTOGRÁFICO.....</b>	<b>7</b>
5.	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>10</b>
6.	<b>PRÓXIMOS PASSOS.....</b>	<b>11</b>

---

**FOTOS**

Foto 1: Visita CETESB –Galeria Margem Esquerda- BDP. 05/10/2020 .....	7
Foto 2: Visita CETESB – Jazida- BDP. 05/10/2020 .....	7
Foto 3: Visita CETESB – vertedouro margem direita - BDP. 05/10/2020 .....	7
Foto 4: Visita CETESB –Passagem molhada córrego pantaleão- BDP. 05/10/2020 .....	7
Foto 5: Visita CETESB –passagem molhada rio Camanducaia - BDP. 05/10/2020 .....	7
Foto 6: Visita CETESB – Área de plantio 1.11 e 1.12- BDP. 05/10/2020 .....	7
Foto 7: Visita CETESB –ASV Lote 23 - BDP. 05/10/2020 .....	8
Foto 8: Visita CETESB –Bota fora margem esquerda- BDP. 05/10/2020 .....	8
Foto 9: Visita CETESB – ASV 1.8 e 17- BDP. 05/10/2020 .....	8
Foto 10: Visita CETESB – bota espera margem direita - BDP. 05/10/2020 .....	8
Foto 11: Visita CETESB – Canteiro industrial- BDP. 05/10/2020 .....	8
Foto 12: Visita CETESB –Canal de desvios margem esquerda- BP. 05/10/2020 .....	8
Foto 13: Visita CETESB – Pré ensecadeira M1- BP. 05/10/2020 .....	9
Foto 14: Visita CETESB – Ombreira Direita - BP. 05/10/2020 .....	9
Foto 15: Visita CETESB – Ombreira Direita - BP. 05/10/2020 .....	9
Foto 16: Visita CETESB –Pré ensecadeira M1 - BP. 05/10/2020 .....	9

---

## 1. RESUMO EXECUTIVO

O relatório vigente apresenta a descrição do acompanhamento da vistoria realizada pela CETESB - ao empreendimento Barragem Duas Pontes e posteriormente, à Barragem Pedreira após emissão de embargo pelo Ministério Público do Estado – MP e Ministério Público Federal -MPF, que determinou no dia 02 de outubro de 2020 a suspensão das obras da barragem Duas Pontes no Rio Camanducaia, em Amparo.

Na ocasião, estavam presentes os representantes (i) da CETESB, Mayla M. Fukushima e Fernanda Amaral; (ii) do DAEE, o engenheiro Guilherme Marques; (iii) do Consórcio BDP OAS/Cetenco, Edson Cruz, gerente do contrato, Henrique Fogaça, coordenador socioambiental e Juliana Ramos, coordenadora do PCA; e (iv) da equipe da Supervisão de Meio Ambiente, Mariana Bittu, Coordenadora de Meio Ambiente, e Luis Ricardo Perussi, Técnico Ambiental.

.

1703-02-AS-VEX-0003-R00

---

## 2. OBJETIVO

Acompanhar a vistoria da CETESB pelo empreendimento Barragem Duas Pontes e Pedreira e esclarecer eventuais dúvidas.

---

### 3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No dia 05 de outubro de 2020, foi realizada a visita na Barragem Duas Pontes e posteriormente na Barragem Pedreira devido ao embargo emitido pelo Ministério Público do Estado – MP e Ministério Público Federal -MPF, que determinou no dia 02 de outubro de 2020 a suspensão das obras da barragem Duas Pontes no Rio Camanducaia, em Amparo.

Com o embargo emitido, a CETESB foi a campo para verificar a situação atual da obra, e determinar os próximos passos a serem seguidos: sugerir quais as atividades que devem continuar ocorrendo com intuito de mitigar os impactos causados e evitar a ocorrência de novos, e quais podem realmente ser paralisadas.

Os representantes da CETESB fizeram uma inspeção nos sistemas de drenagem provisórios, nas áreas de supressão, nas áreas de apoio, no rio Camanducaia e nas áreas de plantio.

O objetivo da visita foi cumprido ao passo que os representantes da CETESB se mostraram satisfeitos com os dados obtidos na visita.

Após a visita no empreendimento Barragem Duas Pontes, os representantes da CETESB solicitaram visitar a obra Barragem Pedreira afim de se atualizarem quanto ao andamento das obras.

#### 4. REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Foto 1: Visita CETESB –Galeria Margem Esquerda- BDP. 05/10/2020.**



**Foto 2: Visita CETESB – Jazida- BDP. 05/10/2020.**



**Foto 3: Visita CETESB – vertedouro margem direita - BDP. 05/10/2020.**



**Foto 4: Visita CETESB –Passagem molhada córrego pantaleão- BDP. 05/10/2020.**



**Foto 5: Visita CETESB –passagem molhada rio Camanducaia - BDP. 05/10/2020.**



**Foto 6: Visita CETESB – Área de plantio 1.11 e 1.12- BDP. 05/10/2020.**

1703-02-AS-VEX-0003-R00



**Foto 7: Visita CETESB –ASV Lote 23 - BDP. 05/10/2020.**



**Foto 8: Visita CETESB –Bota fora margem esquerda- BDP. 05/10/2020.**



**Foto 9: Visita CETESB – ASV 1.8 e 17- BDP. 05/10/2020.**



**Foto 10: Visita CETESB – bota espera margem direita - BDP. 05/10/2020.**



**Foto 11: Visita CETESB – Canteiro industrial- BDP. 05/10/2020.**



**Foto 12: Visita CETESB –Canal de desvios margem esquerda- BP. 05/10/2020.**

1703-02-AS-VEX-0003-R00



**Foto 13: Visita CETESB – Pré ensecadeira M1-BP. 05/10/2020.**



**Foto 14: Visita CETESB – Ombreira Direita - BP. 05/10/2020.**



**Foto 15: Visita CETESB – Ombreira Direita - BP. 05/10/2020.**



**Foto 16: Visita CETESB –Pré ensecadeira M1 - BP. 05/10/2020.**



1703-02-AS-VEX-0003-R00

---

## 5. CONCLUSÃO

De forma geral, a vistoria foi positiva para o empreendimento, foi possível alinhar os próximos passos a serem tomados com o embargo da obra.

---

## 6. PRÓXIMOS PASSOS

A CETESB irá encaminhar ao DAEE um relatório de vistoria da visita. Além disso, a CETESB fará um documento estruturado com todos os pontos relevantes observados em campo quanto as atividades que devem ou não continuar ocorrendo, para o MP e MPF, como resposta ao pedido de embargo emitido no dia 02 de outubro de 2020.

# **SUPERVISÃO DAS OBRAS DAS BARRAGENS PEDREIRA E DUAS PONTES**

## ***RELATÓRIO DE VISITA EXTERNA***

1703-02-AS-VEX-0004-R00

***Ação de Natal 2020***

**Dezembro de 2020**

---

## SUMÁRIO

1.	RESUMO EXECUTIVO.....	4
2.	OBJETIVO.....	5
3.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	6
4.	REGISTRO FOTOGRÁFICO.....	7
5.	PRÓXIMOS PASSOS.....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

---

## FOTOS

Foto 1: Equipe de Meio Ambiente preparando as doações.....	7
Foto 2: Kit para meninas.....	7

1703-02-AS-VEX-0004-R00

Foto 3: Kit para meninos .....	7
Foto 4: Agradecimento a todos os colaboradores do CSB .....	7
Foto 5: Doações à espera da entrega .....	8
Foto 6: Crianças presenteadas .....	8
Foto 7: Família presenteada.....	8
Foto 8: Família presenteada.....	8
Foto 9: Família presenteada.....	9
Foto 10: Família presenteada.....	9

---

## 1. RESUMO EXECUTIVO

O presente documento relata a Ação de Natal e a entrega de doações para a Casa Espirita São Francisco de Assis, localizada no Município de Amparo, e que apoia assistencialmente 28 famílias carentes cadastradas. Esta ação foi organizado pela equipe de Meio Ambiente da Supervisão e contou com a participação dos colaboradores deste Consórcio.

1703-02-AS-VEX-0004-R00

---

## 2. OBJETIVO

Doação de kits de presentes para a 3ª Ação Interna de Natal do CSB, contendo brinquedos e itens de higiene para cerca de 30 famílias com crianças amparadas assistencialmente na área diretamente afetada pelo empreendimento.

---

### 3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Durante o mês de dezembro, a equipe de Meio Ambiente do CSB realizou campanha interna para estimular seus colaboradores à participar da 3ª Campanha de Natal direcionada às crianças carentes dos municípios que envolvem o empreendimento.

Na semana que antecedeu ao dia de Natal, foi realizada a arrecadação dos recursos e foram comprados brinquedos, itens de higiene e mini panetones para cerca de 30 famílias que possuíam crianças.

O local escolhido para a entrega das doações foi a Casa Espírita São Francisco de Assis, no Município de Amparo, que auxilia mensalmente 28 famílias carentes que possuem de recém nascidos até crianças de 12 anos.

O trabalho da Casa vai além das entregas de cestas mensais de alimentos e produtos de higiene. Realizam oficinas de Artesanato com as famílias com objetivo de mostrar que são capazes de produzir algo, elevando a sua autoestima. A entrega dessas cestas acontece ao final das atividades. Porém, devido à pandemia, as oficinas foram suspensas.

Infelizmente, também não houve festa. Poucas famílias levaram as crianças até o local e praticamente um único membro da família fez a retirada das doações, mas a Casa Espírita relata que ficaram muito felizes e algumas famílias surpresas com tanto carinho, se emocionaram.



1703-02-AS-VEX-0004-R00

#### 4. REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Foto 1: Equipe de Meio Ambiente preparando as doações**



**Foto 2: Kit para meninas**



**Foto 3: Kit para meninos**

CENTRO ESPÍRITA FRANCISCO DE ASSIS  
Esse ano não teve a turma reunida...Os sorrisos...As brincadeiras...O sorvete depois do trabalho terminado...  
Mas a tarefa foi concluída, pois mesmo distantes fisicamente, somos unidos pelo amor de Jesus.  
GRATIDÃO, sem vcs nada aconteceria.  
Um obrigada especial ao funcionários do Consórcio Supereng Barragens, responsável pela supervisão das obras das barragens Pedreira e Duas Pontes pelos kits doados as crianças assistidas.  
DEUS ABENÇOE.



**Foto 4: Agradecimento a todos os colaboradores do CSB**

1703-02-AS-VEX-0004-R00



**Foto 5: Doações à espera da entrega**



**Foto 6: Crianças presenteadas**



**Foto 7: Família presenteadada**



**Foto 8: Família presenteadada**

1703-02-AS-VEX-0004-R00



**Foto 9: Família presenteada**



**Foto 10: Família presenteada**

1703-02-AS-VEX-0004-R00

---

## 5. PROXIMOS PASSOS

Realização da 4ª Ação de Natal em Dezembro de 2021.

1703-02-AS-VEX-0004-R00

---

# **SUPERVISÃO DAS OBRAS DAS BARRAGENS PEDREIRA E DUAS PONTES**

## ***RELATÓRIO DE VISITA EXTERNA***

1703-02-AS-VEX-0005-R00

***Vistoria – Empresa DT Engenharia – Construção  
Estação de Tratamento de Água do Rio Camanducaia***

**29 de janeiro de 2021**

## SUMÁRIO

1.	RESUMO EXECUTIVO .....	4
2.	OBJETIVO .....	5
3.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS .....	6
4.	REGISTRO FOTOGRÁFICO .....	7
5.	CONCLUSÃO .....	8

## FOTOS

Foto 1: Visita da empresa DT Engenharia – PCH Feixos. Data: 29/01/2021.....	7
Foto 2: Visita da empresa DT Engenharia – PCH Feixos. Data: 29/01/2021.....	7
Foto 3: Visita da empresa DT Engenharia – entrada da PCH Feixos, próximo ao Mundão das Tribos. Data: 29/01/2021 .....	7
Foto 4: Visita da empresa DT Engenharia – entrada da PCH Feixos, próximo ao Mundão das Tribos. Data: 29/01/2021 .....	7



## 1. RESUMO EXECUTIVO

O presente documento relata a visita técnica feita pelos engenheiros/técnicos da empresa DT Engenharia no dia 29 de janeiro de 2021 à PCH Feixos e início do remanso.

Participaram da visita: (i) técnicos da empresa DT Engenharia, Felipe Gomes e um auxiliar; (ii) equipe de meio ambiente do Consórcio Supereng Barragens, representada pela supervisora ambiental, Carolina de Azevedo e topógrafo Esmael Sampaio; e (iii) dois moradores da PCH Feixos, Bruno e Marcelo.

## 2. OBJETIVO

A visita técnica da empresa DT Engenharia foi realizada com o intuito de avaliar o local para instalação da futura unidade de tratamento do Rio Camanducaia.

### 3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A visita técnica do dia 29 de janeiro de 2021 foi iniciada às 9hs, com a chegada da equipe da empresa DT Engenharia ao Centro de Comunicação da Barragem Duas Pontes, em Amparo.

A pedido do cliente, os representantes da equipe de meio ambiente do Consórcio Supereng Barragens acompanharam a visita.

O local visitado foi a PCH Feixos, onde possivelmente será construída a Estação de Tratamento de água do rio Camanducaia. O estudo de viabilidade de instalação da estação está sendo elaborado, e para uma análise mais precisa, fez-se necessário a realização da vistoria em campo, com registros fotográficos.

Aparentemente, o local específico da usina não é o mais adequado, por se tratar de um acesso dificultado para a chegada de caminhões. Entretanto, foi analisada a viabilidade de construída em um ponto mais a montante, próximo a entrada da PCH, em frente ao Mundão das Tribos, onde o acesso é melhor e as margens do rio menos afuniladas.

#### 4. REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Foto 1: Visita da empresa DT Engenharia – PCH Feixos. Data: 29/01/2021.**



**Foto 2: Visita da empresa DT Engenharia – PCH Feixos. Data: 29/01/2021.**



**Foto 3: Visita da empresa DT Engenharia – entrada da PCH Feixos, próximo ao Mundão das Tribos. Data: 29/01/2021.**

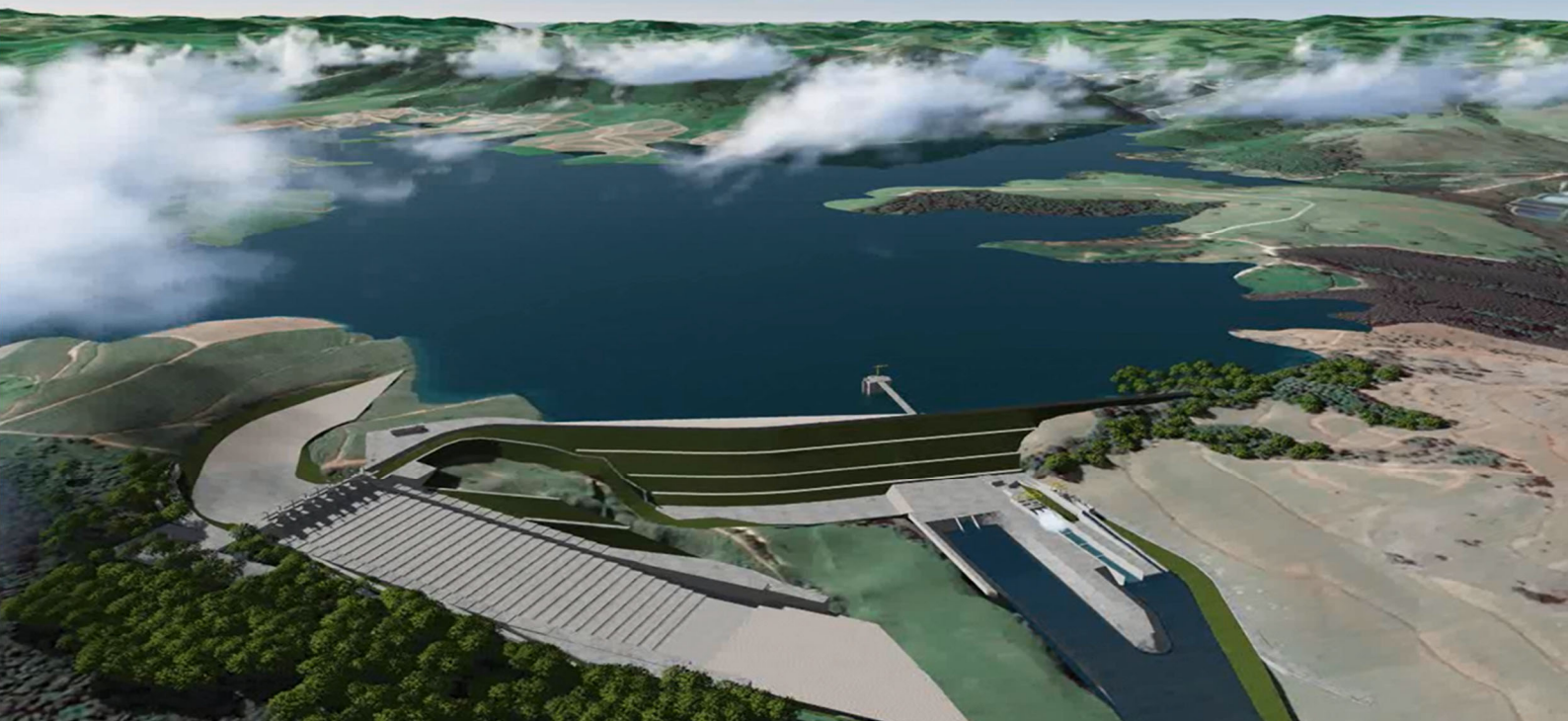


**Foto 4: Visita da empresa DT Engenharia – entrada da PCH Feixos, próximo ao Mundão das Tribos. Data: 29/01/2021.**

## 5. CONCLUSÃO

De forma geral, conclui-se que há a possibilidade de construção da Estação de Tratamento de água do Rio Camanducaia no local, porém o estudo ainda não foi finalizado.

# BARRAGEM DUAS PONTES



## ANEXO XXV OFÍCIOS PROTOCOLADOS 1º RELATÓRIO QUADRIMESTRAL

**Abril/2021**

Período: 01/10/2020 a  
31/01/2021



[www.daeepedreiraeduaspontes.com.br](http://www.daeepedreiraeduaspontes.com.br)



AMPARO- SÃO PAULO



**OF/UGP BG-PCJ/Nº095/2020**

São Paulo, 04 de dezembro de 2020.

(SPDoc 1007993/2018)

Ref.: **Barragem Duas Pontes**

Assunto: **1º Relatório Quadrimestral de Acompanhamento- Licença Ambiental de Instalação nº 2617 (Processo: CETESB 022015/2018-69) – Atividades de junho à setembro de 2020.**

Excelentíssimo Senhor Prefeito,

Encaminhamos para vosso conhecimento o Relatório Quadrimestral de Acompanhamento das condicionantes da LI e da implantação dos Programas Ambientais previstos no Plano Básico Ambiental - PBA da Barragem Duas Pontes, localizada no município de Amparo.

Nesta oportunidade, apresentamos protestos de alta estima e distinta consideração, permanecendo à disposição de V.Ex.<sup>a</sup>. para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Lígia Christine Fernandes de Oliveir.  
Gerente Sócio Ambiental

**LÍGIA CHRISTINE FERNANDES DE OLIVEIRA**

Gerente Socioambiental da UGP BG-PCJ

A

Excelentíssimo Senhor

**Prefeito Luiz Oscar Vitale Jacob**

Prefeitura Municipal de Amparo

Av. Bernardino de Campos, 705 - Centro, Amparo - SP, 13900-400

Anexo CD